DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.864

A successão presidencial na Argentina

Realizam-se hoje, em todo o paiz, as eleições para presidente e vice-presidente da Republica

As chapas Melo-Gallo e Irigoyen-Beiró disputam os votos de mais de um milhão de eleitores

Realiza-se hoje na Argentina o pleito em que o povo da grande nação vizinha e amiga vae escolher o successor do sr. Marcello Alvear. A campanha politica travada em torno desta successão, tem se caracterizado por um vigor especial, e nella se tem patenteado de modo inequivoco a grande elevação da cultura civica das massas populares da Argentina.

O problema politico que o eleitorado argentino vae hoje solucionar não é, apenas, uma questão de personalidades, embora estas tenham representado papel importante no ardor da campanha eleitoral. Eleito em 1922 para succeder ao sr. Hypolito Irigoyen, o sr. Marcello Alvear, apesar de haver sido candidato radical e suffragado por este partido, logo após a sua investidura presidencial começou a mostrar relutancia em acompanhar a corrente mais defi-

O sr. A. Irigoyen quando presidente da Republica

nadamente radical de que continuava a ser expoente o seu antecessor. Pelo seu temperamento e pelos seus habitos, o presidente Alvear, não obstante o seu radicalismo, sentia a attracção natural para os elementos tradicionaes da alta sociedade argentina, que constituem o nucleo do partido conservador.

Em eleições provinciaes ha pouco realizadas, os candidatos da corrente do sr. Irigoyen triumpharam, o que evidentemente indica o poderio das suas forças eleitoraes. Estas estão animadas de vibrante enthusiasmo, que chega mesmo ás raias do fanatismo pela pessoa do velho chefe. Entretanto, seria arriscado adeantar uma previsão, porque no campo opposto pesam os elementos incontestavelmente muito fortes dos conservadores.

Trata-se evidentemente de uma luta renhida em que a victoria depende de circumstancias multiplas, podendo portanto vir caber a qualquer dos contendores.

Seja qual fôr o veredicto das urnas e venha a presidencia da Argentina a ser exercida no periodo de 1928-1934 pelo sr. Leopoldo Melo, ou pelo sr. Hypolito Irigoyen, o Brasil terá a satisfação de ver um estadista amigo á frente do governo da grande republica platina. O sr. Leopoldo Melo, que foi nosso hospede durante a Conferencia de Jurisconsultos aqui realizada ha mezes, deixou no Rio de Janeiro grata impressão da superior cultura do seu espirito e das inequivocas manifestações de sympathia pelo Brasil que repetidas vezes nos deu. O sr. Irigoyen é a figura respeitavel do estadista veterano cuja orientação superior no sentido da cordialidade continental se patenteou, de modo positivo, na sua presidencia anterior e de cujas sympathias pelo Brasil temos tambem provas abundantes.

Das urnas argentinas vae surgir hoje em qualquer hypothese como vencedor um estadista que saberá proseguir a obra grandiosa do progresso do seu paiz e contribuir efficazmente para consolidar cada vez mais a concordia fraternal dos povos americanos.

LEOPOLDO MELO

O dr. Leopoldo Melo nasceu em Entre Rios a 15 de novembro de 1869, tendo iniciado sua instrucção secundaria em Rosario, ingressando depois na Universidade de Buenos Aires.

Ainda universitario, começou o futuro estadista sua carreira, na vida publica, estreando como jornalista no "El Censor" de Sarmiento, em 1890. Nesse mesmo anno incorporou-se ao radicalismo nascente, iniciando-se nas celebres jornadas do Parque com um baptismo de sangue e de fogo.

Em 21 de maio de 1891, o dr. Leopoldo Melo recebia o grão de doutor, conquistando galhardamente a medalha de ouro e o respectivo diploma, graças as altas classificações que conseguiu obter.

Alliado a União Civica da Mocidade, depois transformada na "União Civica Radical", participou o sr. Melo dos movimentos de 1893, na provincia de Buenos Aires e de 1925 em Rosario, sendo que neste ultimo como prisioneiro, e foi detido no carcere local, do qual só se livrou pela interferencia do dr. Manoel Carlos, seu particular amigo.

Em 1892, ao ser proclamado candidato a conselheiro pela circumscripção de Cathedral do Sul, iniciára o sr. Melo seus primeiros passos na vida administrativa do paiz, onde viria mais tarde a desempenhar tão salientes papeis. Logo depois, quando o sr. Bernardo Irigoyen desempenhou o cargo de governador da provincia de Buenos Aires, foi o sr. Melo por este chamado a direcção do Banco da Provincia, cargo do que rejeitou a reeleição assim que assumiu o governo da provincia o sr. Marcelino Ugarte, em virtude de dissenções politicas e incompatibilidades para com este.

Afastado por algum tempo de quaesquer cargos publicos, voltou o sr. Melo a militar na politica do seu paiz em 1909, ingressando nas fileiras da opposição ao sr. Hypolito Irigoyen, dentro das proprias fileiras do partido radical.

Começou ahi sua actuação fructifera no seio desse partido, culminada ao surgir o conhecido e decisivo manifesto em que os membros mais proeminentes do Partido se rebellavam contra a administração e a organização que ao mesmo estava sendo dada. Só dois annos depois, em 1911, após appareceram os primeiros fructos das idéas lançadas nesse manifesto, e o sr. Melo era apresentado candidato em 1912, nas eleições da capital já então sob o imperio da nova lei ditada pelo presidente Saenz Peña e por seu ministro do Interior, o sr. Gomez.

O sr. Melo, porém, para demonstrar que sua candidatura não obedecia

O sr. Francisco Beiró

a interesse partidarios, abriu mão de tal candidatura assim como de outras que se seguiram, taes como a de senador em 1913 e a de deputado por Entre Rios em 1914. Desta ultima, porém, não poude o sr. Melo fugir e eil-o eleito e empossado a 19 de maio de 1914, como deputado de sua terra natal.

Advogado de nomeada, dedicou-se desde cedo ao ramo de Direito confinado com as Finanças, e assim assumiu a cathedra de Direito Commercial e Maritimo da Faculdade de Direito de Buenos Aires, tendo chegado a ser membro do Conselho Universitario na Faculdade de Sciencias Economicas.

Em 1905, fez parte da delegação argentina á Commissão Internacional da Conferencia Financeira, pertencente á International Law Association, assim como do "comité" maritimo internacional.

Membro da Commissão de Orçamento e Fazenda, na Camara, ahi tomou diversas iniciativas de destaque, demonstrando sempre sua alta orientação deante dos magnos problemas do Estado.

Em 1916 foi eleito por sua provincia natal de Entre Rios para o Senado Federal, onde logo foi chamado para as commissões de Constituição, de Tratados e de Obras Publicas.

Em 1920, com a renuncia do sr. Zeballos, temol-o como eleito ao de-

O sr. Leopoldo Melo

canato da Faculdade de Direito, já com seu alto renome de jurisconsulto notavel, sendo então chamado pelo governo a collaborar na confecção da nova lei organica da capital, e na intervenção da Provincia de Buenos Aires.

Presidente interino do Senado em 1922, e portanto substituto eventual do chefe da Nação, foi o dr. Melo quem presidiu á ceremonia do juramento dos actuaes presidente e vice-presidente da Republica Argentina.

De então para cá, a vida publica do sr. Melo espraiou-se além das fronteiras de seu paiz. Foi presidente da "Internacional Law" em 1923. Delegado da Junta de Jurisconsultos reunida no Rio de Janeiro em 1921, membro da Junta de Jurisprudencia e da Côrte Permanente de Haya em 1926.

Sua actuação politica no Senado argentino tem sido verdadeiramente excepcional, cabendo-lhe a iniciativa de innumeros projectos e de medidas do alto alcance na vida administrativa e politica da Republica Argentina.

Foi delegado á Argentina á Junta Internacional de Jurisconsultos reunida no Rio de Janeiro. Actualmente é o sr. Melo senador por Entre Rios para o periodo de 1925-1934, professor de Direito Maritimo na Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes e é um dos membros designados pela Republica Argentina ao Tribunal de Haya.

HIPOLITO IRIGOYEN

O sr. Hipolito Irigoyen é uma das figuras de maior evidencia na politica argentina. Caso seja eleito será a segunda vez que occupará o sólio presidencial na Republica vizinha, pois no periodo de 1916-1922 chefiou o executivo argentino, sendo seu companheiro de chapa o dr. Pelagio Luna. Depois da expiração do seu periodo governamental o sr. Irigoyen conservou um grande prestigio pessoal e politico, tanto que foi designado a 1 de abril de 1924 para Arbitro da Commissão Internacional entre os Estados Unidos e o Mexico.

Nestes ultimos annos o sr. Irigoyen tem dirigido a forte opposição á politica do presidente Alvear. O sr. Irigoyen foi apresentado pelo partido radical, na Convenção de 25 de março de 1927, como seu candidato á presidencia da Republica.

VICENTE GALLO

O companheiro de chapa do sr. Leopoldo Mello é o sr. Vicente Gallo. Oriundo da provincia de Tucuman, o sr. Gallo foi convencional, secretario e presidente do Comité Radical de Buenos Aires.

Foi secretario do governo do sr. Bernardo Irigoyen quando este presidia ao executivo da provincia de Buenos Aires. Em 1912 foi eleito deputado nacional e reeleito em 1916. A 28 de novembro de 1922 foi nomeado ministro do Interior pelo presidente Alvear, em substituição ao sr. Matienzo.

FRANCISCO BEIRO

A' vice-presidencia da Republica, na chapa radical, candidata-se o dr.

(Continua na 2ª pagina)

Uma nota do "Osservatore Romano" e o discurso do Papa

O partido centrista catholico não é leal a S. Santidade

NOTICIAS AVULSAS DA ITALIA

ROMA, 31 (U. P.) — O "Osservatore Romano", em uma nota, salienta que a recente declaração do executivo do partido centrista catholico, não esclareceu os pontos que foram objecto do discurso de domingo ultimo, proferido pelo Papa. Por isto, a referida declaração "constitue uma outra prova da necessidade e opportunidade das observações papaes".

A nota accrescenta que "é grandemente lamentavel" que a secção romana do partido julgasse opportuno endossar a declaração. E conclue: "E' difficil perceber-se como poderá esse endosso combinar com a reaffirmação de lealdade para com o Papa, feito pela secção romana".

A OBRA NACIONAL DOS BALILLA

ROMA, 31 (A.) — De accordo com a resolução tomada pelo conselho de ministros, os prefeitos do reino determinaram o prazo de 30 dias, a contar da entrada em vigor do novo decreto, para a dissolução de todas as organizações juvenis comprehendidas na disposição ministerial.

Como já noticiámos, a unica organização dessa especie approvada e reconhecida pelo governo será a Obra Nacional dos Balilla.

DE BERNARDI DIZ QUE EM HYDROPLANO NÃO DEU O MAXIMO ESPERADO

VENEZA, 31 (U. P.) — O major De Bernardi, que hontem estabeleceu um record de velocidade no mesmo hydroplano em que ganhou a Taça Schneider nos Estados Unidos, declarou á United Press: "O hydroplano não deu o maximo que eu esperava delle".

E QUER MELHORAR O PROPRIO RECORD

VENEZA, 31 (U. P.) — O major Biondi, representando o Departamento da Aviação, informou á United Press que o major De Bernardi fará brevemente outra tentativa para melhorar o seu record de velocidade de hontem, porque acredita que o seu hydroplano é capaz de realizar essa façanha.

MAIS UMA VICTIMA DO TERREMOTO DE UDINE

UDINE, 31 (U. P.) — Falleceu no hospital outra victima do terremoto, subindo assim a lista dos mortos a onze.

A PARTIDA DO GENERAL NOBILE PARA O POLO NORTE

ROMA, 31 (A.) — Está definitivamente marcada para 11 de abril proximo, a partida do general Nobile para o polo norte, onde vae fazer a sua annunciada expedição scientifica em dirigivel.

A data só será adiada se o máo tempo não permittir a saida do dirigivel.

AS DESPEDIDAS A S. S. O PAPA

ROMA, 31 (H.) — O Papa recebeu esta manhã em audiencia especial o general Nobile, chefe da expedição aerea ao polo, que apresentou a Sua Santidade os seus companheiros de empresa.

Sua Santidade mostrou-se vivamente interessado pela audaciosa iniciativa e informou-se minuciosamente de todas as particularidades da projectada viagem.

A' despedida, o Papa entregou ao general Nobile uma cruz de madeira para ser lançada no pólo.

NÃO ESTA' EM ESTUDO A GRANDE REFORMA BUROCRATICA

ROMA, 31 (A.) — Estão desmentidos, officialmente, os boatos que vinham correndo desde algum tempo e segundo os quaes estaria em estudo grande reforma burocratica.

A CORRIDA AUTOMOBILISTICA DAS MIL MILHAS

ROMA, 31 (A.) — O primeiro dos concurrentes á Corrida Automobilistica das Mil Milhas a chegar a Roma, foi Gilera, num carro Fiat.

O segundo foi Ferrari, dirigindo outro carro da mesma marca.

O PAPA RECEBE EM AUDIENCIA ESPECIAL O GENERAL NOBILE

ROMA, 31 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia particular o general Nobile retendo-o em seus aposentos durante meia hora. O Santo Padre, demonstrou enorme interesse na proxima expedição polar, especialmente na rota traçada e que o general mostrou ao Pontifice no mappa.

Pio XI recebeu depois todos os membros da tripulação do dirigivel "Italia".

O Papa entregou ao general Nobile uma cruz construida nas officinas do Vaticano, pedindo-lhe que a collocasse no pólo, juntamente com a bandeira italiana.

Em uma cavidade do centro da cruz, foi depositado um pergaminho com uma inscripção escripta pelo proprio Papa.

QUINHENTOS PROFESSORES TRIESTINOS EM ROMA

TRIESTE, 31 (U. P.) — Um grupo de quinhentos professores da provincia que antes serviam sob as ordens dos austriacos, partiram para Roma, sendo recebidos pelo rei Victor Manoel o presidente do Conselho sr. Mussolini, pelo ministro da Instrucção Publica sr. Fedele e pelo governador de Roma, principe Potenziani.

A tradicional regata annua entre Oxford e Cambridge

Venceu a tripulação desta ultima por dez barcos de distancia

OUTRAS NOTICIAS DA INGLATERRA

LONDRES, 31. (U. P.) — A regata annual entre Oxford e Cambridge foi disputada hoje muito cedo.

As embarcações foram lançadas á agua ás 10 horas, hora de Londres. Nos annos anteriores essa competição era disputada num horario que permittia a assistencia de numerosas multidões. Este anno, devido á maré, a hora da realização da prova foi fixada muito cedo e assim milhares de pessoas ficaram na impossibilidade de assistir ao grande prelio. Em comparação ás assistencia de mais de quinhentos mil e um milhão de pessoas nos annos anteriores, o numero dos presentes hoje foi pequeno.

Oxford, na escolha do seu pessoal, via na questão peso o melhor meio de reconquistar o seu prestigio, mas mesmo assim os defensores dessa universidade pesaram menos 14 libras do que Cambridge. Além disso, nenhuma tripulação foi fixada durante os treinos e quasi diariamente eram feitas modificações nos elementos que a compunham.

Os americanos demonstram ter pouco interesse na prova de hoje, porque, pela primeira vez nos ultimos annos, os seus compatriotas não fizeram parte de nenhuma das duas tripulações.

A TRIPULAÇÃO DE OXFORD FOI FAVORECIDA PELO TOSS

LONDRES, 31. (U. P.) — Ao iniciar-se a disputa da regata, a tripulação de Oxford foi favorecida pelo toss, escolhendo o lado de Middlesex. Cambridge, que venceu por dez barcos de distancia, percorrendo a distancia em 20 minutos e 25 segundos.

A VICTORIA DE CAMBRIDGE

LONDRES, 31. (U. P.) — A tripulação de Cambridge venceu a de Oxord, nas celebres regatas entre as duas universidades.

DEZ BARCOS DE DEANTEIRA

LONDRES, 31. (U. P.) — A tripulação da Universidade de Cambridge chegou na dianteira da de Oxford dez barcos, por occasião da grande regata annual disputada esta manhã.

AS ACCLAMAÇÕES FORAM FORMIDAVEIS

LONDRES, 31. (H.) — A grande regata de Oxford e Cambridge, disputada esta manhã no Tamisa foi ganha novamente este anno pela equipe de Cambridge, com a vantagem de dez barcos, no tempo de vinte minutos e vinte e cinco segundos.

O vencedor transpoz a balisa debaixo de formidaveis acclamações da multidão que se comprimia pelas margens.

AINDA HONTEM NÃO POUDE PARTIR O "BREMEN"

LONDRES, 31. (A.) — Segundo mandam dizer de Dublin, o máo tempo impediu ainda hoje a descollagem do avião "Bremen", no qual os pilotos allemães pretendem fazer a viagem transatlantica directa Dublin-Nova York.

VIOLENTO TERREMOTO REGISTRADO PELO OBSERVATORIO DE KEW

LONDRES, 31. (U. P.) — O observatorio de Kew registrou um violento terremoto, pouco depois da meia-noite, sendo o seu epicentro calculado a uma distancia de 1.620 milhas, ou melhor, provavelmente entre a Grecia e Creta.

O DIVIDENDO FINAL DISTRIBUIDO PELA MARCONI

LONDRES, 31. (U. P.) — A Marconi Communication Company offereceu um dividendo final de oito e meio por cento, perfazendo um dividendo total para o anno de doze e meio por cento.

UM FURACÃO NA CIDADE DE CLAY

BIRMINGHAM, 16. (U. P.) — Caiu um furacão sobre a cidade de Clay, matando duas pessoas.

O AVIÃO DE LADY BAILEY A KHARTUM

LONDRES, 31. (H.) — Telegramma do Cairo informa que Lady Bailey, acompanhada do tenente Bentley, chegou hoje a Khartum, em proseguimento do seu vôo ao Cairo.

KARTUM, 31. (U. P.) — A aviadora Lady Bailey chegou hoje a Jadi Halfa, a caminho daqui.

OS TEMPORAES NA CIDADE DO CABO

LONDRES, 31. (A.) — Telegrapham da cidade do Cabo:

"Fortes chuvas cairam sobre esta cidade, fazendo romper-se todas as represas e inundando as linhas ferroviarias.

Diversas cidades se acham isoladas em consequencia do temporal."

OS LIMITES BRASIL-COLOMBIA

BOGOTA, 31 (U. P.) — O jornal "Nuevo Tiempo" diz em sua edição de hoje que um novo tratado de limites entre o Brasil e a Colombia será assignado brevemente no Rio de Janeiro.

A victoria do Vasco sobre os uruguayos

O que foi o jogo de hontem á noite no Stadium da rua S. Januario feericamente illuminado

Sant'Anna foi o autor do goal de victoria aos dois minutos de jogo no segundo tempo

O ministro do Uruguay, sr. Ramos Montero, entre varios sportsmen, e os dois teams.
(Photographias tiradas hontem, á noite, pouco antes de começar o jogo
Noticiario na 20ª pagina

SOBRE OS RESULTADOS DO JOGO DE XADREZ

ARGENTINOS E BRASILEIROS

MAR DEL PLATA, 31. (U. P.) — O enxadrista brasileiro, entrevistado, declarou que os argentinos demonstraram novamente reconhecida supremacia, emquanto que os brasileiros patentearam progressos sensiveis em relação á actuação desenvolvida no torneio de Montevidéo.

O campeão Gran declarou que os jogadores brasileiros progrediram notavelmente, estando varias vezes ás portas da victoria, para a qual os futuros representantes internacionaes devem estar alerta.

TUNNEY ENFRENTARA' — HEENEY —

MIAMI BEACH, 31. (U. P.) — O empresario Tex Rickard annunciou que Tunney enfrentará Heeney em Julho, accrescentando que esta será a unica luta em disputa do titulo de peso pesado a ser realizada em 1928. O local da peleja será Londres ou Estados Unidos.

"Estou agora esperando a palavra final de Londres, — disse o popular empresario, — e se os seus termos forem satisfatorios realizarei lá esse combate."

Tunney parece satisfeito com a escolha de Heeney e disse:

"Na minha opinião Rickard designou o principal contendor."

INDO-CHINA

E muito grave a situação em Amoy.

HONGKONG, 31 (U. P.) — A situação em Amoy é da maior gravidade, devido ás continuas manifestações contra os japonezes.

O PROXIMO VÔO DE SARMENTO DE BEIRES

LISBOA, 31 (A.) — O commandante Sarmento de Beires espera receber brevemente o avião em que vae realizar a sua projectada viagem.

A impressão geral é de que esta excederá a tudo que havia sido annunciado, estando multiplos interessados os meios aeronauticos daqui, da França e outros.

E' aguardada com anciedade a decisão definitiva, esperando-se que o piloto do "Argos" realize o seu sonhado vôo Portugal-Brasil.

TREMOR DE TERRA EM SMYRNA

MORRERAM 25 PESSOAS

CONSTANTINOPLA, 31 (U. P.) — Um radio procedente de Smyrna diz ter-se sentido um tremor de terra que destruiu um quarteirão da cidade matando vinte e cinco pessoas, ficando quinze seriamente feridas e mais quinze com lesões leves.

CUBA

Iniciaram-se os trabalhos da Segunda Conferencia Internacional de Immigração.

HAVANA, 31 (U. P.) — Iniciou hoje seus trabalhos a Segunda Conferencia Internacional de Immigração achando-se representados numerosos paizes da Europa e do resto do mundo.

O PRESIDENTE DA CONFERENCIA

HAVANA, 31 (A.) — Em reunião extra-official dos presidentes das diversas delegações, hontem realizada, foi eleito presidente da Conferencia de Immigração o chefe da delegação cubana, sr. Fernando Sanchez Fuentes.

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE — ASSUCAR —

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O mercado de assucar [illegible] nada favoravel [illegible] a sua situação. [illegible] dos ultimos quatro annos [illegible]. Referindo-se os factos [illegible], o "Journal of Commerce" diz que a [illegible] a baixa deve produzir.

A [illegible] desceu gradativamente de 20 a 100 pontos, com algum [illegible], ao que parece, a que [illegible] continuam [illegible].

RUMANIA

A rainha Maria não vae se encontrar com o principe Carol.

BUCAREST, 31 (A.) — Um [illegible], hontem publicado, [illegible] para [illegible] que a viagem da [illegible] a ilha de Chypre [illegible] encontro ali com o principe Carol.

RUSSIA

O consul allemão em Karkov poderá falar aos engenheiros allemães presos.

MOSCOU, 31 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Tchitcherine, interpretou [illegible] allemão, sr. Brockdorff-Rantzau, que o consul geral allemão em Karkow terá permissão para falar aos engenheiros allemães que se acham presos.

CONDEMNADOS OS QUE DESVIAVAM OS FUNDOS DESTINADOS A' IRRIGAÇÃO

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informações de Tashkent dizem que foram condemnados a seis annos de prisão vinte individuos accusados de [illegible] os fundos destinados á irrigação.

O tennis internacional no stadium do Fluminense

A dupla Pernambuco-Nelson Cruz venceu a de Alonso-Prechel por 2x0

Nos "courts" do Fluminense foram realizadas as provas de tennis internacionaes, nas quaes tomou parte o campeão da Hespanha, sr. Manoel Alonso, que se bateu, em uma "simples" com Pernambuco, vencendo-o facilmente, e numa de "duplas", com Prechel, perdendo para a adversaria, que era composta de Pernambuco, campeão do Rio, e Nelson Cruz, de São Paulo. As provas tiveram a assistil-as selecta e numerosa concurrencia, tendo sido o jogo de Nelson Cruz muito apreciado, pois que desenvolveu grande actividade e destreza, bem como golpe de vista e precisão nos golpes. Eis o resultado: Simples — melhor a 5 sets: Ricardo Pernambuco x Manoel Alonso — 1º set, Alonso 6 x 4; 2º set, Alonso 6 x 2; 3º set, Alonso 7 x 5. Venceu, pois, Alonso por 3 x 0. Duplas — melhor a 3 sets: Alonso-Prechel x Pernambuco-Nelson — 1º set, Pernambuco-Nelson 6 x 1; 2º set, Pernambuco-Nelson 6 x 1. Venceu, pois, a dupla Pernambuco-Nelson por 2 x 0. — O cliché acima representa Pernambuco, na "simples", fazendo uma espera; Pernambuco, Prechel, Alonso, Nelson Cruz e o referee que actuou nas partidas. Aspectos do jogo

SEMANA DO HOSPITAL

O encerramento desse certamen scientifico

Encerrou-se, hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a Semana do Hospital que, desde o dia 25 do mez recem-findo, alli se realisava, com exito sempre crescente e por iniciativa da Associação do Hospital Evangelico.

A sessão de encerramento da Semana do Hospital decorreu com um brilho admiravel, concorrendo para isso a presença de crescido numero não só de senhoras e de medicos, como tambem de enfermeiras-chefes e alumnas da Escola de Enfermeiras d. Anna Nery.

Presidiu os trabalhos o dr. Castro Araujo, director do Serviço de Assistencia de Nictheroy e director-technico do Hospital Evangelico.

Dada a palavra ao conferencista da noite, subiu á tribuna o dr. João de Barros Barreto, assistente do director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que dissertou longamente sobre illuminação e ventilação de hospitaes, illustrando a sua conferencia com projecções de varios estabelecimentos hospitalares da Norte America.

Depois, usou da palavra o professor dr. Luiz Carvalhal, que fez uma impressionante exposição dos serviços medicos cirurgicos realizados pela Associação dos Empregados no Commercio.

Por ultimo, fez-se ouvir miss Edith Franckel, uma das professoras da Escola d. Anna Nery. A oradora mostrou o que é esse curso benemerito e as suas vantagens. Terminou concitando as moças brasileiras a se matricularem naquella Escola, acabando de vez com um preconceito que não cabe mais nos dias de hoje.

Acompanhadas ao piano pela alumna Heloisa Velloso, as enfermeiras e as alumnas da Escola D. Anna Nery, devidamente uniformizadas, entoaram o Hymno da Enfermeira.

As alumnas foram muito applaudidas, como já o haviam sido antes, os diversos oradores.

A sra. presidente da commissão executiva agradeceu a presença de todos e os esforços de quantos haviam collaborado para o exito da Semana do Hospital, que foi, na verdade, uma excellente realização.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

DÔRES DE BOA ESPERANÇA PRECISA DE UM PREDIO PARA CADEIA E FORUM

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 31 — O juiz de direito da comarca de Dôres de Bôa Esperança officiou ao presidente do Tribunal de Relação, communicando que, assim como não se realizou a 4ª sessão do jury do termo, no anno findo, não se installará no dia 29 do corrente mez a primeira sessão deste anno, por não existir na cidade cadeia onde os criminosos possam ser detidos com as precisas garantias.

O officio termina pedindo providencias ao governo, no sentido de se dotar a comarca de um predio condigno, para o forum e cadeia.

A SESSÃO DO JURY

BELLO HORIZONTE, 31 — O Tribunal do Jury encerrou hontem a sessão, tendo sido submettidos a julgamento os réos José Souza Justino Cabral, accusado do crime de [illegible]

[illegible]

Bello Horizonte — Embargante, José Alves Ferreira Mello; embargado, o Estado de Minas — Receberam os embargos para restabelecer a sentença appellada.

A ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 31 (A. A.) — Reune-se hoje, a assembléa geral do Banco de Juiz de Fóra, afim de tomar medidas de interesse do referido estabelecimento.

Depois de reconhecido o general Carmona irá aos Açores

Um aviador polaco vae tentar o vôo Lisbôa-Nova York

INFORMAÇÕES DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — Após ser proclamado eleito presidente da Republica, o general Carmona visitará os Açores, acompanhado de alguns ministros.

LISBOA, 31 (A.) — Os jornaes annunciam que o general Carmona, após a sua proclamação no cargo de presidente da Republica, visitará os Açores, fazendo-se acompanhar nesta visita por alguns ministros de Estado.

OS VOTOS JA' APURADOS PARA O GENERAL CARMONA

LISBOA, 31 (A.) — O resultado conhecido até agora das eleições presidenciaes dá ao general Carmona, para o cargo de presidente da Republica, 772.148 votos.

Faltam accrescentar a esse computo os resultados das provincias ultramarinas e algumas assembléas das ilhas.

UM AVIADOR POLACO QUER FAZER O VÔO LISBOA-NOVA YORK

LISBOA, 31 (U. P.) — Chegou a esta capital o aviador polaco Kubala, que vae fazer uma tentativa de travessia aerea do Atlantico, entre esta capital e Nova York.

A IMPRENSA DIZ QUE CHEGOU A HORA DA EXPIAÇÃO

LISBOA, 31 (U. P.) — Os jornaes se referem elogiosamente ás medidas de salvação publica decretadas pelo governo, acrescentando ter chegado para os portuguezes a hora da expiação.

O ALTO COMMISSARIO EM ANGOLA A CAMINHO DE LISBOA

LISBOA, 31 (U. P.) — Embarcou em Loanda, com destino a Lisboa, afim de conferenciar com o governo, o alto commissario em Angola, sr. Vicente Ferreira.

UM PREMIO PARA O MELHOR ROMANCE PORTUGUEZ

LISBOA, 31 (U. P.) — A Sociedade de Contemporanea Portugueza de Autores instituiu um premio annual de litteratura, chamado "Premio Camillo", que será conferido ao autor do melhor romance portuguez.

HOMENAGEM A CARLOS BLECK

LISBOA, 31 (U. P.) — O aviador Carlos Bleck foi homenageado hoje solemnemente, na cidade do Porto, com um banquete, um cortejo popular e um sarão no theatro, discursando o sr. Leonardo Coimbra.

O CONSELHEIRO CAMELO LAMPREIA A CAMINHO DO FUNCHAL

LISBOA, 31 (U. P.) — O conselheiro Camelo Lampreia partiu para [illegible]

[illegible]

INDIA

Abundantes colheitas de trigo e algodão previstas.

BOMBAIM, 31 (U. P.) — As previsões das colheitas do trigo e de algodão affirmam que ellas serão muito abundantes este anno.

NOVO GOVERNO BAHIANO

Apreciações amaveis ao espirito democratico do sr. Mello Vianna

AUXILIARES DO GOVERNO. — MANIFESTAÇÕES. — NOTAS DIVERSAS. — O REGRESSO DA CARAVANA A ESTA CAPITAL

A communicação official da posse ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumiu hoje perante a Assembléa Geral Legislativa, prestando o compromisso legal, o cargo de governador do Estado da Bahia. Dirijo a v. ex. as primeiras saudações do meu governo, esperando poder corresponder á alta confiança com que me distinguiu o povo bahiano, escolhendo-me para lhe dirigir os destinos. V. ex. me permitta apenas a honra de continuar a merecer as attenções de que v. ex. me tem cumulado e a que renovo os meus agradecimentos. Transmitto a v. ex. os protestos de alta consideração e elevado apreço. Cordiaes saudações. — Vital Henrique Baptista Soares".

BAHIA — Temos a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Geral do Estado solemnemente empossou, o exmo. sr. dr. Vital Henrique Baptista Soares no cargo de governador do Estado para o periodo constitucional de 1928 a 1932.

Apresentamos a v. ex. os protestos da mais subida estima e consideração. A mesa da Assembléa Geral, Frederico Augusto Rodrigues da Costa, presidente; dr. João Martins da Silva, 1º secretario; monsenhor João Gonçalves da Cruz, 2º secretario".

[illegible]

Ao ex-intendente foi offerecido um precioso mimo por parte dos funccionarios.

Em seguida o sr. Mario Peixoto acompanhou o novo intendente da Bahia até á residencia deste.

A FESTA MAIS ELEGANTE

BAHIA, 31 (A. B.) — Uma das festas mais brilhantes que se celebraram nestes tres ultimos dias, foi o chá offerecido aos delegados federaes, estaduaes e jornalistas que vieram assistir á transmissão do governo bahiano.

As figuras mais distinctas e elegantes da sociedade bahiana encheram os salões do Bahiano Tennis e as dansas prolongaram-se até tarde.

RECEBEDORIA DE RENDAS

BAHIA, 31 (A.) — Assumiu, hontem, a directoria da Recebedoria de Rendas, o dr. Theophilo Falcão, ex-secretario da Fazenda.

O REPRESENTANTE DE ALAGÔAS

BAHIA, 31 (A. B.) — Segue hoje para Maceió o commandante Pedro Reginaldo Teixeira, que veiu representar o Estado de Alagôas e o governador Costa Rego nas ceremonias da transmissão do governo bahiano.

Durante a sua permanencia aqui, o commandante Reginaldo recebeu diversas manifestações de sympathia, dirigidas a Alagôas como a elle pessoalmente.

PASSOU POR RECIFE O SR. GÓES CALMON

[illegible]

... cidade. O sr. Góes Calmon pronunciou um discurso de agradecimento e ao retirar-se foi acompanhado até a porta pelo conselho incorporado.

HOMENAGEM AO EX-INTENDENTE

BAHIA, 31 (A. B.) — Depois da ceremonia de transmissão da posse do governo municipal, o funccionalismo da cidade conduziu até a sua residencia o sr. Mario Peixoto, ex-intendente, que foi saudado, em nome dos funccionarios, pelo sr. Antonio Vianna.

Compareceu tambem a essa manifestação o novo intendente, sr. Francisco de Souza.

O sr. Mario Peixoto, agradecendo a demonstração do funccionalismo municipal, falou em termos muito penhorados, exprimindo a sua gratidão pela collaboração preciosa que havia recebido de todos os funccionarios do municipio durante a sua administração.

O PRESTIGIO DO NOVO INTENDENTE

BAHIA, 31 (A. B.) — A "A Tarde" publica um "suelto" sobre o novo intendente desta capital dizendo que o seu prestigio está grandemente accrescido pelo facto de representar elle uma pessoa da confiança immediata do governador tambem novo.

"Ninguem desconhece no nomeado", diz aquella folha, qualidades para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada. Esse desempenho será, entretanto, sem efficiencia e ficará apagado na pasmaceira da burocracia provinciana si o sr. Vital Soares não der mão forte ao seu acertado mandatario.

E'-nos agradavel dizer que isso se promette e se fará, realizando-se dest'arte o profundo anceio da nossa urbs, onde ha muitos e importantes problemas a resolver e que não comportam mais adiamento, entre os quaes estão a necessidade imperiosa dos serviços de agua e exgotos, para citarmos somente os que dizem respeito á saude, ao bem estar e á bôa fama da cidade.

Ha, entretanto, tanta coisa mais a fazer, que, para corresponder á espectativa e ao interesse da população da capital bahiana, muito terá de trabalhar e lutar o engenheiro Francisco de Souza.

Não lhe fraqueje o animo nem desaproveitem as suas habilitações moraes e profissionaes para o cargo! Possa o novo intendente prestar os serviços que a cidade reclama e que a sua vontade se junte positiva á do governo do Estado que, a não ser assim o novo intendente jámais passará de uma figura de prôa em embarcação na agua aberta.

VISITA DOS JORNALISTAS

BAHIA, 31 (A. A.) — Os jornalistas cariocas, Mattoso Maia e Rosa Junior, que vieram a esta capital assistir a posse do dr. Vital Soares, visitaram, hoje, as igrejas coloniaes, edificios publicos e o Instituto Historico.

O REGRESSO DA CARAVANA

A bordo do "Andes" regressa hoje a esta capital a caravana que foi assistir á posse do sr. Vital Soares.

O transatlantico da Mala Real é esperado pela manhã, devendo atracar em frente ao armazem 17, do Cáes do Porto, entre 8 e 10 horas.

As finanças de Minas

NO ULTIMO PERIODO FINANCEIRO O ESTADO CONSEGUIU A SUA MAIOR RECEITA, OBTENDO UM "SUPERAVIT" SOBRE A DESPESA

(Da Succursal d'O JORNAL em' Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 31 — O "Minas Geraes" publica hoje um balanço do ultimo periodo financeiro do Estado. Na exposição que o precede, o secretario das Finanças, sr. Gudesteu de Sá Pires, salienta que pela primeira vez se consegue encerrar o balanço a 31 de março. Para esse resultado concorreram varios factores, destacando-se a rigorosa observancia, durante o exercicio passado, do Codigo de Contabilidade, normas essas inauguradas pela administração financeira do Estado.

Na mesma exposição o sr. Gudesteu de Sá Pires salienta tambem, como elemento que contribuiu para o resultado assignalado, a importante reforma que o governo realizou substituindo a execução do orçamento pelo regimen de exercicio, pelo de gestão annual, supprimido o periodo addicional que perturbava e retardava a verificação de contas do anno anterior. Louva em seguida a dedicação dos funccionarios da Secretaria, collaborando efficazmente para o maior relevo da administração de Minas. Declara ainda, na mesma exposição, que a receita do anno passado ascendeu a 151.594:773$044, maior do que a do anno anterior em.... 17.247:363$250. Emquanto isso, a despesa foi menor que a do anno anterior em 18.185:437$116, pois não ultrapassou de .... 143.749:420$261, proporcionando um "superavit" de 7.845:325$783. O Thesouro occorreu, com seus proprios recursos, na importancia de 11.686:794$426, a despesas extraordinarias, que normalmente deveriam ser custeadas pelas operações que a administração conseguisse de credito. Para isso foi necessario pelos incentivos á exportação, pela valorização do café, e a rigorosa arrecadação, elevar a receita á importante cifra de 151.594:773$044, que é a maior receita obtida pelo Estado de Minas.

Seguem-se dois quadros trazendo a synthese da receita e da despesa, e demonstração das despesas realizadas por conta de operações de credito.

ESCOLA POLYTECHNICA

COLLAÇÃO DE GRAO

Em reunião dos engenheirandos civis, foram escolhidos: paranympho, o dr. Roberto Marinho de Azevedo; homenageados, os drs. Felippe dos Santos Reis, João Cordeiro da Graça Filho e Jeronymo Monteiro Filho; e orador, o engenheirando João Ponce de Arruda.

Ficou tambem resolvido que a ceremonia da collação de grão terá logar a 25 do corrente.

ABERTURA DAS AULAS

Terá inicio amanhã, a abertura das aulas dos diversos annos e cursos desta escola.

A "LYRA" E OS APOSENTADOS

O T. DE CONTAS REGISTRA SOB PROTESTO A DESPESA ORDENADA

No processo referente á incorporação da tabella "Lyra" dos aposentados, o Tribunal de Contas proferia o seguinte despacho: "Subsistindo os fundamentos pelos quaes o Tribunal julgou illegal a aposentadoria e não havendo recurso algum das decisões dessa natureza, toma-se conhecimento do acto do sr. presidente da Republica unicamente para registrar sob protesto a despesa ordenada.

ALLEMANHA

Foi dissolvido o Reichstag.

BERLIM, 31 (U. P.) — O Reichstag foi dissolvido.

BERLIM, 31 (H.) — O Reichstag encerrou hoje os trabalhos da presente sessão, tendo o chanceller lido o decreto de dissolução.

AS VENDAS DE ARMAS PARA A CHINA PROHIBIDAS

BERLIM, 31 (A.) — O Reichstag approvou hontem, em segunda discussão, o projecto de lei que prohibe ás firmas allemães venderem armas para a China.

O projecto era de origem governamental.

VAE SER CONSTRUIDO UM NOVO COURAÇADO

BERLIM, 31 (A.) — O Conselho Federal do Reich approvou, finalmente, os creditos necessarios á construcção de um novo couraçado, ao que se havia negado até agora tão sómente pelo desejo de que os trabalhos apenas comecem em setembro proximo.

UM NOVO REMEDIO PARA AS MOLESTIAS DO CORAÇÃO

BERLIM, 31 (U. P.) — Annunciou-se ter sido descoberto um remedio para as molestias do coração, com a applicação dum producto vegetal crystalyzado de uma liana sul-americana.

O SR. STALINE RECOMMENDA PRUDENCIA E JUSTIÇA NO CASO DOS ENGENHEIROS ALLEMÃES

BERLIM, 31 (H.) — O correspondente do "Taeglisch Rundschau", em Moscou, informa saber de fonte autorizada que o sr. Staline recommendou ás autoridades sovieticas a maior prudencia e justiça no caso dos engenheiros allemães, afim de evitar qualquer desavença diplomatica com a Allemanha.

LAMENTAVEL A TENTATIVA DE KOEHLS

FRANCFORT, 31 (U. P.) — O dr. Eckner, director da casa Zeppelin, falando hoje na Sociedade Scientifica e Industrial, caracterizou a tentativa do aviador Koehls de "extremamente lamentavel", desde que seu apparelho levava apenas um motor e em caso de desarranjo não tinha para onde appellar.

O que diz a resposta de Briand á nota de Kellog

Falleceu o senador Willis, candidato republicano á presidencia

MAIS NOVAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 31 (H.) — A resposta do ministro de Estrangeiros da França á nota do secretario de Estado relativa ao pacto de paz, foi entregue ao sr. Kellog esta manhã pessoalmente pelo embaixador Paul Claudel.

Comquanto o texto da nota ainda não tenha sido dado á publicidade, estamos informados que a resposta do sr. Briand manifesta o vivo prazer causado pela acceitação por parte dos Estados Unidos dos principios capitaes da these franceza e constata que nessa confraternidade o governo da União admitte os seguintes pontos basicos:

1º — A participação no pacto de todos os Estados do mundo.

2º — Que se a assignatura de uma das partes viesse a faltar, as outras partes estariam desligadas de suas promessas e compromissos.

3º — Que o compromisso de renuncia á guerra, formulado no pacto, não exclue a legitima defesa.

Se é este o pensamento dos Estados Unidos, a França, sem todavia equivaler-se ás obrigações decorrentes dos pactos da Sociedade das Nações e de Locarno e dos tratados de garantia e neutralidade, estava prompta a associar-se aos Estados Unidos para a abertura de negociações com a Allemanha, a Inglaterra, o Japão e a Italia, com o fim de celebração do pacto que declara a guerra fóra da lei, pacto cuja responsabilidade e concepção cabem aos Estados Unidos e que entraria em vigor logo que tivesse a sancção de todos.

Pensava assim a França fiel aos seus compromissos, contribuir altamente para promover o ideal da paz.

FALLECEU O SENADOR WILLIS

[illegible]

... terrogou varias personalidades politicas a respeito da nota franceza e as respostas dessas individualidades deram-lhe a impressão que o Departamento de Estado encara com optimismo a resposta do sr. Briand embora considere que não poderão ser acceitos todos os pontos da nota do Quai d'Orsay.

Naturalmente serão discutidos alguns pontos antes de ser encontrada a formula definitiva.

O sr. Briand, na sua resposta, declara que a França está disposta a submetter á apreciação dos governos allemão, inglez, italiano e japonez, a correspondencia trocada entre Washington e Paris sobre o projecto do pacto que colloca a guerra fora da lei simultaneamente com o texto de um tratado geral em que os signatarios assumem o compromisso de não recorrer á guerra nem praticar qualquer acto de aggressão e de empregar todos os meios para resolver amistosamente as suas contendas.

A successão presidencial na Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

Francisco Beiro, que foi ministro do Interior na presidencia Irigoyen, em substituição ao sr. Ramon Gomez. Era então deputado por Buenos Aires. A 13 de agosto de 1922 pediu demissão daquelle alto cargo para bater-se em duello com o deputado Sanchez Sorondo que o injuriára, mas voltou a gerir a pasta por se haver resolvido honrosamente o incidente.

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Realizam-se amanhã em todo o paiz as eleições de presidente e vice-presidente da Republica em substituição dos drs. Marcelo T. de Alvear e Elpidio Gonzalez, cujo periodo governamental termina no dia 12 de outubro proximo. Calcula-se em mais de um milhão o numero de eleitores que tomarão parte no pleito de amanhã, de accordo com o novo alistamento eleitoral.

A lei argentina não concede o direito de voto aos habitantes das dez governações territoriaes que com as quatorze provincias e a Capital Federal constituem a Republica.

Apesar dos progressos feitos pelo feminismo, as mulheres tambem não votam na Argentina. Sómente na provincia de San [Juan] existe o voto feminino nas eleições locaes.

No pleito de amanhã eleger-se-ão entre as provincias e a capital da Republica trezentos e setenta e seis eleitores, distribuidos proporcionalmente de accordo com o numero de inscriptos em cada um daquelles departamentos. Esses eleitores realizarão posteriormente uma reunião para a escolha de uma das chapas proclamadas, a qual para triumphar precisará pelo menos de 189 votos dos referidos eleitores.

Os partidos politicos proclamam seus candidatos á presidencia e vice-presidencia e os partidarios de cada chapa votam nos eleitores que pela sua vez votarão nos candidatos escolhidos nas Convenções partidarias.

A CAMPANHA ELEITORAL

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — A campanha eleitoral dos partidos politicos terminou nesta capital com o desfile dos componentes de cada [illegible]

[illegible]

... irigoyenistas, [illegible]; democratas, 75.515, e anti-personalistas, 937.

UM CONFLICTO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Communicam de Sancti Spiritu, na provincia de Santa Fé, que um commissario da policia local e um policial foram mortos a tiros e um civil ficou gravemente ferido, quando procuravam impedir a collocação de cartazes politicos.

SUISSA

Falleceu o antigo presidente da Confederação, sr. Gustave Ador.

GENEBRA, 31 (U. P.) — Falleceu a noite passada o sr. Gustavo Ador, ex-presidente da Republica da Suissa e presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha.

GENEBRA, 31 (A. A.) — Falleceu o ex-presidente da Confederação Helvetica, Gustavo Ador.

O eminente politico fallecido era um dos mais estimados e cultos estadistas da Europa. Exerceu, além do cargo de primeiro magistrado da Nação, outros postos de grande destaque na vida suissa. Em 12 de setembro de 1921, foi eleito presidente honorario da Liga das Nações e, pouco depois presidente da Cruz Vermelha Internacional, tendo-lhe, nesse caracter, cabido a direcção dos trabalhos da Conferencia Internacional da Cruz Vermelha reunida nesta cidade em outubro de 1926.

GENEBRA, 31 (H.) — Acaba de fallecer o sr. Ador, presidente da Commissão Economica e Financeira da Sociedade das Nações.

S. MARINO

Inaugurou-se, por iniciativa do governo, o monumento a S. Francisco de Assis.

SAN MARINO, 31 (A.) — Realiza-se hoje a inauguração do monumento de S. Francisco de Assis, iniciativa do Governo.

A ceremonia se revestirá da maxima imponencia, tendo para isso tomado todas as providencias o governo samarinense, de accordo com o ministro de Italia nesta capital.

Para dar ainda maior lustre á solemnidade, comparecem como representantes officiaes, não só do Primeiro Ministro Mussolini como de todo o governo de Sua Majestade o rei da Italia, o ministro da Instrucção, sr. Fedele, e o representante italiano acreditado nesta capital.

Collegio "Pedro II"

Anno lectivo, matriculas gratuitas e regencia de turmas

O QUE FICOU RESOLVIDO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Houve hontem, no Ministerio da Justiça, uma conferencia do sr. Vianna do Castello com os srs. dr. Aloysio de Castro, Director Geral do Departamento Nacional do Ensino, e Pedro do Couto e Euclydes Roxo, respectivamente directores do Internato e do Externato do Collegio Pedro II, sendo tratados varios assumptos relativos a esse estabelecimento de ensino, especialmente a admissão de novos alumnos no corrente anno lectivo, as matriculas gratuitas e a designação dos professores para a regencia de turmas supplementares.

Informado de que o numero de alumnos gratuitos do Internato é superior ao que o estabelecimento póde receber nos termos do regulamento e das disposições do orçamento em vigor, resolveu o ministro que não póde haver matriculas gratuitas este anno, naquella secção do Collegio.

O Internato só admittirá, portanto, novos alumnos em numero correspondente ás vagas de contribuintes que se verificaram. A matricula se fará observada rigorosamente a classificação obtida nos exames de admissão.

No Externato serão preenchidas as vagas existentes, nas categorias de gratuitos e contribuintes, observadas as exigencias do regimento interno do Collegio.

Quanto á regencia de turmas supplementares, foi o ministro informado pelos directores do Collegio que os professores cathedraticos se propuzeram a leccionar todas as classes existentes, excepto algumas aulas de desenho do Externato. Em consequencia dessa deliberação dos professores, não haverá, no corrente anno, turmas regidas por pessoas estranhas á Congregação do Instituto. Varias providencias ficaram ainda resolvidas pelo ministro ou pelos directores, em beneficio da regularidade e da efficiencia dos trabalhos lectivos do Collegio Pedro II.

FRANÇA

Levine vae tentar outra vez a travessia Nova York-Paris.

PARIS, 31 (U. P.) — O pae do aviador Charles Levine, sr. Isaac Levine, annunciou que o seu filho e miss Mabel Boll tentarão, em maio proximo, realizar o "raid" aereo Nova York-Paris. Charles Levine pilotará o apparelho.

SERVIÇO TELEPHONICO ENTRE PARIS E CUBA

PARIS, 31 (U. P.) — Foi inaugurado o serviço telephonico entre esta capital e Cuba.

UM GRANDE BANQUETE NA EMBAIXADA DO BRASIL

PARIS, 31 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Luiz de Souza Dantas, offerecerá um banquete no Cercle des Alliés, no dia 23 de abril proximo, ao novo embaixador da França no Brasil, sr. Dejean. Assistirão á festa o ministro das Relações Exteriores, sr. Briand, o pessoal do Quai d'Orsay e os diplomatas do norte e sul da America.

UMA RECEPÇÃO AO NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA NO BRASIL

PARIS, 31 (U. P.) — O addido commercial á embaixada brasileira nesta capital, sr. Francisco Guimarães, deu hoje recepção em homenagem ao novo embaixador da França no Brasil sr. Dejean, assistindo o embaixador brasileiro dr. Souza Dantas, o ex-embaixador francez no Rio sr. Alexandre Conty, o principe Pedro de Orleans e Bragança, o architecto Agache, o dr. Tobias Moscoso, o commandante Jaguaribe e o conselheiro e secretarios da embaixada do Brasil.

A PIANISTA BRASILEIRA OPHELIA NASCIMENTO

PARIS, 31 (U. P.) — A joven pianista brasileira Ophelia Nascimento dará um concerto na proxima segunda-feira. A festa é esperada com interesse pelos amantes da musica.

ARGENTINA

A classificação final no torneio sul-americano de xadrez.

MAR DEL PLATA, 31. (U. P.) — As provas finaes do torneio sul-americano de xadrez deram em resultado a seguinte classificação: Argentina, 47 pontos; Brasil 44, Uruguay 23 e Chile 22.

A PRODUCÇÃO DE PETROLEO ARGENTINO EM 1927

BUENOS AIRES, 31. (A.) — A producção de petroleo argentino alcançou, no anno passado, o total de 1.371.963 metros cubicos, sendo ..... 822.875 de exploração official e ..... 549.088 de exploração particular.

O SR. IBARGUREN VAE A' EUROPA

BUENOS AIRES, 31. (U. P.) — O professor Carlos Ibarguren, antigo ministro das Relações Exteriores, partirá hoje para a Europa a bordo do "Asturias".

O INTERCAMBIO BRASILEIRO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31. (A.) — O embaixador Rodrigues Alves conferenciou hontem demoradamente com o sr. Victor Molina, ministro da Fazenda, sobre o intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina.

O FOOTING PAULISTA

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

Um instantaneo do "footing" em São Paulo

S. PAULO — Não só o Rio tem o "footing". Tem-no tambem, em miniatura, a cidade de S. Paulo. Aqui tambem as moças bonitas sáem para seus passeios a pé. Mas aqui tambem, como tudo que São Paulo possue, o "footing" é differente do que tem o Rio.

Começa por não ser diario. As moças de S. Paulo têm dias determinados para passear: ás quintas e aos sabbados. Afóra esses dias, não ha "footing". Além disso, as moças de S. Paulo não passeiam em largas avenidas, como no Rio de Janeiro. Não, que aqui o "footing" é realizado nas estreitissimas ruas centraes que formam o Triangulo. Lá, nas ruas S. Bento, Direita e XV de Novembro, é que, numa compressão notavel de pessoas, se effectua o "footing" paulistano.

Aos sabbados, até, já a Inspectoria de Vehiculos resolveu que, depois das 15 horas, seja prohibido o transito de vehiculos pelas ruas centraes. Depois dessa hora, ficam os "grillos" pelas esquinas que dão entrada no Triangulo, impedindo o trafego dos automoveis. E nesses dias, póde-se caminhar pelas ruas centraes com apenas risco do que habitualmente. Porque se deve frizar que é grave o risco que passa o individuo que ande pelo Triangulo nos outros dias de semana, á tarde, tal a estreiteza das ruas e tal o numero de vehiculos que circulam por ellas.

Nos dias de "footing", enche-se o Triangulo de moças bonitas. Bonitas e bem vestidas, porque se vestem realmente bem as paulistanas. Vestem-se bem e passam-se ainda melhor. E, consequentemente, enche-se tambem o centro da cidade de rapazes, pois ainda não se teve conhecimento de "footing" de moças que não tivesse, a apreciai-as, os rapazes.

A policia não prohibe que os rapazes apreciem o "footing". Obriga-os, porém, a que o apreciem andando. E' preciso andar sempre. Em S. Paulo não se póde parar. E' prohibido e ninguem discute se é justa ou logica a prohibição, porque vae preso. Basta que a gente pare um instante, para cumprimentar um amigo, e lá vem logo, com gentileza, felizmente, um altissimo "grillo" para dizer que é preciso caminhar. E' assim o dia todo e o "footing" escapa á prohibição. Ninguem póde parar.

Além disso, o "footing" paulistano apresenta um outro aspecto interessante. [illegible] Acostumaram-se as paulistanas de tal sorte a sahir de S. Paulo, uma cidade muito fria, que nem nos dias de verão intenso ellas têm coragem de abandonar os agazalhos. E o "footing" nos dias de calor para quem não se acostumou ainda á vida paulistana, offerece um aspecto muito curioso na indumentaria de inverno que vestem as paulistanas. A gente chega até a acreditar que esteja realmente fazendo frio...

O TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO CARLOS AO SR. ASSIS BRASIL

UMA NOTA DO "DIARIO DE MINAS" DESMENTINDO A SUA VERACIDADE

(Da Succursal do O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 31 — A proposito do telegramma de Porto Alegre, publicado pelos jornaes do Rio, dizendo que o presidente Antonio Carlos telegraphara ao sr. Assis Brasil felicitando-o pelo exito do Congresso das Opposições, realizado em Bagé, o "Diario de Minas" publica hoje a seguinte nota, sob o titulo "O Congresso das Opposições, de Bagé":

"Os nossos collegas do "A Noite" de ante-hontem, publicaram um telegramma de Porto Alegre, no qual, entre outros topicos se lêem os seguintes: "O Directorio Central do Partido Libertador enviou um communicado á imprensa, informando que o sr. Assis Brasil acaba de receber um extenso telegramma do sr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes, felicitando-o calorosamente pelo exito do recente congresso opposicionista de Bagé.

Accrescenta o communicado que no mesmo despacho o sr. Antonio Carlos communica ao sr. Assis Brasil que se installará em Bello Horizonte, no dia 22 de maio proximo, o congresso de productores mineiros, e reclama a sua presença nessa reunião, adeantando que diversos theses do congresso foram especialmente reservados para serem relatados pelo sr. Assis Brasil.

"Embora o sr. Antonio Carlos systematicamente applauda todos os movimentos civicos que se operem dentro das leis, podemos assegurar que s. ex. nenhum telegramma transmittiu ao sr. Assis Brasil, felicitando-o pelo exito do congresso de Bagé. E' certo que o sr. Antonio Carlos telegraphou recentemente ao sr. Assis Brasil, mas o fez em resposta ao telegramma que delle recebera, indagando do dia da installação da Exposição Pecuaria em Bello Horizonte, limitando-se o sr. presidente, em seu despacho, a communicar que a inauguração desse certamen se realizaria no dia 20 de maio proximo.

"Podemos adeantar que o telegramma ao sr. Assis Brasil foi motivado pelo convite feito a s. ex. na categoria de um dos mais adeantados criadores de gado, para, ao lado dos outros criadores brasileiros, assistir á exposição, e encarregar-se de uma das conferencias que, durante o certamen, e perante os expositores, deverão realizar-se nesta capital.

"E' facil concluir que nenhum cunho politico existe nesse convite, como tantos outros expedidos pela commissão directora da exposição, á proposito da qual é desejo do governo mineiro se reunam nesta capital tantas quantas personalidades que tenham logrado merecido destaque na industria pecuaria no Brasil".

COMMENTARIOS DO "DIARIO NACIONAL"

S. PAULO, 31 (A. B.) — O "Diario Nacional" commenta o telegramma do sr. Antonio Carlos ao sr. Assis Brasil, felicitando-o pelo exito do Congresso de Bagé, e convidando-o a ir a Bello Horizonte assistir ao Congresso de Criadores Mineiros.

"A noticia, diz o matutino paulista, nos é particularmente cara. O Andrada que preside os destinos de Minas e que primeiro comprehende a situação nacional, não só reaffirma a sua conducta anterior, favoravel á democratização da Republica, como reclama o conselho do chefe da democracia brasileira em assumptos economicos referentes ao interesse dos seus jurisdiccionados".

Mais adeante, continuando seus commentarios, diz o "Diario":

"Aliás a mentalidade situacionista nos pontos mais diversos do paiz, accusa accentuada evolução para a democracia. No Rio Grande do Sul, interpellado acerca da vulgarização do uso do lenço vermelho no Estado, o sr. Getulio Vargas declarou que garantirá a liberdade individual, sem attenção á côr politica. Na Bahia, o sr. Vital Soares, ao empossar-se, tem palavras incisivas sobre a necessidade urgente da paz e congraçamento da familia brasileira".

Homenagens á memoria de Nilo Peçanha

Missa na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e uma sessão civica presidida pelo presidente do Estado do Rio

Algumas pessoas das que compareceram á missa de hontem por alma do dr. Nilo Peçanha

Com grandes manifestações de saudade, foi hontem commemorada a passagem do 4º anniversario da morte de Nilo Peçanha nesta capital e em Nictheroy.

Pela manhã, foi rezada na igreja do Sagrado Coração de Jesus a missa mandada celebrar pela familia.

A esse acto religioso compareceram, além da senhora Anita Peçanha, muitos amigos e admiradores do estadista fluminense, entre os quaes se achavam os srs. Visconde de Moraes, dr. Aloysio de Castro, Hermenegildo de Barros, Modesto Leal, Muniz Sodré, Herculano Farga, J. J. Seabra, Antonio Moniz, Leoni Ramos, Figueiredo Vasconcellos, Pedro Ernesto, [illegible] Affonso Vizeu, general Souza [illegible], Azevedo Sodré, Virissimo de Mello, Everardo Backeuser, Teixeira Leite, general José Ribeiro, Sylvio de Lacerda Paiva, Bento Borges da Fonseca e outros.

A Sociedade Fluminense de Agricultura fez-se representar pelos senhores Eurico Teixeira Leite e Cresso Braga, e o Centro dos Fluminenses pelo sr. Nestor Ascoli.

A commissão promotora das homenagens fez realizar, á noite, no Theatro Municipal João Caetano, de Nictheroy, uma sessão civica.

O velho theatro da rua 15 de Novembro apresentava o aspecto das grandes solemnidades. Estava literalmente cheio, occupados todos os seus camarotes e poltronas pelo que Nictheroy possue de mais representativo na sua sociedade, notando-se grande numero de familias que compareceram á reunião.

O presidente do Estado, em companhia de todos os secretarios do governo, do chefe de policia e do prefeito Ribeiro de Almeida, chegou ao Theatro Municipal, occupando logo a presidencia da sessão magna, a convite da commissão organizadora.

Iniciada a sessão, o sr. Manoel Duarte deu a palavra aos oradores inscriptos, os quaes, subindo á tribuna, se occuparam demoradamente da vida do estadista fluminense, exaltecendo-lhe o merito, encarecendo, emfim, os grandes serviços por elle prestados ao paiz nos diversos cargos que desempenhára.

Fallaram, assim, o deputado Salles Filho, o sr. Evaristo de Moraes e, por fim, o dr. Mattos Pimenta, representante do Partido Democratico do Districto Federal.

Encerrando, finalmente, a sessão, usou da palavra o sr. Lengruber Filho, ex-deputado fluminense e membro da commissão, agradecendo em nome dos seus amigos a todos que prestaram o seu concurso ás commemorações hontem realizadas nesta e na vizinha cidade em homenagem á memoria do ex-chanceller da guerra.

Encerramento do anno financeiro de 1927

O Tribunal de Contas julgou hontem cerca de 350 processos

O MOVIMENTO NAS DIVERSAS REPARTIÇÕES DO THESOURO — COMMISSÕES DE BALANCEAMENTO

Em virtude do encerramento do anno financeiro de 1927, houve, hontem, grande movimento, nas diversas secções do Ministerio da Fazenda.

O sr. Elpidio Bôamorte, director geral do Thesouro, bem assim o senhor Léo d'Affonseca, secretario do titular da Fazenda, permaneceram em seus gabinetes, afim de resolver quaesquer casos de caracter urgente, com referencia aos papeis de exercicios findos, dependentes de registro no Tribunal de Contas, e de pagamento por parte do mesmo Thesouro.

COMMISSÕES DE BALANÇOS DA THESOURARIA E PAGADORIA

O director da Contabilidade do Ministerio da Fazenda designou as seguintes commissões:

Para a Thesouraria — Sub-director, Antenor Augusto Corrêa; 1º secretario, José Henriques; e 2º secretario, Marcianillo Faria Alves da Cunha.

Para a 1ª Pagadoria — 1º escripturario, Eugenio Borel Bandeira; 4º escripturario, Emilio Pessôa de Oliveira; e revisor da Imprensa Nacional, José Manhães de Andrade.

Para a 2ª Pagadoria — Pedro Duarte Moniz, 2º escripturario; Aloysio Silva e Mario Lobão Abreu, terceiros-escripturarios.

OS TRABALHOS DE EXERCICIOS FINDOS NA DESPESA PUBLICA

A Directoria da Despesa Publica, ultimou processos, para o registro no Tribunal de Contas, em numero approximadamente de dois mil, além de innumeras ordens telegraphicas expedidas para os diversos Estados e repartições federaes no Rio.

OS PROCESSOS NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas julgou hontem cerca de 350 processos diversos.

A BORDO DO PAQUETE "UBÁ"

VIRÃO PARA O RIO OS DESPOJOS DOS OFFICIAES, SUB-OFFICIAES E PRAÇAS DA ARMADA, MORTOS EM DAKAR

O paquete nacional "Ubá", do Lloyd Brasileiro, deverá trazer para o Rio os despojos dos officiaes, sub-officiaes e praças da Armada, mortos em Dakar, por occasião da grippe, em 1918.

Os despojos, que foram exhumados com a assistencia do commandante Castro e Silva, serão aqui collocados em sarcophago mandado construir para tal fim pelo ministro da Marinha.

Os parentes dos mortos que desejarem ficar de posse dos despojos para os collocarem em jazigos particulares, têm apenas necessidade de dirigir-se ao ministro da Marinha, e, fazendo a necessaria comprovação, requerer a entrega dos mesmos despojos.

FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DOS CURSOS

Realiza-se terça-feira, 3 do corrente, ás 12 ½ horas, a abertura official dos differentes cursos da Faculdade.

O prof. Carlos Chagas fará por essa occasião uma conferencia sobre: "A pesquiza no ensino". A sessão terá a presença do ministro da Justiça.

CAMISAS PRETAS EM S. PAULO

(Da succursal d'O JORNAL, em S. Paulo)

S. PAULO — Aqui se discute esta questão: podem os fascistas, residentes em S. Paulo, usar a "camiza preta"?

A colonia italiana está dividida, politicamente, em duas correntes: a dos fascistas, que conta com a sympathia ou mesmo com o apoio decidido de quasi toda a imprensa colonial e a dos anti-fascistas, cujo orgão principal é o jornal do conde Francesco Frola, violento, pertinaz no ataque demolidor ao systema politico de Mussolini.

Quando, num cinema, surge nas novidades internacionaes a figura cesariana do Duce, é commum ouvirem-se palmas e assovios, manifestações de applauso e de repulsa. A differença de credo politico chega mesmo a scindir a colonia e criar animadversões pessoaes entre pessoas graduadas que a ella pertencem. Assim, por exemplo, nem todos os italianos domiciliados em São Paulo participam das commemorações promovidas pelas autoridades consulares ou diplomaticas, porque os anti-fascistas consideram essas autoridades antes representantes de Mussolini do que da Italia. O embaixador Attolico não teve o prazer de ver em torno de si todos os subditos do rei Victor Manoel, pois centenas delles espantam-se com aquelle geito de saudar, suspendendo o braço, que os funccionarios da diplomacia italiana adoptaram. Ao demais, porque estão convencidos de que Mussolini encarna a Italia, só falam nelle, e silenciam sobre a Patria, sobre o Rei, a modos que qualquer reunião official italiana tem aspecto decididamente politico, nitidamente fascista, o que não pode agradar á dissidencia.

Ainda agora, visitando S. Paulo o embaixador Attolico, houve qualquer assembléa de italianos no Theatro Municipal. Quasi tudo compareceu de "camisa preta", tudo vivando Mussolini. Orando no "Apollo", o senador Giovani Indri transpirou Mussolini em todas as phrases, de tal modo que não pode ter agradado a todos a exposição, que fez, da admiravel obra de assistencia social que vem realizando no seu paiz. E a questão que ora se discute em S. Paulo, nasceu nas portas do Municipal, no momento em que ellas despejavam na rua a avalanche de fascistas. Era, realmente, um exercito uniformizado e ovante. Assim se argumenta: "é prohibido usar no nosso paiz uniforme de exercitos estrangeiros, a não ser em casos especialissimos, precedidos de licença. Ora, a "camisa preta" é o uniforme da milicia fascista, pode perfeitamente ser tomada como uma farda militar. Portanto, o seu uso no Brasil é defeso, nem ficam bem, aqui, essas manifestações collectivas de politica estrangeira, principalmente considerando-se que ellas encerram accintes a centenares de pessoas que se acham sob o patrocinio de nossas leis, e muitas das quaes procuraram nosso paiz unica e exclusivamente para se furtarem ao contacto com essa politica, para se livrarem das suas bulhentas manifestações."

Cumpre, todavia, informar que o argumento é de italianos anti-fascistas e poderia, por isso, estar mais enquinado para a paixão politica do que para a logica. Apenas estamos registrando o que realmente se passa.

Estadismo condemnavel

Um despacho do secretario das Finanças do Estado do Rio

O SR. JOAQUIM DE MELLO DECLARA QUE DESOBEDECE A UM REGULAMENTO PARA MELHOR SERVIR AOS INTERESSES FUNDAMENTAES DO ESTADO

Ao requerimento do collector das rendas do Estado do Rio no municipio de Itaocára, pedindo substituir a sua fiança, prestada em apolices da Prefeitura Municipal de Nictheroy, ora chamadas a resgate, por apolices da divida publica federal, o sr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças, deu o seguinte despacho:

"Acceito a fiança dos titulos offerecidos. O dispositivo regulamentar que exclue das fianças para os cargos fiscaes do Estado as apolices da divida publica federal reflecte as tendencias estreitas de um estadismo condemnavel, que aberra das tradições liberaes do povo fluminense e attenta contra a propria essencia do nosso regimen politico.

Um Estado como o do Rio de Janeiro, cuja Constituição é um modelo de espirito unitario, admittindo a collaboração de todos os brasileiros na sua vida publica, não póde distinguir entre os seus titulos e os da União para effeito algum. Seria uma preferencia contraproducente, porque importaria em reconhecer as suas apolices permanentemente depreciadas, a ponto de reclamarem essa protecção excepcional, quando a verdade é que ellas são sempre das mais bem cotadas nas Bolsas.

Muito menos se justifica tal exigencia particularmente quanto ás fianças. Se essas constituem um penhor dos cargos para as quaes são prestadas, nenhum titulo offerece mais garantias que os da União, pois que por elles responde o patrimonio do paiz.

Nessas condições, me sinto forçado a desobedecer ao Regulamento das Collectorias, na parte relativa ás fianças, para melhor servir aos interesses fundamentaes do Estado, agindo de accôrdo com a sua organização politica e zelando pelos creditos de sua administração financeira."

O Rotary-Club vae conferir premios escolares aos alumnos das escolas primarias municipaes em cadernetas da Caixa Economica

O Rotary Club desta capital, enviou o seguinte officio ao prefeito do Districto Federal:

"Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. que o Rotary Club desta capital, por proposta do Rotariano Octavio da Rocha Miranda, resolveu conferir premios escolares, consistentes em cadernetas da Caixa Economica com a importancia inicial de 50$ cada uma, aos alumnos que mais se distinguirem durante o anno lectivo.

E' assim, que para o corrente anno o Rotary Club offerecerá esse premio a, pelo menos, 50 alumnos das escolas publicas primarias desta capital, que pela sua applicação e comportamento fôrem delle julgados merecedores pela Directoria da Instrucção Publica Municipal.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos da minha mais elevada consideração. — Edmundo de Miranda Jordão, presidente."

Pagamentos aos aposentados e pensionistas do Thesouro

DIAS EM QUE OS MESMOS SERÃO EFFECTUADOS

Os pagamentos dos aposentados e pensionistas do Thesouro serão effectuados nos seguintes dias: 2, aposentados da Fazenda; 7, Montepio da Agricultura, Pensões, de A a Z; Montepio do Exterior, Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça; Pensões Provisorias, Praças de Pret e Aposentados da Guarda Civil; 9, Aposentados da Viação e Serventuarios do Culto Catholico e Montepio Militar da Guerra; 10, Folhas atrazadas; 11, Pensões reunidas, de A a Z; 12, Montepio Civil da Marinha e da Guerra; 13, Montepio da Fazenda, de A a N; 14, Montepio da Fazenda, de O a Z; Meio Soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Marinha, de A a Z; 16, Diversas Pensões da Marinha, de Guerra, de A a I; 18, Diversas Pensões da Guerra, de J a Z; 19, Folhas atrazadas; 20, Montepio da Justiça, de A a Z; 23, Pensões da Viação, por desastre, de A a Z; e Montepio da Viação, A e B; 24, Montepio da Viação, de C a I; 25, Montepio da Viação, de J a M; 26, Montepio da Viação, de N a Z, e 27, Folhas atrazadas.

O MINISTRO DE AGRICULTURA — EM MINAS —

Aproveitando a sua permanencia em Minas, onde se encontra fazendo uma estação de aguas, em Cambuquira, o ministro da Agricultura tem visitado dependencias do seu ministerio naquelle Estado.

Ainda hontem, o sr. Lyra Castro esteve no Patronato Agricola Wencesláu Braz, em Caxambu', estabelecimento que percorreu demoradamente, observando a marcha dos respectivos trabalhos.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO — FEDERAL —

O PAGAMENTO DAS PATENTES DE CONSUMO E A ARRECADAÇÃO DO MEZ FINDO

A Recebedoria do Districto Federal encerrou, hontem, de accordo com o regulamento, o prazo para o pagamento do registro de patentes de consumo de fabricas e do commercio, tendo recebido perto de 14.200 guias, contra 13.360 apresentadas no anno de 1927, até igual data.

Com as providencias tomadas pelo actual director daquella repartição, coronel José Bellens de Almeida, determinando que a escripturação das guias fosse feita immediatamente, que a informação dos fiscaes do imposto de consumo se procedesse sem demora, que a remessa das guias da 3ª sub-directoria para a 1ª se fizesse em tempo e que nesta ultima secção as certidões fossem previamente extraidas, o serviço correu sem balburdia e os atropelos que funccionarios e contribuintes estavam acostumados a assistir todos os annos por esta epoca, até pela madrugada.

O expediente foi prorogado, como de praxe, mas ás 18 horas os interessados se haviam todos retirado da Recebedoria, tendo já satisfeito o imposto a que estavam sujeitos. O publico, pois, não viu, hontem, os ajuntamentos que se fazem a 31 de Março nos "guichets" da thesouraria e não foram poucas as pessoas que manifestaram, abertamente, os seus elogios á bôa ordem em que correu o serviço.

A par disso, a Recebedoria attendeu, tambem, a centenas de funccionarios da Prefeitura, inclusive professoras, que ali foram pagar o sello do augmento de seus vencimentos.

A Recebedoria terminou o mez com uma arrecadação superior a 23.000 contos, renda que ha talvez 6 annos, ali não se attinge, nem nos mezes de Março, e isso sem que tenha havido augmento de tributação e sem que a cobrança do imposto sobre a renda, que dali foi retirado para uma outra repartição, especialmente criada para esse fim.

PALACIO DO INGA'

O sr. Ataulpho Martins, membro da Commissão Promotora das homenagens a serem prestadas ao dr. Castro Araujo pela sua recente nomeação para o Serviço do Prompto Soccorro, foi hontem ao Palacio do Ingá, afim de convidar o presidente do Estado do Rio para tomar parte no almoço a ser offerecido áquelle facultativo, no Club dos Bandeirantes, dia 2, ao meio dia.

— A audiencia publica de segunda-feira proxima, dia 2, será realizada de 15 ás 17 horas.

— Esteve hontem, no Palacio do Ingá o sr. M. Paulo Filho, que foi agradecer ao presidente do Estado o telegramma que lhe transmittiu no dia do seu anniversario natalicio.

PROFESSOR HEITOR LYRA DA — SILVA —

Os amigos e admiradores do professor Heitor Lyra são convidados para uma reunião amanhã, ás 17 ½ horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, á rua Chile, 23, 1º andar.

O fim da reunião é deliberar sobre o "Premio Heitor Lyra". Os amigos do saudoso professor que ficaram com listas para angariar contribuições para esse premio, deverão entregal-as ao professor Barbosa de Oliveira, na Escola Polytechnica, ou leval-as á reunião.

A VIAGEM DA IRMÃ PAULA

Ella demorará apenas quatro ou cinco mezes em França — diz a O JORNAL a Irmã Magdalena directora-substituta do Dispensario S. Vicente de Paula

O Rio de Janeiro não é só a cidade de maravilhas que surge aos olhos do turista. Sob essa apparencia faustosa a nossa metropole occulta uma outra cidade de trabalho e de tristeza, onde a luta insana e sem treguas não encontra nunca descanso, nem a virtude a recompensa que sempre lhe cabe nos contos róseos. Assim, a noticia da brusca partida da Irmã Paula para a Europa, de onde, segundo se dizia, não voltaria nunca mais, produziu uma emoção intensa e surda, que agitou fundamente a nossa população, vindo dos humildes e dos obscuros, das miseras choupanas dos morros excentricos, e ganhou toda a immensa urbs, como uma onda silenciosa e irresistivel de inquietude.

A figura da Irmã Paula se recorta em nosso scenario como a Protectora, a Mãe dos pobres, e a bondade singular da religiosa tornou-se um consolo certo e uma segurança de carinho para os sem pão e os sem lar. Aquelles que lutavam com a fome e com a nudez quotidiana, sabiam que, na hora em que caissem, encontrariam a mão caridosa e incansavel da Irmã Paula para soccorrel-os. A sua perda pareceu ao Rio-Pobre uma desgraça sem remedio, e o seu clamor humilde chegou até os palacios, onde não ha uma senhora ou um homem que disponha de recursos ou de poder, que não considere a boa Irmã como uma amiga, e a feliz conselheira dos bons momentos.

Foi pensando no labor tenaz e formidavel dessa velhinha, que parecia repetir entre nós o milagre dos cinco pães, pois era immenso o numero que sustentava com as esmolas que colhia, que batémos á porta do Dispensario S. Vicente de Paula. Iamos saber se era verdade que o Rio perdera para sempre o seu anjo tutelar.

COM IRMÃ MAGDALENA

Era já muito tarde, e a casa de caridade, toda ella construida pela vontade da Irmã Paula, dormia a bom dormir. Não nos foi possivel obter as informações que desejavamos. Só hontem, com hora préviamente marcada, conseguimos ouvir a Irmã Magdalena, que actualmente dirige o Dispensario S. Vicente de Paula, e é a continuadora da obra de Irmã Paula.

Irmã Magdalena, logo ás nossas primeiras palavras, respondeu-nos com tristeza que não comprehendia porque se queria dar ares de mysterio á partida de Irmã Paula.

— Ella não foi, absolutamente, — disse-nos Irmã Magdalena — chamada a Paris pelos superiores da Congregação. A sua viagem explica-se da maneira mais simples. Ha um anno, mais ou menos, Irmã Paula fez sentir á "Maison-Mére" de sua communidade, com séde em Paris, o seu desejo de descansar por algum tempo, emprehendendo uma viagem de repouso á França. Sentia-se muito fatigada, e a sua saude estava abalada pelos trabalhos e esforços despendidos durante tanto tempo, sem interrupção.

Aliás, não é esta a primeira viagem que Irmã Paula faz ao seu paiz de origem, — fez-nos observar Irmã Magdalena. E' a quarta vez que ella vae repousar, desde que está no Brasil.

A SUA AUSENCIA DURARA' QUATRO OU CINCO MEZES

— Ella sempre volta animada e cheia de coragem para proseguir em sua obra — diz ainda, sorrindo, Irmã Magdalena.

Quando Irmã Paula solicitou quatro ou cinco mezes de licença para repousar, indicou como sua substituta a Irmã Magdalena, que, ha perto de quinze annos, trouxe comsigo, para sua companheira na sua missão de misericordia.

— Irmã Paula nada disse, occultando o dia de seu embarque, — continuou Irmã Magdalena — porque receiava que os seus protegidos lhe fizessem uma manifestação, e ella, em sua humildade, e sentindo-se muito doente, não desejava commover-se.

Tomadas as providencias indispensaveis, pouco antes de partir, Irmã Paula declarou ás suas auxiliares que pretendia estudar em França, com seus superiores, novas possibilidades de ampliar ainda mais o raio de acção de sua obra. O Dispensario continuará, na sua ausencia, todo o seu movimento habitual, soccorrendo semanalmente mais de mil familias pobres, com generos e medicamentos, bem como a ministrar o cathecismo aos pequeninos...

Despedimo-nos. Traziamos para o Rio que soffre, e que é enorme, uma noticia auspiciosa: a Irmã da Cidade ficará ausente por quatro ou cinco mezes apenas.

O APPELLO DAS SENHORAS CARIOCAS

As senhoras cariocas fizeram o seguinte appello:

"A surpresa da retirada da benemerita Irmã Paula, do Rio — e chamada a Paris, pela sua congregação — ainda perdura. Mas no primeiro momento de meditação, nós, senhoras cariocas, que fomos testemunhas assiduas do grande e constante bem do magnanimo Anjo de Caridade, sentimo-nos incoercivel e espontaneamente impellidas a formular este appello instante para que a Irmã Paula venha a terminar os seus benditos dias na propria terra em que fez florir o seu coração de bondade. E' este appello que todas subscrevemos, sem restricções, num reconhecimento justo das virtudes sem par da grande mãe da pobreza.

Rio, 31 de Março de 1928.

Jenny Monteiro Amaral, Stella Guerra Duval, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Esther Ferreira Vianna, Laura Alves Passos, Maria Amelia Bittencourt Menezes, Augusta de Carvalho e Souza, Odette de Carvalho e Souza, Adelia de Oliveira Lopes e Luiza Honold da Rocha Miranda."

Um credito de 98:000$000 registrado pelo T. de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de rs. 98:000$000, aberto ao Ministerio da Agricultura, para saldar os compromissos contraidos em virtude da repesentação do Brasil na Exposição Internacional realizada em Rosario, de Santa Fé, na Republica Argentina.

Decretos assignados

O PAGAMENTO DE DIFFERENÇA DE QUOTAS A OFFICIAES REFORMADOS DA ARMADA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Abrindo o credito de 115:681$433 para o pagamento aos officiaes reformados da Armada e differenças de quotas.

Na pasta da Viação

Concedendo licença de um mez para tratamento de saude, em prorogação, ao trabalhador da 3ª residencia da 5ª divisão da Central do Brasil, Marcos Diniz; concedendo seis mezes de licença em prorogação, para tratamento de saude, ao telegraphista de 1ª classe dos Telegraphos Evandro de Oliveira; de 10 dias, nas mesmas condições, a Godofredo Vianna da Costa, da fiscalização do porto da Parahyba; e de tres mezes, com um terço da diaria, a José Chagas Teixeira, ajudante de 2ª classe da 3ª divisão da Oeste de Minas; exonerando, a pedido, Procopio de Mello Carvalho, de conductor de 1ª classe da commissão de estudos do porto de Laguna; tornando sem effeito o decreto de 5 de agosto de 1922, que concedo a d. Leonidia Freire de Andrade, a aposentadoria que pedia do logar do agente do Correio de Sampaio, nesta capital, por não ter completado o tempo de serviço, exigido por lei.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

BALANCETE SEMANAL

E' o seguinte o ultimo balanço semanal, hontem fornecido pela Caixa de Estabilização.

E' o seguinte o ultimo balanço semanal, hontem fornecido pela Caixa de Estabilização:

OURO EM DEPOSITO:	
Existencia nesta data:	
Libras esterlinas £ 5.619.726-0-0	228.611:234$070
Dollares americanos $ 44.561.162.50	372.486:754$280
Francos francezes, frs. 9.029.005,00	5.649:426$550
Total em moedas	621.310:300$620
Em barra, ... 10.439.826 grs. 568	57.999:036$060
Total	679.309:336$680
NOTAS A EMITTIR	59.632:600$000
NOTAS EM CIRCULAÇÃO	
De diversos valores	619.669:550$000
Importancia paga em moeda divisionaria	7:186$680
	679.309:336$680

Rio de Janeiro, 31 de março de 1928.

(Assignado) José Luiz Monteiro de Souza, thesoureiro. — Tancredo Ribas Carneiro, contador. — F. de C. Soares Brandão, director.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno	50$000
Semestre	28$000
Trimestre	15$000

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana

Anno	80$000
Semestre	45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

Succursal de S. Paulo — Director: Luis Amaral — Rua Libero Badaró 114-B.

Succursal de Bello Horizonte — Director dr. Milton Campos — Avenida Affonso Penna 805, 2o — Sala 1.

O director de publicidade do O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone Central 2478.

AOS SRS. ASSIGNANTES

Quaesquer reclamações sobre irregularidade no recebimento desta folha deverão ser endereçadas ao director do Departamento de Propaganda e Circulação do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 14, 2o andar.

O VOTO FEMININO NA INGLATERRA

A Camara dos Communs, por uma esmagadora maioria, approvou em segunda discussão o projecto extendendo o suffragio feminino, até agora restricto na Grã-Bretanha ás mulheres maiores de trinta annos, a todas que tiverem completado vinte e um. Os effeitos e a significação politica, social e economica dessa extensão do suffragio feminino são tão consideraveis que a reforma votada pela camara britannica constitue quasi uma revolução pacifica. Ha dez annos que a Inglaterra deu ganho de causa as antigas pretenções politicas do sexo feminino e, desde então a intervenção de mulheres na politica tem-se accentuado progressivamente. Além de ter sempre uma representação na casa dos communs, o sexo outr'ora excluido das actividades publicas, já entrou nos proprios conselhos do governo com a nomeação de mulheres para o cargo de subsecretario parlamentar. Em commissões de alta importancia, têm, nos ultimos annos, figurado ali varias mulheres; e póde-se dizer que, na vida publica ingleza, todas as possibilidades já estão pelo menos theoricamente abertas ao sexo feminino.

Comtudo, a extensão do suffragio a todas as mulheres maiores de 21 annos representa, ainda assim, um enorme progresso para a causa do feminismo politico. O primeiro resultado desta reforma é, não sómente a abolição da ultima differenciação restrictiva que existia em detrimento da mulher, como tambem uma extensão tão consideravel do eleitorado feminino que, d'ora em diante os dois sexos ficarão politicamente equilibrados, sendo mesmo provavel que a força numerica venha ficar do lado da mulher. A importancia deste facto é ainda accentuada pela circumstancia da difusão do espirito politico entre as mulheres inglezas assegurar o uso generalizado, por parte dellas, dos direitos politicos que conquistaram.

A analyse da influencia que a grande massa dos suffragios femininos vae exercer sobre o immediato futuro politico da Inglaterra, apresenta grande interesse sob varios pontos de vista. Ao tempo em que as mulheres pleiteavam o direito de voto, um dos argumentos apresentados contra essa aspiração era que ella viria estimular uma rivalidade politica entre os sexos, dando logar á organização de uma luta partidaria "sui generis". A experiencia mostrou a suavidade dessas expressões.

Investidas de direitos politicos, as mulheres foram votar, não como mulheres, mas como unidades partidarias filiando-se cada uma á corrente que mais a attraia. Assim foram eleitas para o parlamento mulheres conservadoras e representantes do mais tradicional espirito aristocratico, como foram tambem expoentes do liberalismo e do trabalhismo. Todas essas figuras femininas dos parlamento pleitearam as suas eleições como candidatas partidarios e foram suffragadas pelos votos de correligionarios de ambos os sexos.

A experiencia ingleza demonstrou, portanto, que o sexo não imprime uma physionomia politica particular e que o feminismo politico só tem consequencias no jogo dos partidos, na razão das sympathias que um ou outro dos grupos partidarios despertem entre o elemento feminino. Na eleição de outubro de 1924, em que os conservadores, actualmente no poder, ganharam uma das maiores victorias registradas na historia da politica ingleza, o triumpho do partido chefiado pelo sr. Baldwin foi em grande parte devido á votação cerrada que lhe deram os eleitores femininos. Este facto é interessante na apreciação dos effeitos possiveis da actual extensão dos suffragios.

Com um eleitorado feminino constituido por mulheres maiores de 21 annos, tinham os conservadores uma grande vantagem; e fôra mesmo a previsão disso que levara sempre o partido liberal a sacrificar as suas idéas theoricas sobre a materia, para embaraçar a concessão do voto ás mulheres. Uma parte muito consideravel das alistadas sobre a base daquelle limite de idade, eram mulheres possuidoras de bens e, portanto contribuintes do imposto sobre a renda, o que equivale na Inglaterra a uma grande tendencia á parcialidade conservadora. A promessa de reducção do referido imposto tão aggravado durante a guerra, foi o incentivo com que o sr. Baldwin em 1924 trouxe ás urnas, em apoio do seu partido, todas aquellas adversarias do fisco. A extensão do suffragio a uma nova geração feminina poderá, nas proximas eleições britannicas, determinar effeitos muito differentes. Ha na mocidade ingleza de ambos os sexos uma inclinação evidente para o campo trabalhista. E, no novo contingente eleitoral que vae ser incorporado é quasi certo que uma consideravel parte, senão a maioria, virá a constituir um reforço para as legiões do sr. Mac Donald. Esta circumstancia mostra como o prestigio politico da mulher se tornou formidavel na Inglaterra, levando a maioria conservadora da Casa dos Communs a votar a abolição das ultimas restricções aos direitos politicos femininos, apesar da certeza de que essa reforma virá prejudicar os interesses eleitoraes do seu partido.

Além dessa influencia immediata no jogo dos partidos inglezes, o estabelecimento da absoluta igualdade politica dos sexos poderá determinar, em futuro proximo, effeitos de ordem social e economica. O suffragio, mesmo restricto da mulher, já havia produzido consequencias apreciaveis na alteração de alguns principios fundamentaes da organização juridica ingleza. Assim, nos ultimos annos, foram modificadas as leis sobre a constituição da familia no sentido de restringir apreciavelmente os preceitos tradicionaes da supremacia masculina. Quando as mulheres inglezas não tiverem mais nenhum resto de inferioridade politica em relação ao outro sexo, será inevitavel que aquellas tendencias se accentuem em effeitos mais positivos sobre a igualdade civil dos sexos.

No terreno economico a nova reforma eleitoral terá, sem duvida, alguma influencia; mas, sob este ponto de vista, a acção espontanea das proprias forças economicas desde a guerra e a generalização da educação superior e da instrucção profissional entre as mulheres, já se incumbiram de preparar o caminho para uma igualdade que já existe relativamente e que com o correr do tempo se tornará fatalmente absoluta.

Um dos aspectos mais interessantes da ampliação do suffragio feminino na Inglaterra será o effeito que elle parece destinado a produzir sobre a orientação das questões internacionaes e especialmente no tocante ao problema immediato do armamentismo. Uma das consequencias da guerra, em que, pela primeira vez, grandes massas femininas foram postas em contacto directo com as realidades militares dos conflictos armados, foi despertar nas mulheres de toda Europa um espirito pacifista, inspirado em convicções racionaes e completamente differente do inefficiente sentimentalismo que tornava outr'ora a mulher, apenas, uma adversaria platonica da guerra.

Com o poder efficaz de intervenção e de fiscalização que o voto confere aos eleitores na Inglaterra, uma grande massa de eleitores femininos constituirá uma forte e decisiva corrente de opposição aos reaccionarios bellicosos e aos interesses empenhados na manutenção dos grandes armamentos.

A reforma eleitoral com que a Grã-Bretanha vae afinal attingir o ultimo ponto da sua evolução politica, no tocante á realização integral do suffragio adulto, póde ser, portanto, encarada como um dos factos de maior relevancia occorridos, depois das grandes transformações politicas, sociaes e economicas operadas pela guerra e pelos seus effeitos.

EM PROL DO ENSINO

Ao jubilar-se das funcções de professor da Escola Polytechnica de São Paulo, o architecto sr. Ramos de Azevedo fez dotação áquelle estabelecimento de ensino da quantia de 250 contos, correspondente ao total dos vencimentos que percebera durante os trinta e cinco annos em que ali exercera o magisterio. O acto do professor Ramos de Azevedo é interessante como indicio do desenvolvimento entre nós do espirito civico que leva os homens de fortuna, em outros paizes, a abrirem mão de parte dos seus haveres em beneficio de instituições de utilidade publica. Mas ha ainda naquelle gesto outro aspecto de significação mais merecedora de commentario.

Um professor que, ao cabo de longo tirocinio no magisterio, tão liberalmente concorre para augmentar o patrimonio do estabelecimento em que leccionou, vem dar uma salutar demonstração publica do seu amor á causa do ensino. Sob este ponto de vista, o acto com que o sr. Ramos de Azevedo encerrou a sua carreira professoral, constitue um incentivo a que os responsaveis pelos interesses da instrucção entre nós cuidem mais seriamente nesse assumpto de tão vital relevancia nacional e, infelizmente, cada vez mais discurado pelos dirigentes do paiz. Ha um contraste impressionante entre o gesto de um velho professor que entrega á sua escola tudo que nella ganhou com o seu trabalho de mestre, e a attitude de negligencia indesculpavel dos detentores do poder publico, que não se occupam sufficientemente de assumptos attinentes ao ensino, ou, peor ainda, quando nelles intervêm é para desorganizar o que está bem feito e introduzir innovações perniciosas.

Não se deve deixar passar a opportunidade proporcionada pelo exemplo que acaba de dar o professor Ramos de Azevedo, sem pôr mais uma vez em fóco a decadencia progressiva da instrucção publica no Brasil, em consequencia da incuria dos governos e da desorientação destes nas medidas tomadas sobre materia de tanta importancia. Não insistiremos, desta feita, sobre a lamentavel condição em que permanece a educação elementar, fazendo com que continue a pezar sobre as forças activas do paiz o fardo oneroso de milhões de analphabetos. Parallelamente a esse descuido pelas bases da educação nacional, registra-se a situação pouco louvavel da instrucção superior e, sobretudo, do ensino secundario.

Esta ultima questão é de gravidade incalculavel pelos effeitos multiplos que della decorrem, não sómente sobre a cultura intellectual da nação, como tambem para a formação de uma classe dirigente capaz de encaminhar com efficiencia e elevação os destinos politicos da Republica. Realmente, a capacidade politica dos dirigentes de um paiz depende mais da solida organização do ensino secundario do que da propria excellencia da instrucção superior. Esta constitue um meio de formar os technicos e os especialistas, que, no exercicio das profissões e no desenvolvimento das actividades industriaes, vão promover o enriquecimento e a prosperidade da Nação. Mas, a lucidez do pensamento politico advem, principalmente, da cultura geral que o ensino secundario, bem organizado, proporciona ao individuo.

Infelizmente tem sido exactamente este grão do ensino onde mais devastadora se tem tornado a desorientação dos governos em materia de instrucção publica. Sem remontar á longa serie dos graves erros passados, basta assignalar o que se fez, ha poucos mezes, desorganizando o systema dos exames seriados com o retrocesso imperdoavel aos condemnados exames parcellados. Os effeitos desta medida já se estão fazendo sentir e serão mais tarde apreciaveis por fórma ainda mais accentuada. Se uma providencia energica não fôr tomada quanto antes para sustar a rapida decadencia do ensino secundario entre nós, correremos o risco de ver, dentro de uma geração, o nivel da cultura brasileira rebaixado a extremos, cuja perspectiva não póde ser encarada sem graves apprehensões.

Que ao menos, o exemplo dado, agora, pelo professor Ramos de Azevedo com a dotação em que patenteou o seu carinho pelo ensino publico, sirva para estimular a consciencia adormecida dos nossos dirigentes, fazendo-lhes ver que é tempo de salvar o Brasil do flagello do analphabetismo e do mal, talvez ainda maior, da incultura dos que vão ter a responsabilidade da guarda dos seus destinos.

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO

Representou ao ministro da Fazenda a Inspectoria de Bancos sobre a necessidade de submetter-se o Instituto de Previdencia á sua fiscalização, no que toca ao serviço de emprestimos ao funccionalismo publico com a garantia do desconto em folha de pagamento. Longamente fundamentada foi a representação do chefe daquella repartição, a qual, entretanto, não logrou a approvação do titular da Fazenda que, em despacho, tambem fundamentado, declarou o Instituto de Previdencia isento da fiscalização em causa.

Não parece que a solução governamental esteja certa, embora a efficiencia da acção fiscalizadora da Inspectoria de Bancos, na especie, ainda seja um problema a resolver. Para chegar a essa conclusão não carece sair do texto da lei geradora do Instituto, na parte referente aos emprestimos.

O art. 24 da lei, autorizando taes operações, apenas estabelece tres restricções á legislação vigente sobre a materia — a do limite do capital a empregar pelo Instituto, a da taxa de juros que será no maximo de 12 % ao anno e a do limite da importancia a emprestar a cada mutuario.

Fóra dessas restricções, nenhuma outra se vê no texto legal e tanto assim comprehendeu o proprio governo que, na regulamentação da referida lei, longe de consignar quaesquer outras excepções, no artigo 27, estipulou que o Instituto gozaria "de todas as vantagens do decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925", que baixou com o regulamento do serviço de emprestimos, reorganizado em virtude do disposto no art. 273 do orçamento de 1924.

A remissão ao citado decreto, para estender no Instituto as vantagens nelle previstas para as demais carteiras prestamistas, implica necessariamente no reconhecimento dos onus estipulados no mesmo texto regulamentar, com excepção unica das restricções expressamente declaradas, aliás, por força mesmo do principio corrente em hermeneutica de que "inclusio unius est exclusio alterius".

Não importa que o regulamento dos emprestimos, especialmente expedido para a carteira do Instituto, tenha previsto novas excepções em face da legislação vigente, por isso que, acto executivo que é de si só, não estabelece relações juridicas e, assim, em condição alguma os seus preceitos poderiam ter prevalencia sobre o texto legal.

Demais, não se comprehenderia uma tão ampla autonomia a essa carteira de emprestimos, ao ponto de sua actividade escapar á fiscalização a que as suas congeneres estão sujeitas. Não se allegue tratar-se de um estabelecimento semi-official, sob a direcção de serventuario de confiança do presidente da Republica, e não se allegue tal porque os chefes de todos os serviços publicos tambem são funccionarios de confiança do supremo magistrado e, entretanto, os seus actos, além da fiscalização administrativa, ainda se acham sujeitos á fiscalização do Tribunal de Contas.

Accresce que os decretos e outros actos do proprio presidente da Republica, relativos ao movimento de fundos publicos, tambem soffrem a mesma fiscalização do citado orgão, que para isso tem attribuição constitucional.

Como, portanto, isentar da fiscalização legal as operações de emprestimos ao funccionalismo, realizadas pelo Instituto de Previdencia?

Pode ser que essa isenção seja antes um bem para os mutuarios e para as possiveis responsabilidades do Thesouro, mas se assim acontece, modifique-se a lei ou dê-se uma organização mais efficiente e mais pratica á Inspectoria de Bancos.

A coexistencia, porém, da lei e das regalias que, contra a letra legal, se pretende conferir ao Instituto de Previdencia, é o que não parece regular em paiz de Constituição escripta e de poderes expressos.

Distribuição de um credito á delegacia do Thesouro em Londres

O director da Despesa Publica distribuiu á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, a importancia de 100:000$000, ouro, correspondente á verba 16.ª Commissão em paiz estrangeiro, supplementar.

OS MENORES NOS THEATROS E CINEMAS

Um parecer do deputado Francisco Morato demonstrando a orientação juridica do caso

O MINISTRO MUNIZ BARRETO FOI DESIGNADO PARA RELATOR DO RECURSO NO SUPREMO TRIBUNAL

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 31 — O "Diario Nacional" publica hoje um longo parecer do deputado Francisco Morato, lente de Processo Civil e Commercial na Faculdade de Direito daquella cidade, e nome cuja evidencia a superioridade nas letras juridicas não se faz mistér encarecer, tal o conceito que grangeou nesse particular. O deputado Morato synthetiza com clareza os aspectos da debatida questão, demonstrando á luz de uma logica rigorosa a verdadeira orientação juridica do caso. Eis o parecer:

A CORTE DE APPELLAÇÃO NÃO TEM RAZÃO SUSPENDENDO O JUIZ MELLO MATTOS

"Entrou no periodo de expectação o caso da prohibição da presença de menores em espectaculos e exhibições cinematographicas inconvenientes.

Com a pena disciplinar imposta ao dr. Mello Mattos, suspendendo-o por trinta dias, e com o recurso interposto pelo ministerio publico do accordão da Côrte de Appellação para o Supremo Tribunal Federal, aquietou-se um pouco a opinião publica, antes alvoroçada pelo insolito conflicto entre o juiz de Menores e o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, do Rio de Janeiro. Aquietou-se, na esperança de que a lamentabilissima desintelligencia entre orgãos do poder judiciario vae terminar em breve, com o triumpho da intelligencia que deu ás leis e da attitude que assumiu o juiz de Menores, defendendo com o principio da moralidade a familia, a patria e a ordem social e subtraindo a alma juvenil aos infortunios e baixezas da corrupção.

Não tem razão a maioria do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, como quer que se considere o accordão que proferiu sobre o assumpto e á execução inusitada que lhe pretende dar.

Não tem razão em principio, quando, abroquelada em um conceito caduco do patrio poder, pretende sobrepor ás leis da ethica e ás razões de defesa social os interesses mesquinhos de paes cobiçosos, invigilantes ou corrompidos.

Quando tivesse razão em principio, não lhe seria licito pretender impor a autoridade doutrinal de seu julgado ao seu inferior hierarchico — o juiz de Menores, — ao mesmo tempo que se permitte rebellar contra a doutrina de seu superior hierarchico — o Supremo Tribunal Federal — que tem julgado o "habeas-corpus" medida inadequada para dirimir questões de patrio poder.

Quando lhe fosse licito reputar o "habeas-corpus" remedio idoneo para a conjuntura, nunca se lhe haveria de reconhecer o arbitrio de dar-lhe um estendimento incompativel com a propria natureza dos julgados e decisões judiciarias.

ERRO NA SUBSTANCIA

O Conselho Supremo não se poz á altura da concepção moderna do patrio poder, em face da lei natural e em face da lei positiva.

O patrio poder, sob o ponto de vista philosophico, que é hoje o ponto de vista do direito positivo, não é mais aquelle instituto que modelado nas formulas severas do Direito Romano, reproduzia, como dizia Lafayette, em energico resumo o genio dominador e avaro do povo latino. Instituto criado antes por utilidade dos filhos do que dos paes, esboça-se mais pelos encargos que impõe do que pelas faculdades que confere; nelle os deveres sobrelevam os direitos, não passando estes de meios necessarios para o cumprimento daquelles.

E' por isso que os civilistas em geral, patrios e estrangeiros, definem-se hoje como o "conjunto dos direitos e poderes que a lei confere ao pae e mãe sobre a pessoa e bens dos filhos menores, **para lhes permittir desempenhar os deveres de paternidade**".

Apparelho organizado para a defesa dos embryões da familia, fundamento da sociedade, o patrio poder é um instituto de ordem publica, **munus publicus**, sobre cujo funccionamento vela o Estado, por intermedio de seus orgãos — que na hypothese são os juizes de Menores — intervindo com sua autoridade incontrastavel todas as vezes que se fizer mistér salvar a juventude da ignorancia da incuria ou do descaminho dos paes.

Isto está nas letras ethicas; vem insito e immanente na propria natureza da instituição. Pouco importa não o consagre texto nenhum de lei, ha ahi uma lei innata — **non scripta sed nata lex**, como falam os classicos.

Aliás, o direito patrio adhere de modo explicito a estas verdades, sobrepondo o interesse dos filhos aos dos paes. Precavendo as consequencias possiveis da dissolução da sociedade conjugal por desquite litigioso, o Codigo Civil confere ao juiz o poder de, em qualquer caso, **a bem dos filhos, regular a situação delles por maneira differente da que a lei prescreve nessa conjuntura (art. 327).**

Assim, não tem razão o Conselho Supremo, quando acha que o Codigo de Menores exorbita das leis, ao vedar aos menores de 18 annos o ingresso em casas de diversões e que o dr. Mello Mattos errara ao obedecer a esse preceito do dito Codigo.

O Codigo de Menores não fez mais do que desenvolver o genuino pensamento do legislador — o que se comprehende nas attribuições de regulamentar as leis — e se assim não fosse, não teria feito mais do que exprimir no texto aquillo que está na ethica e na razão — a defesa do coração, do cerebro e do caracter da mocidade, assim como a formação da juventude longe do ambiente onde se descaram as obscenidades ou se vela a podridão para mais aguçar a curiosidade das intelligencias virgens.

INCOHERENCIA DO CONSELHO SUPREMO

Se o direito fosse equivoco na occurrencia em debate, bem difficil ainda justificar a attitude da maioria do Conselho, querendo que o juiz de menores respeite, em casos analogos, a doutrina firmada no seu accórdão e, simultaneamente, não attenda á que resulta dos julgados do Supremo Tribunal Federal.

Bem ou mal interpretando a funcção processual do "habeas-corpus", em face da reforma constitucional, que, a nosso ver, baldadamente lhe ensaiou restringir o conceito, dando maior ou menor applicação a este grande remedio, o que é certo é que o Supremo o considerou meio inidoneo para tutelar os direitos do patrio poder; pelo que, a se observar, em hypotheses semelhantes, a autoridade moral de julgados proferidos em casos concretos, não haveria motivo para optar pela do da Côrte de Appellação.

Mas esta questão, da autoridade doutrinal do accórdão, se confunde com a de alcance e estendimento que imagina impôr o Conselho ao seu julgado.

ESDRUXULARIA DE SE QUERER ESTENDER UM ACCO'RDAO ALE'M DO CASO E DAS PARTES A QUE SE REFERE O JULGADO

Julgando um "habeas-corpus" impetrado pela Sociedade Brasileira de Empresarios Theatraes, em favor de alguns pacientes, o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, basendo em tres fundamentos de manifesta improcedencia, decidiu preliminarmente tratar-se de caso de "habeas-corpus", contra o voto do desembargador Nabuco, e, contra o mesmo voto, concedeu a "ordem"; mandando, em consequencia, permittir aos pacientes o ingresso nas sessões, nocturnas e diurnas, dos theatros e cinemas em geral da Capital Federal.

Depois disso, é que o Conselho entendeu dever estender o dispositivo do "habeas-corpus" a todos os que se achassem nas mesmas condições dos pacientes a quem foi concedida a ordem.

E' uma absurdidade innominavel que attenta contra principios elementares do direito judiciario.

E' sabido que as decisões judiciaes só têm autoridade e impõem obediencia no caso concreto, entre as partes que nelle figuram.

Quando em rudimentos de theoria de processo se lançam as differenças entre o poder judiciario e o poder administrativo, uma das mais notaveis, que acodem para logo é a que estabelece, por um lado, que as decisões dos juizes se referem tão só no caso particular, que constitue o argumento da controversia, não estendendo seus effeitos além das pessôas e coisas comprehendidas na questão decidida, e, por outro, que as decisões administrativas assumem em regra caracter geral, prolongando a efficacia a todas as coisas e pessôas em identicas condições.

E' por applicação destas observancias trivialissimas que o Supremo Tribunal tem assentado, em jurisprudencia diuturna e pacifica, que é requisito da petição de "habeas-corpus" a individuação dos pacientes, isto é, que a medida não póde ser concedida senão para quem a pede e se individua no pedido.

Na ordem judiciaria, não ha nem póde haver excepção a esta regra, porque a excepção controverteria a idéa fundamental da materia.

SOPHISMA DO CONSELHO, ALLEGANDO QUE O ACCORDÃO TERIA SIDO TOMADO EM ACTO DE CORREIÇÃO

O argumento que, depois de armada a tempestade, invocou o relator do accórdão, de que o Conselho teria julgado em correição, dá a medida exacta do eclipse que escureceu a consciencia juridica dos honrados desembargadores.

Invoca o relator o art. 1.195 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal e o art. 12 da lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926. Invoca inadvertidamente, pois, se é certo que o primeiro autoriza o Conselho a proceder a correições parciaes, irrestrictamente, não o é menos que o segundo coarcta e circumscreve essa faculdade, prescrevendo que as "correições só terão logar nos casos insusceptiveis de recursos".

O argumento implica verdadeira subversão ao sentido historico, systematico e legal da correição, que não só alcança os casos susceptiveis de recursos ordinarios e os que de facto têm subido aos juizes della por via de recurso ou para julgamento, como é o de que se trata, senão tambem que não visa mais do que emendar, supprir ou declarar erros, omissões ou nullidades, mediante advertencias, comminação ou imposição de penas e promoção de responsabilidade funccional.

A PENA IMPOSTA AO DR. MELLO MATTOS

O Conselho teria andado com muito mais acerto e dignidade, se, ao invés de obstinar no erro e de, por via de consequencia logica, suspender o juiz de menores, tivesse reconhecido o engano em que incorreu.

O Conselho sabe que ha de ser vencido.

Não é facil obscurecer a verdade em assumpto de tamanha gravidade, nem tampouco annullar a consciencia de um magistrado da envergadura do dr. Mello Mattos, que demonstra estar comprehendendo a alta missão de que se acha investido e que a vae desempenhando com os applausos de todos os homens sensatos.

Haja vista as manifestações de sympathia que em torno de seu nome se têm levantado por toda a parte e a defesa que ha merecido da imprensa, principalmente d'O JORNAL, cuja campanha, neste incidente judiciario, tem sido verdadeiramente brilhante e exaustiva.

O publico e a consciencia juridica do paiz esperam que o dr. Mello Mattos não se deixe esmorecer nem quebrantar no animo.

A pena que lhe infligiu o Conselho é como uma sentença de phariseus: eleva-o na estima e conceito da sociedade."

O RECURSO NO SUPREMO

O ministro do Supremo Tribunal Federal sr. Godofredo Cunha, distribuiu, hontem, ao ministro sr. Edmundo Muniz Barreto, o recurso de "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Prado Kelly em favor dos menores que livremente pretendem assistir em nossos palcos as peças theatraes.

A decisão do Tribunal é aguardada com ansiedade, tendo-se em vista a importancia do julgamento.

Agentes fiscaes afastados do serviço no Espirito Santo

Ao delegado fiscal no Espirito Santo, o director da Receita Publica requisitou informações sobre os nomes dos agentes fiscaes do imposto de consumo que se encontram afastados do serviço naquelle Estado.

VIDA LITERARIA

ROMANCES E NOVELLAS

Tristão de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

O ultimo romance do sr. Afranio Peixoto nos leva aos primeiros dias da Republica.

> **Afranio Peixoto** — Uma mulher como as outras. Comp. Ed. Nacional, São Paulo, 1928.

O meio, aliás, occupa no livro um posto secundario. Não se trata de um romance social. E' uma historia de amor, que desenrola as suas peripecias independente das peripecias sociaes que fórmam o fundo do quadro, mas não chegam propriamente a criar ambiente, a viver tambem por si. Esse amor isola. E o protagonista, que vae escrevendo a sua historia á medida que a vae vivendo, limita-se a encarar, com certa indifferença, apenas curiosa, tudo o que se vae passando fóra das suas experiencias sensuaes e sentimentaes. E' um distante e que commenta, de um ponto de vista sceptico, todo o espectaculo do mundo em torno, desde a tomada de véo de uma freira até a politica do Imperio, que pouco antes findára, e a da Republica que apenas se iniciava. Em uma conversa, na Tijuca, com um diplomata aposentado, esgotam os dois, especialmente o diplomata, grande parte dos bastidores de nossa historia imperial e já a dos poucos mezes de Republica que lhes fôra dado viver. Pois o romance se passa em 1890, durante o Governo Provisorio e o ensilhamento. Este é que fórma o verdadeiro fundo do quadro. Aquella atmosphera de prosperidade facil, de ambição, de enriquecimento, de aventura, em que as fortunas nasciam de hora em hora, jogava-se tudo e a todo pretexto, desde a passagem do bonde até coisas que não têm preço, e um luxo desmedido espalhava-se pela cidade, como um sonho, tudo o que foi essa loucura economica dos primeiros dias do novo regimen passa no fundo dessa historia de amor.

Mas sem tocal-a. Dois planos differentes que não chegam a confundir-se, e que apenas coincidem no mesmo momento.

Essa "mulher como as outras" é exactamente uma mulher que não é como as outras. Embora seja ella uma conhecida nossa, de longa data. Nem mais nem menos do que a Joaninha, a saborosa "fruta do mato". Embora só a ultima phrase do livro certifique o leitor da identidade da heroina, até então indecisa, embora suspeitada vivamente desde as primeiras paginas. O romance fórma como que a continuação da "Fruta do Mato", reunindo-os o autor agora sob a designação commum de "natureza e civilização". Por que esse contraste?

Primeiramente, por haver sensivel em Joaninha a coexistencia dos dois extremos. A natureza é a entrega, e a civilização a reserva. A natureza é o instincto e a civilização o dominio da vontade. A natureza é o impulso, a civilização o plano. E assim por deante, num contraste de qualidades, que coexistem nessa mulher em que o sr. Afranio Peixoto encarnou todas as perplexidades da alma feminina. Joaninha é impulsiva como uma mulher de puros instinctos (não de instinctos puros...), mas sabe tão bem domar esses instinctos que architecta longamente, em silencio, os mais enredados planos. Joaninha sabe brincar com o perigo, mas sabe ser prudente para vencer. Temperamento felino, mas em que a frieza domina, apesar de todas as apparencias. Mulher de cabeça, afinal. E que acaba sempre vivendo, não como quer a vida, mas como ella quer, seguindo os planos que traçou a frio.

Mas o contraste de "natureza e civilização" indica ainda a passagem de Joaninha, da fazenda mal assombrada, ás margens do rio da Salsa, para os "cabarets" do Rio. Pois é em um delles, os "Politicos", então aquelle em que o mundo alegre de bolsistas, de figurões e de mundanas vinha á noite gastar ou ajudar a gastar as fortunas mirificas que durante o dia se architectavam na rua da Alfandega, — é nelle que o narrador volta a encontrar a sua antiga apaixonada. Pois esse narrador não é outro senão o dr. Virgilio de Aguiar, o mesmo que terminara a sua tentação da "fruta do mato", indagando perplexo — "como me decidir?" Ir ou não ir áquelle convite da sereia?

Agora elle explica o que se passou depois. Não foi a principio. Escreveu mesmo á perversa Joaninha uma carta de asperas censuras. Mas arrependeu-se, naturalmente. E partiu. Mas ahi, naturalmente tambem, já ella batera a linda plumagem. Vindo elle a saber depois, — que morrera, em uma rixa de canoeiros e camaradas de tropa. E agora encontrava nos Politicos uma mulher que diziam chegada do Rio Grande, uma tal Bagéense, e que era a Joaninha rediviva. Ella o negou aliás. Mostrou-se alheia, distante, fechada. Mas o feitiço voltou. E no dia em que o pobre (ou o feliz?) Virgilio ia ser levado a outros amores, a conselho da propria Joaninha, esta lhe volta, ordena-lhe que a acompanhe, e elle a segue sem um gesto, como se houvesse magia no poder daquella fruta silvestre.

E assim vae sendo levado até o fim da historia, até o casamento, como dizia Menandro. Embora este se faça sem as ceremonias do costume, nem civis nem religiosas, apenas depois de um discurso um pouco solemne em que a Joaninha faz, mais uma vez, a apologia do amor livre e livremente volta áquelle que ella mesma tantalizara por tanto tempo e a quem dava agora o premio de tão longo e tão fiel rabicho.

E' a Joaninha, ainda aqui, que tudo faz. O dr. Virgilio pensa, uma ou duas vezes, poder leval-a. Em vão. Subitamente, sorrateiramente, femeninamente, é ella que o leva a tudo o que deseja. Elle é apenas o chronista de sua propria derrota... victoriosa. Pois ella permitte que elle colha os louros da victoria que ella ganhou. Vencedora tão subtil, que deixa sempre, ao vencido, a illusão de ser ella que perdeu.

A outro meio muito diverso nos leva a novella do sr. Paes Barreto, que nos chega de Pernambuco.

> **Raymundo Paes Barreto** — João Carreiro, Liv. Universal. Recife, 1928.

Voltamos ahi á gleba de onde saira outr'ora a deliciosa "fruta do mato", para conquistar o Rio.

O sr. Paes Barreto é autor de um volume de versos sertanejos. E estréa agora em prosa, com uma novella tambem sertaneja. Deseja ser lido sem condescendencia. No que mostra ser homem de espirito. Pois, se considero ainda de muito pouco valor este ensaio de ficção banal, não me parece desdenhavel o seu autor. Escreve incisivamente. Com vivacidade. E tem certo contacto com o povo e a paisagem de sua terra.

Os defeitos que encontro são especialmente defeitos do regionalismo. O regionalismo será sempre uma fórma acanhada de literatura. Necessaria, sem duvida, como são necessarias as monographias geographicas para o estudo da geographia geral. Mas sempre presa a seu cantinho de terra e soffrendo desse isolamento.

Penso, em seguida, que falta fusão entre os elementos da novella. De um lado a paisagem, de outro os costumes, do outro a narrativa. As tres coisas não formam uma unidade. Sente-se que o sr. Paes Barreto collocou certas scenas para aproveitar o pittoresco e descreveu certas paisagens para dar côr local á novella. São tres elementos distinctos que não chegam a formar uma coisa só. Como que não conviveram bastante no seu sub-consciente. Não ficaram de môlho por bastante tempo. De modo que tudo é como que exterior ao autor, sem chegar a ter objectividade. São peças que se articulam, mais ou menos, mas sem formar um corpo só.

Em seguida, o estylo. Já disse que o sr. Paes Barreto escreve sem muitas sobras. Escreve com certa esperteza. Mas a expressão, como sempre, revela os defeitos do fundo. No caso, — o regionalismo e a falta de integração dos elementos.

Ha no seu estylo, uma scisão radical entre o que fala o autor e o que falam os actores. Quando procura ser "local", deturpa a linguagem onomatopaicamente. De modo que consegue uma dialectação photographica, por assim dizer, mas nunca chega a escrever brasileiro. Quando é elle que está em scena, escreve como escrevem as pessoas cultas. De modo que a linguagem do autor é polida, correcta, literaria de mais, e a do povo copiada, deformada, não-literaria de mais. Não ha uma circulação interior que faça de tudo um corpo só de expressão. E que dê real sabor ao modo de escrever.

E' um defeito frequente no regionalismo. Defeito que provem do proprio regionalismo. Sente-se, em geral, a discordancia excessiva entre o autor e a obra. E a lingua oscilla entre o academico e o patuá. Não chegando a ser qualquer coisa de proprio e de novo.

O estylo deve ser uma seiva. E é desta falta de interioridade que soffre ainda essa novella. Se algum conselho me permitte o seu autor, que parece ser um rapaz novo, intelligente e com vontade de se esforçar, eu diria apenas isto: ame intensamente o que tenha de escrever. "Et fac quod vis", depois, como dizia Santo Agostinho. E' a unica regra de estylo.

E' a primeira vez que me occupo aqui desta publicação de S. Paulo, que já chegou ao XII volume e que tem conquistado realmente um posto de certo relevo em nosso escasso periodismo literario.

> **Feira Literaria** — publicação mensal. Vol. XII. Emp. Divulg. Lit. S. Paulo, Dezembro de 1927.

Dirigida e editada pelo sr. Herculano Vieira, tem-se mantido por doze mezes continuos e já publicou os trabalhos de cerca de uma centena de escriptores. Ou, pelo menos, de pessoas que escrevem... Como dizem os seus editores neste numero de primeiro anniversario: — "A "feira literaria" não se fundou com fins exclusivamente mercantis. Inspirou-a sempre o desejo de tornar conhecidas, dentro do proprio paiz, as mentalidades moças que o Brasil possue, que estão construindo uma literatura que é das mais ricas do continente, senão das mais curiosas".

E é com razão que os editores podem estar satisfeitos. Pois o exito da publicação tem sido bastante animador. Estou cada vez mais convencido de que aqui se lê muito. O que não ha é muito que ler.

Especialmente no interior. E' um erro pensar-se que nos Estados ha só politiquice. Ha muita e muita gente interessada em ler. E que acompanha de perto o movimento intellectual dos grandes centros, daqui e de fóra. Não tenho o sentimentalismo da provincia. E como carioca que sou, quero bem ao meu Rio, como Bouilhet queria bem ao seu rio... Mas cada vez mais confio na provincia. E' de uma provincia das mais esquecidas do Norte que nos chegou esse romance admiravel do sr. Americo de Almeida, que vem marcar uma data. O Recife está cheio de intelligencia, talvez como nos grandes tempos da Escola do Recife. O interior de S. Paulo é sabidamente o grande mercado dos editores. E de um destes sei com base segura, que do Rio Grande do Sul o pedido de livros cresce de dia a dia. E aliás basta ver o numero de volumes recentemente editados por lá.

Uma publicação como esta "feira literaria" visa estabelecer um laço de união entre todas essas actividades dispersas (Pois o nosso problema nacional não é apenas de estradas de rodagem, como está em moda, mas de estradas de intelligencia tambem...). E que o tem conseguido, prova-o a sua permanencia, numa terra em que as revistas vivem como as borboletas.

Agora, o valor do conteúdo... nem sempre corresponde á saida. E' o que eu dizia ha pouco. Ha mais quem leia do que o que ler. Isso é patente nesse ultimo numero da "Feira". Das sete obras ineditas publicadas só se salva uma. O resto não vale nada.

Essa sobrevivente solitaria do naufragio, é um conto do sr. Brasil Pinheiro Machado. Nada tinha lido ainda deste rapaz. Mas o conto dá vontade de conhecel-o. Não é qualquer um. Escreve com certo sabor. Nervosamente. Traços leves e rapidos. Ainda indecisos, mas já denunciando certa coisa. Especialmente, o sentimento dos valores ephemeros. Das coisas que acontecem "entre" os acontecimentos. Nome a guardar.

O resto, zero. Uma reportagem do sr. Théo Filho sobre espiãs internacionaes durante a guerra, em estylo de furo jornalistico. Um conto do sr. Mario Graciotti, onde ha um bilhete de loteria que sáe branco. O conto tambem. Um "velocipedo" do sr. João Ramacciotti (o italo-brasileirismo de vento em popa!) de um "humourismo" absolutamente forçado e que se pretendeu imitar a morte do "Gaetaninho" do sr. Alcantara Machado, ouviu cantar o gallo sem saber aonde. Uma pagina symbolica de Charles Lucifer (A. Tavares Bastos), traduzida em portuguez. Não sei como um rapaz de tanto talento como o sr. Augusto F. Schmidt, perdeu seu tempo em traduzir esse "crême foueté". Do sr. Osvaldo Sylveyra, uma tragedia pavorosa, em que um assassino enche a bocca de uma velha de estopa e bonbons de chocolate (sic). Por que não pôz logo uma locomotiva? Seria ainda mais original como esthesia á Quincey. E finalmente, um dialogo, do sr. Laurindo de Brito, que consagra para todo e sempre um provavel successor do sr. Adelmar Tavares na Academia, em trechozinhos de ouro como este: — "Porém, a maioria, Corina, casa mas não sente; julga, mas não entende; diz mas não affirma; exalta mas não consagra; fala mas não canta; vive mas não sonha; vegeta! O caracter, a honestidade, a virtude, a altivez, a independencia, a franqueza, a modestia, a lealdade e a sinceridade, que sempre purificaram a humanidade e nobilitaram os tempos, quasi que desappareceram de todos os povos da terra". E ta-rata-ta. E ta-ra-ta-ta.

Temo muito que, se a "Feira Literaria" não tratar de fazer uma selecção urgente entre os seus collaboradores, não chegue a commemorar o seu segundo anniversario.

Se o romance não fosse um pouco grande para caber entre a collaboração dos sete, merecia estar entre elles o ultimo livro do sr. Affonso de Carvalho.

> **Affonso de Carvalho** — Memorias posthumas d'um homem vivo. Liv. Leite Ribeiro. Rio, 1928.

O autor, pode ter muitos defeitos, mas pelo menos não é modesto. Aspirando a ser um humorista, diz o seguinte do seu herôe, que elle apresenta como uma especie do Monsieur Bergeret ou de Conselheiro Ayres: — "Fóra das grandes arvores dos augustos parques britannicos, Mathias Paschoal só se sentou á sombra de duas arvores: uma em Portugal — o Visconde de Santo Thyrso — e outra na Pandegolandia — Machado de Assis".

Mas, por mais que se sentasse á sombra das arvores augustas, não conseguiu o Mathias Paschoal colher dellas um só fruto. Para isso, precisava provavelmente subir pelas arvores acima. E não ficar á espera, colhendo sombras apenas.

O resultado foi que o espirito do sr. Affonso de Carvalho chega a reconciliar a gente com o espirito dos calungas do sr. Raul Pederneiras, por exemplo. E passeia, com truculencia irresistivel, o seu "humour" (o das arvores) por varios capitulos de nossa vida nacional. O capitulo theatral, por exemplo, é de primeira ordem. E tem trechos de anthologia, como este: — "Eu saúdo no Actor o artista privilegiado que veiu á terra com a missão divina de multiplicar a obra do Criador. Sim. O artista que consegue o milagre de abstrahir-se de sua individualidade; que consegue com os recursos da sua arte despersonalizar-se completamente, deixando de ser Emmanuel para ser "Rei Lear"; deixando de ser Zacconi, para ser "Othello", realiza, na verdade, a missão divina de multiplicar a obra do Criador, criando almas novas e differentes, dentro do mesmo e velho arcabouço de uma simples figura humana... O actor é sempre um artista em viagem em torno do seu esqueleto (sic). Como a arte é grande! Como é sublime a arte do Actor".

Trecho verdadeiramente inspirado. Como inspiradissimo todo o capitulo delicioso em que faz: sua profissão de fé literaria anti-futurista, deixando transitar em suas paginas todo o cortejo dos genios que elle admira. Não faltou um só. E os mais queridos vêm respectivamente flanqueados de commentarios saborosos, que definem em uma palavra toda uma obra. Não me furto ao gosto de citar um destes trechos mais arrelatados e fulgurantes:

— "Chateaubriand, eu o encontrei numa literatura rica e deslumbrante, como os paramentos sacerdotaes salpicados de rubis; Musset, dentro de uma nevoa de sonho, fazendo orações á luz e vestido de lilás como um eremita da soledade e da melancolia; Sthendal e Maupassant desfolhando flores pallidas no esquife dos corações dilacerados (sic); Flaubert, martyrizado numa ourivesaria como um alchimista medieval; Zola, affrontando a realidade; Dumas accordando gigantes e herôes para a galeria dos romances, tintos de sangue e arrepiados de emoção; Heredia, talhando versos, como blocos de carrara; Verlaine, errando numa embriaguez de absyntho e de belleza; Balzac, sondando a alma humana e escalando os seus mysterios; Lamartine vagando num cemiterio, e Huysmans absorto numa cathedral"...

E por ahi a fóra numa ronda em que passam todos os magnatas dos manuaes de literatura, cada um com a sua respectiva ordenança.

Mas, de tudo isso, o que commove realmente a alma do Mathias, são dois nomes, que elle resume numa phrasezinha, que é um mimo: — "E depois de Victor Hugo — uma trovoada, encontrei Anatole, um sorriso".

E do enlace deste sorriso com aquella trovoada, nasceu o romance do sr. Affonso de Carvalho.

Quanto á novella do autor da famosa "Theoria dos Genios", tambem conhecida por "Théorie des Genies" (em Paris) e mesmo por alcunha "Genius' Theory" (em Londres)

> **João Ribeiro Pinheiro** — Do tempo das bandeiras, novella modernista. Emp. Brasil Editora. Rio, 1927.

é bem digna da immorredoura "Theoria". Apenas, é escripta em portuguez, ao que dizem. E começa assim: — "A luz perpassada do interior dum enorme "lalique" verde fosco clareava os contornos lentos dos objectos. João D'Orsay levantou-se da grande ottomana, rajada em côres, corrigiu displicente o smoking jaqueta de velludo veneziano "perle-gris". Etc. E isso, entremeado de alguns cipós, para justificarem o titulo, ao longo de 112 paginas.

O autor está sendo vivamente cumprimentado pelo seu triumpho "modernista".

RECEBIDOS

Amphilophio de Castro — Feliszardo.

Juan B. Teran — El nacimiento de la America española.

Achilles Vivacqua — Serenidade.

Jorge de Lima — Essa Negra Fulô.

Brasil Pinheiro Machado — Quatro poemas.

DE SANTA CATHARINA

A CHEGADA DO DEPUTADO ABELARDO LUZ

FLORIANOPOLIS, 31 — (O JORNAL) — Chegou hoje pela manhã a esta capital o deputado Abelardo Luz, que foi recebido em meio de uma grande manifestação promovida por amigos que enchiam a Ponte Municipal.

Saudando o hospede, em nome do povo, falou o dr. Carlos Corrêa.

Em seguida o deputado Abelardo Luz agradeceu com palavras bastante commovidas, o gesto expressivo de seus conterraneos. Formou-se então o cortejo composto de varios automoveis, que o acompanhou até á sua residencia.

O HYDRO-AVIAO DA CONDOR SYNDICAT CHEGOU A FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 31 — (O JORNAL) — Vindo do Rio, chegou hontem, o hydro-avião "F 13", do novo typo da Condor Syndicat, em viagem de experiencia. Após varias evoluções sobre a cidade, o apparelho retomou viagem em direcção ao sul.

PERSEGUIÇAO AO "JOGO DO BICHO"

FLORIANOPOLIS, 31 — (O JORNAL) — Todos os jornaes louvam a acção da policia na perseguição do "jogo do bicho". Hoje, desde pela manhã as casas de jogo foram guarnecidas pela policia, impedindo, assim, a entrada de jogadores.

REGRESSOU DE LAGES O SR. CID CAMPOS

FLORIANOPOLIS, 31 — (O JORNAL) — Regressou de Lages, onde foi assistir á exposição pecuaria, o secretario do Interior, sr. Cid Campos.

FÉRIAS FORENSES

Terminaram as férias forenses iniciadas em 1 de fevereiro. Voltarão a funccionar regularmente o Supremo Tribunal Federal, a Côrte de Appellação e, por sua vez, os juizes singulares passarão a conhecer dos processos de toda a natureza.

NOTICIAS DA PARAHYBA

INAUGUROU-SE MAIS UMA ESTRADA DE RODAGEM

PARAHYBA, 31 (A. B.) — A Prefeitura do Piauhy inaugurou antehontem a nova estrada de rodagem entre Gerimú e aquella localidade. Essa via de communicação, destinada a servir a uma zona de recursos apreciaveis, conta uma extensão de 26 kilometros.

VENDENDO TERRENOS DE PLANALTINA

PARAHYBA, 31 (A. B.) — Ha cerca de dois annos, dois individuos aqui appareceram, dizendo-se autorizados por conta da municipalidade do Planaltina a vender lotes de terrenos em Goyaz. Ambos conseguiram fazer bons negocios na Parahyba.

Eis agora que a policia desta capital acaba de receber telegramma do Rio denunciando os dois typos como chantagistas perigosos.

Academia Nacional de Medicina e Sociedade de Medicina e Cirurgia

No corrente mez, as nossas mais velhas sociedades sabias — a Academia Nacional de Medicina e a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a primeira com os seus 99 annos de existencia e a outra com perto de 50 annos, — iniciam as suas sessões do corrente anno.

A Academia funccionará, como de costume, ás quintas-feiras, e a Sociedade de Medicina, ás terças, aquella sob a presidencia do professor Miguel Couto, e esta sob a presidencia do professor Fernando Magalhães.

Respeitando os dias da Semana Santa, a primeira sessão da Sociedade de Medicina será terça-feira, 10 do corrente, e na quinta-feira, 12, a primeira da Academia.

EM GOYAZ

GOYAZ, 31 — O JORNAL — Acaba de ter entrada no forum uma queixa-crime offerecida pelo sr. Leão Ramos Caiado, director da Escola de Aprendizes Artifices contra a redacção da "A Voz do Povo" por inserir injurias á sua pessoa no seguinte local publicado na edicção de 23 do corrente sob o titulo "Com seu Leão": "Devido á falta de espaço, não nos foi possivel publicar neste momento a resposta dada ao dr. Leão pelo dr Jarbas. A resposta é longa e pittoresca e traz o titulo "Um transfuga da moral e dos bons costumes". — O queixoso apenas julga offensivo o titulo da referida local, attribuindo á significação prerorativa da forma de tratamento "seu".

BRASIL-ECONOMICO

Entrou hoje em circulação o 5º numero dessa novel e já grandemente diffundida publicação quinzenal, dirigida pelos drs. Hannibal Porto e Frederico Barata.

Impossivel é fazer-lhe o resumo. de tal modo se apresenta ella rica em materias de texto, todas ellas de interesse, destacando-se collaborações do professor Adolpho Murtinho, da Escola Polytechnica; do nosso Addido Commercial em Londres, dr. Julio Barbosa Carneiro; do engenheiro Luiz Schnoor; do engenheiro V. A. Argollo Ferrão; do dr. Hannibal Porto; do Addido Commercial do R. G. do Sul junto ás Embaixadas na Europa, sr. Christiano Torres Junior; do deputado alagoano Americo Mello e outros, que versam respectivamente sobre o invento do padre Almeida e sua influencia na nossa balança economica; sobre a politica do ouro dos E. Unidos; sobre o problema dos transportes no Brasil; sobre o Rio de Janeiro do futuro; sobre a cultura do cacáo no Brasil; sobre a defesa do café e sobre o porto de Jaraguá.

Os commentarios são variados e opportunos e dentre as secções informativas destacamos "Finanças", "Informações Internacionaes", "America do Sul", "Commercio Exterior", "Informações dos Estados", "Vida dos Campos", "Autos e Estradas", "Imprensa do Rio", "Mercados estrangeiros" e "Praça do Rio".

NOTAS DO RIO GRANDE DO SUL

OS LIBERTADORES GAU'CHOS NÃO DISPUTARÃO O PROXIMO PLEITO

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — Em sua ultima reunião, o directorio do Partido Libertador resolveu que os libertadores não disputarão o proximo pleito no preenchimento de vagas existentes na representação estadoal e federal, em virtude da falta de tempo para que, de conformidade com a lei organica do Partido, sejam os candidatos indicados por uma eleição prévia.

Da outra parte influiu na resolução do directorio libertador a precariedade do mandato que é apenas de poucos mezes, pois brevemente far-se-á a renovação completa da Assembléa dos Representantes.

Uma moção approvada pelos membros do directorio declara que esta resolução não importa na paralysação da actividade partidaria, mas na necessidade de um perfeito trabalho de organização interna e na conveniencia de dedicar todas as energias á preparação dos proximos pleitos municipaes e á eleição geral para a renovação da Assembléa, que mais fortemente a justifica.

O QUE DIZ "A TARDE" SOBRE A POLITICA DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — O vespertino "A Tarde", de attitude opposicionista, faz commentarios sobre o telegramma que o presidente Getulio Vargas enviou em resposta ao deputado Baptista Luzardo, a respeito dos successos do Passo Fundo.

Esse jornal declara acreditar que o actual governo do Rio Grande pugna por uma éra de liberdade, não endossando a politica sanguinarea, famosa no Rio Grande, onde fôra instituida sob a egide da politica doutrinaria do sr. Borges de Medeiros.

A "Tarde" diz que a resposta do presidente Getulio Vargas obriga a crer nas boas intenções do governo, que age sob uma invejavel atmosphera de sympathia, o que constitue preciosa esperança.

O QUE NOS MANDAM DIZER DO CEARA'

CONTINUAM OS BOATOS SOBRE A INTERVENÇÃO FEDERAL

FORTALEZA, 31 (A. B.) — Os jornaes estão cheios de telegrammas do Rio, referentes á eventual remessa de forças federaes para o Ceará.

A proposito, fazem as mais extravagantes conjecturas — havendo quem supponha que a vinda de um batalhão do Exercito é um preparativo de intervenção no Estado.

O "Correio do Ceará" afasta esta hypothese, dizendo que a opportunidade de uma intervenção no governo do desembargador José Moreira da Rocha já passou, porquanto falta apenas tres mezes para a sua saida do governo. Acredita esse jornal que a vinda de forças federaes se prende aos termos da lei de combate ao banditismo, de accôrdo com o projecto da autoria do sr. Mattos Peixoto.

SOBRE UM POSSIVEL PLANO DE ATAQUE A UM TREM DA VIAÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 31 (A. B.) — Uma correspondencia do senador Pompeu diz que ali correm boatos de que os elementos conservadores, interessados em comprometter o chefe democrata José Magalhães, estariam planejando um ataque a um trem de pagamento da Rêde de Viação Cearense, afim de que o assalto fosse attribuido ao referido politico.

As informações accrescentam que a directoria da Rêde de Viação, conhecedora de taes boatos, tomou logo as precauções necessarias.

COMMUNICAÇÕES DO MARANHÃO

CONCURSO PARA A CADEIRA DE SOCIOLOGIA DO LYCEU MARANHENSE

S. LUIZ DO MARANHÃO, 31 (A.) — Está sendo realizado o concurso para a cadeira de Sociologia do Lyceu, sendo candidatos o grande poeta e philosopho Correia Araujo e o dr. Adail Couto, advogado.

A imprensa, discute a capacidade dos candidatos, realçando os meritos de cultura do poeta maranhense.

VISITA AO SR. VIRIATO CORRÊA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 31 (A.) — Os membros do Tribunal de Justiça foram hontem visitar o deputado Viriato Corrêa.

Os amigos e admiradores do congressista maranhense offerecem-lhe grande banquete de 180 talheres no dia 5 de abril proximo.

Foi decretada a amnistia

Sem que ninguem soubesse, o sr. Washington Luis assignou hontem, no Rio Negro, a medida de clemencia.

*** Sem que ninguem mais esperasse, o sr. Washington resolveu abrandar as suas iras contra os revoltosos e decretar, afinal, a amnistia, em beneficio daquelles que tiveram a coragem de se revoltar contra o governo do quatriennio passado.

Foi hontem, no Rio Negro, que o presidente da Republica, com surpresa de todos, inclusive do proprio ministro da Justiça, que para esse fim, fôra especialmente chamado a Petropolis, submetteu á assignatura do sr. Vianna do Castello o decreto feito na Secretaria do Palacio, pelo seu official de gabinete, dr. Gomes Coimbra.

O ex-leader mineiro mostrou-se surprehendido pelo mysterio do presidente, mas não poude oppor-se á decretação da medida.

Depois da saida do sr. ministro da Justiça, o sr. Washington Luis fez entrar no salão de despachos a reportagem do Rio Negro e pessoalmente communicou aos representantes da imprensa a assignatura do decreto. Notaram os representantes dos jornaes que o presidente estava muito satisfeito, apesar de ligeiramente grippado — consequencia do clima frio da cidade serrana. Ainda na presença dos jornalistas, o presidente da Republica tomou uma colher de xarope de guaco e dois minutos depois já se encontrava muito melhor do resfriado.

Em consequencia do decreto, que tomou a data de primeiro de Abril, já poderão vir para o Brasil os revolucionarios exilados.***

O DIREITO E O FORO

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

Não ha quem não conheça a tradição de benevolencia do jury para com os maridos ultrajados. A despeito, porém, da absoluta certeza de impunidade, a classica legitima defesa da honra marital ha muito que não dá ensanchas á rhetorica judiciaria. A imprensa, a seu turno, vae-se contentando com umas ephemeras tragediasinhas passionaes que não logram sequer commover o leitor. Aquelles dramas violentos, de que eram protagonistas cavalheiros de élito, passaram definitivamente. Nem o rigor do verão, que actua de ordinario como elemento de excitação ao crime, conseguiu vencer o pendor dos maridos para as attitudes pacificas e legaes.

O criminalista concluirá dahi que não é o temor da pena que regenera os homens.

Os philosophos, entretanto, poderão, ao seu sabor, sustentar as theses mais contradictorias. Uns entenderão que a sociedade está se regenerando e que a fidelidade conjugal já não é uma promessa vã. Os mais perfidos e maliciosos, no emtanto, hão de vêr, no phenomeno, um symptoma ainda mais grave de degenerescencia dos costumes, concluindo que a resignação e a indifferença vão se tornando os attributos predominantes dos maridos infelizes. E como, "difficilement un mari trompé arrive á nous sembler digne de pitié", sobre a casta resignada choverão os motejos e as censuras dos catões contemporaneos.

Tranquillize-se, porém, a sociedade, porque os ultrajados de certo não tornarão a abalar-lhe os fundamentos com violencias que nem sequer têm a virtude de remediar o mal. Indifferentes aos remoques e admoestações, proseguirão "na aprendizagem do soffrimento, não perseguindo uma felicidade inattingivel."

Para confusão dos que pretendem attribuir á tolerancia do tribunal popular a responsabilidade pelo augmento da criminalidade, observa-se que o perigo social está agora precisamente de outro lado: as mulheres é que attentam contra a vida dos maridos, sem embargo de não existir ainda jurisprudencia firmada a respeito no tribunal do jury.

O jornaes dão noticia de um inquerito que se instaurou para a apuração da responsabilidade de uma mulher no processo de intoxicação lenta do marido, por meio de dóses progressivas de arsenico.

Se as tradições do jury fossem ricas em absolvições deste genero de criminosas, como o são em relação aos uxoricidas, já os inimigos da democratica instituição estariam a clamar pela necessidade de sua abolição completa, attribuindo a culpa indirecta do delicto aos seus sentimentos de tolerancia e complacencia.

Quaes as razões que levaram a esposa a envenenar o marido? Se foi a infidelidade conjugal á ré assistirá o direito de arguir a suspeição de todos os jurados do sexo masculino, os quaes, absolvendo, implicitamente se condemnarão á morte.

São partes interessadas na decisão e não podem evidentemente julgar em causa propria.

Tambem as sogras estão se arrogando o direito de vida e de morte em relação aos genros. Não ha muito a imprensa noticiava que um pharmaceutico, desejoso de vêr a filha, que uma sentença judicial collocou sob a guarda materna, era recebido á bala pela sua sogra.

Razões dessa recepção aggressiva? — Odios velhos de classe, certamente...

Em seu "Essai sur le rire", Stendhal dá como conhecida esta anedota: "A côté du lit d'une fille mourante, la mère éplorée dit, dans l'excés de sa douleur: "Grand Dieu, prends mes autres filles et laisse-moi celle-lá!". Le gendre, s'approchant doucement: "Madame, les gendres en sont-ils?" — Tous en prirent le rire fou, même la mourante."

O que o escriptor não explica é se a explosão de riso foi determinada pelo contraste entre o tom egoistico da pergunta e a gravidade de uma situação extrema ou, ao contrario, se devido á ingenuidade de um genro que ainda duvidava das intenções da sogra a seu respeito.

São opportunas algumas considerações em torno dos factos que vêm alterar tão bruscamente as situações, pondo em cheque o direito dos maridos e dos genros á propria integridade physica.

As sogras naturalmente não reflectiram bem nas possiveis consequencias da sua aggressividade. O jury poderá não dispensar a este genero de delictos a mesma sympathia com que tem tratado os desvarios dos maridos ciumentos. E' provavel mesmo que os julgue com a mais indissimulavel das prevenções, porque os juizes de facto, escolhidos entre os burguezes e os contribuintes, são genros em sua quasi unanimidade. E então, na volupia de condemnar, não haverá aggravante articulada no libello que escape á sua consideração apaixonada. O julgamento póde mesmo revestir o caracter de um desaggravo á classe ameaçada e, nessa luta, as sogras não levarão as vantagens que costumam desfrutar nas brigas domesticas, passando da commoda posição de accusadoras á humilhante categoria de accusadas.

O instincto de conservação é mais poderoso do que o sentimento de justiça e os jurados poderão adoptar o alvitre da condemnação systematica como medida elementar de legitima defesa, hypothese, sem duvida, pouco risonha para as accusadas.

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — Alfrêdo Guimarães & Cia. e Arthur Duarte Pinto & Cia.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Poerio Ferrani, Francisco Romeu de Assis Carneiro e Gabriel Silva.

SEGUNDA VARA

Oscar de Oliveira, Durval Alves de Lemos e José dos Santos.

TERCEIRA VARA

Sylvio Caldar Fayão, Mario Mattos Guimarães e Orlando Ribeiro.

QUARTA VARA

Bernarel Crygan, Aurelino Feliciano de Souz. Antonio D'Avila, Durval dos Santos e José de Paula.

QUINTA VARA

Carlos Barbosa Campos, Manoel Paiva, Braulio Hilario Silva e Kefan Bo-na.

SETIMA VARA

Malvina de Souza, Albano José de Miranda e Waldemar de Campos Guimarães.

OITAVA VARA

José de Azevedo Dias e José Elias Sabá.

NOTICIARIO

"REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA"

Estão em circulação os numeros 2 e 3 do vol. 7º, correspondentes aos mezes de fevereiro e março, da "Revista de Critica". Foram inseridos no presente numero os seguintes trabalhos:

"Nova orientação do Processo Civil, Spencer Vampré; "Constitucionalidade do recurso judiciario nas eleições municipaes", Vieira Ferreira; "Recurso extraordinario — artigos 59-60, paragrapho 1, letra "e", da Constituição", Antonio Pereira Braga; "Immigrante portador de molestia contagiosa — Competencia para impedir a sua entrada no paiz", Luiz Gallotti; "São os "tramways" equiparados ás estradas de ferro para effeito de indemnização do damno causado ao passageiro-", Achilles Bevilaqua; "Prescripção nos contractos de seguro", Abilio de Carvalho; "Hypotheca constituida no termo legal da fallencia para garantia de debitos anteriores", Waldemar Ferreira; "Do computo de creditos de parentes do fallido na concordata", Melchiades Picanço; "O sursis como medida para suspender inicialmente a execução de sentença", Antonio Tavares Bastos; "O réo menor de 21 annos, embora emancipado pelo casamento, precisa de curador", N. de V.; "Nomeação do funccionario publico — Direito adquirido", Ferreira dos Santos; "Fórma de contracto de promessa de venda", Rozendo Serapião, Filho; "Proseguimento da reclamação reivindicativa depois de concordata", Antonio Pereira Braga; "Compra e venda de immoveis — Simulação de pagamento", Lacerda de Almeida; "Os impostos de taxa de saneamento são preferiveis aos creditos hypothecarios", W. de V.; "Os honorarios profissionaes e a probidade do advogado", João Pedro dos Santos; "Resenha do mez", "Revista das Revistas" e "Bibliographia".

AUDIENCIAS NAS VARAS CIVEIS

Terminadas as férias forenses, as audiencias dos juizes das varas civeis terão logar nos seguintes dias:

1ª Vara — A's terças e sextas-feiras, ás 12 1|2 horas;

2ª Vara — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 1|2 horas;

3ª Vara — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 horas;

4ª Vara — A's terças e sextas-feiras, ás 13 1|2 horas;

5ª Vara — A's terças e sextas-feiras, ás 13 horas;

6ª Vara — A's terças e sextas-feiras, ás 14 horas.

JURY

A's 12 horas, presentes 23 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, sendo submettido a julgamento o réo Carlos Teixeira de Carvalho que, no dia 12 de dezembro do anno passado, pelas 12 horas, na rua Barão de Mesquita, esquina do Major Avila, aggrediu a tiros de revólver Manoel Pinto Miranda.

A victima recebeu varios ferimentos.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: dr. José de Aguiar Garcez, Osceriano Coelho, dr. Walfrido Bastos de Oliveira, Rodolpho Graça, dr. Sergio de Lima Barros de Azevedo, Alfredo Arthur de Figueiredo e Hermeto Lima.

A accusação esteve a cargo do promotor dr. Edmundo Bento de Faria e a defesa foi patrocinada pelo sr. João Romeiro Netto.

O réo foi condemnado a tres mezes de prisão por ter o conselho de sentença desclassificado o crime de tentativa de morte para ferimentos leves, conforme opinara o advogado de defesa do réo.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Inventarios — Carmen Gil de los Rios — Deferido o pedido de fls. 12.

— Thereza Bodin Carneiro de Campos — Sobre a pitição de fls. diga Armando Jeolás, em 48 hora. s

Precatoria — Juizo da 2ª Vara de Nictheroy e João Cesario de Figueiredo — Sellados e preparados á conclusão.

Separação de corpos — Rosa Carneiro Pereira da Silva e Firminio Pereira da Silva — Julgada a justificação e mandado expedir o alvará pedido.

SEGUNDA

Fallencia — André Alves da Silva — O juiz ordenou ao fallido prestar os esclarecimentos reclamados pelo syndico Albino Gomes da Silva, sob pena de prisão.

Inventarios — Antonio Philomenos Candido da Silva — Só depois de cumprido o final do despacho a fls. 63 poder-se-á conhecer do pedido a fls. 64.

— Guilherme José da Costa Vianna — Sobre o esboço digam os interessados e dr. 3º procurador.

— Avelino Domingues Vinhas — Digam os interessados sobre o laudo.

— Dr. Antonio Maucio Ribeiro Tacques — Lance-se a partilha.

Liquidações — Firma Sá, Pereira & Santos — Sobre o pedido de destituição diga o liquidante no praso de 48 horas.

— José de Sá Pereira e outros — Sobre o pedido de fls. 12 diga o liquidante no praso de 48 horas.

Desquite amigavel — José Maria Machado e Felicia da Rocha — Preparados, sellados e paga a taxa judiciaria, á conclusão.

Liquidação — Firma M. A. Mendes & C. — Ao dr. procurador para dizer sobre o calculo, resolvendo-se depois a resposta a fls. 73.

AUTOS COM VISTA

Embargos á fallencia — Angelo Rodrigues Alves e Miguel Luiz & C. — Ao dr. Etienne Brasil.

TERCEIRA

Fallencia — F. Janiberg — Indeferido o pedido de destituição do syndico Rodrigues Almeida & C.

— David Sobreira — Indeferido o requerimento de Albano Ribeiro & C., liquidatario desta fallencia, afim de ser reconsiderado o despacho de desentranhamento dos autos de todas as petições relativas á venda de bens da massa em leilão, a requerimento do "Moinho Fluminense".

QUARTA

Concordata deferida

J. J. Rodrigues, estabelecido á Avenida Suburbana, n. 2405 com o commercio de padaria e confeitaria, impetrou no juizo da 4ª vara uma concordata preventiva para satisfação de seus debitos cuja base é a seguinte: pagamento de 21 °|°, sendo 10°|° á vista, 5 °|° a 120 dias e 6 °|° a 180 dias, a contar da data da homologação — Por despacho foi-lhe deferido o pedido, designado o dia 4 de maio, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeados commissarios o Moinho Inglez, Moinho Fluminense e Theodor Wille &C. — O passivo do concordatario é de .... 400:000$000 segundo o balanço junto aos autos.

Concordata — Costa Pereira, Lisboa & C. — Ao contador.

Reivindicação — Carlos Jaimovich e massa fallida de Antonio Moutinho. Julgada procedente a acção afim de serem restituidas ao autor as mercadorias reclamadas ou o seu equivalente em dinheiro.

Deposito — Julio Gomes Ribeiro. Julgada procedente a acção.

Desquite — José Teixeira da Silva e Luiza Mendes da Silva. Em prova.

Notificações — Manoel André France e sua mulher e Eudokia Surivola. Entregue-se a parte independente de traslado.

— Marques Ferreira & Cia. e Ernani Pinto. Entregue-se a parte independente de traslado.

Inventarios — Hanne José Rad. Ao 2º Procurador da Fazenda.

— Carolina Maya Duarte. Ao Contador.

— José Manoel Pinheiro. Ao 1º Procurador da Fazenda.

— Antonio de Souza. Ao 3º Procurador da Fazenda.

Habilitação — Firmo Alves Pereira e o espolio de Gregorio Garcia Seabra. Sellados, á conclusão.

Reivindicação — K. Sass e massa fallida de Frederico Rummert. Em prova.

Protesto — José Lopes d'Assumpção e José Mendes da Silva. Entregue-se á parte independente de traslado.

Despejo — Adelino Marques Sampaio e José Joaquim Alves da Costa. Integralize-se a taxa judiciaria.

Notificação — Massa fallida de Antonio Moutinho e Botelho & Dias. Entregue-se a parte independente de traslado.

Inventario — Dr. Augusto Rocha. Julgado o calculo de adjudicação.

AUTOS COM VISTA

Deposito — Lopes Caldas & Cia. e Francisco Pompeia. Vista ao dr. Paulo de Oliveira Filho.

QUINTA

Inventarios — Marianna França Nobrega. Sobre o pedido de fls. 32, digam os herdeiro se o Procurador.

— Joaquim de Almeida Ramos. Julgado o calculo de imposto.

— Rubens Ferreira Camara. Na fórma do parecer do Procurador.

Desquites — Ernestina Leite Brandão e Mario M. Suzano Brandão. Vista ás partes por 24 horas, successivamente.

— Manoel Augusto P. de Vasconcellos e sua mulher. Ao 2º Promotor Publico.

— Carmino Romano e Naiva de Paiva Romano. Ao 1º Curador de Orphãos.

SEXTA

Preceito comminatorio — Francisco José Gonçalves Vieira e sua mulher e a Cia. de Expansão Territorial. Julgada a desistencia.

Desquite — Francisco Ch. Lebre de Seabra e Alcina Mello Seabra. Na fórma da promoção. Prosiga-se.

Reivindicação — Robert Reid e massa fallida de Lebacq & Cia. Em prova, no prazo da lei.

Inventario — Amelia Garcia da Silva. Na fórma da promoção. Prosiga-se.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O réo foi condemnado — O juiz condemnou Manoel Cordeiro de Mattos á pena de cinco annos de prisão.

O réo foi preso no dia 29 de fevereiro do anno passado, quando passava pela travessa dos Tamoyos, conduzindo um sacco com roupas que havia furtado.

"Habeas-corpus" prejudicado — A' vista da resposta do 4º delegado auxiliar, o juiz da 3ª Vara Criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Anthero da Silva Araujo.

Estão denunciados — O dr. Alfredo Bernardes, promotor em exercicio na 3ª Vara Criminal, denunciou, hontem, como incursos, respectivamente, nos arts. 267 e 356 do Codigo Penal, Gilberto da Silva Torres e Arlakio Ribeiro, vulgo "Simões".

QUARTA

A accusação foi julgada improcedente — Pelo juiz dr. Renato Tavares, foi julgada improcedente a denuncia offerecida contra Angelo Rodrigues Herculano, denunciado como tendo resistido á ordem de prisão, pelo facto de haver sido accusado de ter furtado um "cache-col" avaliado em 30$000.

SETIMA

A ordem foi concedida — José Herculano e Deolinda Costa impetraram, perante este Juizo, uma ordem de "habeas-corpus", fundamentando o pedido devido a coacção que lhes era movida por parte do delegado do 13º districto policial; tendo o juiz, depois de apurado o facto, concedido o pedido feito.

PRETORIAS

PRIMEIRA

Juiz, dr. Pereira Botafogo. Promotor, dr. Frederico Muller. Escrivão, Moraes.

Expediente do dia 31:

Autora, a Justiça; réo, Manoel Esteves (art. 303). Renovem-se as deligencias para o dia 7 de abril.

Réo, José Porphyrio dos Santos (art. 303). Passe-se alvará de soltura, por effeito do "sursis", vindo-me depois os autos conclusos.

Réo, Manoel de Souza Barbosa (art. 294, paragrapho 2º). Vista ás partes. Requisite-se o exame de sanidade no dia 14 de abril, aguardando-se em cartorio.

Réo, Dermeval Senna (art. 377). Designo o dia 18 de abril para o réo comparecer e de accordo com a informação na petição de fls. 23, intime-se-o no local indicado, sob pena da Lei.

JUIZO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Juiz: Dr. Augusto Saboia da Silva Lima. Curador: Dr. Fernando Villela de Carvalho. Escrivão: Trajano de Faria.

Expediente do dia 31 de março de 1928:

DESPACHOS

Antonio da Costa Pinto, victima, Veiga & Cia., responsaveis. O exame nos livros da firma ré não se justifica, porquanto não é negada a qualidade de ter sido o autor operario por conta da ré e assim procede a impugnação ao exame.

José Vianna, victima; Cia. Vieira Mattos, responsavel. Ao dr. Curador.

Custodio Vieira da Silva, victima, Cia. Jardim Botanico, responsavel. Ao dr. Curador.

Egydio Francisco Justiniano, victima: Joaquim Rodrigues, responsavel. Ao dr. Curador.

João Abate, victima; Campos & Fernandes, responsaveis. Indefiro o pedido de fls. 91.

Amadeu de Carvalho, victima; Fernando do Carmo Vaz, responsavel Ao dr. Curador.

A PEDIDOS

Justiça do Districto Federal

Achando-me no Estado do Rio de Janeiro, á disposição do integro presidente Manoel Duarte, indiquei ao dr. Vianna do Castello, digno ministro do Interior, o nome do dr. Benjamin de Andrade Figueira, nos termos da Lei, para substituir-me interinamente, nas funcções do cargo vitalicio que exerço na Justiça do Districto Federal. Este meu acto foi unanimemente applaudido entre juizes e advogados, pela reconhecida competencia do dr. Benjamin, meu companheiro de trabalho ha mais de dez annos.

Entretanto, o afastamento temporario de meu Cartorio, no Juizo da 4.ª Pretoria Civel, não importa na renuncia de ideaes que ha muito me levaram a uma luta sem tregoas no interesse da Justiça e da collectividade.

Agora mesmo, estou concluindo um trabalho destinado ao conhecimento do illustre cidadão dr. Washington Luis, honrado e intrepido presidente da Republica, a quem de accordo com o espirito de nosso regimen que é o da opinião, pedirei licença para divulgal-o ao paiz inteiro.

Solfieri de Albuquerque.

Eleições federaes no Estado do Rio

Está inspirando commentarios de toda sorte o facto de haverem os membros do Directorio Politico do P. R. F. em Parahyba do Sul aconselhado aos correligionarios que cortassem o nome do candidato official dr. Oscar Penna Fontenelle em favor do candidato da opposição dr. Helenio de Miranda Moura. E tanto maior se tornam os reparos a essa inexplicavel attitude dos governistas parahybanos, quanto é certo que nas tres secções da cidade e nas dos districtos de Encruzilhada, Entre-Rios, Mont-Serrat e Areal, foram distrahidos votos do dr. Fontenelle para o candidato opposicionista e, o que é peor, para os proprios membros do Directorio Politico Municipal, na séde do municipio.

Evidencia-se assim a desorientação dos dirigentes do partido que, para fazerem uma represalia pessoal, se esquecem do dever que lhes impõe a disciplina partidaria e chegam a faltar com a consideração devida não só ao candidato, mas tambem ao dr. Sodré, sob cujo governo se verificou a attitude do ex-chefe de policia reprimindo as violencias, que deram origem á ogeriza contra sua pessoa.

Parahyba — 28 de março, 1928.

Um observador.

ECLIPSE DO SOL

Sem estar previsto pelos astronomos vamos ter no proximo domingo um eclipse total do Sol porque apparecerá em frente ao disco solar um enormissimo "frasco" de "Injecção Verde" para que todos fiquem sabendo que este assombroso remedio estanca completamente — de um dia para o outro — a Gonorrhéa, e, que, do 3.º ao 5.º dia acaba de vez com ella.

A "Injecção Verde" é um novo remedio chegado de Portugal cuja applicação é feita pelo proprio doente em lavagens urethraes e só se vende por emquanto nas drogarias mais centraes.

Está app. pelo D. N. S. P.

AVISOS E DECLARAÇÕES

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS, REALIZADA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1928

Aos 29 dias do mez de fevereiro de 1928, reunidos na séde da Sociedade Anonyma Banco Economico do Brasil os accionistas abaixo assignados, representando numero legal, deu-se inicio á assembléa ás dezeseis horas, á rua General Camara numero trinta, nos termos da convocação. O Sr. Lindolpho Xavier, presidente do banco, na fórma dos estatutos, assume a presidencia e declara aberta a sessão, para fins expostos no edital de convocação, publicado no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio", pedindo aos accionistas presentes que acclamassem o nome do Sr. pharmaceutico Francisco Antonio Giffoni para presidir os trabalhos da presente sessão. Tendo esta proposta sido approvada por unanimidade, assume a presidencia o Sr. Giffoni, que convida para secretarios os accionistas Ovidio Xavier de Abreu e Alfredo Ludolf Filho, os quaes tomam assento á mesa. Manda o presidente proceder á leitura do edital de convocação e declara que a assembléa vae deliberar sobre diversos assumptos: approvação das contas, balanço e relatorio da directoria, relativos ao exercicio de mil novecentos e vinte e sete e parecer do conselho fiscal sobre os mesmos; tomar conhecimento da renuncia do Dr. Alberto Xavier, do cargo de director-secretario; fixar os honorarios da directoria para o corrente exercicio: finalmente, eleger o conselho fiscal para o anno vigente. O Sr. Ovidio Xavier de Abreu, por ordem do presidente, procede á leitura de dois pareceres do conselho fiscal, de vinte e um de julho de mil novecentos e vinte e sete e dezoito de janeiro de mil novecentos e vinte e oito, relativos aos balanços encerrados em trinta de junho e trinta de dezembro de mil novecentos e vinte e sete, lendo em seguida esses balanços e o relatorio da administração, já publicados. Submettidos á discussão e a votos esses documentos, são elles approvados sem debate, abstendo-se de votar os membros da directoria. Declara então o presidente que vae mandar proceder á leitura de duas cartas datadas de doze de maio de mil novecentos e vinte e sete, uma dirigida á directoria e outra aos accionistas, pelo Dr. Alberto Xavier, nas quaes communica a sua renuncia ao cargo de director-secretario, o Sr. Alfredo Ludolf Filho, por ordem do presidente, procede á leitura dos referidos documentos, bem como da acta da sessão conjunta da directoria e do conselho fiscal, de quinze de junho de mil novecentos e vinte e sete, na qual foram tomadas as deliberações provisorias sobre o assumpto: Rio de Janeiro, doze de maio de mil novecentos e vinte e sete. Illustrissimos Srs. directores do Banco Economico do Brasil. Presados amigos. Tendo tomado a deliberação, que é do vosso conhecimento, de exonerar-me do cargo de director-secretario deste banco, venho agora tornar effectiva aquella resolução, apresentando aos Srs. accionistas, pelo vosso benevolo intermedio, a minha renuncia. Pedindo-vos, pois, a fineza de levar aos senhores accionistas a minha communicação, valho-me do ensejo para, mais uma vez, manifestar-vos o profundo pezar que experimento ao deixar o vosso convivio, que tanto me honrava e engrandecia. Sou immensamente grato a todos vós pelas constantes provas de confiança e estima, que durante mais de tres annos generosamente me dispensastes. No Banco da Cidade do Rio de Janeiro, para onde me transfiro, hoje, ou em qualquer parte onde o destino me conduza, tereis em mim o amigo de sempre Com alto apreço, amigo attento. — Alberto Xavier." Rio de Janeiro, doze de maio de mil novecentos e vinte e sete. Srs. accionistas do Banco Economico do Brasil. Tendo, por motivos de ordem particular, tomado a deliberação de exonerar-me do cargo de director-secretario do Banco Economico do Brasil, para o qual a vossa benevolencia me elegeu, venho, por este meio, depositar nas vossas mãos aquelle cargo. Aproveito o ensejo para cumprir o imperioso dever de manifestar-vos a minha profunda gratidão, não sómente pela honra que me conferistes, elegendo-me para cargo tão elevado e ennobrecedor, mas tambem pelas constantes e inequivocas provas de confiança e estima que me destes durante o nosso longo convivio. Terminando, quero, mais uma vez, patentear-vos a grande confiança que nutro pelos destinos do banco, que em tres annos apenas de vida, já se impoz á confiança e ao respeito de todos. Estou certo de que, confiada a sua administração aos meus illustres collegas, que nelle ficam, cada qual mais digno, mais prudente e capaz — o Banco Economico do Brasil occupará, dentro em breve, o logar de relevo que lhe está destinado entre os mais conceituados estabelecimentos de credito do nosso paiz. Valho-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de apreço e consideração. — Alberto Xavier." O Sr. Francisco Giffoni, na qualidade de presidente da assembléa, declara que o assumpto deve ser livremente debatido, opinando cada qual sobre a conveniencia ou não de se preencher o logar vago. O Sr. Antonio Belmiro Rodrigues declara ser de parecer que seja o logar supprimido, louvando-se os bons serviços do Dr. Alberto Xavier, que se retirou espontaneamente, por conveniencia propria. O Sr. Francisco Cabral Peixoto declara-se de accordo com o orador antecedente e propõe que se leve a quota de 5 %, que pelos estatutos cabem ao director resignatario, ao augmento do Fundo de Reserva. O Dr. Otto Gil pede a palavra e expõe o seu modo de pensar da seguinte maneira: deve-se votar nesta sessão pelo preenchimento ou não do cargo vago na directoria; uma vez approvada esta proposta, do não preenchimento e consequente suppressão do logar, pela maioria dos accionistas presentes, deverá a directoria convocar uma sessão extraordinaria para o fim especial de deliberar sobre a suppressão, que importa em alteração dos estatutos. Ninguem mais pedindo a palavra, o presidente submette a votos a primeira parte da proposta supra, isto é, se o cargo deve ser preenchido. Por unanimidade a assembléa resolve não preencher o cargo vago na directoria. O Sr. Lindolpho Xavier declara então que, na qualidade de presidente da directoria e na fórma dos estatutos, vae convocar uma assembléa geral extraordinaria para tal fim. Os Srs. Francisco Paulo Fonseca Mello, Dr. Antonio Amelio e Dr. Arnaldo Branco Lisboa usam successivamente da palavra para enaltecer as qualidades pessoaes do Dr. Alberto Xavier, cuja renuncia acaba de ser aceita pela assembléa e que pelos reaes serviços prestados ao banco é digno de um voto de apreço e consideração da assembléa. Achando-se presente o Dr. Alberto Xavier, todos os accionistas presentes o abraçam e cumprimentam; em resposta a esta homenagem, o Dr. Alberto Xavier profere palavras de reconhecimento aos seus amigos, tanto os directores como os accionistas, cuja confiança tanto o lisonjeia e a quem offerece os seus serviços no Banco da Cidade do Rio de Janeiro. Declara o presidente que vae a assembléa fixar os honorarios da directoria para o anno corrente, nos termos dos estatutos. Os Srs. Alfredo Ludolf e La-Fayette Côrtes propõem que sejam mantidos os actuaes honorarios de um conto e quinhentos mil réis mensaes a cada director. Submettida a votos, é esta proposta approvada por todos, com excepção dos votos dos directores presentes. Pede então o presidente que a assembléa escolha os membros do conselho fiscal para o corrente exercicio e os seus supplentes. Apurando-se os votos, verificou-se o seguinte resultado: para membros effectivos: Alfredo Ludolf, La-Fayette Côrtes e Manoel Ferreira Guimarães; para supplentes: José Pinto Duarte, Antonio Belmiro Rodrigues e Francisco Antonio Giffoni. O Sr. presidente proclama eleitos e empossados os referidos senhores. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão e eu, Alfredo Ludolf Filho, secretario, lavrei a presente acta, que vae por mim assignada, pelos demais membros da mesa e por todos os accionistas presentes. Alfredo Ludolf Filho. — Francisco Antonio Giffoni. — Ovidio Xavier de Abreu. — Affonso Vizeu. — La-Fayette Côrtes. — Randolpho Fernandes das Chagas. — Antonio Belmiro Rodrigues. — Lindolpho Xavier. — Antonio Amelio. — Otto de Andrade Gil. — José Campos Martins. — Antonio Marques Ribeiro. — Alarico José Coelho Cintra. — Benjamin Ferreira Guimarães. — J. M. Guimarães. — Aurea Xavier. — Arnaldo Branco Lisbôa. — Julio Mourão Guimarães. — Francisco Cabral Peixoto. — Alberto Francisco Giffoni. — Alzira de Mattos Xavier. — Francisco Paulo Fonseca Mello. — Alfredo Ludolf. — Por D. Anna Sanches Ludolf, Alfredo Ludolf. — Por Heloisa Ludolf, Alfredo Ludolf. — Por Alcina Ludolf, Alfredo Ludolf. — Francisco José Antunes Moreira. — José dos Santos. — Evaristo Maria de Novaes. — José Antonio de Souza. — Francisco Marques de Sá. — Virgilio Vieira Lima. — La-Fayette Côrtes & Comp. — Ataliba Borges Monteiro. — Albertina Thomaz Monteiro. — Victor Hugo de Miranda. — Algiza Côrtes. — Alberto Xavier. — Francisco Levasseur França. — Lindolpho Xavier Junior. — Ramilde Xavier. — Manoel Ferreira Guimarães. — José Pinto Duarte. — Por procuração de Fernando Octavio Xavier, Lindolpho Xavier. — Por procuração de Maria Amelia Xavier de Oliveira, Lindolpho Xavier. — Por procuração de Octavio Xavier, Lindolpho Xavier.

Declaração ao commercio

Alexandre Spielmann, abaixo assignado, declara á praça e ao commercio em geral que, desta data em deante não mais se responsabiliza por toda e qualquer compra feita por sua senhora, Steffy Spielmann.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1928.

Alexandre Spielmann.

Rua Uberaba, 121 — Andarahy.

AVISO

Na qualidade de inventariante e testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido Eduardo Augusto Mayrink Abreu, que outr'ora se chamou Eduardo Augusto Pinto de Abreu cujo processo judicial foi distribuido ao Juizo da Provedoria e Residuos desta Capital, no cartorio do dr. A. Maia, o abaixo assignado, avisa que acha-se em seu escriptorio á rua Municipal n. 21, todos os dias, das 4 ás 5 horas, dentro do prazo de trinta dias, á disposição dos "afilhados de baptismo" daquelle fallecido, afim de receber dos interessados a necessaria comprovação legal para de accordo com a vontade do testador e opportunamente effectuar o pagamento respectivo.

Rio, 7 de Março de 1928

Alfredo Mayrink da Silva Veiga

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados que a Directoria não está convocando Assembléa Extraordinaria para domingo, 1 de abril proximo, conforme Edital que está sendo publicado em o "Jornal do Brasil", sem assignatura. Declaro que a Assembléa Extraordinaria para eleição de quatro membros da Commissão de Contas que renunciaram, já teve logar no domingo passado, 25 do corrente, estando esta Commissão funccionando regularmente.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1928.

Ach. Cesar Burlamaqui
1.º secretario

A' PRAÇA

Ernesto Giese & Cia. communicam a seus freguezes e amigos que, não tendo obtido a reforma do contracto do predio n. 113 da rua Assembléa aonde, durante 12 annos, estiveram estabelecidos com a Floricultura Barbacena, passaram a servir a sua freguezia na sua outra casa, a antiga e conhecida, "FLORICULTURA PETROPOLITANA", á rua Gonçalves Dias 17 telephone Central 1970, que foi pela dita firma adquirida em março do anno passado. Nessa conformidade esperam continuar a merecer, na nova séde, a valiosa preferencia de sua distincta clientela.

Dr. Theophilo Torres

Falou, no cemiterio, o professor Miguel Couto

Realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento do dr. Theophilo de Almeida Torres, tendo saido o feretro ás 17 horas, com grande acompanhamento, da sua residencia, á rua Alvaro Ramos n. 107.

Ao baixar o corpo á sepultura, orou o professor Miguel Couto, em nome da Academia de Medicina, exaltando as qualidades do extincto e manifestando o pezar que a sua perda representava para a classe medica, bem como para o paiz inteiro.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

COMICIOS DE PROPAGANDA A FAVOR DA AMNISTIA

Communica-nos a Commissão Executiva:

"Foi approvado pela Commissão Executiva a manifestação do partido pró a amnistia, iniciando-se os comicios da Secção Universitaria para esse fim, logo depois da Paschoa.

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 20 ½ horas, o Directorio Central, para varias deliberações de importancia.

DIRECTORIO REGIONAL DO ENGENHO NOVO

Está marcado para hoje, 1 de abril, ás 10 horas, á rua 24 de Maio, 287, edificio do Cine Theatro Modelo, uma reunião do directorio definitivo do Engenho Novo.

SORTEIO DE 291 PREMIOS EM DINHEIRO

Em virtude de estarmos ainda recebendo avultado numero de assignaturas de pessoas que desejam concorrer ao nosso annunciado sorteio e tambem por estarmos aguardando novas remessas de pedidos de localidades distantes, resolvemos transferir para 30 de Junho proximo, o prazo para recepção de assignaturas concorrentes ao referido sorteio.

Fica portanto definitivamente estabelecido que, todas as assignaturas annuaes que nos chegarem até 30 de Junho de 1928, concorrerão aos premios em dinheiro na importancia de 40:000$000, de accôrdo com o plano publicado, e cujo sorteio se realizará em data que será previamente annunciada.

O JORNAL.

A "Pró-Matre" festejou o seu 10° anniversario

As commemorações que se realizaram na séde dessa util instituição

O acto solemne da missa de hontem officiada por D. Mamede

Completou hontem o seu primeiro decennio de existencia a "Pró-Matre", a util instituição, que tão notaveis serviços já tem prestado á nossa população.

Em sua séde, á Avenida Venezuela, onde estão installados o hospital, capella e escriptorio central, realizaram-se as ceremonias simples e tocantes da commemoração desse anniversario.

Pela manhã, em sua capellinha, sob a guarda de d. Adelia de Oliveira Lopes, foi celebrada uma missa em acção de graças, sendo officiante D. Mamede, arcebispo coadjutor e bispo titular de Sebaste, que terminou fazendo votos pela prosperidade da instituição. Assistiram á solemnidade religiosa as senhoras que tem dedicado os seus esforços em favor daquella casa de caridade, o grande numero de mães assistidas pela "Pró-Matre".

Terminada a missa reuniram-se todos na sala da secretaria onde foi feita uma manifestação a sra. Stella Guerra Duval e directores da "Pró-Matre", com a presença de D. Mamede, do professor Fernando de Magalhães, do corpo clinico, os internos, as enfermeiras e as exmas. sras. Stella Guerra Duval, Anna Amelia de Queiroz, Carneiro de Mendonça, Jenny Monteiro Amaral, Esther Ferreira Vianna, Laura Amaral Passos, Maria Amelia Bittencourt Menezes, Augusta de Carvalho e Souza, Odette de Carvalho e Souza, Adelia de Oliveira Lopes e Luiza Honold da Rocha Miranda, que constituem o grupo de "dames patronesses" da "Pró-Matre".

O interno do hospital, doutorando Adolpho Slaerke, tomou a palavra, em nome do corpo clinico, das enfermeiras e collegas, e agradeceu a acção incansavel e valiosa de D. Stella Guerra Duval, a verdadeira criadora da "Pró-Matre".

Relembrou, em seguida, o que tem sido a vida dessa instituição nesses dez annos decorridos.

Falou em seguida o dr. Fernando de Magalhães, que salientou tambem a obra realizada pela sra. Guerra Duval, que agradeceu os cumprimentos que lhe eram feitos, bem como d. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

O MOVIMENTO DA "PRO'-MATRE"

A "Pró-Matre" conta com poucos recursos, mas o seu movimento é notavel, e vae augmentando de maneira extraordinaria. A média de mães assistidas tem sido de mil e trezentas annualmente, nascendo sob sua protecção cerca de setecentas crianças.

O seu serviço ambulatorio é efficaz, e tem prestado grandes serviços á população.

A sua primeira directoria foi constituida pelas sras. Jenny Monteiro do Amaral e Stella Guerra Duval, que conservou esse cargo até hoje, fazendo parte da actual directoria, que se compõe ainda das sras. dra. Jeronyma de Mesquita, Luiza Rocha Miranda, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Helena Figueiredo de Araujo e Abigail Belisario de Souza.

Votar não é um direito: é um dever. E' o primeiro dos deveres civicos.

E' urgente criar no Brasil o habito do chéque.

HOSANNA!

E uma grande multidão de povo estendeu os seus mantos pelo caminho; outros cortavam ramos de arvores, e com elles juncavam a estrada;

E as turbas que iam adeante, assim como as que vinham atrás, diziam em clamor: Hosanna ao filho de David; bemdito o que vem em nome do Senhor; hosanna no mais alto dos céos.

MATHEUS — XXI: 8 e 9.

Mendes FRADIQUE

E o homem que saira a comprar o seu almude de azeite ao mercador da via de Melchar, parou, estupefacto, á esquina da praça dos Prophetas, a ver aquella grande multidão, de onde se erguiam gritos de hosanna, braços freneticos, e ramos festivos. Toda aquella gente seguia o homenageado, um homem de semblante dulcissimo, que cavalgava uma jumenta de passo vagaroso.

E era de ver-se o transbordamento de jubilo que effundiam aquellas almas louças, recebendo em triumpho o Grande Emissario, que deverá libertar do jugo estrangeiro o povo de Israel. Era de certo este o conceito mais provavel diffundido entre quantos por ali passavam, participando do cortejo, desmedindo-se em alvoroçado clamor. Viam-se no sequito gentes de vario aspecto e matizes varios. Este, de rosto porejante, e pelle queimada pelo sol do deserto era o arabe do Libano, velho conductor de caravanas pela aspereza dos areaes ardentes; e no seu dorso giboso, nos seus braços felpudos, no seu olhar cansado, no seu passo combalido havia patentemente algo de dromedario. Da bocca aberta ao acaso, escapava-se-lhe a custo uma voz quasi apagada, em que mal se entendia a mesma palavra, a mesma senha de toda a turba: Hosanna! Depois se seguia um judeu muito louro, em cujos olhos azues se espelhava, intacto, o primeiro sangue da familia judaica.

Mais adeante era uma mulher vigorosa, carregando á cabeça uma cesta forrada de folha de figueira, onde alguns figos mal maduros sobravam da venda daquelle dia; era uma mercadora da Iduméa, e se esganiçava em guinchos de hosanna a quem não sabia bem quem era, mas que, pelos modos do povo, devia ser um grande personagem. Mancebos da mais fina estirpe hebréa procuravam abeirar-se mais do acclamado, e lhe deitavam á passagem os mantos estendidos, para que a montada do que vinha em nome do Senhor, pisasse, a pés, o mais rico damasco da Judéa. Fiscaes do senso romano, inteiramente alheios ás aspirações de Israel, mas contagiados pelo clamor da turba, juntavam-se ao cortejo, e, na doçura de seu sotaque latino, bradavam tambem hosanna!

Eram donzellas de Jerusalém, e austeros varões hebreus, e romanos de varia casta e numidas e pretorianos, e gregos e gente, emfim, de toda a côr e feitio, condição e idade, a caminhar, electrizada pelo alvoroço da multidão, que, vibrante de enthusiasmo, acclamava, uns o que vinha em nome do Senhor, outros o restaurador do povo judeu. Mesmo se viam, entre os do sequito, phariseus, saduceus e idumeus e samaritanos.

E Elle, o Filho de David, ao passo lento da jumenta, entrava Jerusalém, sob um claro sol de Nizan, entre um mattagal de ramos festivos, agitados pela immensa multidão de povo, em delirante alegria.

E o homem que saira a comprar azeite, olhava pasmado todas aquellas coisas maravilhosas, sem poder atinar com o que tudo aquillo pudesse ser afinal.

Ao pé delle, entretanto, um ancião manêta, arriado ao batente de um alpendre, de onde pendiam cachos de uvas douradas de sol, era, ao que parecia, um grande sabedor dos successos da cidade; e informara. E, mesmo sem que o homem do almude de azeite lh'o perguntasse, o manêta, com a mão que ainda lhe restava, apontou:

— Aquelle é Jesus, propheta da Galiléa.

* * *

O cortejo passou, passou a turba inteira. Ainda uns samaritanos retardatarios apertavam o passo para não se distanciarem do sequito. Por fim, o ultimo delles desappareceu na curva da via de Salomão, e a rua ficou deserta e silenciosa.

Mesmo um pequeno que vendia pecegos em um cesto adornado de flores, deixara-se estar sentado a um batente, sem coragem de recomeçar o seu pregão.

E o velho manêta, entre um sorriso vago, continuou:

— Aquelle homem de Galiléa vem de ha muito obrando maravilhas. Dizem que cura os que padecem de ulcera maligna e expulsa demonios; outros affirmam que é o rei dos judeus, o herói que vem rehabilitar o brio de Israel, e sacudir o jugo do romano. Em summa, dizem delle as mais maravilhosas coisas deste mundo. E a mim nada disso me impressiona tanto quanto o que lhe ouvi, no adro do Templo. E' extraordinario...

E o velho manêta fez uma pausa, olhando com desalento o côto mal composto, donde uma roda de phaeton romano lhe amputára a mão callosa. Uma lagrima humedeceu-lhe o olhar senil; e o ancião reatou:

— E' extraordinario! As coisas que diz, a doutrina que préga, os milagres que se lhe attribuem... Bem me podia ter curado a mim... Oh, se eu recuperasse a minha mão, aquella mão que tantos pães amassou e cozeu á gente de Jerusalém... Mas... ai de mim! Eu não cri... Ouvia-o, encantavam-me as suas palavras, o seu gesto manso, o seu olhar dulcissimo, o seu todo de bom e suave nazareno... Mas elle dizia que s' quem crêsse lograria o desejado; que bastava de crença um grão de mostarda... E esse grão de mostarda não n'o tinha eu... E estranho é que me não assaltasse a idéa de intrujal-o, de assegurar-lhe que o cria, e empulhal-o para lhe obter a minha mão perdida... Pareço que em mim algo havia de temor de que aquelle homem de Nazareth lêsse o fundo do meu ser, e visse a mentira que eu concertava... E o certo é que não o cri; nem me seduzia o reino de seu Pae, que mysticamente promette á turba... Os que crêram nesse reino, a esses elle curou de males varios... Eu, porém, não o cri...

Outra pausa fez o ancião, olhando tristemente o côto mal composto... E disse ainda:

— Ora, o reino de seu Pae... Como poderia eu conciliar essa promessa abstracta com a rigidez geometrica da minha razão? Mas o incontestavel é que os que crêram, e eram estropiados, ficaram geometricamente certos; e eu que não quiz aceitar o que a minha razão não tangiava, fiquei geometricamente torto... Oh, a minha mão... a minha mão...

E um chôro convulsivo sacudiu o velho manêta, cujo rosto o pranto enrugára mais ainda...

O homem do almude de azeite ouvia tristemente todas as coisas que lhe dizia o pobre ancião. Este, erguendo-se a custo sobre as pernas tropegas, lá se foi, coxeando, amparado ao grosso bordão, e desappareceu entre a casaria do bairro de Melchár...

O homem do azeite tomou por sua vez o seu rumo; mas, passando ao pé do pequeno dos figos, que tambem ouvira a lamuria do aleijado, indagou:

— Conheces tu, porventura, aquelle ancião?

— Se conheço! — fez o pequeno com ar malandro — aquelle sujeito é sempre muito divertido; raramente se anda; mas costuma passar uns calotes aos que lhe fiam frutas... Elle se chama Ernesto Renan...

O uso do chéque é um elemento de progresso para o Brasil

O individuo que não vota abdica a sua qualidade de cidadão

Relação de Vapores na cionaes e estrangeiros

O numero adeante do nome do vapor indica a Empresa a que o mesmo pertence, devendo-se procural-a na lista "EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO" que apparece nesta mesma pagina

Affonso Penna 23
African Prince 53
Africstar 8
Aina 53
Alurrabe 41
Albingia 8
Alcantara 27
Alcyone 34
Alda 30
Aldabi 34
Alegrete 22
Algorab 34
Alhena 34
Almanzorra 27
Almeda 5
Almirante Alexandrino 22
Almirante Jaceguay 22
Almirante Saldanha 22
Alsina 35
Aludra 34
Alwaki 4
Amazonas 22
America 20
American Legion 28
Amiral Rigault de Genouilly 6
Amiral Sallandrouze de Lamornais 6
Amiral Troude 5
Ammiraglio Bettolo 35
Anatolia 30
Andalucia 3
Andes 27
Anglia 53
Ango 5
Anna 14
Antonio Delfino 9
Antwerpia 2
Anvers 2
Arabian Prince 33
Aracajú 22
Aracaty 8
Araçatuba 23
Aragonia 16
Arandora 8
Araranguá 23
Aratimbó 23
Araraquara 23
Argentina 9
Argentina 22
Argentinier 24
Arlanza 27
Arta 30
Artemisia 16
…arenzione 45
Aspirante Nascimento 22
…tau' 8
…sina 53
…turias 27
…talaia 22
…tlanta 12
…tlas 22
…ttika 30
…ugustus 29
…rigny 5
…velona 8
…dia 8
…ron 27
…varuoca 22
…den 16
…ependy 22
…gé 22
…hia 9
…lzac 19
…nakok 5
…rbacena 22
…rno Baeyens 2
…rard 20
…yers 16
…lém 23
…la Gaditana 53
…lle Isle 5
…lvedere 12
…la 19
…lbao 19
…caina 22
…livier 24
…nheur 19
…horema 22
…e 53
…e VIII 1
…giano 20
…well 19
…ugainville 5
…ll 20
…azilian Prince 33
… 53
…nte 19
…iyere 19
…edello 22
…u 22
…damu' 22
…mpeiro 23
…pinas 23
…apos 22
…apos Salles 22
…anavieiras 43
…ntuaria Guimarães 22
…p Arcona 9
…p Norte 9
…p Polonio 9
…lvary 8
…l Hoepcke 14
…rle 24
…oline 53
…sablanca 53
…tilian Prince 33
…caster 24
…oor 19
…ambu' 22
…ste 7
…e 48
…sta 20
…ba 42

Ceylan
Cte Alcidio 22
Cte Alvim 23
Cte Capella 23
Cte Dorat 22
Cte Ripper 23
Cte Severino 23
Cte Vasconcellos 23
Coniscliffe 22
Conte Biancamano 26
Conte Rosso 26
Conte Verde 26
Corcovado 8
Cordelia 53
Cordoba 5
Corsican Prince 33
Crefeld 30
Cruz 20
Cubano 30
Cubatão 22
Curityba 22
Curaba 22
Darro 27
Delia 30
Demerara 27
Denderah 16
D'Entrecasteaux 5
Deseado 27
Désidare 5
Desna 27
Diamantino 22
Douro 23
Dora 40
Duca Abruzzi 29
Duca D'Aosta 29
Dupleix 5
Duque de Caxias 22
Eglantier 24
Eisenach 30
Elisabeth 53
Eltasier 24
Emden 16
Enrichetta 30
Entre-Rios 9
Equator 1
Erfurt 30
Escaut 2
Espana 9
Etha 44
Ettore 42
Eubé 5
Falco 53
Flamengo 32
Flandria 25
Florida 35
Forbin 5
Formosa 35
Formose 5
Fort de Douaumont 6
Fort de Souville 5
Fort de Troyon 5
Fort de Vaux 5
Frankenwald 16
Gallier 24
Garryvale 1
Gasterland 34
Gelria 25
General Belgrano 16
General Mitre 16
Germar 30
Gerrat 30
Giovanni 30
Giulio Cesare 29
Gotha 30
Gouverneur de Lantsheere 2
Goyaz 22
Graenzeberg 30
Granada 16
Grandon 30
Gregorio 30
Grenadier 24
Grois 5
Guaratuba 22
Guairá 22
Guarujá 6
H Prinde 27
Gurupy 8
Hainaut 2
Helgata Maru' 41
Hamein 30
Harburg 16
Hawaii Maru' 31
Herackles 1
Hakata Maru' 1
Herschel 19
Hibernia 53
Highland Glen 15
Highland Warrior 15
Highland Laddie 15
Highland Loch 15
Highland Piper 15
Highland Pride 15
Highland Prince 33
Highland Rover 15
Hoedic 5
Hogarth 19
Holbein 19
Hollywood 50
Holm 16
Ibiapaba 22
Icarahy 8
Icarahy 32
Iguassú 22
Ilhéos 43
Indian Prince 33
Indier 24
Infanta Isabel de Borbon 11
Inga 23
Inas 48
Ionier 24
Ipanema 6
Ipanema 52
Iraty 8
Itaberá 10
Itabira 23
Itacolomy 10
Itagiba 10
Itaguassú 10

Itaimbé 10
Itaipava 10
Itaituba 10
Itajubá 10
Itamaracá 10
Itanema 10
Itapary 10
Itapagé 10
Itapé 9
Itapema 10
Itaperuna 10
Itaposo 23
Itapura 10
Itapuhy 10
Itapura 10
Itaquatiá 10
Itaquera 10
Itaquicé 10
Itassucê 10
Itatinga 10
Itauba 10
Itaverava 10
Iteigerwald 16
Ivahy 8
Jaboatão 22
Jacuhy 5
Jaguaribe 8
Javary 22
João Alfredo 22
Joazeiro 22
Junral 22
Juno 53
Jupiter 18
K. G. Adolf 18
Kamakura Maru' 49
Nanagawa Maru' 49
Kawachi Maru' 49
Kellerwald 16
Kennemerland 25
Knappingsborg 53
Kronprinsessan Margareta 18
Ktistahis 44
Kyphissia 16
La Coruna 9
La Plata Maru' 31
Lages 22
Laguna 17
Lalande 19
Ledbury 22
Legie 16
Leodium 2
Leopold II 2
Liége 2
Liguria 16
Lima 18
Lincis 5
Lipari 5
Lisia 20
Livonier 24
Lock Trool 22
Londonier 24
Lorada 51
Lutetia 37
Luxemburg 2
Macapá 22
Macedonier 24
Madrid 30
Magda 53
Malte 5
Manáos 22
Manchurian Prince 33
Manda' 22
Manilla Maru' 31
Mantiqueira 22
Marajó 22
Maranguape 22
Marconier 24
Maria Christina 26
Maruim 8
Martha Washington 12
Massilia 37
Meduana 37
Menapier 24
Mendoza 35
Mercator 1
Mercier 24
Merity 8
Minden 30
Mirabella 53
Miraflores 53
Miranda 22
Miranda 53
Monte Cervantes 9
Monte Olivia 9
Monte Sarmiento 9
Montevidéo Maru' 31
Mosella 37
Mossoró 8
Munargo 28
Murtinho 22
Navigator 1
Nazario Sauro 58
Niederwald 16
Nienburg 30
Neuremberg 30
Olympier 24
Opania 25
Operuitá 45
Orania 25
Orduna 51
Orione 9
Orita 51
Oropesa 51
Ortega 51
Ostpreussen 9
Ouessant 5
Oyapock 22
Pacific 18
Pan-America 28
Pará 20
Pará 22
Iraty 8
Paraguay 16
Paraguay 22
Paraná 9
Parnahyba 22
Patagonier 24

Pedro Christophersen 18
Pedro I 22
Pedro II 22
Persier 24
Phidias 19
Piauhy 8
Pilot 16
Pirrio 35
Pionier 24
Pirahy 8
Piranhy 8
Planet 6
Plata 35
Poconé 22
Poeldijk 34
Portugal 28
Portuguese Prince 33
Presidente Wenceslão 22
Principe di Udine 26
Principessa Giovanna 26
Principessa Maria 26
Providencia 52
Prudente de Moraes 22
Purú's 22
Pyrineus 22
Raeburn 19
Raphael 19
Raul Soares 22
Ré Vittorio 29
Recife 23
Reina Victoria Eugenia 11
Rhodopis 16
Rio Amazonas 23
Rio Doce 32
Rio Grande 22
Rio de Janeiro 9
Rodrigues Alves 22
Roland 30
Ruy Barbosa 22
Sabará 22
Sabor 23
Sachsenwald 16
Salta 20
San Francisco 18
Santa Fé 9
Santa Thereza 9
Santarém 22
Santos 22
Santos Maru' 31
Sardinian Prince 33
Sarthe 27
Saturnia 12
Sebara 16
Sergipe 22
Serra Grande 47
Severn 21
Sheridal 19
Sierra Cordoba 30
Sierra Morena 30
Sierra Ventana 30
Silarus 27
Siria 27
Socrates 19
Sofia 12
Somme 27
Southern Cross 28
Spero 22
Steigerwald 16
Stella 4
Strabo 19
Suécia 18
Sucrier 24
Sumaré 32
Swinburne 19
Tabatinga 22
Taormina 29
Tapajós 22
Tartar Prince 33
Taul 22
Tenerife 5
Terrier 30
Thode Fagelund 30
Tibagy 8
Tintoretto 19
Torantine 22
Tomaso di Savoia 26
Troubadour 39
Tunisier 24
Ubá 22
Ucá 22
Una 22
Uno 22
Urú 22
Uruguay 16
Uruguay 22
Valdivia 35
Valparaiso 18
Vandyck 19
Vasari 19
Vauban 19
Vestris 19
Victoria 28
Vigo 9
Vikingstay 8
Villagarcia 9
Voltaire 19
Waaldijk 34
Wakasa Maru' 49
Wasgenwald 16
Werra 30
Weser 30
West Camargo 50
West Nabwah 50
West Nilus 50
West Notus 50
Western World 28
Wuerttemberg 16
Zeelandia 25
Zilldijk 34
Zvier 22

Empresas de Navegação

nacionaes e estrangeiras e seus escriptorios no Rio

1 A/B FINLAND AMERIKA LINJEN O/Y — Agentes Wilson, Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco, 37. Tels. Norte 1309. End. tel. "Anglicus"

2 ARMEMENT DEPPE — Agencia Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs"

3 BLUE STAR LINE — Agentes Wilson, Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco 37. Tels. Norte 1309. End. tel. "Anglicus"

4 CARRARESI & C. — Rua S. José, 12, sobrado. Tel. C. 1833. End. Tel. "Carraresi"

5 CHARGEURS REUNIS — Agencia Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs"

6 COMPAGNIE DE NAVIGATION FRANCE AMERIQUE — Agentes Comp. Commercial e Maritima. Av. Rio Branco, 16. Tel. N. 570. Tel. "Dorey"

7 COMPANHIA BRASILEIRA DE CABOTAGEM, LTDA. — Rua da Alfandega, 48, 8º andar. Tels. N. 6822 e 6194.

8 COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Pereira Carneiro & C. Ltda. Av. Rio Branco, 110 e 112. Tel. C. 4652. End. Tel. "Unidos"

9 COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA — Agentes: Theodor Wille & C. Av. Rio Branco, 79. Tel. N. 1582. End. Tel. "Wille"

10 COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — Av. Rio ... 303-331. Tel. N. 6240/44. Passagens Rua Visconde de Inhauma, 84. Tel. N. 55. End. Tel. "Costeira"

11 COMPANHIA TRANSATLANTICA HESPANHOLA — Agentes Pereira Carneiro & C. Av. Rio Branco, 110/112. Tel. 4652. Cargas C. C. Coutinho. S. Bento 32. Tel. N. 5443

12 COSULICH LINE — Agentes Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134. End. Tel. "Martinelli"

13 EMPRESA DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO — Baptista & C. — Agentes Rodolpho Souza & C. Municipal 84. Tel. N. 4748

14 EMPRESA DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE — Agentes A. Camara & C. Rua G. Camara 131. Tel. N. 1859. Tel. "Amantino"

15 H. & W. NELSON LTD. — Agentes Mala Real Ingleza. Av. Rio Branco 55. Tel. N. 8000. End. Tel. "Omarius"

16 HAMBURG AMERIKA LINIE — Agentes Theodor Wille & C. Av. Rio Branco, 79. Tel. N. 1582. End. Tel. "Wille".

17 HERM. STOLTZ & C. — Av. Rio Branco, 66 a 74. Tel. N. 6121. End. Tel. "Stoltz". Agentes do "Laguna" A. Camara & C. rua G. Camara, 131. Tel. N. 1859. End. tel. "Amantino"

18 JOHNSON LINE — Agentes Luiz Campos. Visconde de Inhauma, 84. N. 1814. Tel. "Campos"

19 LAMPORT & HOLT, LTD. — Av. Rio Branco, 21-23. Tel. Passagens N. 6671. Tel. "Lamport"

20 LINHA NORUEGUEZA SUL AMERICANA (S.A.L.) — Agentes Fredrik Engelhart. S. Pedro 9. Tel. N. 4449. End. Tel. "Norline"

21 LIO FERREIRA — Rua Acre 80, 1º. N. 2079.

22 LLOYD BRASILEIRO — Escr.: R. Rosario 2 a 22. Tel. N. 4041. Passagens Av. Rio Branco 7. Tel. N. 4046. Tel. "Navelloyd"

23 LLOYD NACIONAL — Av. Rio Branco 106, 2º. Tel. N. 5134. Tel. "Nacional". Cargas A. Silva. Mercadores 12. Nte. 1890

24 LLOYD ROYAL BELGE — Agentes Lloyd Real Belga (Brasil) S. A. Av. Rio Branco, 19. Tel. N. 5059. Tel. "Lloydbelge"

25 LLOYD REAL HOLLANDEZ — Agentes Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134. Tel. "Martinelli"

26 LLOYD SABAUDO — Agente Lloyd Sabaudo (Brasil) S. A. Av. Rio Branco, 55. Tel. N. 4802. End. Tel. "Sabaudo"

27 MALA REAL INGLEZA — Av. Rio Branco 51-55. Tel. N. 8000. End. Tel.: "Omarius"

28 MUNSON STEAMSHIP LINE — Agentes The Federal Express Co. Avenida Rio Branco 87. Tel. N. 1200. Tel. "Exfederal"

29 NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA (N.G.I.) — Agentes Italia-America. Av. Rio Branco 4. Tel. N. 1742. Tel. "Italica"

30 NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN — Agentes Herm. Stoltz & C. Av. Rio Branco 66-74. Tel. N. 6121. Tel. "Nordlloyd"

31 OSAKA SHOSEN KHAISHA — Agentes Wilson Sons & Co. Ltd. Av. Rio Branco, 37. Tel. N. 1309. Tel. "Anglicus"

32 PRATES & C. — Candelaria 74. Tel. N. 2080. Tel. "Mucury"

33 PRINCE LINE LTD. — Agentes Houlder Brothers & C. Ltd. Rua da Quitanda 149. Tel. N. 528. End. Tel. "Princeline"

34 ROTTERDAM ZUID AMERIKA LIJN — Agentes E. Johnston & Co. Ltd. Dom Gerardo 80. Tel. N. 242. Tel.: "Johnston"

35 S. G. TRANSPORTS MARITIMES, em comb. com a S. A. Lloyd Latino. Agentes: C. Commercial Maritima, Av. Rio Branco 16. Tel. N. 5701. Tel. "Dorey"

36 SOC. N. IND. NAVALI EDILIZIE — Agentes Carraresi & C. Rua São José, 12. Tel. C. 1833. End. Tel. "Carraresi"

37 SUD ATLANTIQUE — Av. Rio Branco, 11 e 13. Tel. N. 6207. End. Tel. "Chargeurs"

38 TRANSATLANTICA ITALIANA — Agentes: Soc. An. Martinelli. Av. Rio Branco, 106-108. Tel. N. 5134. Tel. "Martinelli"

39 WILHELMSEN STEAMSHIP LINE — Agentes E. Johnston & Co. Ltd. D. Gerardo 80. Nte. 242. End. Tel. "Johnston"

40 ALBERTO DE ANDRADE SIMÕES — Ouvidor 26, 1º. Tel. N. 4828

41 Dr. LUIZ DE ALMEIDA — Agentes A. de Salles Pupo Jr. Av. Rio Branco, 4, 8º. Tel. N. 6807

42 CANTIERE OLIVO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833

43 COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA, S. A. — Agentes A. Camara & C. Gen. Camara 131. Tel. C. 1859. Tel. "Amantino"

44 CONRADO MUTZENBECHER — Agentes A. Camara & C., rua General Camara, 131. Tel. C. 1859. Tel.: "Amantino"

45 FRATELLI BERALDO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833

46 GUSTAVO PALAZIO — Agentes Carraresi & C. S. José, 12. Tel. C. 1833

47 LEVINO DAVID MADEIRA — Agentes A. L. Machado & C. Rua do Rosario 76, 1º. Tel. N. 1832

48 MARCO G. NICOLICH — Agentes A. Camara & C. Gen. Camara 131. Tel. C. 1859. Tel. "Amantino"

49 NIPPON YUSEN KAISHA — Agentes: Lamport & Holt Ltd. Av. Rio Branco, 21-23. N. 6671. Tel. "Lamport"

50 PACIFIC ARGENTINE & BRASIL LIN — Agentes The Federal Express Co. Avenida Rio Branco 87. Tel. N. 1200. Tel. "Exfederal"

51 PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. — Agentes Mala Real Ingleza. Av. Rio Branco 51-55. Tel. N. 8000. Tel. "Omarius"

52 SOCIEDADE CARBONIFERA PROSPERA — Agentes Rodolpho Souza & C. Rua Municipal 84, sob. Tel. N. 4718

53 SVENSKA BRASIL PLATA LINJEN — Agentes A. Camara & C. Gen. Camara 131. Tel. C. 1859. Tel.: "Amantino"

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado diariamente pelo O JORNAL em combinação com as companhias de vapores

Vapores esperados no mez de Abril

1
ANDES — Southampton
CAXAMBU' — Swansea
DUCA D'AOSTA — B. Aires
ICARAHY — Portos do Norte
PRUDENTE DE MORAES — Montevidéo e esc.
SABOR — Londres
TERFUSIS — Cardiff
VOLTAIRE — B. Aires
WERRA — Bremen

2
ANTONIO DELFINO — B. Aires
GUARATUBA — Rosario e esc.
MANTIQUEIRA — P. Alegre e esc.
MOSELLA — Havre
POCONÉ — Hamburgo e esc.
VAUBAN — Nova York

3
AVELONA — B. Aires
MADRID — B. Aires

4
ASTURIAS — B. Aires
BOCAINA — Porto Alegre e esc.
CAMPINAS — Portos do Norte
COM. VASCONCELLOS — Penedo, escalas
EUBÉE — B. Aires
FLORIDA — Marselha
JOÃO ALFREDO — Belém e esc.
MARANGUAPE — Belém e esc.
PURU'S — Rio Grande e esc.

5
AFRICAN PRINCE — Nova York
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas
COM. CAPELLA — P. Alegre e esc.
DESEADO — Southampton
INFANTA ISABEL DE BORBON — Buenos Aires
WEST CACTUS — S. Francisco (California)

6
AMERICAN LEGION — N. York

7
CAP POLONIO — B. Aires
CAVOUR — Liverpool
CEYLAN — Havre
DOURO — Portos do sul

8
MARANGUAPE — Belém e esc.

9
CAMPEIRO — Portos do Sul
CONTE VERDE — Genova
GELRIA — Amsterdam
GENERAL BELGRANO — Hamburgo
LAGUNA — Itajahy
SIERRA MORENA — B. Aires

10
COM. CAPELLA — P. Alegre e esc.
DARRO — B. Aires
SANTOS — Montevidéo e escalas
ZEELANDIA — B. Aires

11
ANNA — Florianopolis
BAGE' — Hamburgo
BIELA — Nova York
BRONTE — Nova York
COM. RIPPER — Belém e esc.
MONTE CERVANTES — Hamburgo
OUESSANT — Buenos Aires
SIERRA VENTANA — Bremen
WESTERN WORLD — B. Aires

12
ARANDORA — Londres
CORSICAN PRINCE — Santos
GENERAL MITRE — Hamburgo

13
AMERICA — Genova
BAGE' — Hamburgo e esc.
GIULIO CESARE — B. Aires

14
ARLANZA — Southampton
BELVEDERE — Trieste
VALDIVIA — Marselha

15
ANDES — Rio da Prata
ETHA — Itajahy

16
ALEGRETE — Nova York
REINA VICT. EUGENIA — Barcellona
VANDYCK — Nova York

17
AFFONSO PENNA — Manáos e esc.
AVILA — Rio da Prata
PORTUGAL — Portos do Sul
RAUL SOARES — Hamburgo

18
HOEDIC — Buenos Aires
MARTHA WASHINGTON — B. Aires

19
DESNA — Liverpool e escalas
MASSILIA — Havre e escalas

20
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas
CAP NORTE — Hamburgo e escalas
FLORIDA — Rio da Prata
LA CORUÑA — Buenos Aires
NEWTON — Liverpool
SOUTHERN CROSS — Nova York

21
CONTE VERDE — Rio da Prata.

22
WESER — Bremen.

23
ALMEDA — Rio da Prata.
WUERTTEMBERG — Buenos Aires.

24
DESEADO — Rio da Prata.
GELRIA — Rio da Prata.
LAGUNA — Itajahy e esc.
WERRA — B. Aires.

25
ALCANTARA — Southampton.
AMERICAN LEGION — R. da Prata.
BADEN — Hamburgo.
MOSELLA — Rio da Prata.

27
ANNA — Florianopolis e esc.
CANTUARIA GUIMARÃES — Hamburgo.
CAP. ARCONA — Hamburgo.

29
ARLANZA — Rio da Prata.
VESTRIS — Nova York.

30
CONTE ROSSO — Genova.
ESPANA — Rio da Prata
MASSILIA — Rio da Prata
SIERRA VENTANA — Rio da Prata

Vapores a sair no mez de Abril

1
ANDES — B. Aires
ANNA — Florianopolis e escalas
CRUZ — Finlandia e esc.
DUCA DE AOSTA — Napoles
IPANEMA — Caravellas e esc.
RUY BARBOSA — Santos
SABOR — Rio Grande
VOLTAIRE — N. York
WERRA — B. Aires

2
ANTONIO DELFINO — Hamburgo
ARARAQUARA — P. Alegre e esc.
CUBATÃO — Porto Alegre e esc.
ESPANA — Rio da Prata
TUNISIER — Antuerpia

3
ARARAQUARA — Porto Alegre e esc.
AVELONA — Londres
BOCAINA — Recife e esc.
COM. ALCIDIO — P. Alegre e esc.
IRATY — Caravellas e esc.
MADRID — Bremen
MOSELLA — Buenos Aires
VAUBAN — Buenos Aires

4
ASTURIAS — Southampton
ETHA — Itajahy e escalas
EUBÉE — Havre
ICARAHY — Caravellas e esc.
ITAPUCA — Recife e esc.
ITAPURA — Porto Alegre e esc.
JAGUARIBE — Recife e Mossoró
PEDRO I — Belém
SERRA GRANDE — Maceió e esc.
TAQUARY — Santos

5
ARARANGUÁ — Bahia e Recife
CAMPINAS — Porto Alegre e esc.
DESEADO — B. Aires
FLORIDA — B. Aires
GUARATUBA — Swansea e esc.
INFANTA ISABEL DE BORBON — Barcelona
ITATINGA — Porto Alegre e esc.
KAMAKURA-MARU — Africa do Sul e Japão.
MURTINHO — Penedo e escalas
SUMARÉ — Benevente e esc.
PURÚS — Cabedello e esc.

6
AMERICAN LEGION — B. Aires
POELDIJK — Rotterdam
PRUDENTE DE MORAES — Manáos e escalas
RODRIGUES ALVES — Belém e esc.

7
AFRICAN PRINCE — Santos.
CAVOUR — Rio Grande
CAP POLONIO — Hamburgo
CEYLAN — B. Aires
IVAHY — Porto Alegre e esc.
MIRANDA — Laguna e esc.
UNA — Macáo e esc.

8
DOURO — Manáos e escalas

9
CARL HOEPCKE — Florianopolis e escalas
CONTE VERDE — B. Aires
GELRIA — B. Aires
GENERAL BELGRANO — Hamburgo
ITAITUBA — Porto Alegre e esc.
ITAPÉ — Santos e Rio Grande
SIERRA MORENA — Bremen

10
CAMPEIRO — Camocim e escalas
DARRO — Southampton
ITAIPAVA — Penedo e esc.
PIRAHY — Iguape e esc.
RUY BARBOSA — Hamburgo e esc.
SANTOS — Montevidéo e esc.
WEST CACTUS — B. Aires
ZEELANDIA — Amsterdam

11
BRONTE — Rio da Prata
MONTE CERVANTES — B. Aires
OUESSANT — Havre
SIERRA VENTANA — B. Aires
WESTERN WORLD — N. York

12
CORSICAN PRINCE — N. York
GENERAL MITRE — B. Aires
LAGUNA — Itajahy

13
AMERICA — Rio da Prata
ARANDORA — B. Aires
GIULIO CESARE — Genova
JABOATÃO — Nova Orleans
JOÃO ALFREDO — Bahia e escalas

14
ARLANZA — Rio da Prata
BELVEDERE — B. Aires
LIVONIER — Antuerpia
VALDIVIA — B. Aires

15
ASP. NASCIMENTO — Laguna e esc.
ANDES — Southampton
PARNAHYBA — Nova York

16
ALHENA — Rotterdam e Hamburgo
ANNA — Florianopolis e escalas
MACAPÁ — Manáos e escalas
REINA VICTORIA EUGENIA — B. Aires

17
AVILA — Londres e escalas
COM. ALVIM — P. Alegre e esc.
VANDYCK — Rio da Prata

18
HOEDIC — Havre e escalas
MARTHA-WASHINGTON — Trieste e escalas
PORTUGAL — Manáos e esc.

19
DESNA — Rio da Prata
ETHA — Itajahy e escalas
MASSILIA — B. Aires
SILARUS — Hamburgo e esc.

20
CAP NORTE — Buenos Aires
COM. RIPPER — Belém e escalas
LA CORUÑA — Hamburgo
MARANGUAPE — Montevidéo e esc.
NEWTON — Santos
POCONÉ — Hamburgo e esc.
SOUTHERN CROSS — B. Aires

21
CONTE VERDE — Genova.

22
WESER — Buenos Aires.

23
ALMEDA — Londres
PEDRO I — Rio Grande.
WUERTTEMBERG — Hamburgo.

24
CARL HOEPCKE — Florianopolis.
DESEADO — Southampton.
GELRIA — Amsterdam e esc.
CTE. ALCIDIO — P. Alegre e esc.
WERRA — Bremen e esc.

25
ALCANTARA — Rio da Prata.
AMERICAN LEGION — Nova York.
MOSELLA — Havre e esc.
BADEN — Rio da Prata

26
BAEPENDY — Manáos e esc.

27
CAP. ARCONA — Buenos Aires.
LAGUNA — Itajahy e esc.
PARÁ — Belém e esc.

28
TAUBATÉ — Nova Orleans.

29
ARLANZA — Southampton.
VESTRIS — Nova York.

30
BAGÉ — Hamburgo e esc.
COM. VASCONCELLOS — Penedo e escalas
CONTE ROSSO — Rio da Prata.
ETHA — Itajahy e esc.
MASSILIA — Havre e esc.
ESPANE — Hamburgo.
SIERRA VENTANA — Bremen.
TUNISIER — Antuerpia.
CAXAMBU' — Nova York.
[illegible] — Montevidéo.

PORTOS DE PROCEDENCIA

DA EUROPA

1 — Andes
1 — Caxambu'
1 — Sabor
1 — Terfuse
1 — Werra
2 — Mosella
2 — Poconé
2 — Vauban
3 — Avelona
4 — Asturias
5 — Deseado
5 — Florida
7 — Cavour
7 — Ceylan
9 — Conte Verde
9 — Gelria
11 — Bagé
11 — Biela
11 — Monte Cervantes
11 — Sierra Ventana
12 — Arandora
12 — General Mitre
13 — America
13 — Bagé
14 — Arlanza
14 — Belvedere
14 — Valdivia
16 — Reina Victoria Eugenia
17 — Raul Soares
18 — Hoedic
19 — Desna
19 — Massilia
20 — Cap Norte
20 — Newton
22 — Weser
24 — Alcantara
25 — Baden
27 — Cantuaria Guimarães
27 — Cap Arcona
30 — Conte Rosso

DA AMERICA

— Juban
5 — African Prince
6 — American Legion
10 — Bronte
11 — Biela
16 — Alegrete
16 — Vandyck
20 — Southern Cross
29 — Vestris

DO RIO DA PRATA

1 — Duca D'Aosta
1 — Prudente de Moraes
1 — Voltaire
2 — Antonio Delfino
2 — Guaratuba
3 — Avelona
3 — Madrid
4 — Asturias
5 — Eubée
5 — Infanta Isabel de Borbon
7 — Cap Polonio
9 — General Belgrano
9 — Sierra Morena
10 — Darro
10 — Zeelandia
10 — Santos
11 — Ouessant
11 — Western World
13 — Giulio Cesare
17 — Andes
17 — Avila
18 — Hoedic
18 — Martha Washington
20 — Florida
20 — La Coruña
21 — Conte Verde
23 — Almeda
23 — Wurttemberg
24 — Deseado
24 — Gelria
24 — Werra
25 — American Legion
25 — Mosella
29 — Arlanza
30 — España
30 — Massilia
30 — Sierra Ventana

DO NORTE

1 — Icarahy
4 — Aspte. Nascimento
4 — Campinas
4 — João Alfredo
8 — Maranguape
11 — Com. Ripper
17 — Affonso Penna

DO SUL

1 — Prudente de Moraes
2 — Mantiqueira
4 — Bocaina
4 — Carl Hoepcke
5 — Cm. Capella
7 — Campeiro
7 — Douro
9 — Laguna
10 — Com. Capella
11 — Anna
12 — Corsican Prince
15 — Etha
20 — Carl Hoepcke
24 — Laguna
27 — Anna

DO PACIFICO

5 — West-Cactus

DO JAPÃO

PORTOS DE DESTINO

PARA OS PORTOS DO SUL

Angra
10 — Pirahy

Antonina
4 — Itajubá
7 — Ivahy
8 — Itaituba

Cananéa
10 — Pirahy

Caraguatatuba
10 — Pirahy

Florianopolis
3 — Com. Alcidio
4 — Itajubá
7 — Miranda
8 — Itaituba
15 — Aspte. Nascimento

Iguape
10 — Pirahy

Imbituba
6 — Itatinga
8 — Itaituba

Itajahy
7 — Ivahy
7 — Miranda
8 — Itaituba
15 — Aspte. Nascimento

Laguna
7 — Miranda
15 — Aspte. Nascimento

Paranaguá
2 — Cubatão
3 — Com. Alcidio
4 — Itajubá
6 — Campinas
5 — Itatinga
7 — Ivahy
8 — Itaituba

Paraty
10 — Pirahy

Pelotas
2 — Cubatão
3 — Araraquara
3 — Com. Alcidio
4 — Itajubá
5 — Campinas
5 — Itatinga
8 — Itaituba

Porto Alegre
2 — Cubatão
3 — Araraquara
3 — Com. Alcidio
4 — Itajubá
5 — Campinas
5 — Itatinga
7 — Ivahy
8 — Itaituba

Rio Grande
2 — Cubatão
3 — Araraquara
3 — Com. Alcidio
4 — Itajubá
5 — Campinas
5 — Itatinga
7 — Ivahy
8 — Itaituba
9 — Itapé

Santos
2 — Cubatão
3 — Araraquara
3 — Com. Alcidio
4 — Itajubá
4 — Taquary
5 — Campinas
5 — Itatinga
7 — African Prince
7 — Ivahy
8 — Itaituba
9 — Itapé
10 — Pirahy

S. Francisco
5 — Itatinga
7 — Ivahy
8 — Itaituba
15 — Aspte. Nascimento

S. Sebastião
8 — Itaituba
10 — Pirahy

Ubatuba
10 — Pirahy

Villa Bella
10 — Pirahy

PARA OS PORTOS DO NORTE

Amarração
.. ..

Aracajú
4 — Serra Grande
5 — Murtinho
10 — Itaipava
30 — Comte. Vasconcellos.

Aracaty
7 — Una
18 — Portugal

Areia Branca
5 — Purús
7 — Una

Bahia
3 — Bocaina
4 — Itapuca
4 — Pedro I
4 — Serra Grande
5 — Araranguá
5 — Guaratuba
5 — Murtinho
6 — Prud. de Moraes.
7 — African Prince
8 — Douro
10 — Campeiro
10 — Itaipava
10 — Ruy Barbosa
18 — Portugal
20 — Poconé
30 — Comte. Vasconcellos

Belém
4 — Pedro I
5 — Guaratuba
5 — Murtinho
6 — Prud. de Moraes.

Benevente
1 — Ipanema
5 — Sumaré

Cabedello
5 — Guaratuba
5 — Purús
7 — Una
8 — Douro
10 — Campeiro
18 — Portugal

Camocim
10 — Campeiro

Canavieiras
.. ..

Caravellas (Ponta da Areia)
1 — Ipanema
4 — Icarahy
5 — Murtinho
30 — Comte. Vasconcellos

Ceará
8 — Douro
18 — Portugal

Fortaleza
4 — Pedro I
5 — Guaratuba
5 — Purús
6 — Prud. de Moraes.

Ilhéos
3 — Bocaina
5 — Murtinho
10 — Itaipava
30 — Comte. Vasconcellos.

Itacoatiara
6 — Prud. de Moraes.
8 — Douro

Itapemirim
1 — Ipanema
5 — Sumaré

Macáo
7 — Una
18 — Portugal

Maceió
3 — Bocaina
4 — Itapuca
4 — Serra Grande
5 — Guaratuba
8 — Douro
10 — Campeiro
18 — Portugal

Manáos
6 — Prud. de Moraes.
8 — Douro

Maranhão
8 — Douro

Mossoró
4 — Jaguaribe
18 — Portugal

Natal
5 — Guaratuba
5 — Purús
18 — Portugal

Obidos
6 — Prud. de Moraes.
8 — Douro

Pará
8 — Douro

Parahyba
.. ..

Parintins
8 — Douro

Penedo
5 — Murtinho
10 — Itaipava
30 — Comte. Vasconcellos.

Piuma
1 — Ipanema
5 — Sumaré

Ponta d'Areia
1 — Ipanema

Recife
3 — Bocaina
4 — Icarahy
4 — Itapuca
4 — Jaguaribe
4 — Pedro I
5 — Araranguá
5 — Guaratuba
5 — Purús
6 — Prud. de Moraes.
7 — Una
8 — Douro
10 — Campeiro
10 — Ruy Barbosa
18 — Portugal
20 — Poconé

Santarém
6 — Prud. de Moraes.
8 — Douro

São Luiz
5 — Guaratuba

Tutoya
7 — Una
.. ..

Victoria
1 — Ipanema
4 — Icarahy
4 — Itapuca
5 — Murtinho
6 — Prud. de Moraes.
7 — African Prince
8 — Douro
30 — Comte. Vasconcellos.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "P. Giovanna".
Interno 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 3 (externo B) — Vapor allemão "Santa Fé".
Pat. 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de folhas de Flandres.
Interno 4 — Vapor dinamarquez "Zirinski" — Serviço de carvão.
Interno 5 — Vapor finlandez "Navigator".
Interno 6 — Vapor inglez "Notanda".
Interno 7 (externo A) — Vapor inglez "City of Candia".
Interno 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Balzac".
Interno 9 (externo B) — Vapor norueguez "Crux".
Pateo 10 — Vapor inglez "King Robert" — Embarque de manganez.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Wurttenberg".
Interno 10 — Vapor inglez "Ventura de Larrinaga" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Serviço de sal.
Interno 16 — Vapor francez "Mendoza" — Passageiros.
Interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Interno 17 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper" — Descarga no pateo sobre agua.
Interno 17 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Zeelandia".
Interno 18 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Western World" — Descarga do pateo sobre agua.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 31

De Cardiff e escalas, o vapor "Terfusis".

Do Rio da Prata e escalas, o paquete italiano "Conte Biancamano".

Do Rio da Prata e escalas, o paquete francez "Mendosa".

SAIDAS EM 31

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Conte Biancamano".

Para Nova York e escalas, o paquete nacional "Lages".

Para Genova e escalas, o paquete francez "Mendosa".

Para Porto Alegre e escalas, o vapor nacional "Cubatão".

Para Pará e escalas, o paquete nacional "Itaimbé".

PARA A EUROPA

1 — Duca D'Aosta
1 — Cruz
1 — Tunisier
2 — Antonio Delfino
3 — Madrid
3 — Avelona
4 — Asturias
4 — Eubee
5 — Guaratuba
5 — Infanta Isabel de Borbon
6 — Poeldijk
7 — Cap Polonio
9 — General Belgrano
9 — Sierra Morena
10 — Darro
10 — Ruy Barbosa
10 — Zeelandia
11 — Ouessant
13 — Giulio Cesare
13 — Livonier
15 — Andes
16 — Alhena
17 — Avila
18 — Hoedic
18 — Martha Washington
19 — Silarus
20 — La Coruña
20 — Poconé
21 — Conte Verde
23 — Almeda
23 — Wuerttemberg
24 — Deseado
24 — Gelria
24 — Werra
25 — Mosella
29 — Arlanza
30 — Bagé
30 — Sierra Ventana
30 — Massilia
30 — España

PARA A AMERICA

1 — Voltaire
11 — Western World
12 — Corsican Prince
13 — Jaboatão
15 — Parnahyba
25 — American Legion
28 — Taubaté
30 — Caxambu'

PARA O RIO DA PRATA

1 — Werra
1 — Andes
2 — España
2 — Mosella
3 — Vauban
5 — Florida
6 — American Legion
6 — Deseado
7 — Ceylan
9 — Gelria
9 — Conte Verde
10 — Santos
10 — West Cactus
11 — Bronte
11 — M. Cervantes
11 — Sierra Ventana
12 — General Mitre
13 — America
13 — Arandora
14 — Arlanza
14 — Belvedere
14 — Valdivia
16 — Reina Victoria Eugenia
17 — Vandyck
19 — Desna
19 — Massilia
20 — Cap Norte
20 — Maranguape
20 — Southern Cross
22 — Weser
25 — Alcantara
25 — Baden
27 — Cap Arcona
29 — Vestris
30 — Conte Rosso
30 — Affonso Penna

PARA O JAPÃO

5 — Kamakura Maru

MALAS POSTAES

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

ANNA — Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Impressos até 4 horas do dia 1º, objectos para registrar até 18 horas do dia 31, cartas para o interior até 4 horas, idem, idem com porte duplo até 5 horas do dia 1º.

ANDES — Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 8 horas do dia 1º, objectos para registrar até 18 horas do dia 31, cartas para o interior até 5 horas, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até 9 horas do dia 1º.

AVELONA — Madeira, Lisbon, Plymouth, Boulogne e Londres.

Impressos até 7 horas do dia 3, objectos para registrar até 18 horas do dia 2, cartas para o exterior até 8 horas do dia 3.

CTE. ALCIDIO — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 5 horas do dia 3, objectos para registrar até 18 horas do dia 2, cartas para o interior até 5 horas, idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 3.

DUCA D'AOSTA — Genova e Napoles.

Impressos até 7 horas do dia 1º, objectos para registrar até 18 horas do dia 31, cartas para o exterior até 8 horas do dia 1º.

ANTONIO DELFINO — Bahia, Lisbon, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 7 horas do dia 2, objectos para registrar até 18 horas do dia 1º, cartas para o interior até 7 horas, idem, idem e cartas para o exterior até 8 horas do dia 2.

MADRID — Bahia, Madeira, Lisbon, Vigo e Bremen.

Impressos até 6 horas do dia 3, objectos para registrar até 18 horas do dia 2, cartas para o interior até 6 horas, idem, idem, porte duplo e cartas para o exterior até 7 horas do dia 3.

VOLTAIRE — Recife, Trinidão, Barbados e Nova York.

Impressos até 10 horas, objectos para registrar até 9 horas, cartas para o interior até 10 horas, idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até 11 horas do dia 1º.

Posição dos vapores em viagem, segundo informações telegraphicas recebidas pelas respectivas Companhias.

Almanzora — Saiu no dia 27 da Bahia para Recife e Europa.

Arlanza — Saiu no dia 30 de Southampton para America do Sul.

(Continua na 9ª pag.)

Movimento Maritimo

(Conclusão da 8ª pag.)

Ayuruoca — Saiu no dia 30 de Nova York.

Camamu' — Chegou hontem a Rio Grande.

Deseado — Saiu hontem de Liverpool para America do Sul.

Itajubá — Saiu no dia 29 de Maceió.

Itapagé — Saiu no dia 29 do Pará.

Itapuhy — Saiu no dia 29 de Porto Alegre.

Itaquatiá — Saiu no dia 29 do Rio Grande.

Kronprincessan Margareta — Saiu no dia 29 de Gothemburgo com destino a America do Sul.

Milinia — Saiu hontem de Buenos Aires.

Vandyck — Saiu hontem de Nova York.

SERVIÇO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA.

TERÇA-FEIRA, 3 de abril, para: Rio, Santos Florianopolis e Porto Alegre.

QUINTA-FEIRA, 5 de abril, para: Porto Alegre, Florianopolis, Santos e Rio.

AVIÃO DA C. G. A.

SEXTA-FEIRA, 6 de abril, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

SABBADO, 7 de abril, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

Correspondencia até ás vesperas das saidas.

Para regenerar os costumes politicos todo cidadão consciente deve alistar-se e votar

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

HOMENAGEM A' ESCRIPTORA LIA DA FONSECA

Amanhã, segunda-feira, pelas 20½ horas, a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em sessão extraordinaria do seu conselho-director, fará entrega á escriptora Lia da Fonseca, de uma homenagem, desenhada em pergaminho, um agradecimento pela conferencia que a mesma realizou em sua séde, na noite de 28 de fevereiro ultimo.

Saudando a homenageada, usará da palavra em nome da Camara, o sr. Corrêa Varella. A esta sessão pódem assistir os socios da Camara.

EM DEFESA DA SAUDE PUBLICA

UMA CIRCULAR DO INSPECTOR DOS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA

O dr. João Pedro de Albuquerque dirigiu a todos os medicos a seguinte circular:

"Rio, 16 de março de 1928.

Prezado collega:

Através de provas sem duvida significativas, este departamento tem tornado visivel o empenho em que se acha de combater a totalidade das doenças contagiosas reinantes nesta capital. Mais do que por palavras, esse empenho vem sendo demonstrado por actos das autoridades sanitarias, investigando e providenciando a respeito dos casos dessas doenças chegados ao seu conhecimento.

Para completo exito desta luta, venho solicitar a vossa indispensavel collaboração á mesma, e assim tomo a liberdade de vos lembrar que o Regulamento Sanitario, nos seus arts. 445 e 446, exige a notificação dos casos mesmo simplesmente suspeitos das seguintes doenças:

Febre amarella, peste, cholera e doenças choleriformes, typho exanthematico, variola e alastrim, diphteria, infecção puerperal, ophtalmia dos recem-nascidos, infecções do grupo typhico-paratyphico, lepra, tuberculose aberta, impaludismo nas zonas em que existam focos de anophelinas, sarampo e outros exanthemas febris, dysenteria, meningite cerebro-espinhal epidemica, paralysia infantil ou molestia de Heine-Medin, trachoma, leishmaniose, coqueluche, parotidite epidemica, grippe, diarrhéas infantis, angina epidemica e envenenamentos alimentares.

Para a tuberculose o telephone de notificação é Villa 3580; para lepra, Central 5233; para as outras doenças contagiosas, Central 4401.

Ao notificarem o caso, poderão requisitar os exames diagnosticos convenientes, os quaes serão feitos gratuitamente, como até agora, pelo Laboratorio Bacteriologico.

Nas dysenterias, nas febres do grupo typhoide, na diphteria e na meningite cerebro-espinhal epidemica, além dos exames diagnosticos, a Saude Publica offerece gratuitamente os exames chamados de libertação, quando o paciente já se acha curado, e já decorrido o prazo marcado nas instrucções de serviço. Esses exames têm por fim verificar se o convalescente deixou de ser portador de germes. — Saudações cordiaes. — (A.) João Pedro."

ESPIRITISMO

CASA DOS ESPIRITAS

Hoje, ás 18 horas, realizar-se-á na Casa dos Espiritas, no terreo auxiliar do Palacio Ouvidor, á rua do Mercado n. 22, elevador, a conferencia mensal da Liga Espirita do Brasil. Será orador o sr. Estevão Ferreira de Magalhães, 1º secretario da Liga do Districto Federal, que dirá acerca das varias modalidades dos estudos e da pratica do espiritismo e da divulgação dos phenomenos. Entrada franca.

CONSELHO ESPIRITA DO BRASIL

Na Casa dos Espiritas, reunir-se-á, após a conferencia mensal da Liga Espirita do Brasil, em sessão ordinaria, o Conselho Espirita do Brasil.

ALLAN KARDEC

Hoje, antes da realização da conferencia mensal da Liga, será prestado culto de homenagem ao inclyto espirito do mestre querido Allan Kardec, commemorando-se o anniversario da sua desincarnação. Falará o presidente da Liga. Entrada franca.

DISPENSARIO ANTONIO DE PADUA

Já de ha muito vem o Club de S. Christovão cooperando para a realização da obra que objectiva o Dispensario Antonio de Padua; assim é que no terceiro domingo, 22 do corrente mez, os salões daquelle Club se abrirão para a realização de tardes dançantes em beneficio dos cofres do Dispensario, para o militante fim da installação, no bairro de São Christovão, de um hospital para doentes do corpo e da alma.

Em poder das Damas de Caridade, cooperadoras do Dispensario, encontram-se os respectivos convites que estão sendo largamente distribuidos para maior brilhantismo e francos resultados beneficentes.

— Na proxima quarta-feira, 4 do corrente, ás 20 horas, haverá na séde do Dispensario a conferencia mensal de propaganda da doutrina — uma das modalidades da caridade de que se vem desempenhando a sua directoria. Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Amanhã, ás 20 horas, na séde desta associação, á rua 24 de Maio n. 37, terá logar uma sessão magna em homenagem ao seu patrono Francisco de Paula. Para esta solemnidade são convidados os espiritas em geral. Entrada franca.

OS PREMIOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

Por proposta da Commissão de Ensino, resolveu a Congregação da Escola Polytechnica, reunida anteontem, conferir as medalhas de ouro "Premio Paulo de Frontin" e "Premio Mossing" ao dr. Christovão Leite de Castro, por ter obtido, dentre os engenheiros civis de 1927, a maior somma de pontos em todo o curso e nos ultimos tres annos de especialização.

Além destes valiosos premios e do de viagem, ora conquistados, já obteve o novel engenheiro, no decorrer de seu curso, o "Premio Vestibular" e a medalha de ouro "Premio General Gomes Jardim".

O SORTEIO DO CARRO FORD, PREMIO DO CONCURSO DE PROPOSTAS DA A. E. C.

Realizou-se hontem o sorteio do Double Phaeton Ford, premio a que fizeram ju's os socios da Associação dos Empregados no Commercio, que propuzeram mais de cinco novos associados, no concurso de propostas ultimamente promovido por esta sociedade.

Coube o premio ao n. 554, pertencente ao sr. Fortunato Cardoso Ribeiro, devendo ser feita a entrega do automovel, com solemnidade no dia 3 do corrente.

O "CONTE BIANCAMANO" EM VIAGEM PARA A ITALIA

Conduzindo 1.200 passageiros para a Europa passou, hontem, pelo porto, o paquete italiano "Conte Biancamano", que procedeu de Buenos Aires.

A seu bordo viaja o commendador Passolacqua, director do Lloyd Sabaudo; o almirante argentino Diego Garcia, o jurisconsulto argentino José Maria Uriburú e familia e outros.

Para a Italia embarcou neste porto a cantora Bidú Sayão Mocchi e seu esposo, o empresario Walter Mocchi.

Alista-te e vota. Assim afastarás do poder os politiqueiros

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director geral do Thesouro, communicou ao inspector federal das Estradas, haver autorizado, a Delegacia Fiscal em Santa Catharina a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 1º semestre de 1927, da Estrada de Ferro Thereza Christina, a reunir-se em Laguna naquelle Estado.

— Afim de serem prestados esclarecimentos a respeito, o director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em São Paulo, o processo relativo ao requerimento em que Silvino Simões de Athayde, reservista da Força Publica daquelle Estado, pede a sua nomeação para o logar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos.

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Ituana Força e Luz, o ministro concedeu-lhe reducção de 95 % para diversos materiaes destinados ás suas novas installações sobre o rio Tieté, em Porto-Góes, municipio de Salto, S. Paulo.

— Reconsiderando o despacho anterior que negou provimento a um recurso da Société de Sucreries Bresiliennes de decisão proferida pela Alfandega de Santos, o ministro mandou classificar a mercadoria de que trata o recurso como hydrosulfito, por assemelhação no art. 300 da Tarifa, 2ª parte, taxa de 200 réis por kilogramma.

Ministerio da Marinha

O operario do Arsenal de Marinha desta capital, Manoel Fulgencio Soares, por portaria de hontem, e de accordo com o parecer da Junta Medica, obteve seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

— O ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou o capitão de corveta medico Raymundo Bonifacio de Carvalho e o capitão tenente medico machinista Manoel Pinheiro do Valle, respectivamente, dos cargos de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha e de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Alagoas".

— Ao director geral do Pessoal da Armada o ministro da Marinha communicou, hontem, haver designado os capitães tenentes Manoel Pinheiro do Valle e Carlos Oscar Guimarães para servirem como chefes de machinas dos contra-torpedeiros "Maranhão" e "Alagoas", respectivamente.

— Afim de serem ultimados os reparos, suspensos para que désse entrada no dique o paquete "Lutetia", voltou hontem para o dique "Affonso Penna" o couraçado "Minas Geraes". O capitanea da esquadra deverá encontrar-se prompto para as futuras manobras, que terão inicio em maio vindouro.

— O capitão de fragata Armando Augusto Gonçalves solicitou reforma do serviço activo da Armada.

— Estão terminados os exames de admissão á Escola Naval, tendo dos 80 candidatos inscriptos sido approvados 30, que com os quatro procedentes do Collegio Militar serão matriculados no curso daquella escola, cujas aulas terão inicio nos primeiros dias do mez que hoje se inicia.

— O contra almirante Damião Pinto da Silva deverá assumir, depois de amanhã as suas novas funcções de director da Fazenda da Armada.

— O ministro da Marinha mandou matricular na Escola de Radiotelegraphia os capitães tenentes Manoel Dias de Souza Lobo, Marcos Autran de Alencastro Graça e Francisco Barroso Magno.

Ministerio da Guerra

Regressou de Minas Geraes e reassumiu o commando da Escola de Intendencia o coronel Julião Freire Esteves.

— O tenente-coronel Alipio Bandeira concluiu o inquerito de que tinha sido encarregado.

— Ao capitão Gastão Pimentel foram concedidos 90 dias de licença para tratamento de saude.

— Foi posto em liberdade o capitão Felinto Abaeté Cavalcante, que se achava preso no 1º R. C. D.

— Como incurso no paragrapho 2º do art. 12 do R. E. A. O. o 1º tenente José de Figueiredo Lobo.

—Reune-se, amanhã, o Conselho de Justiça a que responde o general reformado Felizardo Toscano de Britto.

— Foi tornado sem effeito o pedido de demissão do serviço activo do Exercito feito pelo 1º tenente medico Jorge Braga Pinheiro.

— O general Estanisláo Vieira Pamplona reassumiu a chefia do Departamento da Guerra.

Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, por actos de hontem, resolveu:

Exonerar Mauricio dos Santos, do logar de servente do Internato do Collegio Pedro II, nomeando, para occupar o mesmo logar, Raul Alves de Campos;

Luiz Felippe Oliveira Penha e Nelson Alves de Azevedo Souza, dos cargos de auxiliares academicos da Saude do Porto do Departamento Nacional de Saude Publica, por terem concluido o curso medico, e nomear Clovis Bulcão Vianna e Christiano Lopes de Rezende, para occuparem aquelles cargos;

Conceder ao dr. Raul Penha a exoneração, que solicitou, do cargo de gynecologista do Abrigo Hospital Arthur Bernardes;

Exonerar, a pedido, o bacharel Heitor Bastos Cordeiro, do logar de escrevente juramentado do escrivão da 4ª Pretoria Civel, freguezias da Lagôa e Gavea, do Districto Federal;

Conceder a exoneração, que solicitou, Adrião Accacio Pereira de Figueiredo Junior, do logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 10º Officio de Tabellião de Notas;

Transferir Raul Borges, do logar de escrevente juramentado do tabellião do 1º Officio para o de escrevente juramentado do tabellião do 6º Officio de Notas do Districto Federal;

Declarar, em appostilla á portaria de nomeação, de 12 de setembro de 1923, que a escrevente juramentada do escrivão da 5ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Velho no Districto Federal, a quem se refere a referida portaria, por haver contraido nupcias com o sr. Aureliano Abreu de Oliveira, passa a assignar-se, na fórma da lei, Scyla Ramos de Oliveira;

Conceder as seguintes licenças:

de seis mezes, a Alvaro de Assis Corrêa, desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; e Benedicto Chrispim, servente de 1ª classe da mesma Inspectoria; e

de tres mezes, em prorogação, a Alberto Lamartine Teixeira Lopes, escripturario do Instituto Oswaldo Cruz, sendo dois mezes de accôrdo com o disposto no art. 8º, n. 1, do decreto n. 14.663, de 1921, e um mez na conformidade do n. II do alludido artigo.

Guarda Civil—Serviço para hoje: Séde Central — Sr. 1º fiscal Napoleão Leal e sr. 2º fiscal Nominato Corsino Veiga, Herminio e srs. 2os fiscaes Noronha e P. Guedes.

Ronda especial, cinemas, theatros e extraordinarios: — Srs. 1os fiscaes Jotta Lyra, Machado Leonardo, Elysio Lisbôa e Francisco Amorim.

Uniforme 3º.

— Os srs. 1os fiscaes seccionaes façam apresentar na Séde Central, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª, e 15ª Secções dois guardas de cada uma; e os das 17ª, e 30ª, Secções, um guarda de cada uma; no total de 22 guardas. Para este extraordinario a Séde Central concorrerá com 10 guardas. A's mesmas horas, o sr. 1º fiscal Conrado e o sr. 2º fiscal Noronha.

— São transferidos: do "Destino Especial", para a 7ª Secção, o sr. 2º fiscal Manoel José de Mesquita e o guarda de 2ª classe 615 e da 7ª Secção para a Séde Central, o guarda de 1ª classe 306; ainda do "Destino Especial" para a 12ª Secção, o guarda de 2ª classe 701; para a 7ª Secção da 4ª, o guarda de 3ª classe 1.076; da 3ª, o de igual classe 1.033; da 15ª, ainda o de igual classe 1.195; e, da 13ª o de 2ª classe 724, sendo que os quatro ultimos serão conservados no serviço para que foram escalados.

— Foram autorizados a faltar ao serviço: hontem, o guarda de n. 1.352; e, por 10 dias, a contar de hontem, o dito n. 1.228.

— O guarda de 3ª classe 1.319 — Mario da Silveira Guedes requereu hontem licença para tratamento de saude.

—Pelo sr. 1º fiscal respectivo foram entregues, ante-hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 4º districto policial, as carteiras profissionaes de ns. 1.111 e 1.560, de conductor de carrinho de mão.

— Tendo o guarda de 2ª classe 680 solicitado ás férias a que se julga com direito, o sr. major inspector determinou-lhe que, á vista da informação, aguarde opportunidade.

— Compareçam segunda-feira, 2 do corrente: ás 13 horas nesta Sub-Inspectoria, o guarda n. 575; e na Secretaria — ás 12 horas, á presença do chefe do Expediente, o guarda n. 436 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os ditos ns. 715, 768, 777 e 936. Compareçam, tambem, na Secretaria ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr no dia 3 do corrente, os guardas ns. 705, 890, 1.249 e no dia 4, os ditos ns. 84 e 1.277.

— Tem permissão para usar chinello preto no pé direito, com meia da mesma côr, temporariamente, o guarda de 2ª classe 575.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki). Superior de dia, capitão Menezes; official de dia no Quartel General, 2º tenente Orlando; medico de dia, 2º tenente honorario dr. Chaves; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Flavio; ronda com o superior de dia, 1º tenente Azevedo; football, 2º tenente Oliveira; prado, 2º tenente João da Cruz; guarda do Quartel General, sargento Macedo; guarda da Moeda, aspirante Annibal; guarda do Thesouro, 1º tenente Ashton; promptidão no Quartel General, 1º tenente Gentil e 2º tenente Sampaio; promptidão na Cia. de Metralhadoras, aspirante Jorge; ronda especial, sargento Almeida; auxiliar do official de dia no Q. G., sargento V. Boas; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Fittipaldi; piquete ao Q. General, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Cia. Metr.; motocyclista do dia, soldado Martins.

Nos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho e aspirante Juventino; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles e aspirante Gamaliel; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim e aspirante Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Izidro e 2º tenente P. Souza; no 5º batalhão, capitão B. Lima e 2º tenente Fernando; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro e 2º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brasiliano e aspirante Almeida; no C. de S. Auxiliares, aspirante Lucio.

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki). Superior de dia, capitão Castello Branco; official de dia no Quartel General, 2º tenente Alves da Cunha; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 2º tenente dr. Farias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Floriano; ronda com o superior de dia, 2º tenente Brestant; guarda do Quartel General, sargento Ary; guarda da Moeda, 2º tenente Isaias; guarda do Thesouro, 2º tenente Vicente; promptidão no Q. General, 1º tenente J. Santos e 2º tenente Gouvêa; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 1º tenente Vicente; ronda especial, sargento Coryntho; auxiliar do official de dia no Q. G., sargento O. Martins; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Marques; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao Q. General, dois corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Cia. de Metr.; Motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa e 2º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Pessoa e 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, capitão Seião e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão Faustino e 2º tenente Rodrigues; no 6º batalhão, capitão Dino e aspirante Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino e aspirante Sobrinho; no C. de S. Auxiliares, 1º tenente Calazans.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Filgueiras.

Official de dia, capitão Enrygdio.

Auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro.

1º soccorro, 1º tenente Octavio.

2º soccorro, sargento Aristoteles.

Manobras, 1º tenente Hermillo.

Ronda geral, 2º tenente Diogenes.

Medico de dia, capitão Ramos.

Medico de emergencia, 1º tenente Lobo.

Interno no hospital, academico Araujo.

Dia á pharmacia, maior Herminio.

Folga, commandantes das estações Cáes do Porto e Copacabana.

—— Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Adolpho.

Official de dia, capitão Bueno.

Auxiliar de dia, 2º tenente Lára.

1º soccorro, 2º tenente Sergio.

2º soccorro, sargento Campos.

Manobras, 1º tenente Guimarães.

Ronda geral, 2º tenente P. Costa.

Medico de dia, dr. Ostrellio.

Medico de emergencia, 1º tenente Rolindo.

Interno no hospital, academico Penna.

Dia á pharmacia, dr. Azevedo.

Folga, commandantes das estações de Humaytá e Meyer.

Ministerio da Viação

Por aviso de hontem, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, communicou ao seu collega do Exterior, ter concedido autorização regulamentar pedida pela legação da Polonia, para a realização de vôo transatlantico que, em abril proximo projectam effectuar dois aviadores polonezes, tripulando um avião Fokker VII, tres motores, partido de Varsovia com destino a Buenos Aires e escalas em Lyon, Casablanca, Dakar, Recife e Rio de Janeiro.

INSPECTORIA DE PORTOS, RIOS E CANAES

A' fiscalização da baixada Fluminense o dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de portos, rios e canaes, declarou que a planta de Manguinhos deve ser organizada de conformidade com as indicações feitas anteriormente, limitando a área abrangida pelos immoveis que devem ser desapropriados e os terrenos cuja desapropriação tenha sido iniciada e que não póde ser ultimada em virtude do aviso sem numero de dezembro de 1922.

— O dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de portos, rios e canaes, enviou, hontem, á fiscalização do porto do Rio Grande do Sul, o projecto e orçamento para o calçamento a parallelepipedos do referido porto.

—A' fiscalização do porto de Natal, foi autorizada pelo dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, rios e canaes, a fazer a substituição da armação de ferro do pharolete do Pição, por uma columna de alvenaria.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Prolongaram-se até tarde os trabalhos de encerramento das contas do exercicio de 1927.

—A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 27 passagens, na importancia total de 862$500.

—Estão chamados á Secção de Reclamações o agente Carlos de Castro, os ex-praticantes Vicente de Almeida Barbosa e João Rangel Pacheco, o praticante de conductor Alexandre Alves Martins, o ex-fiel João Victor Neves e o escrevente Francisco de Paula Armond.

Pede-se aos srs. Raymundo Hemeterio Mello e Joaquim Fernandes de Carvalho comparecerem á Secção.

—Estão convidados a comparecer á Secção do Movimento, Julio Barbosa de Moura, Daniel Francisco da Silva e Waldemar Rittencourt.

—Requerimentos despachados pelo sub-director do trafego:

Edgard da Silva e Costa — Indeferido em 13-3-928; Manoel Fernandes de Almeida — Indeferido em 19-3-928; Pedro Sicilliano — Indeferido em 27-2-928; Jandyr Velloso Eyer — Indeferido em 21-3-928; Euphrasio Alves — Indeferido em 19-3-928; Protasio Jovelino Gomes — Indeferido em 19-3-928; Antonio Marques da Silva — Sim, mediante recibo, em 24-3-928.

Aprendei a usar o chéque, e nunca vos arrependereis

Vida Suburbana

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DA SUCCURSAL NO MEYER. — NOTAS E INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DA INSTALLAÇÃO DA SUCCURSAL NO MEYER

A 3 de abril de 1925, a direcção d'O JORNAL inaugurava, no mesmo predio em que ainda funciona, a Succursal d'O JORNAL nos suburbios, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado.

A empresa nada mais significava do que a execução do programma do O JORNAL particularizando de modo especial os suburbios desta capital, mal conhecidos do grande publico, como dos poderes administrativos da cidade e do paiz. O objectivo d'O JORNAL era pôr em fóco os principaes problemas que por falta de solução impedem o desenvolvimento e o progresso de zonas pittorescas, talhadas para residencia, como centros commerciaes dispersos, na área que vae de São Francisco Xavier até Santa Cruz, na Central do Brasil; de Del Castilho até Pavuna, na Auxiliar; da Liberdade até Belford Roxo, na Rio d'Ouro, e de Bomsuccesso até Merity, na Leopoldina.

O JORNAL vinha deste modo ao encontro da população, como um coordenador da opinião e um divulgador dos clamores justos, um defensor das causas de interesse geral que eram as proprias causas e os motivos essenciaes do seu programma.

Estes tres annos de acção continua e decidida resultaram em obra proficua, por mais que o espirito dos scepticos e dos eternos descontentes procurem encontrar em tudo um motivo essencial para critica "strictu sensu". Fóra de duvida é que a succursal d'O JORNAL installada no principal bairro dos suburbios exerceu uma constante assistencia, uma vigilancia continua e por isso mesmo proveitosa para os poderes publicos e para a população em geral. A's escadas de nossa succursal não subiram sómente reclamantes ávidos de serem attendidos; autoridades federaes e municipaes por muitas vezes nos foram agradecer o registro de occurrencias que pela distancia dos locaes, pela falta de communicações faceis conheceram por intermedio do nosso noticiario e assim tiveram opportunidade de remover inconvenientes e obviar situações.

A orientação que a succursal procurou durante os tres annos de acção continua, mantendo uma secção diaria, estabelecendo representantes em cada bairro, coordenando informações, ficou bem marcada nas palavras expendidas pelo director d'O JORNAL, naquella reunião memoravel, em que o Sport Club Mackenzie, acolhia-nos em sua séde para realizar a tentativa de uma succursal que objectivasse sómente a vida suburbana, integrando aquellas zonas abandonadas na vida economica da cidade:

"Aqui estamos, animados da melhor vontade de trabalhar. A nossa primeira succursal quizemos inaugural-a no Meyer, que é a capital do suburbio, e o nucleo da vida mais intensa de fóra do perimetro urbano. Deixamos aqui um nucleo de companheiros, dirigidos por um dos nossos mais capazes, mais dedicados redactores, coadjuvado por Octavio Guimarães, um operoso e digno elemento jornalistico da vida suburbana, afim de cooperar comvosco naquellas cruzadas benemeritas, que constituem as vossas modestas aspirações locaes.

Questões de ordem, de justiça, de liberdade, de saneamento, de instrucção publica, de calçamento, de illuminação, de abertura de novas ruas, de augmento, em summa do vosso patrimonio de progresso material e moral, podeis estar certos que tereis nas columnas d'O JORNAL o éco mais sympathico e a defesa mais viva e desinteressada. Teremos o maior prazer em levar aos poderes publicos as vossas aspirações, esposando, com boa vontade, a justiça que nellas se contiver.

Agradecendo, mais uma vez, á população do Meyer, representada pelos homens de trabalho, que aqui estão, a sua presença neste acto, bebo em nome da directoria d'O JORNAL, pela prosperidade dos amigos que, aqui presentes, nos trazem a segurança da sua collaboração ao programma do nosso diario."

Assignalando a passagem do terceiro anniversario da installação da succursal d'O JORNAL, cabe-nos agradecer a acolhida e o encorajamento recebido da população suburbana.

Cabe-nos tambem registrar que, se o Sport Club Mackenzie naquelle momento deu-nos a hospitalidade de sua séde, o mesmo favor e com o mesmo enthusiasmo recebemos do Meyer-Club, penhorando a nossa gratidão.

Um dever de justiça manda que registremos tambem o esforço e a boa vontade daquelles que desde aquella época vêm dando a sua proveitosa collaboração como representantes d'O JORNAL nos diversos bairros, professor Cyro Brasilio de Araujo, em Inhaúma; professor Pedro Mario Pessôa, em Encantado; tenente Cicero Silva e João da Costa Mattos, em Madureira; Euclydes Baracho, em Anchieta; Alvaro Pereira e Manoel Rodrigues de Freitas, em Bangú; Othon Costa, em Campo Grande; professor Bernardino A. Santos Moreira, e nos suburbios da Leopoldina, o dr. A. A. Pinto Machado, conhecedor profundo das zonas suburbana e rural, cuja collaboração foi sempre preciosa e ininterrupta, pois que foi, e tem sido o maior defensor dos interesses suburbanos.

Não menos efficiente e estimavel tem sido o concurso do capitão Octavio Guimarães, esforçado e sempre interessado em corresponder á confiança dos chefes e os reclamos do publico.

Sobre estes auxiliares recaiu a responsabilidade da execução do programma d'O JORNAL nesta [illegible], cabendo-lhes, por isso, a satisfação de se empenharem por bem cumprir os seus deveres.

AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

Nada é tão difficil como fazer-se de qualquer estação para um circuito da Piedade e de Ramos

Antes de qualquer commentario, registramos a queixa abaixo, que um morador nos dirigiu, pedindo que não lhe indicassemos o nome e o estabelecimento, afim de não expôr-se ao odio e capricho das meninas dos telephones. Eis a queixa:

"Illmo. sr. redactor — Saudações — E' lamentavel o que se passa na estação Piedade, da Companhia Telephonica. Os assignantes desta zona lutam com grande difficuldade para obterem uma ligação; os das demais zonas precisam quasi pedir pelo "amor de Deus" que lhes dêem a ligação solicitada. Diariamente isto se verifica, infelizmente, e é preciso que a Light passe uma "vassourada" por aquellas telephonistas que tão mal attendem aos interesses do publico. E ali não ha excepção.

Muito grato fica o amigo abaixo, por si e pelos demais assignantes. De v. s., etc."

A reclamação acima não é um caso esporadico, por ella não se póde responsabilizar a direcção da Light. De outras estações surgem reclamações diarias pela demora de attenção das telephonistas. O mesmo occorre nas estações Norte, Central, em todas, a certas horas do dia. Para Piedade e para Ramos o caso é clamoroso. Pede-se, por exemplo, uma ligação de Jardim para Piedade. Não é só a demora, é a ligação inteiramente inintelligivel. Ha uma chiadeira e depois de muito "allô", muito "quem está falando", uma voz recondita, de além-tumulo, responde: "Piedade, que numero, faz favor?"

E' a menina do telephone da Piedade, que assim pede: "Fale mais alto, por favor"?... E por ultimo só por grande concessão divina se consegue a ligação pedida.

O caso é irritante; quem recorre ao telephone tem urgencia. Ademais paga e paga caro para não ser servido. A culpa não é da empresa, segundo se crê, mas das funccionarias e dos conservadores de linhas telephonicas.

Fóra de duvida é que ha necessidade de um remedio para o caso e certamente os directores da Light o darão com a maior brevidade.

MEYER

A SEDE DO REGISTRO CIVIL DA 6ª PRETORIA

O serviço do registro civil da 6ª Pretoria, freguezia do Engenho Novo, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Vairão, funcciona no predio numero 151, da rua Dias da Cruz, na estação do Meyer.

TODOS OS SANTOS

GREMIO JOÃO CAETANO — A FESTA INAUGURAL DA "COLUMNA DE OURO"

JÁ são bem conhecidas as festas do Gremio João Caetano, que primam sempre por uma elegancia e cordialidade, graças ao criterio que as preside.

Com essas constantes victorias, o veterano club da rua Getulio vem, cada vez mais, se impondo á admiração do publico e ao respeito dos seus brilhantes congeneres.

Seguindo, assim, sem desfallecimentos, as suas directrizes, o Gremio João Caetano abrirá, hoje, os seus salões, para ter logar a festa inaugural da "Columna de Ouro", recentemente fundada por um grupo de rapazes pertencentes áquella aggremiação recreativa.

Do exito dessa festa, que consistirá em uma tarde-noite-dansante, [illegible] no preparo do seu programma.

Como sempre, o excellente "jazz-band" Hermes impulsionará as dansas, que se iniciarão ás 16 horas [illegible] ás 21 horas.

ENGENHO DE DENTRO

NOS DOMICILIOS AGUA GOTTEJA E OS CANOS ROTOS INUNDAM AS RUAS

Ha falta de agua; nem é preciso repetil-o quando se sabe que o abastecimento de hoje é ainda servido com o mesmo apparelhamento que em 1904 ampliou o sr. Sampaio Corrêa.

Se ha falta do liquido, comprehende-se o cuidado com que a Repartição de Aguas e Obras Publicas deve vigiar a conducção do precioso liquido, dos mananciaes para os reservatorios e destes para os domicilios, afim de poupal-o parcimoniosamente para que não falte.

No emtanto, bem no meio do leito da Avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao numero 525, rompeu-se um conductor, e a agua borbulha inundando a rua, enfraquecendo a pressão em meio da viagem, perdendo a força de attinencia aos pontos elevados.

Será crivel que todo mundo veja isso excepto os representantes da Inspectoria de Aguas?

E' o que parece.

JACAREPAGUA'

UM FOCO DE MIASMAS NA RUA CONDE DE LINHARES, COM VISTAS AO CENTRO DE SAUDE

Um morador que se subscreve com o nome de F. A. S. envia-nos a seguinte reclamação:

"Como sabe essa redacção, funcciona neste bairro um Centro de Saude, sob a direcção do dr. Leal Ferreira. E' um estabelecimento que defende a raça, aconselha prescripções, dá remedios, finalmente, radia saude, pela zona rural. Eu venho em nome dos moradores da rua Conde de Linhares e das adjacentes pedir uma providencia ao dr. Leal Ferreira, chefe do Centro de Saude. A obrigação de fossas hygienicas onde não ha rêde de esgotos nem sempre póde ser cumprida, porque muitas vezes a fossa fica mais cara do que a casa que o pobre comprou ou construiu. Ha até aquelle caso typico do morador de Turyassú', que comprou um casebre por 500$ e foi intimado a construir uma fossa-modelo, que lhe ficou por 610$000. Este morador com uma fina ironia, então, dizem, requereu "habite-se" para a fossa, transferindo para o casebre a utilidade desta.

"Si non é vero, bene trovato". Comtudo, é necessario que se harmonize o interesse do pequeno proprietario com o interesse publico, adoptando-se um apparelho de hygiene mais barato, mais praticavel, mais exigivel e cuja obrigação seja exequivel.

Ha uma casa, na rua Conde de Linhares que se assignala pelas emanações mephiticas de um buraco collector de dejectos, á guiza de fossa. E' um buraco viveiro de exhalações putridas e viveiro de moscas. Está situada do lado impar, entre os ns. 49 e 57; é facilmente determinavel. Parece-nos que o chefe do Centro de Saude póde agir dentro do seu raio de acção, inspeccionando esse predio e aconselhando ao seu proprietario, que se não se preoccupa com a sua vida e a expõe a assaltos microbianos, deve pelo menos respeitar a vida alheia, ou dar um pouco de consideração ás narinas da vizinhança.

Esperando que o dr. Leal preste esse inestimavel serviço aos moradores, deixo aqui o meu agradecimento em nome dos moradores. Como sempre, leitor e amigo — F. A. S."

O HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DOS DIVERSOS DISPENSARIOS DO CENTRO DE SAUDE

O dr. Leal Ferreira, director do Centro de Saude de Jacarepaguá, communica-nos o seguinte horario de funccionamento dos diversos dispensarios, a que damos publicidade para conhecimento dos leitores:

Tuberculose — Medico, dr. Frederico Lobato. Consultas das 8 ás 12 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Serviço de Pre-Natalidade — Medico, dr. Decio Pagani. Consultas diariamente, das 7 ás 11 horas.

Hygiene Infantil — Medico, dr. Castro Barreto. Consultas diariamente, das 7 ás 11 horas.

Syphilis e Doenças Venereas — Medico, dr. Frederico Lobato. Consultas nas segundas e sextas-feiras, para senhoras de 7 ás 11 horas, terças, quintas e sabbados, para homens, das 16 ás 19 horas.

Clinica Ophtalmo-Oto-Rhino-Laryngologia — Medico, dr. Chaves de Freitas. Consultas das 12 ás 14 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Verminose e Impaludismo — Medico, dr. Isaltino Coutinho. Consultas nas terças, quintas e sabbados, das 8 ás 11 horas.

ANCHIETA

A CONFERENCIA DE HOJE, NO CENTRO CIVICO E POLITICO

Na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta, á rua Cardoso de Castro, fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia o sr. Gil Saint Clair, sob o thema: "Intensidade da vida e seus beneficios".

A entrada será franca.

AS PRELECÇÕES DO CENTRO

O mesmo Centro organizou para as prelecções semanaes de Educação Moral e Civica, Historia Natural, Physica, Chimica e Geometria, o seguinte horario:

Segundas-feiras: — Educação Moral e Civica.

Quartas-feiras: — Historia Natural.

Sextas-feiras: — Physica, Chimica e Geometria.

As prelecções de hygiene, são ministradas durante 10 minutos, nas segundas e sextas-feiras, e 20 minutos nas quartas-feiras.

CURSOS FEMININOS

As aulas nocturnas para meninas e senhoritas serão abertas no dia 16 de abril proximo, funccionando ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 22 horas.

Estas aulas que serão dirigidas por uma professora, obedecerão ao programma adoptado pela commissão de instrucção e que é o seguinte:

Curso preliminar

Noções preliminares de portuguez, arithmetica e historia do Brasil.

Curso fundamental

Portuguez, arithmetica, hygiene, geographia e prelecções de 15 minutos de historia do Brasil, Geometria e Educação Moral e Civica.

SANTISSIMO

O FLAGELLO DA FALTA D'AGUA

A situação em que se encontra actualmente a população deste suburbio, lutando contra a falta d'agua para as mais urgentes necessidades é deveras afflictiva. Não sabem os moradores a quem recorrer.

Alguns menos avisados e não conhecedores das causas pretendem que a falta decorra de proposito ou por inadvertencia do sr. Amorim. Outros, porém, acham com razão que nenhum interesse poderia ter este funccionario em embaraçar a distribuição da agua, o que affectará á sua propria residencia, prejudicando tambem a sua familia. As grandes chuvas demonstram que não ha falta do liquido, mas talvez a sua violencia tenha ou venha prejudicando a distribuição.

Comtudo, pedem-nos que para o caso solicitemos providencias á repartição de aguas e obras publicas.

Aqui fica o pedido dos moradores de Santissimo.

SANTA CRUZ

O ALISTAMENTO MILITAR DO 24º DISTRICTO

Publicamos abaixo a relação dos cidadãos que foram alistados no periodo de 2 de janeiro até 11 de fevereiro do corrente anno, pela Junta de Alistamento Militar do 24º districto:

Classe de 1905

Antonio de Souza, Benedicto Moreira, Carlos Gonçalves Fontes, João Olivio de Sant'Anna, João Olegario Reis, José Rodrigues Ramos, Jonio Ferreira Medeiros, Mario Affonso do Carmo e Thimotheo Luis de Araujo.

Classe de 1904

Antonio Gomes da Silva, Antonio Gregorio, Bernardino Alves dos Santos, Diogo da Silva, João Leite Cruz e Ramiro Ferreira.

Classe de 1903

Alexandre Porphirio, Daniel Seraphim, Antonio Francisco, José Augusto de Sant'Anna, José Miguelino dos Santos, Januario José Mauricio, Orozimbo Soares e Sebastião Miguelino da Silva.

Classe de 1902

Januario Dias, João Pedro Rosa e Moysés Lima.

Classe de 1901

João Marcilio, Joaquim Teixeira da Cunha, José Americo Carlos, Jovelino da Silva e Manoel Vianna.

Classe de 1900

Agenor Custodio da Silva, Antonio Rodrigues de Freitas e João Elias dos Santos.

OLARIA

O PORTO DE MARIA ANGU' — O FIM DA ESTAÇÃO BALNEARIA

Está terminada a estação balnearea tambem nos suburbios, sem que uma providencia fosse tomada sobre a construcção de uma ponte no Porto de Maria Angú, para commodidade dos embarques e desembarques dos passageiros que se destinam á Ilha do Governador, e, notadamente, á Escola de Aviação Naval, situada na Ponta do Galeão.

Praia, crivada de rochedos emersos das aguas, nem sempre tranquillas, e sujeitas ás variações das marés, que mudam o aspecto dos pontos de embarques, estes se tornam assás difficeis e perigosos.

O apparelhamento do Porto de Maria Angú, com a dragagem e a construcção de uma ponte, viria attrair as possibilidades de um serviço de barcas, desdobrando-se as viagens destas, da Ilha do Governador até os suburbios da Leopoldina, com desafogo do transito, tão congestionado.

Estes e outros aspectos da inercia administrativa são os elementos essencialmente enervantes do progresso da perypheria suburbana, porque impossibilitam o distendimento das iniciativas particulares.

PENHA

LEILÃO NA AGENCIA DA PREFEITURA

Amanhã, ás 13 horas, na séde da agencia da Prefeitura, do 20º districto, á rua Plinio de Oliveira n. 13, na Penha, serão vendidos em leilão, varios animaes e mercadorias que foram apprehendidos por infracção de posturas municipaes.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Jamil Jurdaani, predios ns. 3 e 5 e uma avenida com 10 casas, á rua Figueira, por 91:000$000;

Avelino de Figueiredo Faria, predio n. 514, á rua S. Francisco Xavier, por 50:000$000;

D. Alice Leite de Vasconcellos, predio n. 84, á rua Silva Souza, por 14:000$000;

Guilherme Palhares, predio n. 58, á rua Divisoria, por 7:000$000;

Raymundo Camillo Dias, predio n. 18, em ruinas, á rua Miguel Fernandes, por 6:500$000;

Bento Tavares, predio n. 59, á rua Anna Guimarães, por 2:743$000, e

Antonio Lago, terreno á rua Guatemala, por 2:500$000.

IMPOSTO PREDIAL

Lacunas do 1º semestre de 1928

28º DISTRICTO

Rua Lima Barreto, ns.: 21, 1:800$, 1º lançamento, paga 11 mezes; 91, 960$, 1º lançamento, para seis mezes.

Rua Emilio de Menezes, ns.: 23, 1:200$, 1º lançamento, paga seis mezes; 51, 3:000$, para seis mezes.

Rua Manuel Murtinho, ns.: 55, 720$, 1º lançamento, para novo mezes; 10$, 1:200$, paga seis mezes.

Rua Guaranusanga, ns.: 59, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 64, 1:320$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Vital, ns.: 133, 1:350$, paga seis mezes; 135, 1:380$, paga seis mezes; 136, 1:800$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Rua Guarany, ns.: 31, casas XVII 600$, 1º lançamento, paga oito mezes; XVIII, 1:200$, 1º lançamento, paga cinco mezes; XX, 1:200$, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua da Bica, ns.: 46, 1:080$, 1º lançamento, para sete mezes; 48, 1:440$, 1º lançamento, paga seis mezes; 112, 1:800$, 1º lançamento, paga novo mezes.

Rua Euphrasio Corrêa, ns.: 15, 2:760$, 1º lançamento, paga quatro mezes.

Rua da Pedreira, ns.: 60, 1:050$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Cupertino, ns.: 85, 2:400$, paga seis mezes; 172, 1:080$, paga seis mezes;

Avenida Suburbana, ns.: 2.392, 2:000$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2.356, 2:400$, 1º lançamento, paga seis mezes; 2.729, 3:000$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Itaquaty, n. 7, 4:665$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Brasilina n. 35, 3:000$000.

Rua Florentina, ns.: 61 fundos, casas I, 1:200$, 1º lançamento, para oito mezes; II, III e IV, 1:440$, cada uma, 1º lançamento, pagam oito mezes.

Rua Coronel Magalhães, ns.: 35, 3:600$, paga nove mezes; 39, 1:970$, paga seis mezes.

Rua Candida Bastos, ns.: 40, 1:440$ paga seis mezes.

Rua Silva Gomes, ns.: 41, 4:500$, paga seis mezes; 46, 4:880$, paga seis mezes.

Rua Miguel Rangel, n. 25, 4:200$, paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua Iguassú, s/n., (de José de Souza), 1º terreo, 660$; 2º terreo, 780$, pagam 10 mezes; s/n. (de Maria Rodrigues Silva), 300$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Durante o corrente mez, pagam-se na Prefeitura Municipal os juros das apolices municipaes e na Recebedoria Federal a taxa de consumo d'agua por hydrometro, do exercicio anterior.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES

Pela tabella organizada pelo Instituto Agricola, até o dia de hoje, vigorarão, nas feiras livres, os seguintes preços para generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo 1$250; arroz, kilo $900 a 1$300; abobora, uma $800 a 2$; agrião, molho $100; aipim, tampa $400; alface, duas, $300; abacate, um $300 a $600; batatas, kilo $500 a $800; batata especial, kilo $900; banha em lata de 2 kilos, 5$200; bacalhau, kilo 2$300 a 3$000; bananas, ouro, prata e maçã, duzia $500 a $700; bananas da terra e São Thomé, duzia 2$ a 3$; batata doce, tampa $400; bertalha, molho $100; beringela fresca, duzia 1$500 a 2$; café, kilo 3$600; café moido da feira, kilo 3$800; carne secca, kilo 2$500 a 3$; cebolas nacionaes, kilo $600; cenouras, molho $200 a $600; ervilhas, tampa $500; farinha de mandioca, kilo $400 a $500; farinha de trigo, kilo 1$100; feijão preto, kilo $700; feijão preto novo, kilo $900; feijão mulatinho, kilo $800; feijão manteiga, kilo 1$400; feijão branco graudo, kilo 1$200; feijão de côres, kilo $800 a 1$100; fubá de milho, kilo $600; frangos grandes, um 4$500 a 5$; gallinhas, uma 5$700 a 6$500; giló, tampa $400; lombo de porco, kilo 3$; leite fresco, litro $800; milho, kilo $150; maxixe, tampa $400; manteiga, kilo 7$800; massas, kilo 1$300; 1$200; morangas, uma $500 a 1$; nabo, molho $300; ovos, uma duzia 3$400; pimentão, duzia $400 a 1$200; queijo de Minas, kilo 3$500; quiabos, tampa $500; rabanete, molho $300; repolho, um 1$300; sabão typo Rosa, kilo 1$300; sabão especial, kilo 1$300; sabão virgem, kilo $700; sabão Ancora, kilo 1$500; toucinho salgado, kilo 2$300; talharim, kilo 1$500; tomate, tampa $500.

— A tabella para as bancas de peixe é a seguinte:

Bagre, kilo 1$; corvina, kilo 2$400; camarão grande, kilo 6$500; camarão pequeno kilo 5$; enxova, kilo 2$400; garoupa, kilo 5$; namorado, kilo 3$ pescadinha, kilo 3$500; sardinha, kilo 1$; tainha, kilo 2$ e vermelho, kilo 2$500.

Durante a permanencia da feira, Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola manterá uma balança para a aferição dos pesos.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação telegraphica do Riachuelo, os seguintes telegrammas:

Orestes Jayme de Souza Pinto, Esmeralda Macedo, Oscar Barros, Amaury, Alexandrina Simões Ferreira, Manoel Gonçalves da Cunha, Juarez Vasconcellos, Alice Souza Leito, Arthur Nobres e José Lavrador.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Conselheiro Mayrinck, 96; 24 de Maio, 26 e 373, e d. Anna Nery, 221.

Districto do Meyer — Praça do Engenho Novo, 16; ruas Barão do Bom Retiro, 437-A; Dias da Cruz, 165; Aristides Caires, 218 e José Bonifacio, 169.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 23; dr. Bulhões, 145; Assis Carneiro, 162; Elina da Silva, 287-A; Cardosos, 292; praça do Encantado, 40 e Avenida Suburbana, 2.028, 2.551 e 3.054.

Districto de Irajá — Ruas: Uranos, 12; Angelica Motta, 135; Nicaragua, 120-A; Portinho, 33 e Avenida dos Democraticos, 750.

Districto de Madureira — Rua João Vicente, 17.

Districto do Realengo — Ruas: Estevam, 39; Dois de Abril, 5; estrada de Santa Cruz 96 e estrada do Engenho Novo, 21.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23 e praça Tres de Maio, 13.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe o publico a séde das pharmacias mais proximas que se achem de plantão, assim como são todas obrigadas depois do seu fechamento ao pernoite na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: São Francisco Xavier, 993 e 21 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 437-A; Lins de Vasconcellos, 3; Archias Cordeiro, 13-A; Aristides Caire, 218 e José Bonifacio, 157.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23.

CLUBS E FESTAS

A S. A. C. dos Ourives commemora, hoje, o 93º anniversario de fundação

Vesperaes e "soirées" marcadas para a tarde e noite de hoje

Jamais se registrou tão grande numero de acontecimentos sensacionaes nos meios recreativos e carnavalescos como nestes ultimos sete dias que constituiram a semana que findou. Parece que os carnavalescos se deixaram dominar por um genio rebelde e entraram a provocar crises que se succederam, umas após outras, isso além de occurrencias de outras naturezas que se verificaram e que foram causa dos mais variados commentarios.

O Club dos Democraticos não escapou a tal anormalidade. Desligou-se do "Castello" a "Embaixada dos Independentes", composta de foliões de tempera, que vae resolver a qual dos grandes clubs se deve filiar. Dizem mesmo e a bocca pequena, que a "Caverna" vae lucrar com o facto.

O Lyrio do Amor, em situação difficil, só não naufragou devido á intervenção de "A. Zul", chronista carnavalesco, que alvitrou uma chapa de reconciliação. As coisas pelo Abacate não andam seguras e somente um acontecimento veiu alegrar os arraiaes carnavalescos. Foi o resurgimento do Ameno Resedá, mas, isso mesmo, nada mais representou do que o resultado de esforços herculeos de meia duzia de foliões que não desejavam ver o rancho-escola morrer.

E por que tal situação? Consequencias da politica interna que sacrifica; provoca choque de paixões; subdivide esforços e provoca o desapparecimento.

ARLEQUIM

S. A. C. DOS OURIVES

A commemoração, hoje, do seu 93º anniversario

Em sua séde social, á rua Buenos Aires n. 216, realiza hoje e pela primeira vez desde a sua fundação, a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, uma reunião dansante para commemorar festivamente, a passagem do seu 93º anniversario de fundação.

Todas as providencias foram tomadas pelos seus directores, auxiliados por Napoleão Santos (Pateck) da "Turma de Chronistas Carnavalescos" que, conhecedor profundo da materia, deu á realização de hoje, todo o esforço da sua alma de recreativista.

A festa será precedida por uma sessão solemne, durante a qual um orador, dirá do trabalho desenvolvido pela associação em beneficio dos verdadeiros artistas que compõem a numerosa classe e outros oradores deixarão bem patente o que tem sido a vida da mesma.

Em seguida terá inicio o baile, Schubert, com a sua "jazz-band", se encarregou da parte dansante que se prolongará até tarde da noite e, por certo, entre o maior enthusiasmo.

As fachadas do predio e os salões, entregues á competencia de technicos apresentarão original ornamentação. Por occasião da sessão solemne serão entregues os diplomas honorificos a varios cavalheiros que serão homenageados.

O "buffet", amplo e farto, será servido ás pessoas gradas e representações. Na secretaria e á disposição dos associados encontram-se os distinctivos.

RECREIO DA JUVENTUDE

A vesperal de hoje

Abrem-se, hoje, os salões do Recreio da Juventude para a realização de mais uma das suas domingueiras. Como sempre acontece a concurrencia, por certo, vae ser grande e, uma orchestra, das 15 ás 23 horas, não dará um só momento de socego aos que comparecerem aos salões da rua Senador Euzebio para tomarem parte na festa de logo á tarde. Todas as providencias foram tomadas por Caneca de Paula e seus companheiros de administração para que resulte um successo a vesperal annunciada.

ATHENEU LUZO-CARIOCA

Uma reunião dansante

Como vem fazendo todos os domingos a directoria do Atheneu Luzo Carioca realiza hoje, á tarde, uma reunião dansante nos salões da rua do Mattoso e que consegue sempre grande concurrencia. Uma orchestra das melhores animará as dansas, que se prolongarão até ás 24 horas.

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Os seus novos directores

Desta associação de jornalistas recebemos o seguinte:

"De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 3 de abril do corrente anno, na séde social, á praça dos Arcos, 12, sobrado. Ordem do dia: interesses geraes do C. C. C. — Antonio Linhares, 1º secretario."

Na assembléa geral extraordinaria realizada quinta-feira passada, foram eleitos e empossados os senhores Alberto Guimarães Gonçalves, 1º thesoureiro; Luiz Xerez, 1º procurador; Rolph Sá, 2º secretario; Josaphat Falcão, bibliothecario e Liellio Paiva, para o Conselho Fiscal.

GREMIO JOÃO CAETANO

A inauguração, hoje, da "Columna de Ouro"

Emfim, é chegado hoje o dia da realização da tarde-noite dansante promovida pela "Columna de Ouro", nos salões do Gremio João Caetano, em Todos os Santos.

O nucleo de associados do referido gremio não tem poupado esforços para que a sua festa de estréa constitua um successo, tantos são os attractivos com que ella foi organizada.

As dansas terão inicio ás 16 horas e tudo leva a crer que só pela meia noite terão fim.

"Pixinguinha" e Hermes, com os seus "jazzs" farão vibrar todas as teclas. Mais algumas horas apenas; um esforço mais de paciencia, e então veremos.

ORFEÃO PORTUGUEZ

A festa do proximo sabbado de Alleluia

No sabbado proximo, das 22 horas ás quatro do dia seguinte, realiza o Orfeão Portuguez um baile que será abrilhantado por uma das nossas melhores orchestras.

CRUZEIRO DO SUL

A festa, hoje, do "Grupo dos Valetes"

Os rapazes que constituem este grupo filiado ao Cruzeiro do Sul, levam a effeito, hoje, das 18 ás 21 horas, uma reunião dansante que vae alcançar exito. E' que a directoria do grupo iniciador da vesperal, tomou todas as medidas necessarias e asseguradoras de successo.

Contractaram os rapazes do Cruzeiro do Sul, a jazz do maestro Schubert, que se encarregou da parte dansante. Os salões, além de fartamente illuminados, foram ornamentados por artistas e, os convites expedidos o foram em tão grande numero que, desde já, se póde affirmar que as dependencias do predio da rua de Sant'Anna, serão pequenas.

EMBAIXADA DOS INDEPENDENTES

A assembléa de amanhã

Recebemos a seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente, convido os srs. embaixadores e tambem assim aquelles que fizeram entrega de seus recibos, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, dia 2 ás 20 horas, na séde do Cruzeiro do Sul, cedida gentilmente por sua distincta directoria:

a) — Augmento do numero de embaixadores.

b) — Desligamento do club em que estavamos filiados.

c) — Escolha de outro club para filiação.

d) — Bem geral — O secretario, José G. Ribeiro.

LYRIO DO AMOR

A sua nova directoria e ecos da ultima assembléa

Após uma assembléa agitada foi eleita a seguinte directoria do Lyrio do Amor e que ficou, assim, constituida:

Presidente, Manoel Armando; vice-presidente, José Martins Junior; 1º secretario, Gumercindo Reichmann; 2º dito, Jorge de Paula Rodrigues; 1º thesoureiro, Oscar Salles; 1º procurador, Manoel Ventura; 2º dito, Ourubatão de Freitas; 1º fiscal, Luiz José dos Santos; 2º dito, Manoel Cruz.

Conselho fiscal — Presidente, José Carneiro; José Silva e Waldemiro Ribeiro, membros.

O cargo de 2º thesoureiro e as vagas de conselheiros serão preenchidas pela directoria eleita.

Ao ex-presidente José dos Santos, por proposta do sr. Manoel Armando, foi conferido pela assembléa, unanimemente e entre acclamações o titulo de benemerito.

Este acto dos socios do "Lyrio do Amor" nada mais representa do que a gratidão do club ao carnavalesco José dos Santos que soube collocar o pavilhão do Lyrio em posição de destaque.

REINO DA FOLIA

Será commemorado, hoje, o seu 7º anniversario

Em sua séde, na vizinha cidade de Nictheroy, commemora o Reino da Folia, hoje, o seu 7º anniversario de fundação.

Terá inicio, essa commemoração, ás 15 horas e, ás 20 horas, haverá a sessão solemne da praxe.

Na parte theatral figuram:

1ª parte — A pedido subirá á scena a applaudida burleta em 3 actos e 7 numeros de musica, original do sr. L. R. Sobrinho — "O Bonde errado".

Personagens: Petrogalia, Helena Moraes; Miquilina, Luiza d'Almeida; Amelia, Waldiria Wermil; Elsa (criada), Maria Fluza; Motta, J. Linhares; Mario, Avelino Castro; Italiano (gilbeteiro), E. Tristão; Antonio, E. Tristão; Gomes (cria da casa), J. Rodrigues.

2ª parte — Acto variado — No qual tomarão parte os seguintes amadores: Avelino Castro, Lycurgo Maciel, J. Rodrigues, Ricardo Souza, Euclydes Tristão, Maria Fluza e Helena Moraes.

CONGRESSO DOS FURRECAS

A assembléa geral de hoje

Para tratar de diversos assumptos de interesse social e referentes ao ultimo carnaval, os associados e directores desta sociedade recreativa de Santa Cruz reunem-se hoje, ás 18 horas, no palacete da sua séde social, á rua Senador Camará n. 23. Antes dessa assembléa os leaders reunir-se-ão em palestra intima para definitivamente escolherem os candidatos á formação da chapa que será apresentada ao suffragio da assembléa de hoje e exames das contas e balancetes do carnaval de 1928. Ha grande interesse entre os adeptos dos Furrecas pelas eleições de logo á noite. O capitão José Corrêa Teixeira, presidente actual do Congresso, conta com o comparecimento do maior numero possivel de associados.

E' pensamento unanime dos rapazes do Congresso dos Furrecas renovar o mandato que com tanto brilho, dedicação e esforço desempenhou o anno findo o sr. José Corrêa Teixeira.

EM CIMA DA HORA

Suspensas as festas em signal de pezar

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, onde ha mezes se achava preso ao leito, o associado sr. Alfredo Silva, tendo sido o corpo sepultado no cemiterio de Irajá.

A directoria deste club fez hastear o pavilhão em funeral, decretando luto official por oito dias, ficando suspensas as diversões que estavam marcadas para amanhã.

A directoria resolveu, á vista do grande numero de propostas para admissão de novos socios, prolongar a suspensão da joia, até o dia 31 de abril.

FESTAS PARA HOJE

Estão marcadas para hoje ás seguintes festas:

Recreio da Juventude — Tarde-noite dansante, das 17 ás 23 horas.

E. D. Olympio Nogueira — Sarão dansante do Athletic Boxing Club.

Flor do Abacate — Baile.

Lyrio do Amor — Baile.

Caprichosos da Estopa — Baile.

Fenianos de Cascadura — Baile á fantasia do bloco "Mamãe está espiando".

AVISO AOS CLUBS

"Arlequim", em O JORNAL, encontra-se á disposição dos recreativistas e carnavalescos da cidade. E' só mandar as informações que ellas serão bem recebidas. Avisa, ainda, que só comparecerá ou se fará representar nas festas para que for convidado.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O TOMO XXXI DA SUA "REVISTA"

Mais um numero da "Revista" da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro acaba de ser publicado: o tomo XXXI.

Contem o volume cerca de 250 paginas, inteiramente occupadas por assumptos geographicos, distribuidos em interessantes capitulos que constituem valiosa fonte de conhecimentos sobre a materia de que se occupam.

O summario do tomo XXXI está assim distribuido: "Notas sobre as riquezas mineraes do Brasil", dr. Jorge de Araujo Ferraz; "Populações do Nordeste", dr. Gustavo Barroso; "A nova concepção da Geographia", dr. Everardo Backheuser; "A nova concepção da Geographia", conde de Affonso Celso; "Geographia, sciencia da natureza", dr. Delgado de Carvalho; "Oceanographia", dr. Roberto Seidl; "Limites interestaduaes", commandante Thiers Fleming e dr. Mello e Souza; "A Geographia", general dr. Liberato Bittencourt; "Geographia militar", commandante Raul Tavares; "O rio Jacuhy", coronel Souza Docca; "Dados anthropologicos sobre o homem do Brasil", coronel dr. Arthur Lobo; Communicações geographicas, feitas em sessões, pelos srs. dr. Paulo Pires Brandão, Alexandre Sommier, coronel Leite Ribeiro, dr. Everardo Backheuser, general dr. Moreira Guimarães, dra. Isaura Sidney Gasparini, professor Lindolpho Xavier e dr. Silvio Fróes Abreu; "Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro", pelo dr. Carlos C. Bittencourt; relatorios do presidente da Sociedade, general Moreira Guimarães, concernentes a 1925 e 1926.

Contém, mais, ampla noticia do Curso Superior Livre de Geographia, ministrado na mesma Sociedade; do 8º Congresso de Geographia, realizado em Victoria, etc.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE — UROLOGIA —

Realiza-se amanhã, segunda-feira, a sessão quinzenal dessa associação, ás 20 ½ horas, á Avenida Mem de Sá n. 197.

TODOS OS SPORTS

O INTERESSE DESPERTADO PELO TORNEIO INITIUM, DE HOJE, NO FLUMINENSE. — MAIS DUAS EXHIBIÇÕES DO CAMPEÃO TENNISTA HESPANHOL MANOEL ALONSO

Na perspectiva de grandes matchs internacionaes

Notas sobre o Motherwell que jogará no Rio a convite do Botafogo

O team do Motherwell

O team do "Motherwell pertence á 1ª divisão da Liga de Profissionaes e está filiado á Liga Escosseza de Football e á Associação Escosseza de Football, e, portanto, á Federação Internacional de Football Association.

O Motherwell tem seu field em Fir Park, situado a 15 kilometros de Glasgow, na localidade de que tomou a denominação. A população de Motherwell é, na quasi totalidade, composta de operarios mineiros e, por isso, muito pobre, devido em parte á horrivel crise por que passa, actualmente, a Escossia.

A situação financeira do club é precaria, porém, na sportiva é excellente, pois é considerado um dos mais fortes conjuntos da Inglaterra, mórmente pela sua brilhante actuação nestes ultimos tempos.

Durante a ultima temporada de 1926-1927, collocaram-se em 2º logar na tabella da Liga Escosseza, havendo jogado 38 matchs, ganho 23, empatado cinco e perdido dez.

Marcaram 81 goals pró e 52 contra, obtendo 51 pontos, sendo que o primeiro collocado, o Glasgow Rangers F. C. obteve 56 e o 3º, o Celtia, 49 pontos.

QUEM E' O DIRECTOR DE SPORTS DO MOTHERWELL

O Motherwell deve seu prestigio e sua perfeita fórma a seu manager, o sr. John Hunter, classificado como um dos technicos mais competentes da Grã-Bretanha.

Foi o sr. Hunter, durante 14 annos jogador profissional, tendo feito parte dos teams dos clubs Liverpool, Hearts e Dundee.

A ACTUAÇÃO DE HUNTER

O manager do team profissional tem uma fé de officio magnifica. Jogando contra o Liverpool, ganhou o match, ficando campeão da Liga, tendo como premio uma medalha de ouro.

Depois, jogando com o Hearts, teve por tres vezes que jogar o final da Taça da Escossia. O Glasgow Rangers era o outro finalista, e com elle lutou tres vezes, empatando todas tres. Na quarta vez, após uma luta feroz, venceu o Rangers por um goal de penalty.

Em 1919, ganhou elle a Taça da Escossia, contra Dundee, sendo que elle foi o autor do goal da victoria, recebendo ainda uma medalha de ouro.

Este mesmo jogador é hoje manager do Motherwell, jogando como internacional escossez contra o team do paiz de Galles em 1909, marcou os tres goals da victoria.

A sua magnifica actuação e conhecimentos sportivos deram logar a que seu team actual, o Motherwell, seja um primor de homogeneidade e technica, integrado como esta com jogadores jovens e fortes.

OS ELEMENTOS DO MOTHERWELL

O Motherwell possue, entre os seus jogadores, os internacionaes Thackeray, center-half; Mac Clory, goalkeeper; Stevenson, in-side left e Ferrier, out-side left.

Ferrier bateu o record, nesta temporada, havendo marcado, nos 26 matchs em que tomou parte, 26 goals, da sua posição na extrema esquerda. Com Stenvenson fórma, elle, a melhor ala esquerda da Inglaterra.

Disputando a Taça da Escossia em 1926, no turno, foram vencidos por Dundee, por 2 x 0.

No returno, em 1927, bateram o Dundee pelo mesmo score.

Venceram, na disputa da Taça Lankshire, ao Royal Albert, por 6 x 2; ao Hamiltons Academicals, por 3 x 1 e a final, contra o Albion Rovers, empataram por 2 x 2 e, no desempate, venceram por 2 x 0.

Venceram a mesma taça, em 1895, 1899, 1901, 1907, 1908, 1912, 1926 e 1927.

Foram finalistas em 18588, 1894, 1896, 1898, 1915 e 1923.

Ganharam, tambem, a Taça "Express" da Escossia, em 1892, 1914, 1920, 1922, 1924 e 1925, e foram finalistas em 1889.

O sr. Hearts, menager do team rodeado de alguns jogadores

A TOURNE'E PELA HESPANHA E FRANÇA

Em maio e junho do anno passado fizeram uma grande "tournée" pela Hespanha e França, ganhando em Madrid, contra o Swansea Town, por 4 x 3; a Taça Rei Affonso XIII, ao Real Club, de Madrid, por 3 x 1; em Barcelona ganharam a Taça do Club Barcelona, ao Swansea Town, por 1 x 0, empataram com a selecção de Barcelona, por 2 x 2; venceram o Athletico de Bilbão, por 3 x 1; o Celta, de Vigo, por 3 x 1, e 4 x 0 e, em Paris, derrotaram o Red Star, por 5 x 0 e o Carlisle United, por 9 x 4.

O Motherwell, na actual temporada, jogou 26 matchs, ganhou 16, perdeu quatro e empatou seis. Marcou 67 goals a favor e 31 contra. Está em 2º logar.

A TOURNE'E A' AMERICA DO SUL

Para a "tournée" á America do Sul trazem elles, 17 dos seus melhores jogadores, entre elles, os internacionaes Stevenson, Ferrier, Thackeray e Mac Clory.

A ala esquerda, Ferrier-Stevenson, goza de tal prestigio na Inglaterra que receberam elles varias propostas que narraram entre 10.000 a 12.000 libras para deixarem o Motherwell.

A partida do team, da Inglaterra, será a 20 de abril, a bordo do "Almazora", directos a Buenos Aires, devendo passar pelo Rio a 5 de maio. Jogarão sete matchs na Argentina, dois em Montevidéo e dois no Rio, a 21 e 24 de junho, sendo um com o Botafogo e outro com o scratch carioca.

O sr. Hunter, em carta escripta a um dos directores do Botafogo, assegura que os escossezes deixarão, certamente, no Rio, as mais gratas recordações, pois gozam a reputação de ser verdadeiros "gentlemen".

Do ponto de vista sportivo, a excursão não terá, certamente, menor exito, pois Hunter está certo de que seus "players" farão, na America do Sul, a melhor exhibição de football jámais feita neste continente, sendo difficilimo vencel-os.

Deixa de vir no team, o grande jogador Hugh Fergusson, que o Motherwell cedeu ao Cardiff City. Fergusson foi o autor do unico ponto que deu a victoria ao Cardiff, sendo esta, a primeira vez que um club do Paiz de Galles foi vencedor da Taça de Inglaterra.

Emfim, o Rio vae ter occasião de assistir a matchs de football de grande importancia, tendo, já, o Botafogo, obtido licenças da Amea e da Confederação Brasileira.

O TORNEIO INITIUM DA 1ª DIVISÃO DA AMEA

No stadium do Fluminense realiza-se, hoje, o torneio initium de football da 1ª divisão, interessante demonstração de valor dos disputantes ao campeonato de 1928.

Esse torneio interessa grandemente, os sportmen cariocas, pois que é uma especie de revista de mostra, uma demonstração da pujança dos quadros que se vão empenhar durante o campeonato.

São estes os jogos:

1º jogo, ás 13 horas, Bangu' x Andarahy, juiz Oswaldo Braga, do Brasil;

2º jogo, ás 13,25, Botafogo x Villa Isabel, juiz Homero Mesquita, do Andarahy;

3º jogo, ás 13,50, Flamengo x Vasco, juiz Edgard Gonçalves, do Villa Isabel;

4º jogo, ás 14,15, Brasil x America, juiz João Candiota, do Flamengo;

5º jogo, ás 14,40, Fluminense x vencedor do 1º, juiz Octavio Almeida, do S. Christovão;

6º jogo, ás 15,05, S. Christovão x vencedor do 2º, juiz Arthur Castro, do Fluminense;

7º jogo, ás 15,30, vencedor do 3º x vencedor do 5º jogo, juiz Jayme Barcellos, do America F. C.;

8º jogo, ás 15,55, vencedor do 4º e vencedor do 6º jogo, juiz E. Fonseca Filho, do Vasco;

8º jogo, ás 16,30, vencedor do 7º x vencedor do 8º jogo, juiz escolhido na occasião.

ALGUMAS EQUIPES

E' provavel que, salvo modificação de ultima hora, os teams que concorrerão ao torneio initium tenha a seguinte constituição:

FLAMENGO — Amado — Helcio e Herminio — Benevenuto — Cabral e Rubens — Christolino — Alceu — Edison — Fragoso e Moderato.

AMERICA — Joel — Hildegardo e Pennaforte — Hermogenes — Floriano e Walther — Gilberto — Oswaldo — Sobral — Mineiro e Miro.

FLUMINENSE — Spindola — Py e Sylvio — Nascimento — Fernando e Albino — Ary — Lagarto — Alfredo — Coelho Netto e Milton.

VILLA ISABEL — Cotta — Sá Pinto e Orlando — Rodrigues — Lólô e Dutra — Rhodas — Oswaldo — Aracino — Fernandes e Miro.

BOTAFOGO — Baby — Allemão e Octacilio — Alberto — Aguiar e Pamplona — Ariza — Neco — Nilo — Aché e Benedicto.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar — José Luiz e Arthur — Julio — Henrique — Amesto — Finduca — Joãosinho — Vicente — Bahiano e Theophilo.

ANDARAHY — Kunz — Juvenal e Nanta — Fasso — Mayséa e Lemos — Bethuel — Telê — Alvaro — Barcellos e Cid.

BANGU' — Princeza — Aragão e Conceição — José Maria — Fausto e Oswaldo — Plinio — Ladislau — Sant'Anna — Medro e Nicanor.

VASCO — Waldemar — Hespanhol e Italia — Badu' — Nesi e Brilhante — Moacyr — Paschoal — Americo — Thales e Sant'Anna.

PORQUE CHINA NÃO JOGARA' NO FLUMINENSE

Era pensamento do director de sports do Fluminense escalar no team, o goalkeeper China. Como porém esse player seja, além de official inferior da nossa Armada, instructor de gymnastica do departamento de educação physica, estando, ao que parece, inhibido de ser considerado amador, o Fluminense resolveu consultar a Amea — E como, ainda, não houvesse chegado resposta á consulta, Spindola o substituirá, hoje, no torneio initium.

OS ARGENTINOS JOGARÃO HOJE, EM LISBOA

Deverão jogar, hoje, em Lisboa, com o seleccionado lisboeta, o team argentino que vae disputar o campeonato olympico, em Amsterdam.

O seleccionado luzitano é magnifico, estando bem treinado.

Turf

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO DERBY-CLUB

Grande Premio "Inaugural"

A estação official de 1928 será iniciada, hoje, no hippodromo do Itamaraty, dispondo o Derby Club para essa festa de um programma, apenas, regular.

O principal attrativo do meeting reside, indiscutivelmente, na disputa do Grande Premio "Inaugural", em 1.800 metros e com a dotação de 8:000$000 ao ganhador.

Nessa prova, a primeira do programma classico da sociedade auri-rubra, deverão tomar parte os platinos Cadum e Anchôa em competencia com o italiano Gavarni e com o nacional Tanguary, o idolo dos frequentadores de nossos prados.

Além desse pareo, cujo desfecho é aguardado, ansiosamente, pelos turfmen cariocas, merece, tambem, as honras de um destaque o denominado "Dr. Frontin", em que foram alistados, Maranguape, Malicioso, Esplendor e Consul, todos elles em bôas condições de entrainemant.

Para essa reunião, cujo inicio está marcado para ás 13 horas são os seguintes os prognostico d'"O JORNAL":

Gavea, Gavota e Itaqui.
Reparo, Patusco e Patife.
Bidu', Pretinha e Raquette.
Itaquera, Dogma e Hindu'.
Rafles, Calepino e Quito.
Maranguape, Malicioso e Consul.
Tanguary, Cadum e Anchôa.
Reparo, Piñon e Prudente.

1º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros.

Itaquy, 50 kilos — C. Gomez.	35
Gavea, 55 kilos — C. Ferreira.	25
Gavota, 52 kilos — A. Roza.	22
Cervantes, 50 kilos — D. Suarez.	35
Laguna, 48 kilos — J. Escobar.	80

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros.

Porque, 51 kilos — B. Cruz.	25
Mac, 51 kilos — C. Gomez.	40
Patusco, 53 kilos — C. Ferreira.	30
Reparo, 53 kilos — A. Roza.	18
Patife, 53 kilos — A. Feijó.	30

3º pareo — "Internacional" — 1.609 metros.

Bidu', 50 kilos — I. de Souza.	22
Macon, 50 kilos — J. Munoz.	40
Pretinha, 52 kilos — A. Feijó.	35
Gefahr, 52 kilos — B. Cruz.	35
Raquette, 48 kilos — D. Suarez.	35
Epopéa, 48 kilos — R. Cruz.	70

4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros.

Irapuru, 53 kilos — M. Conceição.	30
Itaquera, 53 kilos — C. Gomez.	25
Dogma, 53 kilos — W. Lima.	30
Coringa, 51 kilos — N. Gonzalez.	50
Hindu', 47 kilos — A. Roza.	30

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros.

Rafles, 55 kilos — F. Burnascky.	20
Calepino, 53 kilos — P. Zabala.	25
Bonina, 50 kilos — D. Suarez.	60
Quito, 52 kilos — R. Cruz.	40

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros.

Maranguape, 55 kilos — C. Ferreira.	25
Malicioso, 52 kilos — P. Zabala.	25
Consul, 50 kilos — C. Gomez.	35
Esplendor, 49 kilos — B. Cruz.	40

7º pareo — "G. P. Inagural" — 1.800 metros.

Tanguary, 55 kilos — C. Ferreira.	16
Gavarni, 51 kilos — I. de Souza.	40
Cadum, 51 kilos — F. Burnascky.	30
Anchôa, 47 kilos — A. Roza.	60

8º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros.

Porque, 53 kilos — B. Cruz.	30
Prudente, 53 kilos — C. Gomez.	30
Pinon, 53 kilos — A. Feijó.	25
Reparo, 53 kilos — A. Roza.	18

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Projecto da 6ª reunião, em 8 de abril de 1928.

Premio official — Criação Nacional — (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos.

Premio — Dark Eyes — 1.200 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria — Pesos da tabella — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras.

Premio — Bastilha — 1.300 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, sem mais de uma victoria no Hippodromo Brasileiro: Apipucos, Barbara, Bataclan, Birichina, Brilhante, Capanga, Carmela, Cervantes, Dakar, Derby, Dominio, Dominador, Dunga, Escuma, Forasteiro, Gavota, Graciosa, Gladiador, Guayau'na, Harmonia, Intrepido, Laguna, Mascula, Quitute, Reducto, Romeu, Recusa, Realeza, Regalado, Sinceridade, Santilla-Rumo 50 — Hindu' 50 — Rhodesia 50 — Lombardo 50 — Calepino 50 na, Sans Tache, Sardou, Semendria, — Ravissant 49 e Tupan 49.

Rafles 52 — Itaborá 52 — Danubio 51 — Gil Glas 51 — Irapuru' 50 — Dogma 50 — Bombarda 50 — Sem Saudosa, Sida, Sonsa, Tira Teima e Werther — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de 3 kilos aos perdedores nesta capital e de 1 kilo aos ganhadores de uma só carreira, tambem nesta capital.

Premio — Calepino — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Consul 56 kilos — Maranguape 56 — Rafale 53 — tes animaes: — Aguapehy — Argos — Aventureiro — Cecy — Fido — Jandyra — La Fleche — La Princesa — Mouro — Mac — Mercador — Miudo — Moscou — Peter Pan — Poesia — Packard — Panurgo — Rook — Suganette — Sirdar e Tupy — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras em 1927 e no presente anno.

Premio — Gil Glás — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Calepino 54 kilos — Sem Rumo 54 — Hindu 54 — Lageado 51 — Rhodesia 54 — Lombardo 54 — Tupan 53 — Ravissant 53 — Tita Ruffo 53 — Audiencia 52 — Itaquera 51 — Coringa 50 — D. Quixote 49 — Inimigo 49 — Serio 49 — Tallulah 48 — Ibo 43 — Valete 47 — Gave 47 — Bonina — Jicky 51 — Peccador 51 — Tiny 50 — Sultana 50 — Prosa 50 — Miudo 49 e Aventureiro 49.

Premio — Consul — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes Reparo 51 — Solferino 54 — Malicioso 53 — Pinon 53 — Pichiman 53 — Patusco 52 — Enervante 52 46 e Bruxa 46.

Premio — Patife — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Patife 54 kilos — Prudente 54 — Porque 54 — Sans Vert 54 — Festejador 54 — Big Ben 54 — Gran Capitan 51 — Lugo 51 —

Premio — Esplendor — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Esplendor 55 kilos — Souakim 55 — Baylongo 55 — Pundonor 55 — Jubileu 51 — Batteur d'Or 53 — Romulus 53 — Pachola 52 — Anchoa 52 — Mediador 52 — Personero 50 — Patife 48 — Reparo 48 — Malicioso 47 — Pinon 47 e Patusco 46.

Premio — Batteur d'Or — 2.200 metros — 5:000$000 — Para os seguinte animaes: Marimbeiro 55 kilos — Tanguary 53 — Rolante 51 — Cadum 51 — Delegado 51 — Sacaroteador 51 — Esplendor 51 — Batteur d'Or 50 — Gavarni 50 — Falucho 49 — Estylo 48 — Dictador 48 — Ivanhoe 48 — Pachola 48 — Maranguape 47 e Consul 47.

Premio — Inicial — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Ancora — Apipucos — Barbara — Bataclan — Boreus — Baroneza — Bastilha — Cervantes — Carmela — Coringa — Dakar — Derby — Dominio — Dominador — Dunga — D. Quixote — D. José — Diplomata — Estimo — Forasteiro — Graciosa — Gavota — Gladiador — Guayau'na — Intrepido — Itaqui — Reducto — Saudosa — Saca Rolhas — Sans Tache — Sansovino — Sinceridade — Serio — Sida — Sedan — Sonsa — Tieté — Verona e Ziz — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de 3 kilos aos perdedores e de 1 kilo aos ganhadores de uma só carreira.

Os pesos subirão sempre afim de que o maximo não seja inferior ao estabelecido para cada prova.

A inscripção será encerrada amanhã, segunda-feira, 2, ás 17 e 1|2 horas.

A ASSEMBLE'A DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Realizou-se hontem com a presença de quasi duzentos socios a assembléa geral ordinaria do Jockey Club. Aberta a sessão pelo dr. Linneo de Paula Machado o dr. Nunes Tassara propoz que a assembléa acclamasse para dirigir os seus trabalhos o dr. Afranio de Mello Franco que de baixo de palmas assumiu a presidencia convidando para secretario os drs. Alvaro de Souza Macedo e Claudio Gans. Depois foi lido o edital de convocação assim como a acta da ultima assembléa sendo esta approvada por unanimidade de votos. Dispensada a leitura do relatorio e lido o parecer do conselho fiscal foram os mesmos approvados por unanimidade de votos. Foram lidas propostas para serem considerados socios benemeritos os drs. Fernando de Magalhães, Adhemar de Faria, Virgilio de Mello Franco e Antonio Prado Junior, pelos grandes e relevantes serviços prestados no Jockey Club. A directoria apresentou uma proposta indicando o nome do dr. Washington Luis, presidente da Republica, para presidente honorario do Jockey-Club. Não somente esta proposta como as demais foram approvadas debaixo de applausos, tendo recebido muitos abraços de todos os presentes os drs. Fernando Magalhães, Adhemar de Faria e Virgilio de Mello Franco. Em seguida procedeu-se á discussão de uma proposta para ser considerado socio honorario o dr. Arthur Bernardes Filho. Esta proposta como todas as anteriores foi ratificada pela assembléa que a approvou por unanimidade de votos. O dr. Herbert Moses apresentou as seguintes propostas: ficar a directoria autorizada a convidar para fazerem parte da commissão revisora dos estatutos, os doutores Fernando Magalhães, Peixoto de Castro, desembargador Ataulpho de Paiva, Adhemar de Faria, Nunes Tassara, Rodrigo Octavio Filho, Carlos da Silva Costa; ficar a directoria autorizada a concluir as obras que fazem parte do projecto inicial do Hippodromo Brasileiro. O dr. Nunes Tassara propoz que a directoria nomeasse uma commissão para fiscalização da entrada na tribuna de socios. Foram em seguida eleitos supplentes do conselho fiscal os drs. Agenor Porto e Nunes Tassarra. O dr. Miranda Jordão propoz um voto de louvor ao modo elevado pelo qual a mesa dirigiu os trabalhos, o qual foi approvada por acclamação.

Em seguida foi approvado um voto de louvor á imprensa, proposto pelo dr. Herbert Moses.

DIVERSAS NOTICIAS

O cavallo francez Cocquidan, que figurou regularmente em nossos hippodromos, appareceu morto, ante-hontem, em seu "loxe", não se sabendo, ao certo, o mal que o victimou.

— Deve regressar, amanhã, a nossa capital, o valente platino Spahis, pensionista do entraineur Francisco Barrozo.

— Ao contrario do que fôra noticiado, os animaes do Stud Albano de Oliveira, terão, hoje, a direcção de Domingo Suarez.

— Houve, hontem, á tarde, algum jogo a favor do nacional Maranguape, uma das forças do premio "Dr. Frontin", do meeting desta tarde, no hippodromo do Itamaraty.

— Até hontem á noitinha não havia sido entregue "for fait" algum á secretaria do Derby Club.

TENNIS

COMPETIÇÕES INTERNACIONAES

Os novos encontros de Manoel Alonso com os tennistas brasileiros

Mais um explendido certamen do elegante sport da "raquette" tem o nosso publico sportivo occasião de assistir.

Aproveitando a estadia do grande campeão hespanhol Manoel Alonso em nossa capital, o Fluminense F. C., no louvavel intuito de propagar em nosso paiz o fidalgo jogo, trouxe á nossa capital o campeão paulista Nelson Cruz, e, com o concurso de Ricardo Pernambuco fez realizar hontem e realizará hoje, os jogos seguintes:

SIMPLES: A's 15,30 — Manoel Alonso x Nelson Cruz.

DUPLAS: A's 16,30 — Manoel Alonso — Guilherme Prechel x Nelson Cruz — Ricardo Pernambuco.

BOXING

GALUSSO VIRA' BATER-SE COM SANTA

Estão sendo entaboladas negociações para a vinda ao Rio, do pugilista Mauro Galusso, campeão de peso maximo uruguayo, o qual conta na sua fé de officio, boas lutas e algumas victorias por K. O., taes como sobre Islas.

SPORTS AQUATICOS

O GRAGOATA' E O INTERNACIONAL ENFRENTAM-SE, HOJE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE WATER-POLO. — OS OUTROS JOGOS DO DIA. — AS CELEBRES REGATAS OXFORD-CAMBRIDGE. — OS CONCURSOS NATATORIOS DE HOJE DO FLAMENGO E ATLANTICO CLUB. — VARIAS NOTICIAS

REGISTRO

Está noticiado que o Club de Regatas Botafogo, o mais antigo de nossos centros aquatico-sportivos, vae construir uma piscina adequada á pratica da natação sportiva. O Vasco da Gama, tambem, pretende para breve dotar o seu magestoso stadio de S. Januario de uma piscina, onde possam ser realizadas corridas e partidas de water-polo.

Os nossos gremios de sports aquaticos, cançados de esperar, da parte do governo, esse instrumento indispensavel para o progresso de seus nadadores, começam a cuidar, elles proprios da construcção dos tanques natatorios, ha tanto tempo reclamados para o desenvolvimento technico da natação carioca. As suas iniciativas são, por isso, dignas dos maiores louvores. O sacrificio que os clubs nauticos fizerem, investindo sommas vultosas em piscinas modernas, adequadas á perfeita pratica do salutar exercicio do nado, como sport, redundará em inapreciaveis vantagens para a nossa aquatica, para a natação pura e o water-polo, reflectindo beneficamente na efficiencia sportiva e na propria vida social desses clubs.

Não ha como deixar, assim, de applaudir o esforço do Botafogo, iniciando as obras do seu futuro palacio sportivo com a construcção de uma piscina de agua doce, dotada de todos os requisitos modernos, e de estimular o Vasco da Gama a fazer quanto antes a sua. Será isso o inicio de uma phase nova para a nossa nadadura, que ficará aguardando, então, apenas professores competentes de natação, para elevar o nosso sportismo equoreo ao brilhante logar em que as tendencias magnificas dos seus cultores promettem collocal-a.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Gragoatá x Internacional

Teremos, esta manhã, nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas, no Retiro da Saudade, mais uma reunião da presente temporada de water-polo, para a qual a F. B. S. R. preparou o seguinte programma:

CAMPEONATO DO EXERCITO

Forte do Vigia x Forte de Copacabana (1º turno) — A's 8 horas — Juiz e chronometrista indicados pela Liga de Sports do Exercito.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS DE 1928

Boqueirão (Zona B) x Guanabara (Zona C) — A's 8.40 — Arbitro: Ernesto Imbassahy de Mello.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

2ª divisão (2º turno)

Internacional x Gragoatá — Segundos quadros, ás 9.20; primeiros quadros, ás 10 horas — Arbitro, dr. Heitor Borgerth Teixeira — Chronometrista para todos os jogos: sr. Pedro Theberge. Representante da Federação: José Maria Forto.

Policiamento: Gastão Ladeira, Irineu Ramos Gomes, Adolpho Macias e Jorge de Carvalho.

Conforme dissemos, hontem, dos jogos acima, não será realizado o dos quadros secundarios por ter o G. R. Gragoatá feito a entrega prévia dos pontos ao Internacional.

Assim, dos embates da Federação teremos apenas o dos terceiros quadros, que é decisivo para esse torneio, e o do Campeonato da Cidade, entre clubs da 2ª divisão.

Quer este, entre as adextradas equipes do Internacional e Gragoatá, quer aquelle, entre os terceiros teams do Guanabara e do Boqueirão, promettem lutas apreciaveis e de difficil prognostico, dado o valor dos contendores.

NATAÇÃO

O FESTIVAL DE HOJE DO ATLANTICO CLUB

O Atlantico Club, a prestigiosa associação da élite social e sportiva de Copacabana, realiza hoje, pela manhã, nas aguas da praia deste nome, a segunda parte dos festejos commemorativos do 1º anniversario de sua fundação.

Essa parte consta do seguinte programma natatorio, que tem por prova principal a travessia a nado do Leme á Igrejinha e conta com o concurso de nadadores e water-polo players do C. R. Botafogo:

1º — Prova José Guida — 100 metros, á la brasse, qualquer classe.

2º — Prova Francisco Vaz da Silva — 100 metros, qualquer classe, costas.

3º — Prova João Wellisch Junior — Turmas 3 x 100, qualquer classe, nado livre.

4º — Prova Guilherme Catramby Filho — 100 metros, over arm.

5º — Prova Eduardo Espinola — Turmas juvenis, 3 x 50.

6º — Prova Aderbal Souza Bastos — Corrida em pranchas.

7º — Prova João Williman — Turmas 3 x 100, nado livre, novissimos.

8º — Prova Alexandrino Moscoso — 50 metros, crawl, infantis.

9º — Prova dr. Francisco Cardoso — 100 metros, crawl, qualquer classe. Honra.

10º — Prova Com. A. Andrade Leite — 50 metros, moças, nado livre.

11º — Prova Aprigio de Amorim Garcia — Mergulho em tempo.

12º — Prova dr. Francisco Barbosa de Rezende — 50 metros, novissimos.

13º — Prova João Machado — 100 metros, senhoras respeitaveis.

14º — Prova match de water-polo — Atlantico x Botafogo.

15º — Prova deputado Francisco Peixoto - Travessia do Leme á Igrejinha, 5.000 metros.

Nesta difficil travessia, que será effectuada pela primeira vez, o Atlantico Club offerecerá aos concurrentes todas as garantias. E' num gesto sympathico, deliberou permittir a inscripção de senhoras e senhoritas estranhas ao quadro social.

A PROVA DE HOJE, NO ICARAHY

O C. R. Icarahy faz realizar hoje, pela manhã, uma importante prova de natação entre os seus nadadores.

Será ella em 100 metros, em nado livre, para qualquer classe, tendo como premio ao vencedor uma lembrança com a seguinte dedicatoria: "Ao melhor nadador do Icarahy em 1928, offerece M. Bekenn." Esta prova será disputada ás 9 horas, em frente á séde do club.

OS CONCURSOS INTIMOS DESTA MANHÃ, DO C. R. FLAMENGO

Obedecendo ao interessante programma que já publicámos, o C. R. do Flamengo leva a effeito, esta manhã, nas aguas fronteiras á sua séde, o seu annunciado concurso intimo de natação, o qual terminará por uma partida de water-polo amistosa com um quadro da Marinha.

CONCURSO ANNUAL DE PERCENTAGEM DE NADADORES DA MARINHA

Continúa activa a disputa do Concurso de Percentagem de Nadadores da Liga de Sports da Marinha. Mais uma prova foi hontem realizada, sendo chegada a vez do contra torpedeiro "Sergipe", que obteve o magnifico resultado de 79.6 %.

Essa percentagem é a maior conseguida na Marinha desde que se faz disputar o bronze "Ministerio da Marinha".

O "Sergipe" obteve os seguintes resultados parciaes:

Officiaes, 5; sub-officiaes, 3; praças, 69; taifeiros, 6; num total de 83 homens, de que apenas um não concluiu o percurso.

Com os resultados anteriores, tomaram parte no Concurso, até hontem, 595 homens, deixando de fazer o percurso, que é de 200 metros, sómente 88 homens.

OS CONCURSOS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DO REMO

A Federação Brasileira do Remo recebeu, hontem, da sua co-irmã paulistana, communicação do resultado dos concursos aquaticos realizados, com a presença de nadadores cariocas, a 18 do mez findo, na represa de Santo Amaro.

Foram approvadas todas as classificações obtidas nesses concursos, com excepção apenas do 2º logar obtido por Miguel Barroso, do Botafogo, numa das provas de saltos, não dando a Federação Paulista as razões dessa desclassificação.

O resultado das provas de saltos foi o seguinte:

1ª prova — Em 1º, Hermann Palmares Martins, do C. R. Saldanha da Gama, com 38, pontos, em 2º, Hans Schmidt, do C. Natação Estrella, com 35 pontos.

2ª prova — Em 1º, Lauro Santos, da A. Athletica, S. Paulo, com 37,1 pontos; em 2º, Hermann Palmeira da Gama, com 36,1 pontos.

O Club de Natação Estrella reclamou contra esta classificação, não sendo, porém, attendido.

Quanto á substituição dum nadador do Icarahy, na prova de turmas, que os juizes não queriam aceitar sob a allegação de não haver reservas inscriptos, sendo a mesma aceita condicionalmente, por interven-

(Continua na 14ª pag.)

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma da estação SQAB — Onda de 310 metros

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e um programma especial de discos Victor da Casa Paul J. Christoph.

Das 12 ás 13 horas — 1ª vesperal infantil do Radio Club do Brasil, com o concurso da menina Lea Scherer, do menino Glauco Vianna e de Pae Thomaz. O programma desta vesperal ficou organizado da seguinte fórma:

1 — Canção Tristezas do Jeca — pela menina Lea Scherer, acompanhada ao violão pelo menino Glauco Vianna.

2 — "O rei das montanhas doiradas" — historias por Pae Thomaz.

3 — a) O canarinho samba, de Ary Kerner; b) Susuarana, canção do Hekel Tavares — pela menina Lea Scherer, acompanhada ao violão por Glauco Vianna.

4 — "O quarto prohibido" — conto infantil por Pae Thomaz.

5 — a) Luar do Sul; b) Cabocla bonita — canções pela menina Lea Scherer e menino Glauco Vianna.

6 — "A heroina de Saragoça" — conto historico, por Pae Thomaz.

7 — a) Ai! que moça bonita; b) Faz pena vê — canto, pela menina Lea Scherer, ao violão o menino Glauco Vianna.

8 — "O ser mais poderoso do mundo" — historia por Pae Thomaz.

9 — "Rolinha" — canção, pela menina Lea Scherer e menino Glauco Vianna.

10 — Advinhações do "Tico-Tico", por Pae Thomaz.

Das 15 ás 17 horas — Programma especial de discos Victor, da Casa Paul J. Christoph.

Das 19 ás 20,15 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bonomino — Notas de interesse geral — Previsão do tempo e discos variados da Casa Paul J. Christoph.

Das 20,15 ás 20,30 — Boletim noticioso sportivo com os resultados dos jogos do Torneio Initium da Amea.

Das 20,30 ás 20,55 — Programma especial de discos Brunswick da Casa Assumpção e Cia. Ltda.

Das 21,05 em deante — Audição de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Helena Parada, do tenor Oscar Gonçalves e do quartetto de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

O programma desta audição está organizado da seguinte fórma:

1 — Strauss — Ouverture da opereta O morcego", pelo quartetto do Radio Club.

2 — Cardillo — Core ingrato — Canção napolitana, pelo tenor Oscar Gonçalves.

3 — Gilbert — Valsa da opereta "Geisha", pela soprano sra. Helena Parada.

4 — F. Lehar — Valsa da opereta "Eva", pelo quartetto do Radio Club do Brasil.

5 — Gilbert — Couplet da opereta "Geisha", pela sra. Helena Parada.

6 — F. Lehar — Canção — serenata da opereta Mazurka azul".

7ª — Ascher — Canção da opereta "Sua Alteza dansa a valsa", pelo quartetto.

8 — Romanza da opereta "Amor de zingaro" — pelo tenor Oscar Gonçalves.

9 — Leo Fall — Valsa da opereta "Duqueza do Bal Tabarin", pela sra. Helena Parada.

10 — Albeniz — Serenata Granada — pelo quartetto do Radio Club do Brasil.

11 — Romanza da zarzuella "Igganto dos cabeçudos", pela sra. Helena Parada.

12 — Peché — canção napolitana — pelo tenor Oscar Gonçalves.

13 — Kalman — Trechos da opereta "Princeza do circo", pelo quartetto do Radio Club.

14 — "Revians" — canção franceza, pelo tenor Oscar Gonçalves.

15 — Iradier — La Paloma — canção hespanhola — pelo quartetto do Radio Club.

16 — Nietto — Jota hespanhola, pela sra. Helena Parada.

17 — Canção do berço — pelo tenor Oscar Gonçalves.

18 — Trechos da opereta "Conde do Luxemburgo", pelo quartetto do Radio Club.

19 — Hora certa.

Amanhã:

Das 13 ás 13,20 — Boletim noticioso e commercial.

Das 13,20 ás 14 horas — Programma de discos da Casa Paul J. Christoph.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos Victor da Casa Paul J Christoph.

Das 17 ás 17,10 — Boletim noticioso e commercial.

Das 19 ás 20 horas — **Concertos** da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do maestro Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados da Casa Paul J. Christoph.

Das 20 ás 20,15 — Conferencia pelo dr. Von Dollinger da Gama sobre o cancer, intitulada "O que é o cancer, suas formas, quanto elle mata por anno em todo o mundo" — 1ª conferencia da serie organizada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 20,15 ás 20,40 — Programma de discos Victor.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,05 ás 21,25 — Aula de inglez pelo prof. Jorge Soloperto (5º fasciculo).

Das 21,25 em deante — Audição de musicas populares com o concurso da senhorita Stefania de Macedo, dos guitarristas Francisco da Conceição e Henrique Xavier Pinheiro e do pianista do Radio Club do Brasil.

— Aos radio-amadores aconselhamos a leitura da revista "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação SQAA — Onda de 400 metros

Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Musica do Studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" — (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

19 horas e 30 minutos — Programma especial de discos "Polydor" — Agentes e distribuidores: Langgard Menezes & Cia. — Travessa Santa Rita, 29.

20 horas — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Mestre e Blatgé e Carlos Wehrs & Cia.

20 horas e 30 minutos — Discos seleccionados.

21 horas e 5 minutos — Transmissão em nosso studio do concerto vocal que as alumnas da professora Mme. Shaw, organizaram em sua homenagem, senhoritas Adail Alecrim, Violeta Coelho Netto, Adelaide de Oliveira, Dinah Vianna, Amanda Duprat, Thereza Coutinho, Germana Mallet Jacques, Maria Luiza Pereira de Souza, Nair Neves, com o concurso do poeta Olegario Marianno, srs. Gondim Filho, Augusto Sá e professor Mario de Azevedo e Souza, que fará os acompanhamentos ao piano.

E' pelo exercicio do direito do voto que se combatem os máos politicos.

OUVINDO OS MESTRES

Colligir é progredir

EM TORNO DO "OSCILLÓGRAPHO PIEZOELECTRICO"

— Alto —

Interpretação graphica, geral, do Oscillógrapho descripto em "Radio-JORNAL". — A figura 1, inscripta na estampa geral, representa o "Oscillógrapho de Brondel"; — a figura 2, uma parte do Oscillógrapho; — a figura 3, detalhes do oscillógrapho; — a figura 4, a montagem do combinador sobre um receptor; — a figura 5, pormenores do combinador

Na auspiciosa pleiade de verdadeiros proselytos, abnegados, provectos instructores da maravilhosa, omnimoda T. S. F., figura, com decidida, espontanea justeza, o radio-technico francez, professor Joseph Roussel, a quem "Radio-Jornal", da mesma fórma que todos aquelles que se consagram á cultura da Radio-electricidade, em geral, já deve, tambem, inestimaveis ensinamentos, accessiveis conhecimentos, exactas, pontuaes advertencias, dos rapidos, constantes progressos e aperfeiçoamentos do que ella, de dia para dia, se ufana de susceptivel.

Ouvir os mestres, é colligir e progredir: seguir-lhes a vereda, é ter sempre o que aprender e saber...

E, para "Radio-Jornal", colligir, aprender, saber, progredir, é transmittir, é... divulgar...

E' sempre de bom grado que nos promptificamos a transmittir aos sanfilistas os estudos e as realizações de mestre Roussel, que, especializado na vulgarização de themas scientificos, os mais interessantes, de inteira actualidade, os expõe de fórma clara e singela, facilitando sua perfeita comprehensão.

— De tal feição é, exactamente, o que elle acaba de publicar, sob o titulo de **O oscillógrapho piezo-electrico**, e que "Radio-Jornal" escolheu para assumpto do dia.

Passemos, então, a ouvir a prelecção do mestre:

— O estudo da fórma exacta das curvas representativas das forças electromotrizes e das correntes, em funcção dos tempos, é extremamente util, na pratica industrial das distribuições de energia electrica, porque permitte a percepção exacta das perturbações causadas pela presença de "capacidades" e de "reactancias": faculta, tambem, e o que é muito importante, o analysarem-se os harmonicos.

Tem-se ideado varios methodos para resolver esses problemas, cujo objectivo principal é informar os technicos e constructores sobre a natureza dos melhoramentos que se podem fazer nos geradores, nos motores e nas distribuições.

Semelhantes methodos são, de uma maneira geral, applicaveis á T. S. F. e facultam, por si sós, a analyse correcta dos multiplos phenomenos que têm sua séde nos delicados orgãos dos apparelhos de radio.

Todavia, as difficuldades de applicação desses processos de estudo crescem, rapidamente, com a frequencia das correntes alternativas a estudar. Comprehende-se, então, que tenha sido necessario criar instrumentos muito especiaes, para seguir e analysar as perturbações das correntes de alta frequencia.

Em T. S. F., esses dois problemas podem ser encarados sob dois pontos de vista completamente differentes.

Póde-se propôr o estudo da alta frequencia, propriamente dita, quer seja para uma estação receptora, de todos os phenomenos que precedem a detecção, ou então, effectuar investigações de igual natureza, depois da recepção, isto é, sobre correntes cuja frequencia é da ordem das ondas musicaes.

O estudo da alta frequencia requer, em todo caso, apparelhos muito especiaes. Na realidade, não existe mais que um typo, que permitta a analyse correcta de taes phenomenos: — o **oscillógrapho cathódico**. E' elle capaz de seguir, com fidelidade, e de traduzir em curva exacta, os phenomenos oscillatorios, cuja duração é da ordem de um millionésimo de segundo.

Taes apparelhos, de construcção mui delicada, e assim, o manejo, além do elevado preço de acquisição, não podem ser adoptados, senão nos laboratorios, e por physicos especialistas.

Entretanto, já o mesmo não occorre, quando se trata de estudar as correntes de frequencia audivel. — Um bom radiomano, paciente e meticuloso, poderá entregar-se a essa empresa, com as melhores probabilidades de exito.

E' um estudo bem interessante e deveras util, porque é o que serve de guia ao constructor, no sentido das modificações a introduzir nos elementos das estações, o aspecto de baixa frequencia (transformadores, "capacidades", resistencias, intensidade das correntes applicadas ás lampadas, correcção de grade, de auscultor ou de "altavoz"), e modificações, essas, que têm por fim, por um lado, o melhoramento do rendimento, e por outro lado, a suppressão da distorsão e das harmonicos molestantes, incommodos, que impedem o obter-se o maximo de pureza para o ouvido.

— Pois bem. São, exactamente, os apparelhos conhecidos pela denominação generica de "Oscillógraphos" os que nos facultam esse interessante e util estudo.

Na industria, são adoptados dois typos desses engenhosos apparelhos, e que têm algumas differenças entre si: o **oscillógrapho, de Blondel** e o **oscillógrapho, de Duddell.**

— No intuito de tornar os nossos leitores familiarizados, préviamente, com semelhantes apparelhos, para depois então lhes propormos um modelo novo de oscillógrapho, facil de construir e de manejar, vamos recordar, em breves palavras, o principio do **oscillógrapho, de Blondel.**

— Entre os dois pólos "N S" (figura 1, inscripta na estampa geral, aqui offerecida á inspecção do leitor) de um iman permanente, muito poderoso, ou melhor ainda, de um electroiman, encontram-se, já um dispositivo muito ligeiro, de ferro doce, collocado no centro de um par de bobinas recorridas pela corrente a estudar, ou um dispositivo bifilar, composto de um rigo de arame, cujos dois aros parallelos, mais ou menos fortemente distendidos, e situados a muito pequena distancia, um do outro, são recorridos pela corrente em estudo.

Neste ultimo caso, o plano dos fios soffre uma torsão proporcional á corrente instantanea que recorre o riço, e o numero de variações que póde alcançar é, approximadamente, de 12.000 (doze mil), por segundo.

A analyse dessas variações, que traduzem em oscillações mecanicas as variações da corrente, se opéra pelo methodo óptico.

O apparelhamento movel é provido de um espelho muito leve, de prata, de cinco por oito decimillimetros (0,5 por 0,8 mm.), approximadamente. "Mo.", **(figura 1)**.

Esse mesmo espelho recebe um gaz luminoso, parallelo, lançado pelo systema óptico "S. L. F.", e o reflecte em um segundo espelho, de tres ou quatro (3 ou 4) centimetros — "M. R." — que reflecte, por sua vez, o pincel luminoso sobre um antepáro — "E" — (vidro esmerilhado, para o exame directo, ou placa photographica, para o registro das imagens).

O espelho "M. R." é fixado ao eixo de um motor qualquer (electrico, motor a mola, etc., que funccione a pouca velocidade, ou seja, de quinze a vinte revoluções, por segundo), e estando o plano de rotação desse eixo situado perpendicularmente ao plano do oscillógrapho do gaz luminoso "Mo — MR".

Graças a semelhantes artificios, dá-se o seguinte:

Se o espelho "Mo" fica immovel, o pincel de luz se projecta sobre "E", sob fórma de linha recta; se o espelho "Mo" oscilla, essa recta apresenta o aspecto geral de uma sinusoide, mais ou menos pura, que faculta o estudo dos menores detalhes da oscillação, em amplitude da funcção do tempo, desde que se conheça a velocidade de rotação do "MR".

— Para um amador da T. S. F., o unico elemento que se poderá tornar de certa delicadeza, ou difficuldade, é o proprio oscillador.

Eis, então, que **pretendemos**, aqui, **indicar um meio de o conseguir, graças aos crystaes oscillantes.**

O **oscillador proposto** se apresenta sob a fórma expressa na **figura 2**, das inscriptas na estampa geral, ora dada á inspecção do leitor.

Sobre um sócco, ou pedestal, qualquer ("S") fica situado, no ponto "C" da figura, um crystal, de **sal de la Rochelle** (vide nota á margem — (1) — sobre a origem e composição desse sal); crystal esse, que é convenientemente preparado, desnydratado e dissecado, e de dimensões tão grandes quanto possivel: tudo de accôrdo com os mais conscienciosos estudos e experiencias. **E' necessario que o crystal tenha de quatro a cinco centimetros.**

O crystal é fixado da fórma, já conhecida, explicada por occasião de tratarmos dos crystaes falantes, isto é, entre uma lamina metallica — "D" — e a ponta de um parafuso — "V", — mantida por uma muleta metallica, connectada esta, electricamente, a "D", e o conjunto é contido por um borne tomacorrente — "A".

O segundo eléctrodo é constituido por uma tira de estanho ou folha de cobre, rodeada de um fio metallico "R", connectado este ao borne "B". Debaixo do parafuso "V", entre sua ponta e o crystal, disponha-se um braço de aluminio — "X", — que tenha cerca de dez centimetros de comprimento.

Quando fizermos passar a corrente alternativa a analysar através do conjunto, entre "A" e "B", o elemento designado na figura pela letra "X" oscillará ligeiramente. Para descobrir essas oscillações e facultar sua analyse, empregaremos o methodo óptico, dispondo, entre o braço movel "X" e um braço "fixo" — "Y" um pequeno espelho — "Mo", que se inclinará, mais ou menos, segundo as oscillações de "X".

A **figura 3** mostra o detalhe da parte óptica. Observará o operador que o espelho deve repousar, não directamente sobre os braços metallicos, mas sim sobre uma delgada folha de cortiça, adaptada (collada) aos citados braços.

O motor que faculta fazer-se girar o espelho "M R" terá seu eixo vertical. Nesse mister, poderá ser aproveitado, simplesmente, um motor de phonographo commum, a disco.

E ahi está um processo bastante singelo, facil, e sobretudo, pouco dispendioso, e que se presta á analyse das correntes industriaes, por um lado, e por outro lado, a analyse das correntes cuja frequencia não exceda de uns quatro mil (4.000), o que é muito sufficiente para se estudarem as ondas audiveis, á saida de um receptor.

Para augmentar a sensibilidade do dispositivo, terá o amador o cuidado de: 1º — dar a mais alta tensão, possivel, á ultima lampada do amplificador; 2º — dispôr os elementos "E" e "Mo" a dois metros, pelo menos, de "M R".

Quanto á fonte luminosa do systema óptico, é muito facil realizal-a; poderá ser adoptada, para isso, uma lampada de cincoenta (50) velas, alimentada pela rêde de illuminação publica, ou, tambem, um pharol de automovel que funccione sob seis ou doze (6 ou 12) "volts".

UMA MONTAGEM UTIL

Transmittamos, ainda, aos leitores de "Radio-Jornal" a descripção, do mesmo radio-technico, mestre J. Roussel, de uma montagem que, por meio de uma só manilha, faculta a adopção de uma, duas ou tres lampadas.

Pelo simples enunciado do problema, se avaliará quão interessante, util é a sua divulgação.

— Em geral, — diz Roussel, — não se empregam bastantes apparelhos, tão excellentes como são os commutadores-inversores e laminas. Existem numerosos modelos, que correspondem, já ás necessidades geraes, já a casos particulares.

Chamamos, hoje, a attenção dos amadores da T. S. F., em geral, para um commutador-inversor de doze (12) laminas, movido por uma unica manilha, e que permitte resolver-se um interessante problema: a tomada de uma, duas ou tres etapas, extinguindo, ao mesmo tempo, as lampadas inutilizadas, e tudo isso por intermedio de um só orgão.

O commutador unico é disposto como o revela a **figura 5**. Comprehendo duas séries parallelas e identicas, de laminas, cujas extremidades livres obedecem á disposição expressa no schema "M".

Essas laminas, que são providas de cavilhas de contacto, de prata, tornam-se susceptiveis (movidas pela manilha "C") de tres disposições, que modificam as connexões dos contactos, conforme se vê do schema "A" e "B", da **figura 4**, em 1, 2 e 3.

A **figura 4** mostra como devem ser dispostas as connexões, para se resolver este pequeno problema: sobre uma estação de tres lampadas (ou mais, se essas lampadas são precedidas de alta frequencia), toma-se, á vontade, só a detectora, ou esta detectora seguida de uma ou duas baixas frequencias, deixando garantida a extincção dos filamentos das baixas frequencias não utilizadas.

E o schema annexo dispensa, **in limine**, qualquer outro commentario.

Accrescentemos, sómente, que esse dispositivo é applicavel a toda combinação que tenda para o mesmo objectivo; por exemplo, em uma estação transformadora de frequencia, faz-se a tomada de uma, duas ou tres frequencias médias e de uma ou duas baixas frequencias.

Sobre essas bases, podem realizar-se outras muitas combinações que ficam entregues ao estudo e perspicacia dos radio-amadores.

E para concluir, diremos que o apparelho em questão resolve, de prompto, este agradavel problema:

— Simplificar as regulações, sem multiplicar entretanto, as connexões.

A **figura 5** mostra o detalhe deste commutador.

Uma unica série de seis laminas é representada em secção, mas em baixo figura o plano das doze laminas. A manilha "C" (póde tomar as posições 1, 2 e 3, que correspondem as posições 1, 2 e 3 do schema **(figura 4)**.

— E ahi tem o leitor de "Radio-Jornal" confirmado, assim o presumimos, o ligeiro preambulo que nos permittimos fazer, sobre os sempre apreciados, uteis ensinamentos de J. Roussel, já pela profundeza e segurança com que são elles enunciados, já por sua singeleza e clarividencia, e, finalmente, seu grande poder suggestivo, dominador, tal a sua lealdade, taes as suas inconfundiveis conclusões.

(1) **O sal de la Rochelle** ou sal **de Seignette** é um tartrato duplo de potassio e de sodio, que contém quatro molleculas de agua de crystallização. Este sal, que se prepara partindo do bitartrato de potassio ou cremor tartaro, se encontra, facilmente, no commercio.

Os ladrões entraram pela janella

Joias e dinheiro furtados

O sr. Euclydes Baptista, que reside á rua Andrade Pertence n. 40, foi hontem queixar-se a policia do 1º districto, de ter sido victima da

Por uma janella que fôra por descuido deixada aberta, os amigos do alheio penetraram em sua residencia e dahi furtaram um relogio de ouro Omega, um argolão de ouro com as iniciaes "E. B.", uma caneta-tinteiro, tambem de ouro e uma carteira, com a quantia de 200$000.

O lesado declarou estimar o seu prejuizo, na importancia de 1:700$. ousadia dos ladrões.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Mercado estavel. Londres: Banco do Brasil e outros bancos, 5 31/32. Compravam a ...... 6 1/128. Paris, a/v., $329; a 90 d/v., $327; Nova York, a 90 d/v., 8$300; a/v., 8$360; Portugal, $390; Italia, $448. Soberanos, 41$800. Libra-papel, 42$000. Vales-ouro, 4$566. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: 36$500; mecado estavel. Nova York, mercado estavel; baixa parcial de 1 a 6 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York e Liverpool, respectivamente alta de 1 a 3, e alta de 2 pontos. Pernambuco, mercado firme. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações no Rio: crystal branco, 65$ a 66$000; demerara, 53$ a 55$000; mascavinho, 48$ a 52$000; mascavo, 37$ a 39$000; terceiro jacto, 45$000 a 48$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de março	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ⅛	4 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ½	3 ½
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ⅝	3 ⅝
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.97	34.97
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.40	92.40
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.95	29.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.52	74.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS: *Federaes:*		
Funding, 5 %	92 ½	92 ½
Novo Funding, 1914	87 ⅝	87 ⅝
Conversão, 1910, 4 %	61	61
Do 1908, 5 %	97	97
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	83	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
E. do Rio, bonus ouro 5 %	98 ½	98 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	72	72
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 ⅝	25 ⅝
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	239	232
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	205	205
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	67 ½	67 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ⅝	6 ⅝
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	12.6	12.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.	86.6	86.6
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord. (integ.)	96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	102 ⅝	102 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ¾
Rente Française, 1917	75.00	75.00
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	69.20	69.05
Rente Française, 1918 (Integralizado)	75.40	75.10
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	89.00	89.95

LONDRES, 31 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.12	4.88.12
S/Genova, á vista, por £ L.	92.40	92.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.97	29.00
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 9/64	2 9/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.33	25.33
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

LONDRES, 31 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.12	4.88.12
S/Genova, á vista, por £ L.	92.40	92.40
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.00	28.95
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 9/64	2 9/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.12	12.12
S/Berna, á vista, por £ F.	25.33	25.33
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.97	34.97
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

NOVA YORK, 31 de março.

Taxas com que abriu, hoje o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.12	4.88.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.62	3.93.62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.25	5.28.25
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.85.00	16.85.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.27.00	40.27.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.96.00	13.96.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

NOVA YORK, 31 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.12	4.88.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.62	3.93.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.75	5.28.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.84.00	16.84.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.27.00	40.28.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	19.27.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.96.00	13.96.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 31 de março.

Cotações de titulos na Bolsa de Milão, em 26 de março de 1928. Serviço telegraphico semanal do Banco Francez & Italiano:

Nome dos titulos:	Lit.
Consolidato Italiano 5 %, 1920	86,10
Prestito del Littorio 5 %, 1926	86,05
Banca Commerciale Italiana	1.241,00
Navigazione Generale Italiana	541,00
"Montecatini"	270,00
"Fiat"	382,00
Societá Idroelettrica Piemontese	152,00
"Brasital"	220,00
"Chatillon"	174,00

PARIS, 31 de março.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	134.25	134.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	428.00	426.75
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	489.25	489.50
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.41	25.40

BUENOS AIRES, 31 de março.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 13/16	47 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 27/32	47 13/16

MONTEVIDÉO, 31 de março.

Montevidéo s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 7/8	50 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 15/16	50 3/4

SANTOS, 31 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00..	Estavel	5 31/32	6 1/128	8$200

Mercados Estrangeiros e Estaduaes

CAFE'

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.24	14.30
Para julho	13.99	14.00
Para setembro	13.69	13.69
Para dezembro	13.46	13.46
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 2 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.15	14.30
Para julho	13.95	14.00
Para setembro	13.67	13.69
Para dezembro	13.41	13.46

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	16	16 ⅛
N. 7	15 ½	15 ⅝
De Santos:		
N. 4	22 ¼	22 ¼
N. 7	20 ½	20 ½

HAMBURGO, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	81 ½	85
Para julho	80 ½	81
Para setembro	68 ¼	68 ¼
Para dezembro	67	87 ½

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Baixa de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 31 de março.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	85	81 ¾
Para julho	81	80 ½
Para setembro	69 ¼	78 ¾
Para dezembro	67 ½	z77 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	511 ½	515
Para julho	499	502 ¾
Para setembro	487 ½	490 ¾
Para dezembro	474 ¾	478 ¾

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ¼ a 4 francos.

HAVRE, 31 de março.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	515	511 ¾
Para julho	502 ¾	500
Para setembro	490 ¾	488 ½
Para dezembro	478 ¾	477

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, alta de 6 ¾ a 8 francos.

HAVRE, 31 de março.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	550
Na semana anterior	545
Em igual data de 1927	483
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	233.000
Na semana anterior	225.000
Em igual data de 1927	109.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	166.000
Na semana anterior	169.000
Em igual data de 1927	124.000
Totaes:	
No dia de hoje	399.000
Na semana anterior	394.000
Em igual data de 1927	233.000

LONDRES, 31 de março.

O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	98.0	98.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	68.6	69.0

SANTOS, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para abril	34$075	35$075
Para maio	35$175	35$175
Para junho	35$225	35$225

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 31 de março.

O mercado de café disponivel fechou, hontem, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	33$000	28$500
Typo 7	30$000	30$000	23$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.680
No dia anterior	34.290
Em igual data de 1927	36.769
Embarques:	
No dia de hoje	49.223
No dia anterior	21.822
Em igual data de 1927	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.033.209
Em igual data de 1927	—
Existencia por saidas, incluindo café a bordo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1927	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	91.667
Para a Europa	9.627
Total	101.294

S. PAULO, 31 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	15.000	10.000

JUNDIAHY, 31 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	19.000	19.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.83	2.82
Para julho	2.93	2.91
Para setembro	3.02	3.00
Para dezembro	3.06	3.06

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 31 de março.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.82	2.78
Para julho	2.91	2.87
Para setembro	3.00	2.96
Para dezembro	3.06	3.02

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

LONDRES, 31 de março.

O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta parcial de 1 ½ dinheiros, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para março	16.0	15.10 ½
Para maio	16.3	16.1 ½
Para agosto	16.6	16.4 ½
Para outubro	16.3	16.3

S. PAULO, 31 de março.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.

Mercado desinteressado.

Vendas (saccos) .... —

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	5.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.622.500
No dia anterior	3.622.400
Existencia:	
No dia de hoje	395.300
No dia anterior	399.200
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	4.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	*15 kilos*	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se calmo, com baixa de 9 e alta de 1 a 2 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.12	11.21
Maceió "Fair"	11.12	11.21
American Fully Middling	10.77	10.86
Opções:		
Para maio	10.30	10.29
Para julho	10.18	10.17
Para outubro	9.93	9.91
Para janeiro	9.85	9.84

LIVERPOOL, 31 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.24	10.29
Para julho	10.11	10.17
Para outubro	9.86	9.91
Para janeiro	9.79	9.81

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Compras do estrangeiro. Baixa de 5 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 31 de março.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.30	10.29
Para julho	10.18	10.17
Para outubro	9.93	9.91
Para janeiro	9.85	9.84

O mercado melhorou depois da abertura. Baixa e alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 31 de março.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a noticias de Liverpool e ao estado do tempo. Alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.29	19.16
Para julho	19.05	19.03
Para outubro	18.74	18.73
Para janeiro	18.54	18.56

NOVA YORK, 31 de março.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. A estatistica mostra-se baixa. Baixa de 9 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.65	19.85
Para maio	19.16	19.31
Para julho	19.03	19.17
Para outubro	18.73	18.82
Para janeiro	18.56	18.68

S. PAULO, 31 de março.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	60$500	n|cot.
Para maio	59$500	60$100
Para junho	57$800	58$100
Para julho	57$000	n|cot.
Para agosto	56$700	57$000
Para setembro	56$500	56$900

Mercado calmo.

Vendas (arrobas) 3.000

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	127.000
No dia anterior	126.300
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	58$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de março.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	11.25	11.30
Para maio	11.45	11.55
Para junho	11.65	11.70
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	11.50	11.60

CHICAGO, 31 de março.

O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para março	1.42.25	1.42.50
Para maio	1.41.12	1.42.62

Cacáo

BAHIA, 31 (A.) — O mercado do cacáo abriu, hoje, estavel.

Foram obtidas as seguintes offertas: superior, 27$800; bom, 25$600; regular, 25$500.

Hamburgo — Cacáo superior, Bahia, 28$413 por 10 kilos; Nova York..... 24$639, para prompto embarque.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Houve uma ligeira alteração nas taxas, que não influiu no valor das moedas.

Ante-hontem, todos os bancos operaram a 5 31/32, e hontem alguns dos estrangeiros negociaram cambiaes a 5 123/128.

O dinheiro para o particular a.... 6 1/256, com o mercado bem calmo, mas fraco em movimento de negocios. A procura foi pequena, e assim as operações, tanto no bancario como no particular, foram de escassa importancia.

Os bancos não funccionarão nos dias 5, 6 e 7 de abril corrente (quinta, sexta e sabbado da Semana Santa), e no dia 21, por ser feriado official. Nesses dias, os bancos só abrirão para cobranças.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 61/64 a	5 31/32
Paris	$325 a	$327
Nova York	8$265 a	8$300
Praças	*A' vista*	
Londres	5 57/64 a	5 115/128
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$325 a	8$360
Italia	$410 a	$413
Portugal	$368 a	$390
Provincias	$373 a	$400
Hespanha	1$405 a	1$415
Provincias	1$410 a	1$415
Suissa	1$605 a	1$620
B. Aires (papel)	3$570 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$150 a	8$159
Montevidéo	8$640 a	8$675
Japão	—	3$390
Suecia	2$238 a	2$246
Noruega	2$225 a	2$235
Hollanda	3$375 a	3$360
Dinamarca	2$238 a	2$242
Canadá	—	8$335
Belgica (ouro)	1$164 a	1$170
Belgica (papel)	$232 a	$235
Chile (peso ouro)	—	1$049
Syria	—	$328
Rumania	$054 a	$055
Slovaquia	$247 a	$248
Allemanha (marco da renda)	1$990 a	1$995
Austria (10.000 corôas)	1$176 a	1$178

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$328 a	$329

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	23/128 a	5 115/128
Sobre Paris	$326 a	$328
Sobre Italia	—	$441
Sobre Allemanha	—	1$992
Sobre Portugal	—	$370
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Belgica (ouro)	—	1$162
Sobre Hespanha	—	1$409
Sobre Suissa	—	1$608
Sobre Suecia	—	2$241
Sobre Noruega	—	2$229
Sobre Dinamarca	—	2$238
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$248
Sobre Nova York	8$250 a	8$325
Sobre Montevidéo	—	8$645
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$571
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$150
Sobre Hollanda (florim)	—	3$361
Sobre Japão	—	3$980
Sobre Rumania	—	$054
Sobre Austria	—	1$178
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 61/64 a	5 31/32
C. Matriz	5 123/128	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	41$800
Libra (papel)	—	41$400
Peso argentino (papel)	—	3$600
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$260
Franco (suisso)	—	1$650
Franco (ouro)	—	1$650
Franco (papel)	—	$340
Peseta (papel)	—	1$475
Escudo (papel)	—	$399
Lira (papel)	—	$450
Reichsmark (papel)	—	2$000
Vales-ouro, por 1$	—	4$566

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, as seguintes taxas:

Praças	*A' vista*	
Londres	5 55/64 a	5 57/64
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$350 a	8$410
Italia	$442 a	$444
Portugal	$372 a	$375
Hespanha	1$415 a	1$418
Suissa	1$615 a	1$616
Belgica (papel)	$234 a	$236
Belgica (ouro)	1$168 a	1$170
Canadá	—	8$365
Hollanda	3$375 a	3$380
Japão	—	4$510
Suecia	—	2$250
Noruega	—	2$240
Dinamarca	—	2$250
Allemanha	1$998 a	2$005
Montevidéo	8$655 a	8$670

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os valesouro á razão de 4.566 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$350, e a prazo a 8$300.

BOLSA DE TITULOS

Foram realizadas vendas de 1.591 titulos, na sua maioria papeis de bancos e companhias, que attingiram a 925. O papel federal negociado apresentou-se inalterado, a não ser as Obrigações do Thesouro melhoradas para 918$000. O municipal sem interesse, e o do Banco do Brasil desceu a 416$000. O das Minas S. Jeronymo a 85$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Geraes:	
Tratado da Bolivia	2 a 600$000
Uniformizadas	68 a 710$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	126 a 702$000
De 1:000$, port.	216 a 703$000
De 1:000$, port.	3 a 704$000
Obrigs. do Thesouro	60 a 915$000
Obrigs. do Thesouro	20 a 918$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão	54 a 896$000
Estaduaes:	
Estado do Rio, 4 %	15 a 103$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	50 a 155$000
Dec. 2.097, port.	50 a 176$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	100 a 416$000
Brasil	50 a 417$000
Portuguez, c/ 50 %	12 a 96$000
Portuguez, c/ 50 %	10 a 97$000
Funccionarios	300 a 50$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	133 a 85$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 3$000 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a.... 1$250; vitello, kilo 1$300 a 1$400; suino, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$000 a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000; ameixas, kilo 4$000 a 10$000. Outras frutas, varios preços.

DEBENTURES

Docas de Santos . . 322 a 170$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector fez expedir, hontem, o seguinte officio:

N. 178 — Ao director do Instituto de Previdencia, encaminhando o requerimento em que Antonio Pinto, mestre geral da carreira e officina da Guardamoria da Alfandega, desejando contrahir um emprestimo, solicita a sua inscripção na carteira de emprestimos daquelle Instituto.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 591, vapor americano "William Green", de Nova Orleans (oleo), consignado á The Calorie; ao escripturario Corrêa.

N. 592, vapor italiano "Conte Biancamano", de Buenos Aires (frutas), consignado a L. A. Bonfanto; ao escripturario Drummond.

N. 593, vapor francez "Mendoza", de Buenos Aires (em transito), consignado á C. C. Maritima; ao escripturario Laurentino.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	186:89[illegible]$478
Em papel	184:590$436
Total	371:4[illegible]$914
Renda arrecadada de 1 a 31 de março	14.234:98[illegible]
Em igual periodo de 1927	13.751:225$[illegible]
Differença a maior em 1928	[illegible]

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	112:[illegible]
De 1 a 31 de março	3.291.[illegible]
Em igual data de 1927	1.156.871$300
Differença para mais em 1928	2.117.[illegible]

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em coco (kilo)	[illegible]
Taxa [illegible]	[illegible]
Algodão [illegible]	[illegible]
Algodão [illegible]	11$000
Algodão [illegible]	11$000
Juta (kilo)	[illegible]
Arroz pilado (kilo)	$970
Alcool (litro)	1$060
Aguardente (litro)	1$329
Milho (kilo)	$100
Manteiga (kilo)	6$300
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$300
Carne de porco (kilo)	2$829
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$790
Farinha de mandioca (kilo)	$340
Polvilho (kilo)	$740
Toucinho (kilo)	2$770
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	7$500
Sebo (kilo)	1$620
Couro salgado (kilo)	2$400
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para curtume (kilo)	$200
Amiantho (kilo)	$200
Queijo Parmesão, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiacão	$600
Sellas, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	175$000

(Continua na 14ª pag.)

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 13ª pag.)

Assucar, por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$100
Amarello	$900
Refinado	1$000
Mascavo	$900
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras, metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	400$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, $$340 a	$$480
Italia, $464 a	$465
Toneladas	10$000
Telhas:	
Francezas	284$000

CAFE'

Continuou no declinio esperado, tendo o typo 7 descido, hontem, a 36$500, com as vendas limitadas a 5.857 saccas. A procura menos que moderada, fechando o mercado pouco estavel e com prenuncios de baixa.

— O termo teve só a 1ª Bolsa funccionando, com os preços em declinio e sem vendas.

Da presente safra, 1927-28, a quantidade de café ainda existente nas fazendas é muito pequena. Segundo informações recebidas do Espirito Santo, o café exportavel pelo Rio está quasi acabado. O mesmo se pode dizer com relação ao Estado do Rio, onde o café das fazendas não passará, talvez, de 100.000 saccas actualmente. O Estado de Minas é que ainda tem um pouco mais de café nas fazendas. Assim, a safra exportavel pelo Rio, neste anno (1927-28), deve oscillar entre 4 e 4 ½ milhões de saccas, em vez de 5 a 5 ½ milhões, como pretendiam as estimativas prévias. A futura safra, Rio, calculada em 2 ½ milhões, pelo Centro do Commercio de Café, será muito prematura. Nos dois ultimos Estados (Minas e Rio) a colheita já foi iniciada, dizendo-se mesmo que em algumas zonas está completamente terminada. E' tambem voz corrente que a producção dessas zonas está muito reduzida e que fazendas que em 1927-28 produziram 12.000 arrobas, dão agora apenas 1.000 arrobas. Como consequencia das chuvas de janeiro até hoje, os cafezaes em S. Paulo estão em excellentes condições para uma safra em 1929-20, provavelmente acima da média habitual.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	4.852
Pela Maritima:	
Minas Geraes	1.842
São Paulo	300
Reg. Fluminense (Rio)	2.037
Idem, idem (quota supplementar)	1.307
Arm. aut. Ed. Araujo & C.	199
Idem, Lage Irmãos	168
Idem, Cerq. Soares & C.	54
Idem, Cerq. Soares & C. (quota supplementar)	131
Idem, B. Albuquerque (quota supplementar)	30
Reg. do Espirito Santo	1.550
Total	12.470
Em igual data de 1927	4.680
Desde o dia 1º	240.008
Média	8.000
Desde 1º de julho	2.957.663
Média	10.873
Em igual data de 1927	2.885.602
Embarques:	
Para os Estados Unidos	500
Para a Europa	5.385
Para o Cabo	2.750
Para o Rio da Prata	3.375
Total	12.010
Em igual data de 1927	18.884
Desde o dia 1º	290.707
Desde 1º de julho	2.854.594
Em igual data de 1927	2.879.406
Existencia:	
No mercado	247.250
Em igual data de 1927	155.120
Vendas realizadas:	
No dia 30	7.808

Mercado calmo.

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.360
A' tarde	4.497
Total	5.857
Preços:	
Typo 7	36$500
Typo 7 em 1927	38$800

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$500
Typo 4	39$500
Typo 5	38$500
Typo 6	37$500
Typo 7	36$500
Typo 8	35$000
Pauta semanal (por kilo)	2$540

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	25$000	24$775
Maio	25$075	25$000
Junho	25$075	25$000
Julho	25$050	25$000
Agosto	25$000	24$850
Setembro	24$900	24$650

Mercado calmo.
Não houve vendas.
A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de março findo:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	348
Somma	348
Quota ordinaria	204
Quota supplem.	126
Estado de Minas Geraes:	
E. F. Leopoldina	5.390
Somma	3.975
Quota ordinaria	4.553
Quota supplem.	2.787
Estado do Rio:	
Regulador R-1	2.567
Arm. autorizado A-2	822
Arm. autorizado A-5	100
Arm. autorizado A-7	21
Arm. autorizado A-8	47
Arm. autorizado A-9	418
Somma	3.975
Quota ordinaria	2.450
Quota supplem.	1.500
Estado do Espirito Santo:	
Armazem A	1.543
Somma	1.543
Quota ordinaria	960
Quota supplem.	587
Sommas	11.256
Quotas ordinarias	8.167
Quotas supplems.	5.000
RESUMO	
Existencia anterior	247.250
Total das entradas desta data	11.256
Somma	258.506
Embarcadas nesta data	16.344
Existencia do dia, ás 17 horas	242.162

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para Lisboa:	
Fraga Irmão & C.	80
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	1.438
Mc. Kinlay & C.	1.450
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	580
C. Santista de Exportação	326
Para Barbados:	
Hard. Rand & C.	100
Norton Megaw & C.	25
Para Marselha:	
Pinto Lopes & C.	814
C. N. de C. de Café	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	475
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	418
Ornstein & C.	25
Tude Irmão & C.	300
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	125
Tude Irmão & C.	250
Theodor Wille & C.	625
Vivacqua Irmão	500
Ornstein & C.	375
S. Pereira & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	250
Theodor Wille & C.	550
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.500
Alfredo Sinner & C.	600
Ornstein & C.	125
Hard. Rand & C.	25
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	350
Para Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão	400
Para o Sul da Africa:	
Alfredo Sinner & C.	600
Para Hamburgo:	
Battermann & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	75
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.460
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	550
Para Genova:	
Rebello Alves & C.	250
Total	16.344

ASSUCAR

Não é exacto que no disponivel os preços denunciassem baixa, pelo contrario, os crystaes subiram de 66$000 a 67$000, e as outras marcas mantiveram-se bem sustentadas. O movimento de negocios continúa acanhado, sendo de esperar que dentro de poucos dias se opere uma transformação no mercado assucareiro. O mercado fechou bem estavel, com as entregas elevadas, 3.096 saccos.

— O termo continua não funccionando.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	3.008
Stock actual	415.378

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	65$000 a 67$000
Demerara	55$000 a 57$000
Segundo jacto	60$000 a 62$000
Terceiro jacto	45$000 a 48$000
Mascavinho	45$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 39$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou, hontem, por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Manteve-se sustentado, no disponivel, com as entregas attingindo a 642 fardos. Os preços inalterados. O movimento de negocios augmentou bastante com o apparecimento do elemento fabril na Bolsa. Fechou firme.

— O termo teve só a 1ª Bolsa trabalhando e sustentada. Os preços algo melhorados, e as vendas de 10.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	642
Stock actual	16.791

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões, typo 4, classe 2ª	47$000 a 49$000
Primeiras sortes, 1ª classe	45$000 a 48$000
Medianos, typos 6 e 7	42$000 a 44$000
Paulista, typo 5, c. 1ª	43$000 a 45$000
Do Norte	43$000 a 45$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	38$500	37$800
Maio	39$000	38$000
Junho	38$500	37$500
Julho	38$500	37$500
Agosto	37$000	36$000
Setembro	37$000	35$500

Mercado sustentado.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	463
Vitellos	60
Suinos	138
Carneiros	1
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	2 ½
Vitellos	—
Suinos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	201
Vitellos	20
Suinos	22

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	480
Vitellos	67
Suinos	13
Carneiros	—
Cabritos	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.283
Vitellos	314
Suinos	331
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	330
Vitellos	35
Suinos	52
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	528
Vitellos	74
Suinos	153
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$260 a 1$280
Vitello	1$300 a 1$400
Suino	2$700 a 2$900

Carneiro	— 8$000
Cabrito	— —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$260
Vitello	1$300 a 1$300
Suino	2$700

POR ATACADO

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	75$000 a 77$000
Brilhado de 2ª	68$000 a 70$000
Especial	60$000 a 65$000
Superior	52$000 a 56$000
Bom	47$000 a 49$000
Regular	42$000 a 44$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$000
Refinado de 2ª	— $900
Refinado de 3ª	— $800

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Superior	180$000 a 185$000
Outras qualidades	110$000 a 130$000

BATATAS

Por kilo:	
Nacionaes	$450 a $550
Estrangeiras	$760 a $800

BANHA

Uma caixa	140$000 a 158$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	2$700 a 3$000

XARQUE

Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$800 a 3$000
Do Rio Grande	2$400 a 2$700
De Minas	2$300 a 2$600
De Matto Grosso	2$300 a 2$600
Do Rio, Minas e São Paulo	2$400 a 2$800

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$200 a 2$400
Paulista	2$900 a 3$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	17$000 a 18$000
De 2ª qualidade	14$000 a 15$000
De 3ª qualidade	— —
Grossa	12$000 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto superior	39$000 a 40$000
Preto regular	32$000 a 34$000
Branco estrang.	64$000 a 66$000
Mulatinho	68$000 a 70$000
Branco commum	58$000 a 60$000
Manteiga, novo	70$000 a 75$000
Fradinho, estrang.	58$000 a 60$000
Côres diversas	48$000 a 50$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$000 a 22$000
Mist. e regular	20$000 a 20$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional	40$000 a 40$200
Nacional	35$000 a 38$200
Brasileira	37$000 a 37$200

ALFAFA

Por kilo:	
Estrangeira	— —
Nacional	$450 a $500

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	10$500 a 11$000

MANTEIGA

Por kilo:	
De Minas	6$600 a 7$600
Dado do Rio	6$200 a 6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a 8$600
Idem, sem sal	8$600 a 9$000
Regular, baixa	8$000 a 8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a 5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000

VINHO TINTO

Por barril:	
Nacional	100$000 a 120$000
Por pipa:	
Alvarinho	— 1:200$
Virgem	— 1:350$
Verde	— 1:200$

SAL

Caixa c/ 12 vidros:	
Fino, estrangeiro	31$000 a 33$000
Saccos de 60 kilos:	
Fino, nacional	24$000 a 25$000
Moido	— 18$000
Grosso	— 13$000
Saquinhos de 2 ks.:	
Nacional	$700 a $900

AZEITE

Por litro:	
Especial	1$200 a 1$400
Regular	1$000 a 1$100

NOTAS DIVERSAS

A APPLICAÇÃO DA SOBRE-TAXA NOS VIDROS DE CÔR

A Associação Commercial de São Paulo endereçou ao sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Sr. ministro — A Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de vir solicitar a esclarecida attenção de v. ex. para o facto de applicaram as Alfandegas a sobre-taxa da nota 87ª da Tarifa, sobre todo e qualquer artigo da classe 21ª, que seja de côr.

O facto tem provocado varias reclamações de importadores deste Estado, os quaes allegam que — ao contrario do que se vê em outras notas, como, por exemplo, 21ª, 42ª ultima parte, 45ª ultima parte, 56ª ultima parte, 68ª, 73ª, 88ª e, muitas outras, que generalizam a applicação da sobre-taxa a toda classe, — a nota 87ª particulariza, designa expressamente a mercadoria que deve pagar o augmento — vidros. E, que, portanto, é erronea e illegal a interpretação das Alfandegas. Estas não podem considerar extensiva a todas as obras coloridas da classe 21ª — e entre ellas nos occorre citar botões de vidros de côr — a sobre-taxa da nota 87ª que recáe unicamente sobre os vidros de côr, sob pena de irem de encontro ao principio firmado pelo proprio Thesouro, de que, em materia de tributação não é licito ampliar disposição expressa e clara.

O assumpto merece de facto ser estudado.

Pela ordem n. 481, á Alfandega do Rio, publicada no "Diario Official" de 22 de junho de 1923, o Thesouro, em caso analogo a este, decidiu por fórma que não autoriza o criterio actualmente seguido pelas Alfandegas. Trata-se tambem de applicação de sobre-taxa e é precisamente a doutrina ali firmada que as Alfandegas têm deixado de observar.

Trazendo o facto ao conhecimento de v. ex., a Associação Commercial de S. Paulo vem appellar para a intervenção de v. ex., afim de que, uma vez estudado o assumpto e verificada a procedencia das reclamações, sejam expedidas pelo Thesouro recommendações sobre o criterio legal que deve prevalecer na applicação da nota 87ª da Tarifa.

Antecipadamente agradecida pela attenção que v. ex. se dignar de dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de apresentar a v. ex. os protestos da sua alta consideração."

O PORTO DE SANTOS — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM JANEIRO

Elevou-se a 103.048:306$000 o valor das mercadorias importadas pelo porto de Santos, durante o mez de janeiro findo, contra 104.151:127$000 em igual periodo de 1927.

O valor da exportação nesses dois mezes foi de 193.638:635$000, em 1928, e 180.339:597$000, em 1927, verificando-se assim que houve um augmento de 12.300:000$000 em janeiro deste anno.

Para esse saldo a nosso favor, o café concorreu com quasi 11.000 contos: 176.656:599$000 contra .... 187.539:489$000.

Na exportação das carnes congeladas ou resfriadas tambem se verificou um grande accrescimo, pois de..... 54:240$000 em janeiro de 1927, subiu a 2.092:000$000 em igual periodo deste anno. Os frutos para oleos, que figuram com 1.562:000$000 naquelle periodo de 1927, desappareceram da exportação deste anno.

Dos demais productos exportados como bananas, couros e residuos de caroço de algodão, houve igualmente augmento de valor.

O individuo que não vota, não tem o direito de se queixar dos politiqueiros

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro.

Todos os sports

SPORTS AQUATICOS

(Conclusão da 11ª pag.)

ção do representante da Federação Brasileira, dr. Oliveira Flores, a communicação informa que foi aceita "conforme parecer da Commissão de Natação e Polo Aquatico, a substituição feita pelo C. R. Icarahy, do Rio de Janeiro, no 15º pareo, a qual é a seguinte: em logar do amador Antonio Negreiros de Andrade Pinto, correu o amador Fritz Urban".

REMO

AS CELEBRES REGATAS OXFORD x CAMBRIDGE

Conforme informa detalhadamente o nosso serviço telegraphico, noutra local desta edição, realizou-se, hontem, nas aguas do Tamisa, a celebre regata universitaria entre os "oito" de Oxford e os de Cambridge, triumphando os desta, com a vantagem de 10 barcos e no tempo de 20' 25".

ASSEMBLÉA DOS CLUBS FEDERADOS

Por falta de numero não funccionou, ante-hontem, a assembléa dos Clubs Federados.

A PROXIMA REGATA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

A F. B. S. R. recebeu da sua co-irmã o seguinte ante-programma para a regata a se realizar em 29 de abril de 1928, em Santos, na raia do Vallongo:

1º pareo — 2.000 metros — Club Esperia — (Honra) — Campeão Paulista de polo aquatico — Qualquer classe — Skiffs.

2º pareo — 1.000 metros — Juniors — Canoas a 4 remos.

3º pareo — 1.000 metros — Veteranos — Yoles-franches a 2 remos.

4º pareo — 2.000 metros — Regional — Prova classica Scott Barbosa — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos.

5º pareo — 1.000 metros — Novissimos — Canoas a 4 remos.

6º pareo — 1.000 metros — Juniors — Canoas a 2 remos.

7º pareo — 2.000 metros — Campeonato do Remo do Estado de São Paulo — Qualquer classe — Outriggers a 4 remos.

8º pareo — 1.000 metros — Juniors — Yoles-franches a 2 remos.

9º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — Double-skiffs.

10º pareo — 1.000 metros — Juniors — Canôes.

11º pareo — 1.000 metros — Seniors — Yoles-franches a 2 remos.

12º pareo — 1.000 metros — Prova Marcillio Dias — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos.

13º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — Outriggers a 2 remos.

14º pareo — 1.000 metros — Juniors — Yoles-franches a 4 remos.

15º pareo — 2.000 metros — Qualquer classe — Canoas a 4 remos.

As inscripções encerrar-se-ão no dia 9 de abril, ás 20 ½ horas, na séde da Federação Paulista.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

NOTA OFFICIAL

Papeis despachados pelo presidente

Em 30 de março — Officio do Gragoatá, fazendo entrega de pontos do jogo de water-polo, 2ºs quadros, que deveria disputar a 1º de abril. — A' secretaria para fazer as devidas communicações. Depois ao director de water-polo;

Officio do Boqueirão do Passeio, pedindo transferencia da amadora Diva Veronese, do Vasco da Gama — A' secretaria para informar;

Idem, do mesmo club — Pedindo registro para um amador — A. secretaria para cumprir o Regimento Interno.

Em 31 de março — Officio do C. R. Botafogo, solicitando permissão para tomar parte na competição de 1º de abril com o Atlantico Club. — Concedo a permissão em nome da directoria;

Cartão da Associação dos Chronistas Desportivos, agradecendo as felicitações pelo seu anniversario. — Archive-se;

Officios do Flamengo, S. C. Fluminense e Internacional de Regatas, accusando o recebimento de circulares. — A' secretaria;

Officio da Liga Nautica Rio Grandense, accusando communicação de eleição e posse de membros do Conselho de Julgamentos e presidentes deste e da assembléa. — Archive-se;

Officio da Columna Nautica Marambaia, pedindo permissão para realizar uma competição aquatica entre seus socios e os dos ouros clubs federados. — A' directoria;

Officio da Federação Paulista das Sociedades do Remo, communicando o resultado de seus ultimos concursos aquaticos e remettendo o projecto da sua proxima regata. — A' secretaria para communicar aos clubs. Depois aos directores de natação e de remo;

Officio da Radio Sociedade, pedindo um permanente. — Attenda-se;

Carta do Sport Magazzini, solicitando informações. — Informe-se quanto aos clubs federados;

Officio do Guanabara, permittindo a transferencia do amador José Maria Lamego, para o Club de Regatas Icarahy — A' secretaria para juntar ao respectivo processo;

Officios do S. Christovão e do Flamengo, pedindo registros para varios amadores. — A' secretaria para cumprir o Regimento Interno.

COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

O presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo recebeu o seguinte officio:

A "Columna Nautica Marambaya", formada por um grupo de sportmen associados dos clubs Natação e Regatas e de Regatas Vasco da Gama, tem a honra de vos solicitar licença para realizar, em 21 de abril p. futuro, entre seus componentes e associados dos clubs federados, um concurso aquatico de animação, cujo fim será o desenvolvimento physico dos jovens patricios, procurando assim o engrandecimento do sport aquatico.

Aguardando o vosso deferimento favoravel, communicamos a v. s. que a correspondencia da Columna deve ser dirigida para a secretaria do Club de Natação e Regatas.

Aproveitamos a opportunidade para reiterar os nossos protestos de estima e alta consideração, apresentando a v. s. cordiaes saudações. — (a) Luiz G. Lopes, sub-secretario".

CATHOLICISMO

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Com as solemnidades de hoje inicia a Igreja Catholica a Semana da Paixão e Morte de Jesus Christo.

Realmente, o domingo de Ramos, que registra a entrada triumphal de Jesus em Jerusalém, é o inicio dos sete dias em que culminou a existencia terreal do filho de Deus feito homem para a redempção da humanidade. Recebido pelo povo da cidade fatidica ao som dos hosanas, tendo o caminho que percorria juncado de flôres, o Grande Rabby sabia já qual a trajectoria a seguir desde aquelle instante, e esperava serenamente o minuto em que se ia cumprir a vontade de seu Pae.

E', pois, rememorando a entrada triumphal de Jesus em Jerusalém que a Igreja se orna das flôres de sua liturgia e chama os seus filhos para com ella participar do seu regosijo.

Dentre outros templos o Domingo de Ramos será festejado nos seguintes:

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje, domingo de Ramos, realizam-se nesta matriz do Engenho Novo, as seguintes solemnidades:

Missas rezadas ás 6 ½ e ás 10 horas. A's 8 horas, benção solemne de palmas e ramos, procissão no adro. A' noite, ás 19 ½ horas, Via-Sacra, ultimo sermão quaresmal e benção com o Santo Lenho.

O côro da Pia União das Filhas de Maria executará o seguinte programma:

Pela manhã — 1º, "Hosana, Filho de David", a tres vozes, de Ravanello; 2º, "Pueri Hœbreorum", a tres vozes, de Ravanello; 3º, "Gloria Laus", a tres vozes, de Ravanello; 4º, "Sanctus", a tres vozes, de Pollerí; 5º, "Introito", a duas vozes, de Amatuci; 6º, "Kyrie, Credo, sanctus" e "Agnus Dei", de Rap. Tassi; 7º, "Gradual", "Offertorium" e "Communio" a duas vozes, de Amatuci.

A' noite: 1º, "Stabat Mater", a 4 vozes, de Caglieriani; 2º, "O' Crux Ave", a 4 vozes, Elias Lobo.

Amanhã, terça e quarta-feira, pela manhã, missa e confissões; á noite, ás 20 horas, prégação especial para homens.

Na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens — Missa ás 8 e 11 horas, com distribuição de Palmas. Amanhã, retiro espiritual prégado por D. Mamdee da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Na matriz de Irajá — A's 10 horas, benção de palmas, distribuição das mesmas palmas aos fieis, procissão commemorativa da entrada de Jesus em Jerusalém, com os canticos "Cum apprepinquaret" e missa rezada.

Dias 2, 3 e 4 — Segunda, terça e quarta-feira santa — A qualquer hora, das 6 horas até ao pôr do sol, confissão de pessoas de ambos os sexos, como preparação para a communhão geral de quinta-feira santa.

No Santuario da rua Cardoso, no Meyer — A's 8 horas, benção solemne e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão liturgica pela rua Cardoso e logo após a missa solemne e canto da Paixão.

A's 17 ½ horas, sairá a procissão do Encontro, que percorrerá as ruas Cardoso, Castro Alves, Lucidio Lago e Santa Fé; emquanto a de Nossa Senhora das Dôres descerá pela rua das Dôres, avenida Amaro Cavalcanti, Archias Cordeiro e Aristides Caire, havendo sermão por um notavel orador.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Castro Alves e Cardoso, a recolher-se no Santuario.

No mosteiro de S. Bento — A's 9 horas, benção dos Ramos, procissão xão.

Na capella da rua S. Januario (N. S. da Conceição e Dôres) — Missa ás 9 ½ horas e benção solemne das palmas para distribuição aos irmãos graduados e devotos.

MATRIZ DE COPACABANA

CONFERENCIAS PARA HOMENS

Em preparação á communhão paschoal dos homens da parochia de Copacabana, realizar-se-á na proxima segunda, terça e quarta-feira, sob o patrocinio da Liga Catholica J. M. J. na matriz daquella parochia, uma série de conferencias especialmente destinadas aos homens. Prégará o rev. padre dr. Manoel C. de Macedo, que abordará os seguintes themas:

"O nosso céo é aqui mesmo neste mundo".

"Todas as religiões são boas".

"A confissão é invenção dos padres".

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus-Hostia será hoje e amanhã diurna, na igreja do Andarahy e na matriz de Bangú e nocturna, começando ás 18 ½ horas, na matriz de Sant'Anna, terminando sempre com a benção e sendo a nocturna privativa das associações pias masculinas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Commemorando o primeiro anniversario da morte do maestro dr. Abdon Milanez, a sua familia fará celebrar amanhã, 2 de abril, uma missa pelo repouso eterno da alma de seu saudoso chefe, na igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas.

Em commemoração ao 5º anniversario da morte do vice-almirante Octavio Luiz Teixeira, será celebrada, amanhã, ás 9 horas, uma missa na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant.

Estava armado de revólver

O dono da "tendinha" foi preso tambem

No Morro de S. Carlos, na madrugada de hontem, quando os soldados da policia do destacamento, davam caça aos desoccupados, foram encontrar numa tendinha da "Chacara do Céo", de propriedade de Eduardo Costa, um individuo armado de revolver.

Era este de nome Manoel Augusto que se insurgiu contra o facto de estar sendo revistado. Entretanto, os policiaes deram-lhe voz de prisão, occasião em que o dono da tendinha, procurou arrebatar o preso.

Ahi, foi o negociante tambem detido e, conjuntamente com Manoel Augusto levado para a delegacia do 9º districto.

O "MENDOZA" NO PORTO

O EMBAIXADOR DA FRANÇA NA ARGENTINA EM VIAGEM

Fundeou, hontem, no porto, tendo procedido de Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza", a cujo bordo passou pelo Rio, o sr. George Picot, embaixador da França na Argentina.

Neste porto desembarcou o sr. Gualberto de Oliveira, consul do Brasil em Montevidéo.

Caiu de um bonde e feriu-se

A joven Maria da Gloria de Jesus Siqueira, de 13 annos de idade e residente á rua do Morro n. 174, perdeu o equilibrio ao apear-se de um bonde, hontem, no largo do Rio Comprido e caiu ao sólo, soffrendo varias contusões pelo corpo e fractura dos dedos da mão direita.

Removida para o Posto Central de Assistencia foi ahi soccorrida, retirando-se depois para a sua residencia.

Esmagada pelo expresso de Petropolis

O impressionante suicidio de uma mulher

No momento em que o trem expresso das 7 horas e 35 minutos de saida de Petropolis, passava, na manhã de hontem, pela estação de Olaria, deu-se ahi um facto deveras impressionante, enchendo de horror a quantos, delle, se fizeram testemunhas.

Até então numa das plataformas da alludida estação, uma mulher de côr branca, de 28 annos de idade apparentes, simplesmente vestida, parecia aguardar a chegada de qualquer trem de suburbios que a transportasse á cidade.

Dentre as muitas pessoas que ali esperavam conducção, ninguem se preoccupava com a attitude da infeliz, que, aliás, caminhando de um para outro lado, não dava mostras de achar-se sob o dominio de qualquer idéa sinistra.

E, no emtanto, assim era.

Mal o expresso alcançou a plataforma, em louca carreira, a desgraçada, num movimento resoluto, atirou-se á frente da locomotiva, passando-lhe as rodas dos carros da composição sobre o corpo, que ficou mutilado.

A policia do 22º districto, dahi a momentos, informada do triste caso, ali foi ter e fez remover os despojos da infortunada para o necroterio do Instituto Medico Legal, não se sabendo qual a identidade e residencia da mesma.

A tresloucada usava cabellos cortados á ingleza, calçava alpercatas pretas, meias côr de salmon claro e trazia combinação branca com bordados e bicos, estando com um vestido côr de rosa, já usado.

Colhido por trem, na estação de Santa Cruz

O soldado da Escola de Aperfeiçoamento do Exercito, José Marcellino, quando procurava apear-se de um trem, na estação de Santa Cruz, foi colhido por outro, com o que soffreu forte contusão na perna direita.

Removido para o Posto Central de Assistencia, teve os soccorros necessarios, sendo internado depois, no Hospital Central do Exercito.

Notas Mundanas

Matupá ...

Nascida de paes tapuyos e negros, que se amaram, em barbaras nupcias silenciosas, no seio sombrio das florestas malassombradas, aquella curiboca trazia na carne dura de bronze dourado as voluplas selvagens das raças primitivas dos tropicos.

No languor moreno do seu corpo, onde os seios desabotôam como frutas bravas, dormem preguiças e anslas, e no seu sangue teve a sensualidade innocente das tribus mortas.

. .

Deante daquelle céo crepuscular, á sombra da touça de assahyzeiros do sitio, os seus olhos guardavam a saudade remota das noites longinquas das mattas, onde, sob a illuminação complacente das estrellas e dos pyrilampos, se deu ainda menina, na innocencia de desejos subconscientes, aos braços do caboclo que morava na outra banda do Igarapé.

. .

Não podia ver o jacuman da lua cheia, de bulina, no aguapé do céo, sem se lembrar das historias que ouvira, na barraca, á beira do igarupaua, quando os grillos, as cigarras, os sapos, os caborés e as serpentes, numa festa lugubre, bordavam com suas vozes sinistras uma mortalha de rythmos barbaros para o quiriny da noite amazonica...

A barraca adormecida, agachada á beira do rio, enchendo-se á sombra da matta, transida de medo, quando o sol se escondia no mysterio da floresta negra.

. .

Ouvia então falar em princezas que nasceram da terra e se casaram com cobras grandes... Bôtos traiçoeiros que seduziam donzellas na beira dos igarapés... Uyaras que erravam, seductoras e sinistras, pelas aguas mysteriosas dos parauás... E os caçadores afoitos que encontravam na solidão da floresta, entre sombras fantasmagoricas, curupiras inexoraveis... E o pae de André, um pagé do Faro, lhe ensinou mandingas e pussangas mysteriosas...

. .

Quanta vez, ali, sob a indifferença das estrellas, no leito baloiçante da montaria, que a agua elastica do igarapé conduzia, de boinia, á tôa, entre as guirlandas dos mururés, como um cortejo selvagem de nupcias...

. .

As recordações corriam pela sua cabeça como um peryantan florido que o "repiquete" do rio arrebatava da barranca...

— As lembranças da gente são como os matupás: quando o "repiquete" vem, arranca ellas e leva p'ra longe o peryantan...

PEREGRINO

(De um conto da Amazonia).

De Petropolis

Em beneficio dos sobreviventes da catastrophe do Monte Serrat, em Santos, realizou-se hontem no theatro Capitolio, de Petropolis, um festival organizado por d. Nair de Teffé Hermes da Fonseca.

Do programma constou a representação de uma das situações da comedia inedita "Os arranha-céos", do dr. Claudio de Souza, da Academia Brasileira de Letras, e que foi interpretada por d. Nair de Teffé Hermes da Fonseca, senhoritas Maria de Lourdes Ramos, Maria da Gloria Machado, Carmela Machado Ramos e Carmita Loureiro, e pelos srs. Alcides Rocha Miranda, Mario Rodrigues Peixoto, John B. Lourenço, Salomão Jorge e Hello de Souza Leite.

Em seguida, o dr. Claudio de Souza leu trechos do seu livro "De Paris ao Oriente", impressões da ultima viagem daquelle escriptor ao Cairo e ao Alto Egypto.

Houve ainda um acto variado de danzas, monologos e canções, e, por fim, a exhibição de um film com vistas do Monte Serrat.

A commissão promotora desse festival era composta das sras. Washington Luis, Antonio Azeredo, Claudio de Souza e Oscar de Teffé.

Elegancias

Encerra-se hoje, no Hotel Gloria, a brilhante exposição de paisagens brasileiras dos pintores russos srs. Dimitri Ismaelovitch e Valloff Kadick.

Os dois pintores vão agora para S. Paulo, onde farão tambem uma exposição de "naturezas mortas" e paisagens.

Depois de deixarem o Brasil, ambos seguirão para Constantinopla.

. .

Sabbado de Alleluia, o Fluminense abrirá os seus salões para um baile infantil.

. .

Haverá um baile á fantasia, no sabbado de Alleluia, no Atlantico Club.

. .

O Gavea Club abrirá os seus salões tambem nesse dia, para uma festa á fantasia.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Avellar Brandão.

— A sra. Maria Victoria da Costa Corrêa.

— A sra. Porfirio Landi Batalha.

— A senhorita Julieta Amorim Caldas.

— A senhorita Thizi Firmo Moura.

— A senhorita Alfredina Ravasco.

— O deputado Arthur Lemos.

— O dr. Orlando Rangel.

— O coronel José Avila Raposo.

— Completa amanhã, 4 annos, o menino Mariozinho, filho do nosso collega de imprensa Mario do Amaral e d. Angelica Almeida, professora municipal, que, por esse motivo, receberá em sua residencia (Botafogo), os seus amiguinhos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Aida Parish, filha do sr. Alfred Parish, ex-director da Western Telegraph, de Buenos Aires.

Festejando este acontecimento, a senhorita Aida offerecerá em sua residencia, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 133, um chá ás pessôas de suas relações de amizade.

— Faz annos hoje o dr. Bento Costa, medico e director da Santa Casa de Macahé.

Commemorando esta data, os seus amigos fazem-lhe uma manifestação de apreço, inaugurando o seu retrato naquelle hospital.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio Passos, funccionario da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

— Faz annos hoje a senhorita Arina de Casseres Teixeira, filha do sr. Eduardo Augusto Teixeira, official de diligencias do 6º districto policial, e de sua esposa d. Anna de Casseres Teixeira.

— Fez annos hontem o sr. Oswaldo Rosa Campos, do nosso alto commercio.

Baptisados

Com o nome de Iberê, será levado hoje, á pia baptismal, ás 9,20, na Capella de N. S. de Lourdes, no Sacco de S. Francisco, um menino, primogenito do capitão Haroldo Pinto Mendes, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e de sua esposa sra. d. Maria Dulce. Paranympharão o acto, o tenente Haroldo Pinto Mendes Junior e a senhorita Olga Bacellar.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Eurides de Souza Camillo, filha do sr. capitão Francisco de Souza Camillo, do Corpo de Bombeiros e de sua esposa d. Alzira de Souza Camillo, com o sr. Jayme Martins Corrêa, que actualmente é um dos auxiliares da firm Camossi & Cia.

— Com a senhorita Iracema Marques, filha do sr. Francisco Marques e de sua esposa d. Adelina Marques, contractou casamento o sr. Arthur Carneiro da Silva, do alto commercio desta praça.

—Contractou casamento com a senhorita Maria do Carmo Mathias Costa, filha do commandante Mathias Costa e d. Ruth Schiefler Costa, o sr. Ivo de Alencar, corrector da nossa praça e filho do saudoso escriptor sr. Mario de Alencar.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. Elyseu Gianotti, filho do sr. Pompilio Gianotti, e d. Anna Maria Gianotti, com a senhorita Maria Galvão, filha do sr. Benedicto Galvão, funccionario da Alfandega desta capital.

— Casou-se o sr. Manoel Alves Guimarães, do nosso commercio, com a senhorita Judith Carlos dos Santos, filha do sr. Roque Carlos e de d. Isaura Canel dos Santos.

Foram testemunhas no acto civil, que se realizou na quinta pretoria, o sr. Manoel Alves Guimarães e Fernando Alves Guimarães; no religioso, que foi celebrado na matriz de Santo Antonio, o sr. Bernardino Ribeiro de Carvalho, commerciante da nossa praça e sra. d. Alice Guimarães Ribeiro de Carvalho.

—Realizou-se hontem o casamento do sr. José Cyrillo Castex, com a senhorita Amelia da Cruz Moreira, filha do sr. Theotonio Monteiro Moreira, fallecido e de d. Maria da Cruz Moreira.

O acto civil foi effectuado ás 17 horas, na residencia da familia da noiva, á rua Pará n. 30.

Foram padrinhos do noivo o sr. Alberto Martins e senhora, e da noiva, o sr. José Jorge Pinheiro e d. Maria Amelia Chrispello Pinheiro.

— No dia 28 do corrente, em caracter intimo, realizou-se o casamento da senhorita Operina Fernandes Ribeiro, filha de Oscar Fernandes Ribeiro, já fallecido, e de d. Adalgiza Guimarães Ribeiro, com o sr. Edgard Bandeira de Mello; foram paranymphos dos noivos tanto no civil como no religioso, os srs. Armando dos Santos Castro, dr. Figueiredo Magalhães e Amelia Fernandes Magalhães.

Festas

O Gremio 11 de Junho, da Estação do Riachuelo, já está preparando os seus salões para o baile á fantasia que realizará no proximo sabbado de Alleluia.

A directoria está empregando todos os esforços para que essa festa nada fique a dever a que levou a effeito na 2ª feira de Carnaval, estando já contractada a mesma orchestra.

As dansas terão inicio ás 23 horas, sendo o traje a rigor extensivo no branco e á fantasia.

— Em uma de suas ultimas sessões o Directorio Academico da Faculdade de Medicina, resolveu promover, este anno, a festa do Calouro, a semelhança do que se verificou o anno passado. Para este fim foi designada uma commissão composta dos srs. A. Ciccarini, Irahy Ferreira, Thalino Botelho, Roberto Gonçalves e Casemiro Thomaz, membros daquella aggremiação academica, os quaes estão trabalhando activamente no sentido de dar o maior brilhantismo e originalidade possiveis a essa festa em que serão recebidos os neo-academicos.

A promissora reunião academica, que se realizará nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, constará de uma sessão solemne presidida pelo professor Abreu Fialho, com discursos de um veterano e um calouro e parte artistica, seguindo-se animada "soirée" dansante.

— Nos salões do Fluminense F. C., inicia o Abrigo Thereza de Jesus, amanhã, a sua serie de chás dansantes em favor da infancia desvalida.

— Com o cunho que preside todas as festividades que são levadas a effeito nos salões do Club Gymnastico Portuguez, realiza-se no proxiom sabbado, 7 do corrente, um baile para festejar a Alleluia, estando a directoria envidando todos os esforços para que redunde em mais um successo para os annaes desse gremio.

A ornamentação a cargo dos artistas Miguel Bilota (scenographo), Antonio Paulista (machinista) e J. Brandão (technico electricista), sob a direcção do director sr. Luis de Carvalho, promette ser encantadora obedecendo o seu estylo no da epoca romana, com todo o seu fausto e pompa.

Já foram contractados dois conjunctos musicaes para animar as dansas.

A directoria determinou o seguinte traje: A rigor — para as damas e para os cavalheiros — casaca ou "smoking", sendo permittido o branco (com sapatos e laço de "smocking"), inclusive para os socios aspirantes. O ingresso dos srs. socios será feito como nas festas anteriores.

Almoços

Realiza-se amanhã, segunda-feira 2 de abril, o almoço que os amigos e collegas do dr. Castro Araujo lhe offerecem, por motivo de sua nomeação para director da Assistencia Municipal de Nictheroy.

Homenagens

Realiza-se amanhã, no Club dos Bandeirantes, ás 12 horas e 30 minutos, o almoço, que os amigos e collegas do dr. Castro Araujo, lhe offerecem por motivo da sua nomeação, para director da Assistencia Municipal de Nictheroy. A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas:

Drs. deputados A. Austregesilo, Amaury de Medeiros, Nogueira Penido, Adolpho Bergamini; intendentes: Augusto Pinto Lima, Oliveira de Menezes; drs. Pinheiro Guimarães, Sattamini, Adelino Pinto, Pedro da Cunha, Dilermando Cruz, Manoel de Abreu, Placido de Sá Carvalho, Roberto de Souza Lopes, Rocha Braga, Roberto Mearinho B. Sucupira, Estelita Lins, Carvalho Carvalho, Nelson Cavalcanti, Affonso Penna Junior, Cicero Machado, Velho da Silva, Luis Pinheiro Guimarães, Armando de Almeida, Dircêo Corrêa de Menezes, Raymundo Caldas, Arnaldo Cavalcanti, Felinto Coimbra, Oscar Lacerda, Augustinho Brêta, Victor Cortes, Paulo Cesar, Costa Moreira, Frederico Eyer, Nestor Moura Brasil, Montenegro Villela, Genival Londres, Manoel Aarão, Bezerra Cavalcanti, Campos e Heitor, major Muller, cor. Luis Vornet, cor. Pompilio Dias, Leopoldo Bruxel, Raphael Pinheiro, Madeira de Freitas, Leonel Gonzaga, R. Nonato Cruz, Domingos Ferreira Braga, Maurilio de Mello, Tamanqueira, A. Campos da Paz, Marques Canario, Luiz Ferrando & Cia., Moreno Borlido, J. Vollmer, Evandro Ribeiro Gonçalves, Zeferino Bastos, Ataulfo Martins, Homero Carneiro, Pedro Palermo, Obi Loyola, Carlos Osborne, Luis Barbosa Nogueira, Francelino Firmo de Oliveira, Roberto Freire, e Julio Brandão.

As listas para as pessoas que quizerem assignar encontram-se nas casas Moreno e Luiz Ferrando, á rua do Ouvidor, até ás 10,30 de amanhã.

Será orador official o dr. Oscar Lacerda.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "Asturias", parte para a Europa no proximo dia 4, o professor Manoel Gonçalves Corrêa, proprietario do vinhedo da rua Zulmira, o interessante campo de experimentação que tantos beneficios tem prestado ao desenvolvimento da viticultura seleccionada no Rio de Janeiro. Levam-n'o á Europa, ainda desta feita, assumptos ligados a essa especialidade. O professor Manoel Gonçalves Corrêa demorar-se-á alguns mezes em Portugal.

— Da Bahia, onde foi assistir á posse do sr. Vital Soares no governo do Estado, regressa hoje ao Rio o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda.

— Deverá chegar terça-feira proxima, a bordo do "Florida", depois de uma longa viagem pelo velho mundo, onde visitou os mais aperfeiçoados serviços clinicos, o dr. Carlos Werneck.

— A bordo do paquete "Itambé" parte hoje, 31, acompanhado de sua esposa para Fortaleza, no Ceará, o capitalista coronel Alves Teixeira.

— Embarca amanhã, para Ponte Nova, no Estado de Minas, onde vae fazer uma exposição de seus trabalhos, o caricaturista Jair de Britto Gonçalves.

— Estiveram nesta capital, em viagem de recreio, tendo regressado, hontem, para S. Salvador, os drs. Henrique Diniz Gonçalves Filho e Alcides Diniz Gonçalves, professores da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Seguiram para a cidade de Aguas Virtuosas, no sul de Minas, os srs. dr. Arthur Gusmão, senhora e sobrinho; barão Peixoto Serra, dr. Benjamin Goulart e familia, commendador Silva Couto, estudante Durval Lobo, dr. Aprigio Silva Freire e Gastão de Almeida; para Cambuquira: Moacyr Dourado e estudante Lindolpho Martins Ferreira, para Caxambu', sr. Olegario Britto e senhora.

— Hospedaram-se no Hotel Gloria, os srs.: E. N. Bisgood, B. W. Frost, Abe Goodmann, dr. Karl Guertler e C. B. Thomas.

— Passou hontem por esta capital, em viagem para a Italia, o jornalista e escriptor, Antonio Fonseca, redactor do "Correio Paulistano".

Durante as poucas horas que teve de permanencia nesta capital, recebeu, entre outras, a visita da Associação Brasileira de Imprensa, que foi apresentar os cumprimentos e votos de bôa viagem ao presidente de sua delegação em São Paulo.

— Seguiu, hontem, para S. Paulo, o sr. Rodolpho Sartorelli, official de gabinete do prefeito do Districto Federal.

Fallecimentos

Um despacho telegraphico, procedente do Rio Grande do Norte, trouxe-nos a noticia do fallecimento do dr. Epaminondas Jacome, occorrido na capital daquelle Estado.

O dr. Epaminondas Jacome, que era formado em medicina pela Faculdade da Bahia, foi um dos heróes da primitiva revolução do Acre.

Ao lado de Placido de Castro e outros batalhadores da reivindicação do territorio, lutou pela incorporação do Acre ao patrimonio nacional.

Conseguida a victoria desta aspiração, o dr. Epaminondas Jacome regressou ao seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, onde occupou varias posições, vindo depois ao Rio de Janeiro.

Daqui seguiu para o Amazonas, a convite do dr. Ayres de Almeida, então prefeito de Manáos, afim de occupar o cargo de secretario da Municipalidade, missão que desempenhou com competencia.

Posteriormente, quando foi remodelado o territorio acreano, foi nomeado seu primeiro governador, cabendo-lhe a funcção de dar nova organização ao apparelho administrativo.

A sua nomeação causou contentamento no Acre, pois a sua população já o estimava desde os tempos da revolução.

Deixando aquelle alto cargo, regressou ao Rio, onde esteve até o anno passado, quando seguiu para o Rio Grande do Norte, onde acaba de fallecer.

O dr. Epaminondas Jacome era viuvo e deixa uma filha.

Enterros

Sepultou-se, hontem, o menino José Francisco, filho do nosso collega de imprensa sr. Osorio Lopes e de sua esposa d. Maria Isabel Pinto Lopes.

SOCIOLOGIA

DA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO PHILOSOPHICO ATRAVÉS DA THEOLOGIA, DA METAPHYSICA E DA SCIENCIA, AFIM DE HARMONIZAR DEFINITIVAMENTE O ABSTRACTO E O CONCRETO

Lupermio HOPPE

(Para O JORNAL)

VI

Na verdade, a crença na consubstanciação ou presença do corpo e sangue de Christo nas duas especies, pão e vinho, e a idéa da fusão necessaria do espirito divino na simples palavra Deus, devem figurar como outros tantos esforços das grandes almas catholicas, que, tendo em vista ainda maiores resultados moraes de nossa especie, não vacillaram em ir modificando a theologia até estes casos extremos. Um outro exemplo preclarissimo é encontrado no cânone famoso da predestinação sómente para os bemaventurados. Ora, como é corrente hoje, ninguem tem merecimento por ter nascido muito bom, nem é culpado por ter vindo ao mundo com caracter violento e criminoso. Entretanto, como a acceitação da segunda parte deste raciocinio eloquentissimo ia affectar a Sabedoria e Caridade divinas, os concilios ecumenicos acabaram condemnando summariamente as almas dos reprobos a penas eternas.

Mas o aspecto intellectual mais interessante e excessivamente delicado de toda a Idade-Média consistiu na victoria final do nominalismo contra o realismo, por vir facilitar a elaboração definitiva do terceiro elemento da logica humana. Os dois monotheismos rivaes (catholico e musulmano), prohibindo a representação de Deus por meio de imagens e aconselhando constantemente a meditação na vida futura e nos attributos ou perfeição moral da divindade, com o emprego prodigioso dos signaes falados ou escriptos, inauguraram, de facto, uma éra inteiramente nova. Estes sons e traços elementares eram, assim, forçados a lembrar constantemente imagens complicadas e queridas, como estas já estavam muito familiarizadas em despertar os nossos melhores sentimentos. O grande desenvolvimento da inducção e a immensa vantagem pratica da deducção, com taes auxiliares, foi tão consideravel que em seguida, e mesmo até hoje, no meio metaphysico, ainda se affirma não existir outra logica possivel.

Ficou, pois, desbravada a grande via que, mais tarde, iria terminar na jerarchia das sciencias, na fundação da nova theoria da alma humana e na instituição da logica positiva.

Porém a metaphysica, que tem occupado tão longo tempo na evolução do pensamento da Humanidade, necessita tambem de uma divulgação maior, de um desenvolvimento especial, afim de tornar mais conhecidos o processo e o objectivo immutavel desta modalidade da theologia.

Nos phenomenos do mundo, entre os gregos, a physica, ou natureza, representava o conjunto dos estudos já conhecidos. A metaphysica, ou além da natureza, abrangia o estudo, ainda excessivamente obscuro, de além tumulo, da alma, da metempsychose, das paixões, da intelligencia... Parece, á primeira vista, entretanto, ter havido uma confusão lamentavel desta meditação auxiliar com a região da Fortuna (acaso, sorte, azar), na concepção aristotelica. Aqui, as leis scientificas totalmente ignoradas formavam, então, um flagrante contraste com o conhecimento parcial do mundo (especialmente a mathematica), que caminhava seguro para a positividade final. A metaphysica de então, no campo da Fortuna, nada conseguira de definitivo. Neste ambiente superior, os apanhados luminosos, porém isolados, de Aristoteles, eram devidos ao emprego rigoroso, admiravel, da inducção e da deducção com caracter já eminentemente scientifico. O raciocinio metaphysico, querendo tudo resolver com originalidade, era, no entanto, em tudo comparavel e muitas vezes se achava profundamente identificado com os processos theologicos. Seja, porém, como fôr, nos separados campos das duas realidades indiscutiveis — a Natureza, mundo exterior, natureza physica, como chamamos hoje, e Fortuna, mundo interior ou natureza moral — a sorte, acaso ou azar sempre fizeram parte integrante do segundo agrupamento...

(Continúa)

Attendida uma pretensão das Associações Commerciaes do Rio e de São Paulo

Attendendo ao que expuzeram as Associações Commerciaes do Rio de Janeiro e de São Paulo e ao que lhe foi submettido pela Commissão de Tarifas relativamente á extincção, na classificação geral de mercadorias em vigor nas estradas filiadas á Contadoria Central Ferroviaria, da duplicidade de classificação para os casos de mercadorias importadas e exportadas, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, resolveu approvar para taes mercadorias a seguinte classificação: — Pela C 11 alhos seccos, arroz beneficiado, batatas, cangica e cangiquinha, cebolas, cereaes não classificados, feijão fubá de mandioca, milho, arroz; Pela C 14 farinha de mandioca ou de milho, milho secco e quirera de arroz e milho.

PARA A IRRIGAÇÃO DA CIDADE

A INSPECTORIA DE AGUAS QUER A CRIAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS

Ao prefeito do Districto Federal o sr. Victor Konder, ministro da Viação, enviou, hontem, o seguinte officio:

"Transmittindo a v. ex. a inclusa copia do officio no qual o sr. inspector de Aguas e Esgotos, no intuito de melhorar o abastecimento de agua necessaria aos habitantes desta Capital, lembra a installação de 10 poços artezianos, de pequena profundidade em pontos escolhidos, para irrigação das ruas, evitando-se, desse modo, o dispendio habitual com serviço a cargo dessa Prefeitura, cabe-me solicitar o esclarecido parecer de v. ex. sobre a proposta em questão.

XADREZ

Mate em 2 lances

NOTA — Reproduzido por ter saido com incorrecções.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA

Está quasi a terminar este interessante torneio que foi, como previmos, uma luta entre argentinos e brasileiros. Os primeiros tambem como esperavamos sairão victoriosos, alcançando Grau, o campeão argentino, o 1º. logar com facilidade. Só Paláu, outro jogador argentino poderá em condições extraordinarias, com elle empatar. O resultado é, até agora, o seguinte:

	P.J.	G.	E.	P.	Pontos Gs.	Pontos Ps.
Grau	15	11	4	—	13	4
Palau	14	9	4	1	11	3
Maderna	15	10	2	3	11	4
Romano	15	7	7	1	10½	4½
Mendes	15	9	3	3	10½	4½
Chauby	15	8	4	3	10	5
Villegas	15	9	1	5	9½	5½

P. J. (partidas jogadas) — G. (Ganhas) — E. (Empatadas) — P. (Perdidas).

Attendendo ao interesse de varios amadores que ainda não conhecem as partidas jogadas em Mar del Plata publicamos hoje algumas, sem commental-as por falta de espaço.

Partida nº. 7
Torneo de Mar del Plata

	Brancas — Sousa Mendes	Pretas — Castillo
1	P 4 D	C 3 B R
2	P 4 B D	P 3 R
3	C 3 B R	P 4 B D
4	P 3 C R	P 3 C D
5	B 2 C	B 2 C
6	Roq	P × P
7	C × P	B × B
8	R × B	R 2 R
9	C 3 B D	Roq
10	P 4 R	D 1 B
11	D 2 R	C 3 B
12	C 2 B	D 2 C
13	B 4 B	C 5 C D
14	T R 1 D	C × C
15	D × C	T D 1 B
16	D 2 R	D 3 B
17	P 3 B	D × P B
18	D × D	T × D
19	P 5 R	C 4 T
20	B 3 R	B 5 C
21	C 2 R ?	T 7 B !
22	R 1 B	P 3 B
23	P 3 T D	R 4 B
24	B × B	P × B
25	T × P D	P × P
26	R 2 B	P 5 R
27	T 4 B	C 3 B !
28	T × B T	C 5 C ×
29	R 1 R	C × P T
30	P 4 C D	C 6 B ×
31	R 1 B	T 1 D
32	P × P	T 1 D 7 D
33	T 1 C	C 7 T ×
34	R 1 R	C 6 B ×
35	R 1 B	C 7 T ×
36	R 1 C	P 4 T !
37	T D 7 C	T 8 D ×
38	R 2 C	T × C ×
39	R 2 T	C 6 B

Abandonam.

Partido nº. 8

	Brancas — Grau	Pretas — Chauby Pulcherio
1	P 4 D	C 3 B R
2	P 4 B D	P 3 R
3	C 3 B R	B 5 C ×
4	C D 2 D	P 4 B
5	P 3 T D	B × C ×
6	D × B	P × P
7	C × P	C 3 B
8	P 3 C R	D 3 C ?
9	C 5 C !	Roq
10	D 3 R !	C 4 T D ?
11	D × D	P × D
12	C 6 D	C 6 C
13	T 1 C	C × D
14	T × C	C 1 R
15	T 1 D	C × C
16	T × C	T 5 T
17	P 3 R	T 1 R
18	T × P C	T 3 T
19	T × T	P × P
20	B 2 C	P 4 T D
21	P 4 C D	P 4 D
22	P 5 D	B 3 T
23	R 2 D	T 1 C
24	T 1 C D	R 1 B
25	R 3 B	P 5 T
26	B 1 B	B × B
27	T × B	R 2 R
28	T 1 C	T 4 C
29	T 1 D	T 1 C
30	R 4 D	P 3 B
31	P 4 B R	P 4 T
32	T 1 C D	T 4 C
33	P 5 B	R 2 D
34	P × P ×	R × D
35	T 1 B D	Abandonam

PARTIDO Nº. 9
Gambito Evans, recusado

	Brancas — Perea		Pretas — Palau
1	P 4 R, P 4 R	2	C 3 B R, C 3 B D 3
3	B 4 B, B 4 B	4	P 4 C P, B 3 C
5	Roq, P 3 D	6	P 3 T R ?, B 3 R
7	B 5 C, C R 2 R	8	P 3 B, Roq
9	P 4 D, P × P	10	P × P, C × P (
11	P 5 D, B 2 D	12	C 3 B, C 3 C
13	B 4B D, C 5 T	14	C 5 C R, D 3 B
15	D 5 T, P 3 T R	16	P 5 R, D × P R
17	C D 4 R, P × (	18	C × P C, B 4 D R
19	T 1 C, D 6 C !		Abandonam

PARTIDO Nº. 10

	Brancas — Villegas		Pretas — Cruz
1	P 4 R, P 3 B D	2	P 4 D, P 4 D
3	C RB D, P × P	4	C × P, B 4 B
5	C R C, B 3 C	6	P 4 B R, P 3 R
7	C 3 B R, C D 2 D	8	B 3 D, D 2 B
9	Roq, C R 3 B	10	P 3 B, P × P
11	B ×, C 5 R	12	C × P, B × C
13	B × C, B 3 R	14	B 5 B, Roq D
15	B × B, P × B	16	T × P, B 3 D
17	B 5 C, T D 1 C	18	D 2 R, P 3 T R
19	B 7 R, B × B	20	T × B, D 3 D
21	T 6 R, D 5 R	22	T 1 B R, C 3 B
23	P 3 B, D 5 C	24	T 1 R, C 4 D
25	P 3 T R, D 6 C	26	D 2 B, D × D
27	R × D, C 5 B	28	T 3 R, P 4 C R
29	C 5 R, T 1 B F	30	T 3 B, P 4 T R
31	R 1 C, T 3 B	32	T 1 R 1 B R, T R 1 B
33	R 2 T, P 5 T	34	C 3 D, R 2 B
35	P 4 T, R 3 C	36	C 5 B, R 2 B
37	C 4 R, T 4 B	38	C × P, T × C
39	T × C, T × T	40	T × T, abandonam

Estudos Psychicos

...cias pelos professores Senn-han e Chakaryan, na rua Senador Dantas n. 76, das 9 ás 12 e das 13 ás 19 horas. Tel. Central 2198-Rio. A's noites: Cursos particulares com dez lições praticas de phreno-chirosophia, psychoanalyse e horoscopo.

ASYLO S. LUIZ

Assumem hoje a Mordomia do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada os srs. Lafayette Bastos de Souza e Jayme Rodrigues de Almeida, respectivamente, Mordomo e Adjunto.

Estado do Rio

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Manoel Duarte, presidente do Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Concedendo ao "Patronato S. José", de Campos, a subvenção de .... 12:000$ durante o corrente anno.

— Abrindo o credito de 4:800$ complementar ao parag. 53 do art. 3º da lei n. 2.055, de 23 de novembro de 1926.

— Approvando os programmas do ensino para a Escola Normal de Nictheroy.

Declarando mixta a actual escola feminina da cidade de Rio Bonito.

— Nomeando Sylvio Cardoso Tavares para exercer o cargo de escrivão de paz do 1º districto (Campos) do municipio do mesmo nome, ficando exonerado o actual, cidadão Eusebio Manhães Barreto, por ter acceitado cargo incompativel.

— Declarando a professora da escola mixta de Amparo, no municipio de Barra Mansa, d. Tharcilla Minervina dos Santos, com direito, a partir de 11 de novembro de 1927, data em que entrou em vigor a citada lei n. 2.158, ao accrescimo de vencimentos de 600$ (seiscentos mil réis) annuaes, bem assim á gratificação addicional igual á metade da ordinaria, tambem na razão de 600$ (seiscentos mil réis) annuaes.

Resolvendo considerar localizada no municipio do Carmo a escola mixta de Barra de S. Francisco, ora incluida no numero das do municipio de Sapucaia.

Nomeando o cidadão Paulino Monnerat para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do municipio de Duas Barras, ficando exonerado o actual, cidadão Antonio Marinho Junior, por ter acceitado cargo incompativel.

— Criando escolas mixtas de 1º grão nas localidades seguintes: Matta, no municipio de Rio Bonito; Fazenda de São Lourenço, no municipio de S. Francisco de Paula; Vargem do Mundo, no municipio de Campos; Fazenda Riachuelo e Visconde de Mauá, no municipio de Rezende; Funil e Fazenda da Cachoeira Grande, no municipio de Santa Thereza; Coqueiros, no municipio de Araruama; S. José do Campo Alegre, no municipio de Santo Antonio de Padua; Ponta Preta e Vista Alegre, no municipio de Itaperuna; Rio da Areia, no municipio de Saquarema e Monte Verde, no municipio de Cambucy.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Nomeando adjunta interina do Grupo Escolar "Hygino da Silveira", em Therezopolis, d. Maria Pia do Valle Saldanha.

Nomeando adjuntas interinas do Grupo Escolar "Fagundes Varella", no municipio de Barra Mansa, dd. Marietta Martins Lourenço e Maria Antonietta de Carvalho.

Nomeando adjunta interina da escola mixta de Paracamby, no municipio de Itaguahy, d. Guiomar da Cunha, por haver a matricula excedido de 100 alumnos.

Dispensando a professora interina da escola mixta de Antonio Rocha, no municipio de Barra Mansa, d. Maria Antonietta de Carvalho.

PAGAMENTO NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Presidente do Estado, pessoal do palacio, secretarios de Estado, pessoal dos gabinetes, desembargadores do Tribunal da Relação, Juizes de Direito e dos Feitos da Fazenda, juizes do Tribunal de Contas, promotor publico, Directoria da Receita, Directoria da Contabilidade, Almoxarifado Geral do Estado, Procuradoria da Fazenda, Directoria do Interior e Justiça, Directoria da Instrucção, Directoria da Saude Publica, Bibliotheca, Juizes de casamentos.

PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Ribeirão de Almeida, prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Criando uma commissão especial para direcção, fiscalização e execução das obras publicas a serem executadas com o producto do emprestimo realizado de accordo com a deliberação 831, de 15 de fevereiro ultimo.

Para essa commissão foram nomeados: engenheiro-chefe o dr. José Domingues Belford Vieira; 1º engenheiro, o dr. Victoriano Borges de Mello e chefe do escriptorio, o sr. Cid de Freitas Siqueira.

Os demais membros da commissão serão nomeados pelo prefeito, por proposta do engenheiro-chefe, á proporção que se tornar necessario.

— Ao engenheiro-chefe da commissão especial de Obras Publicas foi baixada hontem mesmo a seguinte portaria:

"Organize com urgencia orçamento para realização das seguintes obras:

1º — Novo calçamento a parallelepipedos sobre concreto da rua da Conceição, com terminação dos recursos necessarios para conclusão do alargamento dessa rua, incluindo o valor das desapropriações.

2º — Idem, em relação á rua Dr. Paulo Cesar.

3º — Prolongamento do largo do Barreto até o mar, com construcção de cáes, incluindo o valor das desapropriações necessarias para execução do projecto.

Para todos esses locaes e tambem para as ruas Miguel de Frias, Marquez de Paraná, Gavião Peixoto, Reconhecimento, Santa Rosa, bem como a praça Martim Affonso, projecte a modificação da illuminação publica com indicação do accrescimo de despeza annual resultante."

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão extraordinaria, hontem realizada, no Tribunal da Relação, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações criminaes — de Magé — Appellante, Moacyr Peixoto — Deram provimento. De Nova Friburgo — Appellante, Antonio Simão de Souza — Deram provimento. De Japuhyba — Appellante, Felix Joaquim Rodrigues — Deram provimento para annullar o plenario. De Nictheroy — Appellante, Affonso José dos Santos, conhecido por "Affonsinho" — Deram provimento. De Nictheroy — Appellante, dr. Valdemar de Lima Gouvêa; appellados, Jair e Aristides Gouvêa Souto e outro. Adiado o julgamento por haver se retirado o 2º revisor. De Iguassu' — Appellante, Arnaldo Pinto Monteiro — Deram provimento, para mandar o réo a novo julgamento. De Campos — Appellante, Henrique de Souza — Deram provimento, unanimemente.

— O presidente do Tribunal da Relação mandou que os requerentes instruissem os pedidos de "habeas-corpus" a favor de José Ferreira Lima e Amaro Gonçalves, presos na cadeia de Campos.

JUIZO CRIMINAL

Foi marcado o prazo de dez dias para a prova de defesa no processo em que é querellado Augusto Carlos Cardoso.

— Por decisão de hontem, o dr. Oidemar de Sá Pacheco, juiz criminal, julgou procedente em parte a denuncia offerecida pelo M. Publico, para pronunciar o réo Sebastião Francisco, como incurso nas penas do art. 356, comb. com o art. 358 do Codigo Penal, e absolver o réo Miguel Neves, da accusação que lhe foi intentada na mesma denuncia. Foi advogado do réo Miguel Neves, o dr. Alfredo de Freitas Bahiense.

— Foi julgada, procedente, tambem em parte, a denuncia offerecida contra Francisco Ferreira do Nascimento, Fernando Soeiro, Francisco Vicente da Silva e Theophilo Travassos, para pronunciar, sómente, o primeiro, Francisco Ferreira do Nascimento, como incurso nas penas do artigo 330 parag. 4º do Cod. Penal, comb. com o art. 2º n. 1 da lei 628 de 28 de outubro de 1899, e absolvendo os demais denunciados da accusação intentada.

— Por decisão ainda do mesmo magistrado, foi concedido ao réo João Augusto dos Santos, por ser a primeira condemnação do réo, ter bons antecedentes, tudo nos termos do art. 1º da lei n. 16.588 de 6 de setembro de 1924.

ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

O dr. Edesio da Silveira, chefe da Inspectoria da Fiscalização de Generos Alimenticios, multou, hontem, o leiteiro Manoel Gonçalves, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 381, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames de amanhã:

Exame vestibular — **Physica, Chimica e Historia natural** — Prova escripta, ás 10 horas, no Laboratorio de Physica — Aldo Cancio Fernandes, Emilio Hidal, Ernani dos Santos Mercadante, Aldo de Lima Pereira, Arthur Ribeiro de Oliveira Motta Filho, Bento Miguel Gomes Ferraz, Celso de Siqueira, Clementina Cataldi, Córa Carneiro Vianna, Dante Nascimento Costa, Gladston Gerarque Murta, Henrique P. de Souza Campos, Heraldo Amerusa, José João Jorge, Jorge Sampaio de Marsillac, José Cury Germanos, Luiz Fernandes Pessoa, Mauro Alves Ferreira, Napoleão Teixeira, Oswaldo Monteiro, Octavio Lins Cavalheiros, Renato Cataldi, Reynaldo Machado, Sylvio Travaglia, Humberto Lauria, Eugenio Bravo e Arthur Dantas de Araujo.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã terão inicio os seguintes exames:

A's 9 horas, oral de Resistencia dos Materiaes.

A's 14 horas, escripto de Legislação da Construcção.

De accordo com o regulamento, serão reabertas, amanhã, as aulas da escola (1ª, 2ª e 3ª séries). Os alumnos do curso geral devem estar na escola ás 8 ½ horas.

O resultado do exame de arithmetica e geometria, foi o seguinte:

Wolmin J. Lima, approvado plenamente, 9 em geometria; Maria Magdalena Siqueira Camuce, plenamente, 8 em arithmetica e plenamente, 7 em geometria; Helena Mayerhofer, plenamente, 7 em arithmetica e geometria; Luiz Felippe Saldanha da Gama Coelho, plenamente, 8 em geometria; João Corrêa Lima, plenamente, 6 em geometria; Antonio Carlos de Souza Salazar e Demetrio Bezerra Peryassú, simplesmente, 4 em arithmetica e geometria; Ary Paes Leme, 3 em arithmetica e 2 em geometria; José Carvalho de Castilho, 3 em geometria; Carlos Cavalcante, 2 em arithmetica; José Marques Sarabanda, 2 em arithmetica e 1 em geometria; Eduardo F. P. Moura, 1 em arithmetica e 2 em geometria; Carlos L. Guimarães Filho, 4 em arithmetica e 1 em geometria; Paulo Cardoso Me... ão e Carlota Costa Velho, 1 em arithmetica e geometria; José Affonso Soares, 1 em geometria. Reprovados, 6. Não compareceram, 3.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Effectuaram-se hontem as defesas de theses da 2ª série, tendo sido approvado com distincção o alumno José Orlando Laponte, em Archeologia, Historia da Philosophia, Historia das Religiões e o alumno Saint-Clair da Cunha Lopes approvado plenamente em todas essas cadeiras.

ACADEMIA DE SCIENCIAS JURIDICAS E ECONOMICAS

Acham-se abertas as inscripções e matriculas nos cursos, secundario de preparatorios (Pedro II), contadores periciaes e juridicos e economicos.

Os candidatos serão attendidos á rua Visconde do Rio Branco n. 409, em Nictheroy e José Clemente n. 44, no Rio, á rua S. José n. 7, sobrado, das 13 ás 15 horas.

Para o curso superior, basta certificados de collegios idoneos e escolas commerciaes.

ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso de Chimica Industrial

E' chamado com urgencia á secretaria, afim de annexar ao seu requerimento um documento que falta, o sr. José da Silva Romeiro.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Estão convidados a comparecer, neste Internato, para inspecção de saude, amanhã, ás 8 horas, os seguintes candidatos á matricula:

Miecio Araujo Jorge de Honkis, João Luiz Sá Freire de Faria, Marcilio Nolding da Motta, Wilson Gomes Santiago, Newton de Queiroz Palm, Paulo Pacheco Mazza, Roberto Duarte de Souza, Ary Camara, Oswaldo Collares Novaes, Manoel Francisco Corrêa, Francisco Assilo, Waldemar de Oliveira Natal, Jorge Lessa Motta Reis, Camillo Salin Alzuquir, Carlos Lederman, Altino Machado Silva, Waldemar Barcellos Borges, Walmir de Mattos Garcia, Gilberto Magno Sacramento, Antonio Simões Martins, Ruy Alves de Camargo e Orlando Prado Browne.

As aulas deste instituto de ensino reabrir-se-ão amanhã, 2 do corrente.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

A Congregação do Collegio Pedro II, na sua sessão de 30 de março p. findo, votou os programmas de ensino que deverão vigorar no corrente anno, os quaes serão publicados, na integra, pelo "Diario Official".

ESCOLA POLYTECHNICA

Curso de Chimica Industrial

Abrem-se, amanhã, dia 2, as aulas do curso de Chimica Industrial.

Os alumnos do 1º anno devem comparecer ás 11 horas e 45 minutos; os do 2º anno ás 12.45 e os do 3º, ás 9 horas.

O horario acha-se affixado no saguão da escola.

No mesmo dia 2 devem todos os alumnos que obtiveram matricula, assignar o livro respectivo e solicitar sua carteira, para a qual é necessario trazer um retrato de 3 x 4 centimetros.

Ao assignar o livro de matricula se fornecerá, a cada alumno que ainda não tenha recebido o regimento interno, um exemplar do mesmo, desde que o peça.

PALACIO DO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, as visitas do sr. Antonio Prado Junior e embaixador Pedro Toledo, antigo representante brasileiro junto ao governo argentino.

O governador da cidade fez-se acompanhar do sr. Plinio Uchôa, seu secretario particular.

UM ACCIDENTE DESAGRADAVEL PARA OS EXCURSIONISTAS DO PÃO DE ASSUCAR

O CARRO AEREO ESTEVE PARADO, LONGO TEMPO, EM MEIO A' LINHA

No Caminho Aereo Pão de Assucar teve logar, hontem, á tarde, um accidente que causou justo e geral alarme entre os passageiros do carro-aereo. E' o caso que, ao voltar de uma das viagens, o carro estacou, subitamente, em meio á linha.

Entre os que nelle viajavam estabeleceu-se o panico que a custo foi contido pelo mecanico da empresa, que acompanha sempre o carro.

Após uma parada de 15 minutos, a viagem foi continuada sem mais accidentes.

Os empregados da empresa declararam que o facto foi occasionado pela falta subita de energia electrica.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

"MEU QUERIDO JACQUES", A PEÇA NOVA DO PHENIX

A Companhia Leopoldo Froes-Chaby Pinheiro ensaia com toda a actividade a comedia "Meu querido Jacques", que é uma completa novidade para a platéa do Phenix e que será ali levada á scena logo após a semana santa. "Meu querido Jacques" tem a firmal-a dois nomes dos de maior prestigio na litteratura theatral franceza: Bernstein e Pierre Weber. A peça está sendo ensiada com carinho e tem a defendel-a, nos papeis principaes os artistas que dão nome á companhia: srs. Leopoldo Froes e Chaby Pinheiro. A traducção de "Meu querido Jacques" é do jornalista e escriptor theatral sr. Mario Nunes e isso é mais uma recommendação para a peça.

PRIMEIRA DE "A RAINHA DAS COMIDAS", AMANHÃ, NO S. JOSE'

Amanhã, a Companhia Zig-Zag terá renovado seu cartaz, offerecendo em primeiras representações a nova producção de d. Alda Souza Cruz, musicada pelo maestro sr. Assis Pacheco — "A Rainha das Comidas".

Alternando a comicidade com a galanteria, essa "revuette" dá margem a que a sra. Alda Garrido e sr. Pinto Filho apresentem espirituosos trabalhos: a que a sra. Marinska brilhe com suas "girls"; a que as sras. Falcão e Olga Louro se apresentem em papeis de destaque, o que tambem acontece com as sras. Margarida de Oliveira, Sylvia de Almeida e srs. Arnaldo Coutinho, Augusto Barone, Octavio França e Silva Aranha.

"A Rainha das Comidas" está dividida em 17 quadros, assim intitulados e distribuidos: 1º — "Saudade e o Luar" — Edith Falcão e Octavio França; 2º — "Charleston" — Mariska e corpo de baile; 3º — "Por causa da princeza" (sketch) — Alda Garrido, Arnaldo Coutinho e Pinto Filho); 4º — "Francezinha — Mariska; 5º — "Pilheria" — Pinto Filho, Arnaldo Coutinho e Olga Louro; 6º — "Não ha terra como o Brasil" — Sylvia de Almeida, Heitor Silveira, Silva Aranha, Pinto Filho, Arnaldo Coutinho e Alda Garrido; 7º — "Pescando perolas" — Mariska e corpo de baile; 8º — Aves sem ninho" — Edith Falcão, Pinto Filho, Arnaldo Coutinho, Octavio França e V. N.; 9º — "Um caso singular" (sketch) — Alda Garrido, Arnaldo Coutinho, Pinto Filho, Silva Aranha; 10º — "Homem dos discursos" — Pinto Filho, Arnaldo Coutinho e Augusto Barone; 11º — "Ondinas e Lambary" — Octavio França, Margarida de Oliveira, Silva Aranha, Pinto Filho, Arnaldo Coutinho e Sylvia de Almeida; 12º — "Que pernão!" — Edith Falcão e Augusto Barone; 13º — Bailado — Mariska e corpo de baile; 14º — "Amor carioca" — Barone, Margarida de Oliveira, Pinto Filho, Arnaldo Coutinho, Silva Aranha e Alda Garrido; 15º — "Dois a um" (sketch) — Edith Falcão, Margarida de Oliveira, Sylvia de Almeida e Augusto Barone; 16º (cortina) — Silva Aranha, Alda Garrido, Pinto Filho e Arnaldo Coutinho; 17º — "Rainha das Comidas" — Final — Toda a Companhia Zig-Zag.

"MELLO DAS CRIANÇAS" EM RE'CITA DE AUTORES

E' na proxima terça-feira que "Mello das crianças", a revista dos srs. Marques Porto e Luiz Peixoto, terá exhibições festivas, visto como assignalam a récita dos autores.

OS "MARTYRES" DA PROXIMA — SEMANA —

NO PHENIX

Interrompendo a serie brilhante de seus espectaculos de comedia, a Companhia Leopoldo Froes-Chaby Pinheiro levará á scena, na quarta-feira, quinta e sexta-feira santas o drama sacro de Eduardo Garrido que, a julgar pelos elementos artisticos de que dispõe aquelle conjunto, vae ter um bom desempenho.

Para isso basta citar a distribuição das principaes personagens da peça que está assim feita: Poncio Pilatos — Leopoldo Froes; Caifaz — Chaby Pinheiro; Jesus de Nazareth — Manoel Durães; Virgem Maria — Carmen de Azevedo; Maria Magdalena — Brunilde Judice; Veronica — Jesuina de Chaby; Samaritana — Lygia Sarmento; Judas — José de Almeida; Centurião — Francisco Pozzi.

A Companhia Leopoldo Froes-Chaby Pinheiro dará seis espectaculos com o "Martyr do Calvario", sendo um na quarta-feira, ás 21 horas; dois na quinta e tres na sexta, sendo um destes em matinée ás 15 horas. A peça terá uma grande montagem, apesar de ser apenas levada durante tão poucos dias.

NO RECREIO

Nas noites de quarta, quinta e sexta-feira santas, soffrerão interrupções as representações da revista "Mello das Crianças", que cederá o seu logar, ás seis exhibições do drama sacro "O Martyr do Calvario".

A Empresa Neves, rendendo a devida homenagem ao valor desse original e desejando bem corresponder á preferencia do publico carioca pelos espectaculos do Recreio, resolveu que "O Martyr do Calvario" fosse ali apresentado com todo brilho e sumptuosidade, tanto sob o ponto de vista interpretativo, como sob o aspecto de montagem, que será nova e em observancia fiel ás rubricas da peça.

Christo será o sr. Antonio Sampaio; Poncio Pilatos o sr. Manoel Pera; Judas, o sr. Edmundo Maia; Virgem Maria, a sra. Carmen Dora; Magdalena, a sra. Thea Alba e Samaritana a sra. Palmyra Silva.

TROUPE SEMIRAMIS

Com o titulo acima deve estrear até o dia 15 do corrente, em um dos melhores cinemas desta capital, uma companhia de revuettes e comedias, sob a direcção do actor Ary Vianna.

NO JOÃO CAETANO

Com grande brilho de montagem, de indumentaria e "mise-en-scène", levará a Companhia Margarida Max á scena, na quinta-feira, o drama de Garrido.

O sr. Alfredo Abranches fará o "Nazareno"; o sr. Juvenal Fontes, o pretor da Judéa; o sr. Gervasio Guimarães, o "Judas"; o sr. Marzullo, o "Caiphaz"; a sra. Margarida Max, a "Virgem Maria"; a sra. Adriana Noronha, a "Maria Magdalena", e a sra Pepa Ruiz, a "Samaritana".

NO CARLOS GOMES

Tambem teremos na proxima semana, no theatro Carlos Gomes, representações da peça sacra de Eduardo Garrido: "O Martyr do Calvario". Quinta e sexta-feira santas, a companhia "Trô-lô-lô" leval-a-á á scena.

O sr. Luiz Barreira estuda o papel de Nazareno; o sr. Jardel Jercolis dar-nos-á um "Pilatos"; o sr. Leopoldo Prata, Judas; a sra. Amelia de Oliveira será a "Virgem Maria" e a sra. Italia Ferreira, a "Maria Magdalena"; o sr. Arthur de Oliveira, "Caiphaz"; a sra. Nair Alves, a "Samaritana"; o sr. Danilo Oliveira, "Dario"; a sra. Julia Vidal, "Veronica"; a sra. Cidalia Mattos, "Sarah"; o sr. Mendonça Balsemão, "São Pedro"; o sr. A. Souza, "Annás", estando os demais papeis distribuidos por outros elementos da companhia "Trô-lô-lô". O sr. Ricardo Nemanoff — o que se faz pela primeira vez entre nós — marcará os movimentos rythmicos, religiosos, da peça, fazendo-os executar pelo seu grande corpo de baile. A indumentaria e os scenarios são da Empreza Paschoal Segreto.

—

Além desses theatros, darão ainda o "Martyr do Calvario", na quinta e sexta-feira santas, o Democrata-Circo, desta capital, e o theatro João Caetano, de Nictheroy.

MUSICA

COM "AIDA" DESPEDE-SE HOJE A COMPANHIA LYRICA DO THEATRO REPUBLICA

A Companhia Lyrica Popular despede-se hoje com "Aida", igualmente de Verdi. Não era caso o espe-

(Continúa na 18ª pagina)

Calçados de Luxo
Para Senhoras
As ultimas novidades serão vendidas a titulo de reclame durante o mez de Março.
PELO SEU CUSTO REAL!!
Visitem as nossas exposições e verifiquem os preços marcados
BARBOZA, FREITAS & C.
Av. Rio Branco, 136

A GARGALHADA
Estruge todas as noites ás 8 e 10 horas no
TRIANON
Graças á formidavel peça allemã
Que noite, meu Deus!
onde o impagavel
PROCOPIO
E' insuperavel de comicidade
HOJE — Vesperal ás 3 horas
Os moveis que servem em scena são da casa SION (R. Senador Euzebio 117)

Theatro Phenix
Tel. C. 5021
Companhia FRO'ES-CHABY
HOJE
Vesperal ás 3 horas — Soirée ás 9 horas
A encantadora comedia
:: Blanchette ::
Amanhã — A's 9 hs. — "Blanchette" — Quarta-feira, 4 — A peça sacra de Eduardo Garrido "O Martyr do Calvario"

Jardim Zoologico
Aberto diariamente desde 8 horas
Animaes de todas as faunas, sendo notaveis:
Região arctica: URSO BRANCO
Região antarctica: LEÃO MARINHO.
Da India: ELEPHANTE, NYL-CHAU, TIGRE, ETC.
Da Africa: LEÕES, LEOPARDOS, AVESTRUZ, ETC.
Da Europa: URSO PARDO, VEADOS, ETC.
Do Brasil: TAMANDUA' BANDEIRA, GRANDES JAGUARES, ENORMES SERPENTES, ETC.
Da Australia: AS MAIS BELLAS AVES.
Importante collecção de macacos africanos, asiaticos e do Brasil
Esplendidas aves de todas as regiões
HOJE — Festival da C. Trab. Catholicos — DOMINGO, 8: FESTIVAL DA PASCHOA.

:: PARISIENSE ::
HOJE, em ultimas exhibições: HELENE COSTELLO, em GRATIDÃO DE FILHO e MARY ASTOR e LLOYD HUGHES em IDYLLIO MAL PARADO, Para rir, NA SALA DE DANSA e PARISIENSE-JORNAL N. 12
AMANHÃ, um novo programma colosso. Uma obra grandiosa, imponente, que falará fundo ao sentimento catholico
S. SEBASTIÃO, O MARTYR ou FABIOLA
A odysséa dos primitivos christãos. Na Roma luxuosa dos Cesares. Ensecnação grandiosa. Milhares de figurantes
RALPH LEWIS, em A FORÇA SILENCIOSA
Pellicula ultra-emocionante, que nos faz esta dolorosa interrogação: "Terá um pae coragem de executar o proprio filho?" P. Guará.
E, mais, CHIQUINHO CAE NO MUNDO, comedia

Jack Holt
O PALADINO ARDOROSO E ROMANTICO
em
O Homem da Floresta
"THE MAN OF THE FOREST"
UM IDYLLIO AGRESTE QUE COMEÇA POR UM TIRO E TERMINA N'UM ROSARIO DE BEIJOS.
OUTROS INTERPRETES:
GEORGIA HALE,
EL BRENDEL,
GEORGE FAWCETT,
TOM KENNEDY, ETC.
um film romantico da PARAMOUNT
AMANHÃ NO IMPERIO
Paramount Pictures

Victrolas Orthophonicas
VENDEM-SE
recebendo as de typo antigo como parte de pagamento.
HARVEY VILLELA
RUA DA QUITANDA, 60 — 1.º ANDAR
REVENDEDOR VICTOR AUTORIZADO

Theatro João Caetano
Companhia Margarida Max
HOJE e todas as noites
A's 7 3|4 e 9 3|4
A linda peça de costumes sertanejos

A JURITY
HOJE — A's 2 3|4 — Matinée

Theatro Recreio
SEMPRE —:— SEMPRE
A's 7 3|4 e 9 3|4
A victoriosa revista
Mello das Crianças
de Marques Porto e Luiz Peixoto
Dois actos que constituem o maior successo theatral do momento
HOJE — A's 2 3|4, grandiosa matinée — Terça-feira, 3 de Abril — Récita dos autores.
4ª, 5ª e 6ª-feira Santas — O MARTYR DO CALVARIO

THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — A's 2 3|4, 7 3|4 e 10 hs.
A Companhia
TRO'-LO'-LO'
continúa com o formidavel exito da maravilhosa revista-feerica
TA' GOSADO!...
de Geysa de Boscoli, musicada por M. Gran e G. Ribeiro

Theatro e Musica

(Conclusão da 17ª pagina)

ctaculo destinado para a noite de hoje, pois que sendo de muito trabalho e altamente fatigante para os interpretes, a empresa tinha resolvido outro programma. Entretanto, a enchente de hontem e os pedidos de muitos que não conseguiram localidades para esse espectaculo, fez com que a empresa resolvesse repetir na noite de hoje a popularissima opera, a qual teve todos os cuidados de "mise-en-scène" (os mesmos scenarios, roupas e bailados do Theatro Municipal), e um desempenho perfeito em que brilharam as sras. Carmen Elras, Dolores Belchior e srs. Reis e Silva, Paini e João Athos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Companhia Frôes-Chaby dará hoje, em vesperal e á noite, ás horas habituaes, mais duas representações de "Blanchette", a comedia encantadora de Brieux, em que o sr. Chaby, as sras. Brumilde Judice e Jesuina de Chaby, apresentam primorosos trabalhos.

"Jurity" terá hoje mais tres representações no João Caetano, sendo uma em "matinée". Essa interessante peça regional constitue um dos mais interessantes espectaculos do momento e dahi o seu justificado exito, nessa "réprise" pela Companhia Margarida Max.

Para quem quizer rir a bom rir, passando duas horas divertidissimas, o meio é dos mais faceis: — ir ao Trianon e assistir a uma representação da impagavel peça allemã — "Que noite, meu Deus!...", o mais recente exito da Companhia Procopio Ferreira.

Hoje haverá vesperal e á noite duas sessões.

Permanece inalteravel o exito de "Mello das Crianças" que a companhia do Recreio dará hoje em vesperal e á noite.

Teremos hoje no Carlos Gomes mais tres representações da interessante e alegre revista "Tá gozado!..." que Tró-ló-ló continua a representar para casas repletas.

Despede-se hoje do cartaz do São José, com os espectaculos da "matinée" e da noite, a burleta "A malandrinha".

A seguir a peça em cartaz, narnos-á a Companhia Procopio Ferreira dois originaes brasileiros: "O famoso explorador", do sr. Paulo Magalhães, e "Balduino entrega os pontos...", do sr. Armando Gonzaga.

ESPECTACULO PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

REPUBLICA — "Aida" (á noite).
PHENIX — "Blanchette".
TRIANON — "Que noite, meu Deus!".
JOÃO CAETANO — "Jurity".
CARLOS GOMES — "Tá gozado".
RECREIO — "Mello das Crianças".
S. JOSE' — "A malandrinha".

Para despesas, na capitania de Portos do Rio Grande

O director da Despesa Publica concedeu o credito de 11:145$400 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento da despesa, da Capitania de Portos daquelle Estado.

A GRANDE INFLUENCIA DAS FITAS... NA MODA ACTUAL

Os nomes mais em evidencia da alta costura franceza acabam de lançar como grande moda, para dar mais realce ás "toilettes" das filhas de Eva, as fitas de seda em fantasia. A recente novidade, que causou logo furor em todos os centros elegantes da "cidade-luz", está fazendo tambem retumbante successo em Londres e Nova York, revivendo assim uma das lindas modas de outros tempos... Nos theatros, nos parques, nos grandes salões, em todas as reuniões emfim, se vêm applicadas de mil e uma maneiras, na mulher moderna, as fitas de seda em fantasia...

NOTICIAS DE S. PAULO

O GOVERNO AGE CONTRA OS DEFRAUDADORES DO FISCO ESTADUAL

S. PAULO, 31 — (A.) — O governo do Estado está agindo com todo o rigor contra os defraudadores do fisco estadual. Para tal fim está sendo organizada uma lista de casas. Verificado por esta lista que o valor do immovel transferido é superior ao declarado nas escripturas será promovido desde logo, em juizo competente, o processo de avaliação judicial, custeando todas as despesas a parte vencida, cobrando-se a differença do imposto com a multa de 30 % que será applicada ao comprador e ao vendedor em partes iguaes.

VALORES DA IMPORTAÇÃO E DA EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 31 — (A.) — O valor das mercadorias importadas pelo porto de Santos, em janeiro findo, elevou-se a 103.048 contos, contra 141.151 contos em igual periodo de 1927. Nas exportações houve o augmento de 12.300 contos, pois sendo 180.339 contos o movimento de janeiro de 1927 subiu este anno a 192.600 contos. O augmento quanto ao café figura com quasi 11.000 contos.

CREDITO SUPPLEMENTAR A' VERBA DE EXERCICIOS FINDOS

S. PAULO, 31 — (A.) — A' secretaria da Fazenda foi aberto o credito de 6.600 contos, supplementar a verba de exercicios findos.

SOBRE A CRIAÇÃO DO INSTITUTO BIOLOGICO

S. PAULO, 31 — (A.) — "O Estado de S. Paulo" publica o retrato do professor Rocha Lima e diz entre outras coisas o seguinte:

"Applaudindo a criação do Instituto Biologico tivemos por varias vezes ensejo de referir-nos sobre o proveito intellectual que adviria a S. Paulo com um centro de pesquisas scientificas daquella natureza. De todas as medidas até agora adoptadas nenhuma demonstra melhor superioridade daquella orientação do que o contracto que acaba de ser firmado com o professor Rocha Lima.

Não sabemos a quem mais possa honrar essa resolução: se ao doutor Arthur Neiva, conseguindo para que aqui tornasse o grande scientista, que ha tantos annos eleva o nome do Brasil na Universidade de Hamburgo, se ao governo paulista, percebendo afinal que não somos assim tão ricos de elementos de incontestavel capacidade scientifica para abandonal-o ao serviço de nações mais ciosas da sua cultura intellectual."

Depois de traçar a biographia do professor Rocha Lima, "O Estado de São Paulo" conclue:

"Sua vinda a São Paulo marcará sem duvida alguma uma época na evolução intellectual do Estado. Cercado de todas as deferencias nos centros universitarios allemães, onde jamais lhe faltaram meios necessarios para o desenvolvimento do seu espirito privilegiado, sua acquiescencia ao convite do governo de São Paulo prova melhor que o Instituto Biologico inicia sua vida sobre bases de solidez absoluta."

O PREFEITO PIRES DO RIO FARA' REALIZAR A FESTA DA PASCHOA

S. PAULO, 31 — (A.) — O doutor Pires do Rio, prefeito desta capital, faz realizar no dia 8 de abril entrante a festa da Paschoa, destinada ás crianças pobres de São Paulo.

A festa realizar-se-á no Jardim da Luz, sendo abrilhantada por 4 bandas de musica militar.

DISTRIBUIÇÃO DE PEIXE A DOMICILIO

S. PAULO, 31 — (A.) — Em automoveis apropriados, a Companhia Brasileira de Pescadores começou hoje a distribuição de peixe a domicilio. Esse peixe vem de Santos em carros frigorificos especiaes da São Paulo Railway.

O ENGENHEIRO RAMOS DE AZEVEDO FOI JUBILADO

S. PAULO, 31 — (A. B.) — Por jubilação que lhe concedeu o governo do Estado, acaba de deixar o cargo de professor da Escola Polytechnica de S. Paulo, após 35 annos de exercicio, o engenheiro F. P. Ramos de Azevedo.

Não só nas suas lições, com notavel assiduidade, ministradas a centenas de alumnos durante esse longo periodo, reside a obra do dr. Ramos de Azevedo na Escola.

Fundou elle o Instituto de Mecanica, que funcciona annexo áquella escola superior. Pode-se agora registrar mais um significativo gesto de nobreza do velho professor, que poz em relevo a grande dedicação pela casa de ensino onde trabalhou durante tanto tempo. Ao deixar a sua cathedra doou á Escola Polytechnica, para ser empregada ao criterio da Congregação da Escola, a quantia de 250:000$000, que é em quanto estima a importancia que recebeu dos cofres publicos como vencimentos nos sete lustros de trabalho.

Continuando na direcção da Escola, conta o dr. Ramos Azevedo effectivar outras das suas iniciativas que é a da criação do Instituto de Chimica, como o de Mecanica, já em funccionamento. Deverá a nova organização trabalhar em connexão com a Escola. Na sua organização deverá ser empregada, de preferencia, a importancia alludida, completada por doações que vierem a fazer as autoridades paulistas, seguindo esse nobre exemplo.

CONTINUAM OS ATTENTADOS AOS MOTORISTAS

S. PAULO, 31 — (A. B.) — Continuam os attentados aos motoristas em todo o Estado. Na madrugada de hoje mais um chauffeur foi aggredido no interior do auto que dirigia, por dois individuos, cuja identidade não pôde ser descoberta.

O chauffeur João Luiz Barreto, de 27 annos de idade, que faz ponto na rua Lopes de Oliveira, hontem á noite, pouco depois das 24 horas, após a ultima sessão do cinema São Pedro, recebeu dois passageiros.

Um era moreno, baixo; outro parecia ser allemão, alto, corado. Depois de se accommodarem no interior do auto os passageiros mandaram tocar para a rua Margarida. Um delles disse ao motorista que ia buscar alli um irmão. Ao chegar na praça Olavo Bilac o motorista recebeu ordem de parar. O chauffeur mal havia recebido essa ordem, quando levou forte pancada na cabeça, ficando completamente atordoado. Em seguida, a victima ouviu o estampido de um tiro de revolver. Já sem forças para lutar contra seus aggressores, deixou-se ficar caído na direcção do carro. Sentiu então que estava sendo roubado pelos dois desconhecidos.

Estes, depois de lhe tirarem a carteira, desappareceram protegidos pela escuridão. Instantes depois, João Luiz Barreto voltou a si. Já refeito da pancada que recebera na cabeça, seguiu pelo bairro de Pacaembú, entrando depois pela rua Tupy, onde encontrou um rondante de cavallaria a quem communicou o que lhe havia succedido.

A policia iniciou sem demora suas investigações, não tendo, entretanto, conseguido capturar os malfeitores.

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR ATTOLICO

S. PAULO, 31 (A.) — O sr. Marzolini, consul da Italia, recebeu o seguinte telegramma do embaixador Attolico:

"De volta ao Rio, desejo, em meu nome e no de sra. embaixatriz, enviar-vos e, por vosso intermedio, a toda a colonia, um vivissimo agradecimento e uma cordial saudação, alegre por ter podido constatar que a "frente unica colonial" que tanto desejei no começo do novo anno é agora, graças a vós, uma feliz realização.

Guardarei uma recordação imperecivel do acolhimento recebido, recordação essa que ainda me é mais grata pela consciencia de haver contribuido para uma approximação maior entre dois paizes e dois povos feitos para se comprehenderem e se amarem. — Embaixador Attolico".

A MUSICA MODERNA NA OPINIÃO DE UM PIANISTA SLAVO

S. PAULO, 31 (A. B.) — O pianista slavo Alexandre Uninsky, que ha dias se encontra nesta capital, concedeu hoje á "Folha da Noite" uma longa entrevista na qual, ao par de outras affirmações, accentuou que não comprehende a vida fóra da musica romantica de Chopin.

Uninsky, é um dos mais jovens "virtuoses" do mundo, contractado pela empresa Scotto para iniciar a temporada lyrica no Municipal de S. Paulo, terminou a sua palestra externando-se sobre a musica modernista, dizendo:

"Sem duvida que Stravinsky é o dictador da musica contemporanea, mas isso elle o deve ao facto de ter abandonado Bach, por outras fontes mais genuinas de inspiração. Taes são os motivos populares russos. E em materia musical, os russos e os hespanhoes estão hoje em sua época de esplendor. Conheço de Villa Lobos, tambem, coisas admiraveis".

Falando de nossos pianistas, Uninsky salienta o talento de Arthur Napoleão, Souza Lima e reputa Guiomar Novaes como uma excepcional pianista, "cuja finura lhe parece incomparavel".

O QUE NOS INFORMAM DO PARA'

O "CORREIO DO PARA'" SOBRE O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

BELEM, 30 (A.) — O "Correio do Pará" publicou hontem um vibrante editorial sob o titulo "O Brasil na Liga das Nações" e no qual diz:

"O dr. Octavio Mangabeira, mais uma vez, firmou-se no conceito publico com a resposta polida que deu ao convite feito ao Brasil de reingressar na Sociedade das Nações.

Sente-se que o paiz deu palmas enthusiasticas ao gesto brilhante do nosso chanceller".

Proseguindo, commenta os factos occorridos com o Brasil na Assembléa Internacional e analysa a attitude da embaixada brasileira ante os justificados dissabores que originaram a nossa retirada do Conselho de Genebra. Faz outras considerações e termina dizendo:

"O dr. Mello Franco, em Genebra representou a inflexibilidade do caracter de um povo que produziu Rio Branco e Ruy Barbosa. Hoje é o dr. Octavio Mangabeira quem se consolida no conceito do paiz e consolida o Brasil no conceito universal. Voltar á Liga, seria desmentir o nosso passado".

ELEIÇÕES PARA DUAS VAGAS NO CONGRESSO ESTADUAL

BELEM, 31 (A.) — Realizam-se no dia 22 de junho proximo as eleições para as duas vagas existentes no Congresso Estadual.

RADIOGRAMMA DO COMMANDANTE GOMENSORO AO SR. DIONYSIO BENTES

BELEM, 31 (A.) — O capitão de mar e guerra sr. Tancredo Gomensoro, commandante da divisão de cruzadores que aqui esteve conduzindo os guardas-marinha em viagem de instrucção, passou o seguinte radiogramma ao governador do Estado:

"Levando gratissima recordação do carinhoso acolhimento dispensado á divisão por v. ex., autoridades, sociedade e pelo povo paraense, apresentamos as nossas despedidas, fazendo votos sinceros pela prosperidade do governo de v. ex., pela felicidade da grandiosa região e em particular pelo prompto restabelecimento de v. ex.

A ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO DO ACRE

BELEM, 31 (A. B.) — Noticias procedentes da cidade do Rio Branco, no Territorio do Acre, annunciam que ali se realizou a assembléa geral do Banco do Acre sendo eleita a seguinte directoria: Presidente, Marcellio F. Bastos; directores, Innocencio Lopes e J. Martins.

O MERCADO DO CAFE'

SANTOS, 31 (A. B.) — O mercado do disponivel não funccionou hoje. Os poucos exportadores que havia no mercado faziam offertas apenas para os cafés muito finos.

Havia compradores de cafés motes e de boa fava, para entregar em junho e setembro, a 35$500.

Os optimos embarques de hontem (50.223 saccas) occasionaram sensivel reducção no stock, que se acha hoje em 1.017.248 saccas.

O primeiro pregão da Bolsa de Nova York accusou alta de cinco pontos e baixa de cinco a dez. O segundo pregão, que era o de fechamento, registrou baixa parcial de cinco pontos.

Hoje, por ser sabbado, houve um unico pregão na Bolsa Official de Café. Esse pregão não registrou oscillação alguma.

DO PARANA'

DOIS OPPORTUNOS PROJECTOS APRESENTADOS AO CONGRESSO ESTADUAL

CURITYBA, 31 (A.) — Foram apresentados ao Congresso Estadual dois projectos de lei, um autorizando o governo a adquirir moinhos e automoveis destinados ao beneficiamento do trigo, no Estado, e outro a criar na zona norte do Estado mais um posto antiaftosomoso.

O QUE DIZ A "GAZETA" SOBRE O ENGENHEIRO TEIXEIRA SOARES

CURITYBA, 31 (A.) — A "Gazeta" publica um artigo no qual enaltece a obra do saudoso engenheiro dr. Teixeira Soares e terminando diz:

"Curityba, deve ao grande engenheiro a obra admiravel que outros não puderam realizar. A capital do Paraná que Teixeira Soares ligou ao Oceano por um trajecto cheio de perspectivas magnificas, devia levantar em uma de suas praças uma estatua ao grande brasileiro.

Haveria nessa homenagem um gesto de carinho á memoria do notavel engenheiro, e mais do que isso, a estatua de Teixeira Soares ensinaria ás gerações futuras o quanto vale uma grande ousadia realizadora, impulsionada por uma grande intelligencia".

O PARANA' EXPORTOU MUITO NO ANNO PASSADO

CURITYBA, 31 (A.) — A "A Republica" em um artigo intitulado:— "O Paraná e o trabalho", publica o seguinte:

"O Estado do Paraná exportou para fóra do paiz no anno de 1927 ultimo, mais de cento e quatorze mil contos, figurando no sexto logar entre os Estados exportadores, sendo o primeiro S. Paulo e o ultimo Sergipe".

PROJECTO REORGANIZANDO A ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RENDAS

CURITYBA, 31 (A.) — O deputado João Antonio, apresentou ao Congresso um projecto, que manda reorganizar o serviço de Arrecadação e Fiscalização de Rendas, assim como o Instituto Commercial desta capital.

INFORMAÇÕES DA BAHIA

UM EPISODIO POLITICO QUE NUNCA SE HAVIA DIVULGADO

BAHIA, 31 (A. B.) — Deu entrada, ha dias, na secretaria da Assembléa Estadual um requerimento do ex-desembargador Braulio, secretario do interior na administração do sr. Góes Calmon, pedindo o cancellamento da sua aposentadoria, que diz ter sido forçada pelo sr. Seabra, com o fingido interesse politico de fazel-o deputado federal e depois chamal-o a altos cargos publicos.

O facto vem sendo commentado desde alguns dias, sobretudo por ter sido a revelação de um episodio politico que nunca se havia divulgado.

SAIU A SEGUNDA EDIÇÃO DO ROMANCE "A BAGACEIRA"

PARA ATTENDER A PEDIDOS DOS LIVREIROS DO SUL

PARAHYBA, 31 — (A. B.) — Acaba de sair da Imprensa Official a segunda edição do romance do senhor José Americo de Almeida, intitulado "A Bagaceira", afim de attender a urgentes pedidos dos livreiros do sul.

Arrastado pelo bonde

Ficou com varios ferimentos — pelo corpo —

O motorista José Valente, de 35 annos de idade e morador na estrada do Engenho da Pedra, estava, hontem, na rua Senador Euzebio, esquina da de Sapucahy, quando procurava tomar um bonde. Foi infeliz, pois, agarrado no balaustre do carro, sem ter tido tempo de apoiar o pé no estribo, foi arrastado pelo vehiculo, até a esquina da rua Carmo Netto. Só ahi o bonde parou, quando, em consequencia do accidente, já o infeliz homem recebera varias contusões de caracter grave pelo corpo.

Removido para o Posto Central de Assistencia, alli foi Valente soccorrido, retirando-se, depois, para a sua residencia.

HOMENAGENS A TIRADENTES

UMA REUNIÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITARIOS

Os universitarios democraticos convidam todos os estudantes das escolas superiores do Rio de Janeiro, a comparecerem amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, no Theatro Phenix, avenida Almirante Barroso, 53, 1º andar, séde do Partido Democratico do Districto Federal, para uma reunião visando deliberar sobre as grandes homenagens civicas a Tiradentes, em 21 de abril proximo, data commemorativa da Inconfidencia Mineira.

O curso de especialização da Superintendencia do Serviço do Algodão

Encerraram-se hontem as matriculas á admissão ao curso de especialização a cargo da Secção Technica da Superintendencia do Algodão.

Os candidatos matriculados são os seguintes: Leonam de Azeredo Penna, Raymundo Ferreira Cavalcante, Waldemar Cadelha, Tacito Bittencourt Carvalho, José Mendes Dantas e Luiz Gonçalves Mello.

Attendendo ao grande numero de candidatos que pediram inscripção, que attingiu a 19, e como não foi possivel satisfazer a todos, por isso que o numero de matriculas foi fixado em apenas seis, a Superintendencia pediu ao ministro autorização para elevar a oito aquelle numero, sendo admittidos até quatro ouvintes, no total de 12.

O curso será iniciado a 16 de abril proximo.

O incendio do Deposito Naval

Varias peças de fardamentos apprehendidas e duas prisões

Desde que se deu o grande incendio no Deposito Naval, na ilha das Cobras, as autoridades da Armada ficaram exercendo ali uma grande vigilancia, pois se constatara o desapparecimento de alguns objectos, principalmente peças de fardamento, evidentemente furtadas.

Ha dias, a policia do 2º districto recebeu um officio do commandante Clodoveu Celestino Gomes em que se solicitava a abertura de inquerito a respeito e diligencias para serem apprehendidos os furtos e após uma série de investigações, as autoridades apprehenderam afinal, varios fardamentos e capas, que eram vendidos a dois individuos, de nome João José Machado e João Francisco da Costa, que tinham um quarto alugado á rua da Candelaria, para a guarda de taes mercadorias.

Estes individuos foram tambem detidos e, depois de interrogados pela policia civil, foram mandados apresentar ás autoridades navaes, afim de serem ouvidos no inquerito que, a respeito do caso, vem sendo feito tambem na Armada, com as devidas reservas.

Um conductor da Light victima de accidente

Num choque que se deu, hontem, na Avenida dos Democraticos, entre um auto e um bonde, soffreu varios ferimentos pelo corpo, o conductor da Light, regulamento 1.729, Augusto Gonçalves, de 30 annos de idade, casado, portuguez, e morador á rua José de Alencar n. 42.

O automovel fugiu e o ferido, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, teve ahi os soccorros necessarios, retirando-se, em seguida.

Furtou o dinheiro e os bilhetes de loteria

Queixa á policia

Estabelecido com uma banca de vender bilhetes de loteria, á rua da Quitanda n. 14, o sr. Sebastião Ferreira Campos, tinha seu empregado, um rapaz amorenado, que, por suas maneiras affaveis, parecia ser serio.

Entretanto, hontem, emquanto o sr. Sebastião saira para fazer umas compras, aquelle individuo apossando-se de varios bilhetes e da importancia de 160$, que estavam numa gaveta, fugiu.

O lesado apresentou queixa do furto á policia do 5º districto.

O primeiro dever do cidadão é VOTAR

O roubo de uma avultada partida de diamantes

Proseguem as diligencias policiaes

Em torno do roubo de diamantes de que foi victima a firma J. Polak, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 103, a nossa policia continúa ainda empenhada em diligencias, tendo sido, na 4ª delegacia auxiliar, ouvidas varias pessoas.

Tambem em Santos, como na capital do Estado de S. Paulo, vêm sendo feitas varias diligencias, tendo sido hontem recebidas naquella delegacia, as declarações a que se refere o telegramma abaixo transcripto:

S. PAULO, 31 (A.) — A' requisição da policia do Rio, as autoridades de S. Paulo ouviram hontem o gerente da filial do Hotel Oeste, onde se hospedava, quando de passagem por esta capital, o empregado da firma Polak, Antonio Ferreira Ribeiro.

O gerente do hotel, nas suas declarações disse que Ribeiro todas as vezes que ali se hospedava entregava-lhe uma caixinha cujo envolucro estava sempre lacrado para que fosse ao cofre do hotel. A ultima vez, porém, que ali se hospedou Ribeiro, não lhe entregára objecto algum.

As declarações de Ribeiro foram enviadas ao 4º delegado auxiliar da policia carioca.

Colhido por um auto, em Jacarépaguá

Quando passava pela rua do Campinho, hontem, foi colhido por um automovel o carreiro Luiz Monteiro, de 26 annos de idade, portuguez e morador á rua Pinto Telles n. 15, em Jacarépaguá, o qual, no accidente, ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o, feito o que, retirou-se para a sua residencia.

DO RIO GRANDE DO NORTE

AQUELLE ESTADO LIVRE DO CANGAÇO

NATAL, 31 (A. B.) — Ultimamente tinha se organizado no municipio de Martins um grupo de cangaceiros com o objectivo determinado de praticar saques no territorio do Ceará.

O governo do Estado, que, desde o tempo do sr. José Augusto vem mantendo rigoroso serviço de vigilancia contra o banditismo, tomou immediatas providencias. Uma força de policia enviada pelo governador Juvenal Lamartine, rechassou os bandidos, restabelecendo completamente a ordem na região onde se formava o nucleo criminoso.

De diversos municipios, inclusive Martins, Luiz Gama, S. Miguel, Pau dos Ferros e Patu', o governo tem recebido telegrammas de applausos pela presteza com que extinguiu a nova ameaça do banditismo. Assim, o Rio Grande do Norte, póde orgulhar-se de que presentemente não existe o cangaço no seu territorio.

Morto por um auto-omnibus

Na Praça Sete de Março

Na praça Sete de Março, onde é constante o movimento de vehiculos, notadamente, auto-omnibus, occorreu, hontem, á tarde, um lamentavel desastre, com o sacrificio da vida de um infeliz menor.

No momento em que este, saindo de sua casa, que fica naquella mesma praça, ia para atravessal-a, foi colhido pelo auto-omnibus, chapa 7, da Companhia Esperança, de n. 158, que o atirou a distancia, deixando-o, em consequencia do accidente, com fractura do craneo e outras graves lesões pelo corpo.

O infeliz menor, que se chamava Milton da Fonseca e contava 13 annos de idade, não resistiu á natureza dos ferimentos recebidos, fallecendo instantes após, ainda no local do accidente, sem que a Assistencia, que tambem foi chamada, pudesse prestar-lhe soccorros.

Milton, ao que se sabe, era filho de uma senhora viuva, tendo sido o cadaver do pobre menino, com guia da policia do 16º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido por um engraxate

Na praça do Engenho Novo, hontem, por um motivo futil, foi aggredido por um engraxate, o negociante Joaquim Rodrigues, ali residente no n. 121.

O aggressor arremessou-lhe com um vidro de tinta á cabeça, deixando-o ferido, pelo que o aggredido foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia.

Feito isso, retirou-se.

CINE-THEATRO "VILLA ISABEL"

INAUGURA-SE HOJE A NOVA CASA DE DIVERSÕES

Inaugura-se hoje o Cine-Theatro "Villa Isabel", nova casa de diversões installada á Avenida 28 de Setembro, proximo ao jardim da praça Sete de Março.

Os srs. Caruso & Irmão, proprietarios da empresa, fizeram larga distribuição de convites para a solemnidade de abertura, marcada para ás 18 horas. O programma, todo composto de producções da "Metro Goldwyn-Mayer", contém as comedias "Irmãos gemeos", com Lew Cody e Aileen Pringle, e "Odysséa de uma calça", além de um variado numero do "M. G. M. News".

Foram victimas de autos

Soccorridos pela Assistencia

Na Estrada Real de Santa Cruz, proximidades da estação do Senador Vasconcellos, onde reside, foi colhido por um auto-caminhão, hontem, o menor Mario Soares, de 13 annos de idade, filho de Theodoro Soares, ficando o infeliz menor, em consequencia do accidente, com uma grande fractura do craneo. Removido para o Posto de Assistencia do Meyer, foi alli medicado convenientemente, feito o que foi removido, em estado grave, ao Hospital de Prompto Soccorro.

— Na praça Marechal Deodoro, foi colhido tambem por um automovel, hontem, o empregado [illegible], de 18 annos de idade, [illegible], residente naquella mesma praça, n. 167.

Com fractura exposta do braço direito, foi [illegible] internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois dos primeiros cuidados medicos que teve no Posto Central de Assistencia.

— O menino Sylvio, de 10 annos de idade, [illegible], foi colhido na rua Senador Nabuco n. 333, por um automovel, [illegible] no Posto Central de Assistencia, tendo, em seguida, retirado-se para a sua residencia.

OS GRANDES FESTIVAES DO JARDIM ZOOLOGICO

Em favor da Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel, realizar-se-á hoje, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, grande festival abrilhantado pelas bandas musicaes do Corpo de Bombeiros e Policia Militar.

Haverá corridas, match de foot-ball, exercicios de escoteiros, etc. [illegible]

AS OBRAS BENEMERITAS

ASSISTENCIA A' INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

Pela estatistica geral de 14 de Julho de 1901 a 31 de Dezembro de 1927, que dizer no decurso de 27 annos de seu funccionamento pôde o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro e suas filiaes nos differentes Estados do Brasil amparar mais de 510 mil individuos, com soccorros calculados approximadamente em 20 mil contos.

[illegible]

Realizar-se-á na proxima Semana Santa o costumeiro Retiro Recluso no Collegio Anchieta.

A subida será na Quarta-feira de [illegible]

A lei cerca o chéque de toda a garantia.

Levou a mercadoria, mas não prestou contas

O lesado queixou-se á policia

O sr. Fernando da Silva, estabelecido com a casa União Exportadora de Fructas do Brasil, á Avenida Salvador de Sá n. 181, compareceu, hontem, á delegacia do 8º districto e ahi apresentou queixa contra o individuo Herminio José da Costa, que, há poucos dias, esteve em seu estabelecimento, de onde levara, em confiança, 12 caixas de bananas, na importancia de 600$000.

Confiara-lh'os o sr. Silva, porque o intuito de ajudal-o, pois Herminio, dizendo-se em difficuldades financeiras, dissera-lhe que as venderia nas feiras livres.

Accrescentou o negociante saber que Herminio, effectivamente, fizera transacções com a mercadoria, mas apossando-se do dinheiro, não lhe prestara contas.

A policia prometteu agir.

A LEI DO INQUILINATO

A Legião do Inquilinato Carioca, com séde á rua Uruguayana n. 139, communica a todos os inquilinos que distribue gratuitamente aos que o solicitarem, o texto da Lei do Inquilinato e avisa que prestará toda noticia em sua séde, das 16 ás 20 horas, diariamente.

Trêvas, 4 de Abril, devendo os retirantes tomar a barca que parte do Cáes de Pharoux para Nictheroy ás 12.45, que encontrará, em Nictheroy um bonde especial. No trem irão todos em carro reservado e a contribuição pessoal, que é de 70$000, inclue a viagem. Essa taxa comprehende todas as despesas de ida e volta e permanencia em Friburgo. A volta será pelo expresso de domingo de Paschoa, que chega em Nictheroy, ás 18.35.

No Circulo Catholico serão dadas todas as informações pelo sr. Anysio Corrêa de Sá.

SELLOS DE CORREIO

Cincoenta mil (50.000) sellos differentes, garantidos, legitimos em magnificas collecções para escolher. Remetto aos colleccionadores dando 30 até 70 % de desconto sobre os preços de qualquer catalogo.

100 Russia — Soviet. . 1 dollar
300 Balkan . . . . 2 dollars
2000 todos differentes . 8 dollars

Compro e troco todas as classes e quantidades de sellos sul e centro-americanos. Solicito offertas ou remessas que se liquidarão pela volta do correio.

A. Welsz, negociante de sellos, Vienna (Austria) IX Grüne Torgasse 24. Postfach 149. (Estabelecida em 1880).

NOTICIAS DO MEXICO

O MENOR ASTRO CINEMATOGRAPHICO

MEXICO, 30. — Sahiu para os Estados Unidos o menino Gonzalo de Orizaba, notavel artista, que conta apenas 7 annos de idade.

[illegible]

CONTRA O ANALPHABETISMO

MEXICO, 30. — A Secretaria de Educação Publica dispoz que todas as escolas da Republica sejam primarias ou ruraes, permaneçam abertas duas horas diarias com o fim de que os adultos de cada localidade possam receber cursos especiaes.

[illegible]

Pequenos Annuncios

A COZINHA MINEIRA — Fornece pensão a mesa e a domicilio. Rua Buenos Aires 240, sob. Telephone N. 7871.

ALUGA-SE na rua dos Ourives, 32, 1º, uma sala de frente e um escriptorio encerado, telephone, empregada e moveis se quizerem.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Riachuelo n. 272, centro, com dois pavimentos; informações e chaves, rua do Rezende n. 208, armazem.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio: rua Sachet, 89, 8º andar. Phone N. 785.

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDAO, advogado. Rua da Assembléa, 44-1º andar.

DINHEIRO — Empresta-se grandes e pequenas quantidades sob hypothecas de predios, mesmo que precisem de obras. Fazendas, sitios, mercadorias, etc., tambem se compram predios, fazendas sitios, etc. Cartas sem intermediarios, ao sr. Pereira Junior. Caixa Postal 3086.

EM predio confortavel aluga-se optimo aposento com ou sem pensão a pessoas decentes. Largo da Cancella 67.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas, por professor competente. B. M. 8687.

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos, consulta das 14 ás 18 horas: á rua de S. José n. 27, telephone Central 1127. Residencia: á Avenida Atlantica n. 636.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorias commerciaes, agricolas e industrias. Rua Luiz de Camões, 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PREPARATORIOS — O prof. B. A. Santos Moreira ensina a domicilio dos estudantes, portuguez, francez, latim historia natural, geographia e cosmographia e historia universal, segundo os cursos officiaes. Rua Angelica Motta n. 42 Olaria. Teleph. Ramos 48.

PRECISA-SE, com urgencia, de uma moça distincta para tomar conta de uma menina de 4 annos, de joven collocado, no interior. Informações: teleph. Central 4502.

PENSAO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa centro grande jardim e quintal quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento: á rua Pereira da Silva n. 128.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Koslaski, rua Buenos Aires, 223.

CASAS E TERRENOS

VENDE-SE a casa n. 5 da rua Bento Lisboa, com loja para negocio e sobrado para familia. Preço 90 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.

VENDE-SE por 10 contos á vista e mais 12 a prazo, uma pequena casa, nova, moderna; está desoccupada; a um passo da Matriz do Meyer, rua Castro Alves n. 158. Tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã.

VENDEM-SE os seguintes terrenos:

Copacabana: — Rua Sá Ferreira, a 10 metros além do predio n. 150, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos — Preço: 45 contos.
Rua Sá Ferreira, vizinho além do predio n. 150, medindo 9 x 30 de fundos — Preço: 20:000$000.
Rua Sá Ferreira, vizinho aquem do predio n. 150, qualquer frente com 50 metros de fundos, a 4:500$000 o metro de frente.
Rua Sá Ferreira, a 27 metros além da esquina da rua Bulhões de Carvalho, medindo 22 x 15, a 2:500$000 o metro de frente.
Rua Souza Lima, lado par, 21 x 42 — Preço: 105 contos.
Avenida Rainha Elizabeth, 12 x 22 de fundos — Preço: 45 contos.
Rua Sá Ferreira, lado impar, 10 x 28 — Preço: 17 contos.
Leblon: — Avenida Afranio de Mello Franco, lotes com 22 metros de fundos, a 2:200$000 o metro de frente.
Ipanema: — Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20 Preço: 32 contos.
Rua Maria Quiteria, lote de 12,50 x 21 — Preço: 18 contos (quatro lotes juntos ou separados).
Rua Barão da Torre, junto á praça da Igreja, lote de 8 x 30 de fundos — Preço: 13 contos.
Lote de 10 x 20 — Preço: ...... 13:700$000.
Lote de 16 x 30 — Preço: 24 contos.
Lote de 20 x 20 — Preço: ...... 20:700$000.
Tijuca: — Junto á rua Conde de Bomfim, rua Rego Lopes, 11x29 de fundos.
Preço: 22 contos.
R. Barão Mesquita: — Lote de 8 metros de frente por 30 de fundos — Preço: 17 contos.
Urca: — Lotes de 10 x 30 de fundos — Preço: 30 contos cada lote. — Facilita-se o pagamento.

Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º and.

VENDEM-SE os seguintes predios:

S. Francisco Xavier: — Bello predio com 8 quartos, 3 salões, installações modernas, garage, construido em terreno de 23 x 64 — Preço: 160 contos.
Botafogo: — Rua Real Grandeza, muito proximo da rua S. Clemente, com 2 salas, 3 quartos, cópa, cozinha, quarto para criados, 2 banheiros — preço, 70 contos.
Gavea: — Grande chacara, com excellente casa de 24 quartos, 3 salas, 4 salas de banho, 8 installações sanitarias, chuveiro, piscina, etc. — preço, 300 contos.
Haddock Lobo: — Rua Araujo Penna, com dois pavimentos, 2 salas, 2 saletas, 7 quartos, cópa, cozinha, 3 banheiros, garage e 3 quartos para criados — preço, 160 contos.

Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7.º and.

MEDICOS

DR. LAURO MONTEIRO — Gabinete de RAIOS X — Ourives 7. Faz exames á domicilio. Chamados: Norte 3844 de dia e Villa 781 á noite.

DR. ALFREDO HERCULANO — Cirurgia — Vias urinarias. Com pratica nos hospitaes da Europa. Avenida Rio Branco n. 173 (defronte ao Hotel Avenida) — Tel. S. 1081.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana, 22. Central 929.

DR. LUIZ SODRÉ — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Casa Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71 4º — Rua Marquez de Abrantes 115 B. M. 107.

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Telephone C. 8320. Consultas — Chamados — Hospitalização.

PROF. F. ESPOSEL — Clinica Medica doenças do systema nervoso. — Consultorio: 5.º andar do edificio da Casa Allemã. Terças quintas e sabbados, ás 16 horas.

RAIOS X — DR. GERALDO VIEIRA — Av. Rio Branco, 173, defronte do Hotel Avenida — C. 1035.

DR. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE (Pneumothorax artificial)

Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 16 horas — Telephone C. 4235. Residencia Barão do Flamengo n. 17 telephone B. M. 3060.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium diathermia, ultra-violeta, etc. Partos sem dôr. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia clinica: Sanatorio Guanabara, tels. 877 403 B. M.; cons. 135, 1º, rua 7 de Setembro. C. 2089, das 14 ás 17 horas.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. Consultorio. Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim 683 — Tel. Villa 1226.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas

Consultorio. Assembléa, 70. — Central 6263 — Segundas, quartas e sextas, ás 14 horas.
Residencia Av. Ruy Barbosa 12 — (Abrigo-Hospital) — B. M. 1542.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo

Parto — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas 7 DE SETEMBRO, 135 TEL. C. 2089

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE — e — Dr. CESAR ESTEVES

Especialistas. Tratamento sem operação de falta de regras colicas, suspensão, em tôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para

AVENIDA RIO BRANCO, 243

em frente do Cinema Gloria

DR. DOMINGOS DE GÓES Fº.

Chefe do serviço cirurgico da Santa Casa, prof. livre de operações da Fac. de Med. Molestias dos app. genitaes e urinarios no homem e na mulher, cirurgia geral. Praça Floriano n. 55, junto do cinema Capitolio.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias de mulher, partos e alta cirurgia.
Ex-ass. effect. dos prof. V. Olhausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.
Praça Floriano, 7. Sala 1020 e 1021 — Cinema Odeon.

DR. A. MIGUEL NOGUEIRA

(Assistente e Chefe interino da Clinica Ophtalmologica do Hospital S. Francisco de Assis)

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Rua São José 45 (1º andar), das 3 1/2 ás 5 1/2.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 119. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 121 — Tel. Jardim 469.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias.
Consultorio: Rua do Hospicio, 92.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654

DR. JACINTHO CAMPOS

(Director do Instituto de Physiotherapia da Assistencia a Psychopathas)

RAIOS X, Diathermia, Ultra-Violet Alta-frequencia. Consultorio: Sete de Setembro, 135, 1º andar, de 13 ás 17 hs. Teleph. Central 2089.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

DR. NATALICIO DE FARIAS

Especialista em doenças dos olhos — Oculista do Hospital Visconde de Moraes e do Hospital S. Francisco de Assis — Cons.: Rua S. José 45 — A's terças, quintas e sabbados, ás 4 1/2 — Res.: Casa de Saude Dr. Eiras — Telephone Sul 2404.

DR. R. PARDELLAS

Clinica das doenças internas (coração, app. digestivo, pulmões). Tratamento das affecções do intestino e recto. Das 15 1/2 ás 19. Assembléa 74. Tel. C. 416.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78
Central 2815 — Jardim 447

CURA RADICAL das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéa, etc. Faz conceber ás senhoras que desejarem filhos. Atrazos, irregularidades menstruaes e as suspensões em poucos dias. Impotencia em ambos os sexos. Doenças nervosas e mentaes. **Dr. Oliveira Bastos**, da F. de Med. do R. de Janeiro. **Consultas**, de graça, aos pobres, 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. Rua S. José 25, 1º andar.

Fraqueza genital

Cura infallivel, usando GOTTAS e PASTILHAS de YOHIMBINA de Silva Araujo & Cia.

AOS ENFRAQUECIDINHOS

Na afamada Drogaria
Baptista, um octogenario
Esperto, já me dizia:
Fiquei forte, assim, viril
Vejam, que é extraordinario,
Quasi da noite para o dia
Com o "Elixir Vita-Senil".

CONSULTORIO DENTARIO

Aluga-se uma saleta para consultorio dentario — sombra, Assembléa 68, 1º andar.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas" Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, tristeza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fa. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DUCHAS

Por assignaturas e avulsas — Casa de Saude de S. Sebastião — Rua Bento Lisbôa 160. — Das 7 ás 11 horas.

Enfermeiro e Enfermeira

Applicam injecções e fazem qualquer curativo. Tratar na rua do Senado numero 270. Tel. C. 1664.

GONORRHÉA

CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido, seguro e radical

Dr. Alvaro Moutinho

Rosario, 163. N. 6471. 9 ás 19 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES das 8 ás 10 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

HEMORRHOIDES

Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. RAUL PITANGA SANTOS. Passeio 56, sob., de 13 ás 17 horas.

Hydrocele

Cura radical pelo seu processo sem operação cortante e sem dôr DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 61 — Das 3 ás 4.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE 3, de 4 ás 10 — Vol. da Patria, 66. Sul 8170.

PHARMACIA

M. Capaleti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

Purgante moderno - Use LAX

De pouco volume e agradavel — Preferido pela classe medica.
Preço 2$500 — Em todas as pharmacias

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

AMA SECCA

Precisa-se de uma, á rua dos Bandeirantes n. 73 (Mariz e Barros).

ANTIGUIDADES

Vendem-se alguns moveis e varios objectos de arte, afim de desoccupar logar, no "Restaurador", á rua do Senado 160, loja.

Banco Economico do Brasil

CAPITAL E RESERVAS 2.300:000$

30 — Rua General Camara — 30

Empresta dinheiro sob hypotheca de immoveis, caução de titulos ou valores idoneos.
Recebe dinheiro em deposito, sob letras a premio ou caderneta com talão de cheques, pagando juros de 4, 6, 7, 8 e 9 % ao anno.

BILHARES E BAR

Vendem-se ou alugam-se por contracto, dois salões de bilhares e bar. Tratar no local, das 11 ás 12 horas, ou pelo telephone V. 2003. Boulevard de S. Christovão n. 98, Praça da Bandeira.

CASAS NOVAS A' ALUGAR

Alugam-se tres acabadas de construir, á Avenida Maracanã, quasi esquina da rua Senador Furtado, ns. 163, 165 e 167, com tres e quatro quartos, para diversos preços. Todas têm quarto de empregado e garage. Podem ser visitadas; as chaves no local, com o encarregado. Trata-se no edificio do "Jornal do Commercio", sala 104. Phone Norte 6966.

CHACARAS

Vende-se uma, rua Visconde Santa Cruz n. 81, por 48:000$000, com quatro quartos, terrenos de 22x70, com muitas arvores fructiferas. Outra em Iraja, perto da estação, distante cinco minutos da Avenida Rio-Petropolis, com 5 mil metros quadrados, muitas arvores fructiferas e grande laranjal, agua Rio Douro, muito breve bondes electricos. Vende-se por 47:000$000. Essa casa tem 18 comodos grandes. Trata-se no local, com o sr. Mattos. Informações: Quitanda, 113.

CASA EM ANCHIETA

A' rua Flavio n. 53, com terreno proprio de 22 por 28 metros, bom poço de agua e fossa com sanitario. Vende-se por 5:000$000; informações, em carta, para a Caixa deste jornal, com as iniciaes F. A. C.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por carta sem a presença da pessoa. Unica nesse genero. Maxima seriedade e rigoroso sigillo. Resid.: á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.
Nota — Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CÃES

Ex-ensinador de cães de guerra e policiaes, da Escola de Vienna d'Austria, encarrega-se de ensinar cães, de accôrdo com os methodos praticados naquella escola. Resposta por carta, á rua Adriano n. 78 (Todos os Santos). Telephone Norte 6094, com o sr. Braga. Dão-se boas referencias.

CHIMICO

Fabricante de todos os productos lacticinios e ultima novidade. Creme Gelado Vita, com muito lucro, offerece-se; carta para P. T.

C. B. Aurea Brasileira
Leilão em 13 de Abril
FILIAL
R. 7 de Setembro 187

DR. BRUNO PEREIRA

Causas civis, commerciaes e criminaes. Rua da Quitanda nº. 50, 1º, sala 6 das 12 ás 17.

DR. AURELIO SILVA

ADVOGADO

Defende causas civeis e commerciaes. Escriptorio Ouvidor, 22, 1.º — Tel. N. 4021.

DR. C. R. MELLO LEITÃO

ADVOGADO

Causas commerciaes em geral. Buenos Aires 21-1º. 10 ás 12 — Norte 3037.

DORMITORIO

Vende-se um dormitorio de jacarandá, ornado de crystaes, á rua Esperança, 37. S. Christovão.

Cortinado Automatico **"DIXIE"** O MELHOR DO MUNDO — RUA DO ROSARIO 147 — Teleph. Norte 677?

ESCOLA DE MUSICA ARCANGELO CORELLI

Educação musical elementar e superior completa. Processos modernos. Resultados comprovantes. Cursos de especialização para: orchestra, magisterio, concerto, lyrico, musica marcial (modernos).
Corpo docente 1.ª ordem. Director technico, maestro Francisco Braga. Classe infantil. Diurno e nocturno. Rua do Theatro n. 19, 2.º. Tel. C. 459.

FALTA-ME O DINHEIRO...

e sem dinheiro não se póde construir. Ahi está o seu erro. Apresente-me um terreno adequado e construiremos sua casa sem lhe reclamar um ceitil. Depois, pagará o seu debito em prazo longo ou em mensalidade inferior ao aluguel.
"CREDITO IMMOBILIARIO"
Soc. Ltda.
Carmo, 58 — Tel. Norte 6221

FRAQUEZA GENITAL !...

ou esgotamento nervoso, soffrem?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz — Caixa Postal 2012 — Rio de Janeiro.

GRANJA POMO AVICOLA

Por motivo de viagem vende-se por 75 contos bellissima fazendinha pertissimo do Rio com 300.000 metros quadrados de terras optimas para 50.000 laranjeiras e 50.000 bananeiras, bôas varzeas para cereaes, moderna installação para criação. A casa de moradia é um primoroso palacete novo, lindamente mobilado, luz electrica, agua encanada, bemfeitorias, pastos cercados com bôas aguadas, plantações, animaes, cocheira, bemfeitorias, etc. Informações com Simões. Rua Buenos Aires 61, 2º andar.

INSTITUTO COMMERCIAL

Avenida Rio Branco, 101 — Estão funccionando as aulas dos cursos officiaes. Mensalidades 30$000.

JOIAS DE GRAÇA Só na JOALHERIA RAPHAEL - Rua S. José 43 - Officina propria de joias e relogios. Compra-se ouro, prata, platina e joias velhas. Paga-se bem.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "General Electric", sociedade anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60-64, de contractar e promover o emprego do processo de tratar metaes para os tornar inoxydaveis a altas temperaturas, privilegiado pela patente de invenção n. 12.073, de 30 de Junho de 1921, da qual é concessionaria a "International General Electric Company, Incorporated".

NÃO JOGUE FÓRA SUA CAMISA

Com pouco dinheiro lhes deixaremos como nova

Trocar a gola	1$800
" os punhos tric .	3$600
" o peito tric . .	4$800
Feitio 1 cam. cleol. . .	7$000
" cueca	4$000
" pyjama	15$000

RUA SENADOR DANTAS, 48
Tel. C. 0048

N. B. — Mandamos buscar á domicilio

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento do dispositivo motor para engenhos de canna de assucar e apparelhos semelhantes, privilegiado pela patente de invenção n. 14.887, de 20 de Abril de 1925, da qual é concessionario o sr. Charles Mc Neil.

OPPORTUNITY

For married couple to secure bargain new furniture of four rooms flat. Whole or part. Sacrifice. Leaving city. Will also sublet. Call immediately. Edificio Brasil apt. 123.

OPPORTUNIDADE

Casal americano, partindo desta cidade, deseja vender a mobilia de appartamento de quatro quartos. Aproveitem este sacrificio. Subloca-se tambem a pessoas responsaveis. Edificio Brasil 123.

PRODUCTOS BRASILEIROS

Collas de todas as qualidades, crinas, caseinas, chapéos de palha, ceras virgem e de carnaúba, fibras, gommas, painas de seda e sumahuma, plumas, talcos, resinas: artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da cera "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — CARVALHO DAMASCENO & Cia. — Norte 6663, Rua General Camara 294.

PROFESSORA DE CÓRTE

Mme. Araujo, professora perita de córte e costura pela Academia de Paris, prepara suas alumnas em 24 lições, encurtar e armar vestidos, casacos, manteaux, etc., ficando habilitadas para o logar de contra-mestra; passa diplomas; á rua Estacio de Sá n. 63, sobrado.

PHOTO-ARTE UNIVERSAL

Avisa aos seus freguezes que se mudou da rua Catumby n. 2, sobrado, para a mesma rua n. 87, sobrado.

Piano LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
Vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro 341
Telephone Villa 3228

PIANO

Theoria e solfejo. Alumna do curso official do Instituto Nacional de Musica, lecciona. Tel. Villa 1179.

PIANOS — Novos allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas: instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos e prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins e Vasconcellos n. 23, em frente á estação de Engenho Novo.

SOCIO — URGENTE

Precisa-se de um, com o capital de 10 contos, para uma casa antiga e com grande propaganda, em um ponto que se não é o melhor do Rio, será egual aos melhores para o negocio. Uma quarta parte da casa rende aluguel superior ao que se paga. Contracto muito longo. Informações com o sr. Agostinho, á rua da Alfandega n. 362, loja.

LIVROS

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sob o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12-14.

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 3.º andar da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador, para escriptorio; preço, 800$000; trata-se na loja.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sello para resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

SITIO em terreno grande e proprio, com casa para numerosa familia, pomar de fructas especiaes e laranja. Poço de excellente agua, sanitario e banheiro; a dois minutos da parada 29 do bonde Alcantara. Vende-se ou aluga-se por contracto, á rua Visconde de Itaúna n. 283, Porto da Madama, onde se trata. S. Gonçalo, Estado do Rio.

TERRENOS

Vende-se 3 lotes 35 x 60 cada um, todo arborisado, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha. Proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Estações de Marechal Hermes e Bento Ribeiro. Trata-se com Manoel Pedro nesta redacção.

TERRENO NO MEYER

Vende-se, a prestações, 12x30 ms., a um passo da matriz do Meyer, rua Cordovil, antes do n. 95, esquina; informações no armazem proximo.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se, ás ruas Icatu e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascente de agua propria. Facil construcção por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves á rua S. Clemente 460. Informa-se no local até ás 10 horas, e na Av. Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com Julio Junqueira Aquino.

TIRAVERMES

Um dos mais completos vermifugos para todos os vermes intestinaes.

URCA-PRAIA VERMELHA

Vendem-se optimos terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar — Lotes a partir de 20:000$000, com entrada de 4:000$000 e o restante em mensalidades de 356$000, já incluidos os juros. Peçam plantas, prospectos e condições a

MILTON CARVALHO
Ourives, 51, 1.o — T. N. 2325

ASCARIDOL — VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes E DÁ VIGOR ÁS CREANÇAS

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
1 anno	2 annos	3 annos	4 annos	5 annos	12 annos

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.864

Pelas victimas da catastrophe de Santos

O laudo da ultima vistoria — A necessidade de ser provocada a quéda da parte desaggregada do Monte Serrat — As causas do desabamento

SANTOS, 31 (A. B.) — Os peritos nomeados para a vistoria do Monte Serrat, desempenharam-se hontem dessa incumbencia, apresentando em cartorio o seu laudo.

A conclusão dos technicos é de que ha necessidade de se provocar artificialmente a quéda da parte desaggregada do Monte Serrat, que não tem nenhuma possibilidade de se manter no estado em que está presentemente. O meio arbitrado para a provocação desse desabamento é o hydraulico.

Sobre o edificio da sociedade do elevador, os peritos concluiram pela sua segurança, desde que se realizem as obras julgadas indispensaveis, conforme a especificação do laudo. O elevador tambem poderá continuar a funccionar sem perigo, observando um perfeito serviço de drenagem do terreno, onde estão assentados os trilhos do funicular.

A respeito do formidavel desabamento do dia 10, os peritos esclarecem que o mesmo teve por causa a infiltração de aguas pluviaes, cuja abundancia nos ultimos mezes se fez notar.

UM BANDO PRECATORIO EM MACEIO'

MACEIO', 31 (A.) — Precedido de banda de musica do 20º batalhão, percorreu hontem as ruas desta capital o bando precatorio em favor das victimas da catastrophe de Santos.

EXEQUIAS PELAS VICTIMAS DA CATASTROPHE

Promovidas pelo Apostolado da Oração, foram celebradas hontem, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, solemnes exequias em suffragio das almas das victimas da catastrophe do Monte Serrat.

O FESTIVAL DO THEATRO CAPITOLIO DE PETROPOLIS

Conforme noticia por nós amplamente divulgada, realizou-se hontem á noite, no theatro Capitolio, de Petropolis, um festival de arte, cujo producto vae reverter em beneficio das victimas da hecatombe de Santos.

A festa, que foi organizada pela sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca, e sr. Claudio de Souza, sob o patrocinio da sra. Washington Luis, se revestiu do maior brilhantismo, tendo tido a iniciativa, todo o apoio da população da cidade serrana.

DONATIVOS DOS PASSAGEIROS DO "RODRIGUES ALVES"

Por uma commissão composta da sra. Costa Rodrigues, senhoritas Costa Rodrigues, Jerusa Maia Ramos, E. Laura e Etelvina Mello e dos srs. João Tinoco e Armando Paiva, foi entregue hontem aos nossos collegas do "O Globo" a importancia de 400$000, producto de uma subscripção aberta entre os passageiros do vapor "Rodrigues Alves", antehontem chegado á Guanabara.

Essa quantia, destinada-se a minorar os soffrimentos materiaes das creancinhas sobreviventes á catastrophe do Monte Serrat.

A SUBSCRIPÇÃO POPULAR DO "O GLOBO"

Até hontem, a subscripção aberta pelos nossos collegas do "O Globo", em beneficio das victimas da catastrophe do Monte Serrat, attingiu á elevada somma de 33:652$100.

TARDE SPORTIVA

BAHIA, 31 — (A. B.) — Os clubs de foot-ball desta capital realizarão amanhã uma tarde sportiva que está despertando grande interesse. Os lucros obtidos serão destinados ás victimas da catastrophe do Monte Serrat.

UM OPERARIO FERIDO A FACA POR UM DESCONHECIDO, NO LARGO DA GLORIA

O operario Gregorio Cavalcanti de Siqueira, de 31 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Moraes e Valle n. 8, achava-se, hontem, á noite, na frente do café sito no largo da Gloria, proximo á rua do Cattete, quando foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou dois golpes de faca no ventre.

Gregorio foi conduzido para o Posto Central de Assistencia e, depois de medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ignora elle o nome do aggressor. Não se sabe qual foi a acção da policia, no caso.

Uma prisão agitada na Avenida Rio Branco

Os graves factos que se desenrolaram, após uma aggressão

EM FRENTE A' DELEGACIA DO 1º DISTRICTO POLICIAL

Grande sempre o movimento da Avenida Rio Branco aos sabbados, no de hontem, á tarde, por instantes, num extenso trecho desta principal arteria, um escandaloso acontecimento, foi ali causa de assuadas e correrias, tendo esse mesmo facto, com consequencias outras de que foi causa, se estendido pelas ruas Sete de Setembro, Ouvidor e até Praça Quinze de Novembro, com retumbancia final e ainda mais grave, ás portas da delegacia do 1º districto, hoje funccionando num departamento contiguo á Alfandega, na rua Visconde de Itaborahy.

Já ha tempos, como por fim transpirou, um ex-alumno da Escola Naval, Antonio da Silva Vieira, morador á rua Vinte Quatro de Maio numero 134, por ter sido desligado da mesma, desligamento que teve como causa motivos sobre os quaes os que ficaram cursando aquelle estabelecimento fazem graves referencias, todas as vezes que passava por qualquer dos aspirantes, tomaria attitude que aos mesmos desagradava.

Succedeu que, hontem, quasi á esquina da rua Sete de Setembro, passavam os alumnos da Escola Naval, Luiz Felippe Filgueiras Souto e Lauro de Freitas, quando se encontraram com Silva Vieira, dando-se entre este e o primeiro uma ligeira discussão, tendo Souto aggredido Vieira a socos e ponta-pés, gesto em que foi acompanhado por Lauro, que, no que constava no local, chegara mesmo a tirar do espadim, servindo-se delle contra Vieira.

Formou-se logo grande tumulto no local e acudindo o guarda-civil n. 119, que rondava as proximidades, deu voz de prisão ao aspirante Filgueiras Souto, o qual allegando immunidades não quiz acompanhar o rondante até a delegacia, como este insistia por que o fizesse.

Outro guarda civil acudiu, o de n. 330 e, embora, como já o fazia seu companheiro, quizesse conduzir Filgueiras Souto, este, continuava a dizer que não se deixaria conduzir por policiaes, o que deu causa a que os populares, que já eram em grande numero se puzessem ao lado dos guardas, fazendo questão que a conducção fosse feita por estes.

A INTERVENÇÃO DE UM OFFICIAL DA ARMADA

Quando era grande já a agglomeração, como grandes a algazarra e a vaia, surgiu o tenente da Armada Cezar Xavier, que, inteirando-se do facto, deliberou conduzir os dois aspirantes Filgueiras Souto e Freitas, attitude que, longe de modificar a situação para melhor, deu, como consequencia recrudescer a indignação popular, da qual não se livraram nem os aspirantes, nem o official, quando tomaram pelas ruas Sachet e do Ouvidor, caminho da do Carmo, onde julgavam ainda localizada a séde da delegacia districtal.

Seguiu-os os guardas-civis e logo após, uma onda popular, aos gritos e assobios, até que os aspirantes e o official chegaram á Praça Quinze de Novembro, onde Filgueiras Souto e o tenente Xavier, tomaram um automovel, ao passo que o aspirante Lauro de Freitas se encaminhava para o Arsenal de Marinha.

UMA ESCOLTA DO REGIMENTO NAVAL EM FRENTE A' DELEGACIA

Por esse tempo, cinquanto na Praça Quinze de Novembro, os guardas-civis, já dentro do auto, o official e o aspirante, insistiam por conduzir este á delegacia, ao passo que populares, sempre em assuada, cercavam o vehiculo, no Arsenal de Marinha, onde estava ao serviço de estado o capitão Marcos de Alencastro Graça, chegava uma telephonema que, teria sido dada pelo capitão tenente Gastão de Moraes Fontoura, solicitando o comparecimento de uma escolta á rua Visconde de Itaborahy, para onde, por fim, o automovel seguira.

Foi este chegar á porta do edificio da delegacia e ali chegar tambem, ao mesmo tempo, uma força do Regimento Naval, dando-se o facto gravissimo de ter esta formado de modo a impellir a massa popular e até policiaes para o lado fronteiro, tudo isso em meio de um tumulto inarravel, pois os soldados da mesma força chegaram até a ermar bayoneta, ao que disseram alguns populares, deixando a impressão de que a delegacia seria tomada de assalto, tanto que os funccionarios desta, naquella contingencia, não souberam o que fizessem.

Pelo tempo de uns cinco minutos talvez, a rua Visconde de Itaborahy foi theatro de correrias e confusões, tendo o commercio local fechado as portas de suas casas, occorrendo tambem que a guarda policial do edificio da Alfandega, veiu formar á porta desta, para que se não desse ali uma invasão,como tudo fazia prever.

Com a chegada da força alludida, o tenente Cezar Xavier e o aspirante Souto seguiram para o Arsenal de Marinha, sem que tivessem descido na delegacia, o que levou o delegado dr. Raul de Magalhães, pela imminencia, ao demais, em que estava de um ataque áquelle departamento policial, a communicar-se com a Central de Policia, solicitando garantias.

Poucos instantes depois, nova escolta do Regimento Naval chegava ao local e d'ahi saia a primeira, mas, por felicidade, uma certa calma já fôra conseguida, comparecendo, seguidamente, em auto "Viuva Alegre", com praças de infantaria da Policia Militar, que tomaram as portas da delegacia. Dando-se isto, a segunda escolta do Regimento Naval voltava para o Arsenal de Marinha.

O INQUERITO SOBRE A AGGRESSÃO

Pelo que ahi fica exposto, vê-se que o acto de prisão em flagrante do aspirante Souto ficara desfeito e sendo assim, o delegado dr. Raul de Magalhães determinou a abertura de inquerito, sendo tomadas as declarações do aspirante Lauro de Freitas, que, depois de ter estado no Arsenal de Marinha, ali compareceu, allegando que fôra seu proposito, logo após o facto, apresentar-se á policia, tanto que, com esse proposito, se encaminhara para a rua do Carmo, onde, segundo ouvira a um soldado de policia, ainda era a séde da delegacia.

Depois de tomadas as declarações desse aspirante, o delegado mandou tambem reduzir a termo as de Antonio da Silva Vieira, que tendo soffrido varias contusões e escoriações, em consequencia da aggressão, tinha ido ter ao Posto Central de Assistencia, onde o soccorreram.

O 4º DELEGADO AUXILIAR NA DELEGACIA DO 1º DISTRICTO

Pouco depois desses lamentaveis como escandalosos facto, parava á porta da delegacia do 1º districto, uma força de 25 praças de cavallaria da Policia Militar, para ali enviada, afim de guardar o edificio da delegacia, pois, eram muitos os boatos de que o mesmo seria atacado.

Taes boatos chegaram a Central de Policia, partindo, então, para aquella delegacia o 4º delegado auxiliar que, ali, tendo informações minuciosas sobre o que se dera, determinou a retirada da mesma força, não tendo a necessidade de permanencia da mesma ali.

DOIS INQUERITOS NA POLICIA E UM NA ARMADA

Por ordem do dr. chefe de Policia, foi avocado á 2ª delegacia auxiliar, o inquerito que sobre a aggressão de que foi victima Silva Vieira tinha sido iniciado na delegacia da jurisdicção onde occorreram os factos acima, tendo sido ouvidos, mais, nelles, os guardas civis 119 e 330.

Tambem na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito para esclarecimento da attitude no caso, dos officiaes Cezar Xavier e Gastão de Moraes Fontoura, dando-se o mesmo, na Armada, com relação á conducta do capitão Marcos de Alencastro Graça, que, como dissemos, de estado no Arsenal de Marinha, teria sido quem ordenera a saida das escoltas.

Ao que constava, quando ainda era grande a agglomeração nas proximidades da delegacia do 1º districto, a conducta da primeira escolta do Regimento Naval que ali fôra ter só concorrera para maior gravidade dos acontecimentos, pois alguns dos elementos que a compunham tinham até avançado de bayoneta armada contra o povo.

VICTIMAS DE AGGRESSÃO SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA

A Assistencia soccorreu, hontem, a noite, o empregado no commercio, José Antonio de Oliveira, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua da Igrejinha n. 9, o qual apresentava um ferimento a navalha, no peito.

Ao ser medicado, declarou elle que fôra aggredido no escuro, por pessoa que não conhece, no interior daquelle predio, onde está localizada uma hospedaria.

— O operario Francisco Barbosa, de 39 annos de idade, casado, brasileiro, morador na Favella, quando se achava na rua America, foi aggredido, de inopino, pelo individuo Mario de tal, seu antigo desaffecto, que o alvejou a bala, ferindo-o no flanco direito.

Depois dos necessarios cuidados medicos, no Posto Central de Assistencia, foi Barbosa internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A victoria do Vasco sobre os uruguayos

Constituiu um verdadeiro acontecimento social sportivo, influindo grandemente na vida da cidade, o jogo nocturno de hontem, no stadium do Vasco entre os teams deste e o do Wanderers, do Montevidéo.

Muito antes da hora marcada para o inicio da preliminar, entre o America e o S. Christovão, já não se encontrava na Avenida Rio Branco um só automovel, parecendo haver uma greve de "chauffeurs", indo os omnibus e bondes totalmente repletos.

A concurrencia ao campo foi a maior jámais registrada no Rio.

Sem exaggero póde ser calculada em 60.000 pessoas.

Aliás, o Vasco soube tirar partido do acontecimento, fazendo grande reclame em torno do match, collocando bandas de musica, no "field" e queimando, até fogos de artificio!

OS JOGOS

Foram justamente compensados os que se abalançaram a ir no stadium de S. Januario, pois ambas as provas corresponderam á expectativa, satisfazendo plenamente.

A primeira, travada entre o São Christovão e o America foi disputada com ardor, empregando os teams muita technica e muito "elan".

Não já, ainda desta vez, desempatada a velha contenda, pois o match terminou por 1 x 1.

Foram estes os teams:

America — Joel, Hildegardo, Pennaforte; Hermogenes, Floriano, Walther; Gugu, Sobral, Oswaldo, Mineiro e Miro.

S. Christovão — Balthazar, Zé Luiz e Joaquim; Ernesto, Henrique e Julio; Tinduca, João, Vicente, Arthur e Theophilo.

No 2º tempo Miro foi substituido por Celso e Walther, que se contundiu, pelo half Rinaldo.

A PROVA INTERNACIONAL

Pouco passava das 22 horas, quando deram entrada no ground as équipes que iam disputar a prova internacional. A primeira a apparecer foi a do Vasco, cujos "players" carregavam uma bandeira uruguaya.

Em seguida, a do Wanderers, cobertos os seus elementos pela bandeira nacional.

O povo prorompeu em vivas e acclamações; a banda de musica tocou uma vibrante marcha, emquanto os jogadores eram saudados por uma salva de 21 tiros de morteiro.

Alinhadas as équipes, sob o apito do "referee" Edgard Gonçalves, deu-se começo ao match, com a saida dos cariocas.

Os teams estavam, assim constituidos:

Vasco — Waldemar, Hespanhol e Italia; Brilhante, Nesi e Lino; Paschoal, Moacyr, Claudionor, Thalès e Sant'Anna.

Wanderers — Cabrera, Tomasini e Tegrese; Labrada, Lobos e Carnelea; Godoy, Conti, Ochusso, Cacanello e Ferradan.

Saindo, os cariocas investem pela esquerda, obrigando a defesa uruguaya a se empregar, na qual destaca-se, logo, a alta estatura sportiva de Tegera, que devolve a bola aos seus. Esboça-se um principio de predominio do Vasco, cujo team, á excepção de Claudionor, um tanto pesado, joga com grande vontade e technica. Os uruguayos caem na defesa, do que se aproveitam os locaes para iniciar varios ataques á cidadella rival, obrigando-os a conceder quatro corners quasi seguidos.

Cabrera, quando o ataque carioca era mais forte, teve occasião de se empregar sériamente, fazendo defesas magistraes de fortes kicks, que lhes eram dirigidos.

Ha um momento em que a queda do goal do Wanderers parecia inevitavel; dá-se, porém, a intervenção de Tejera, que tira a bola de Claudionor quando este se preparava para shootar. os kicks mal dirigidos saem pela trave, ou são aparados pelo keeper.

Quasi ao terminar o 1º tempo, o Vasco, numa arremetida firme, obriga a Tejera a fazer o 6º corner, de que, quasi, redundou num ponto, tendo a bola passado rente á trave. E com o dominio do Vasco terminou o tempo, não se registrando ponto nenhum.

O 2º TEMPO

No segundo tempo o jogo foi mais renhido, assumindo phases de grande belleza, havendo, logo de saida, se registrado dois fortes ataques do Vasco, num dos quaes Sant'Anna, após driblar a defesa uruguaya marcou o primeiro ponto para o seu club.

Recomeçado o jogo, os uruguayos esforçam-se para empatar a partida, não o conseguindo pela optima marcação dos halves vascenses que não dão treguas aos atacantes adversarios.

Registra-se de novo, forte dominio dos locaes, porém nada mais conseguem não só por ter o Wanderers caido na defesa, como tambem pelo cansaço, devido a falta de treino.

E pouco depois, o apito do referee soava dando o jogo por terminado.

UMA IMPRESSÃO DOS JOGADORES

Os uruguayos deram-nos, hontem, uma melhor impressão do seu jogo. Empregaram-se com mais ardor e praticaram o jogo de passes com mais rapidez e mais baixo.

O team, com a inclusão de Ochusso no centro da linha atacante, melhorou um pouco, tendo sido o jogo do half Nabrada, mais efficiente do que o do seu companheiro. O team uruguayo jogou, pode-se dizer, bem. Ha, porém, entre os seus elementos grandes erros de technica, além de ser, muito morosos.

A tactica empregada pelos seus "forwards", de cair na defesa, abandonando, constantemente suas posições, é tambem nociva ao team, dando margem a que o adversario não deixe a defesa respirar.

Entretanto, os nossos sympathicos visitantes venderam caro a derrota, pois, durante alguns minutos, aproveitando-se da fadiga dos seus adversarios deram occasião a que Waldemar praticasse boas defesas.

O team do Vasco, com excepção de Claudionor, jogou bem, havendo, apenas, muita infelicidade nos "shoots" finaes, todos sem firmeza nem direcção. Nos free-kicks, então, os jogadores do Vasco estiveram infelicissimos.

Sant'Anna e Thales, que estréaram portaram-se á altura do team, mormente o primeiro que é um excellente extrema. A elle deveu o Vasco não só o goal da victoria, como diversos "corners" magistralmente batidos e pessimamente aproveitados.

Lino foi dos halves, o melhor. Nesi discreto, porém efficiente e trabalhador. Brilhante esteve bom, tendo marcado com muita intelligencia e auxiliado muito a linha.

Os forwards, sem excepção, jogaram bem. Os backs impeccaveis e Waldemar muito calmo e seguro.

Em resumo: dos uruguayos podem ser destacados Tejera, Cabrera, Conte Lobo, e dos cariocas não ha nomes a destacar. Todos jogaram bem. O proprio Claudionor, embora pesado, moroso e pouco firme, trabalhou muito.

O CAMPO

Apesar da orgia de luz existente no campo do Vasco não nos agradou a innovação. Havia muitas falhas de luz, no gramado e apesar da bola ter sido de couro branco, mesmo assim, ás vezes não se a enxergava.

E' fóra de duvida que, realizadas á noite, os matchs de football perdem muito no seu brilho e na sua technica.

VARIAS NOTAS

Assistiram o jogo, o ministro do Uruguay, dr. Ramos Montero, o presidente da Amea, dr. Rollin Pinheiro e altas autoridades sportivas.

— Por occasião da disputa da preliminar America-São Christovão, Hildegardo, back do America, quasi ao terminar o jogo fez uma defesa magistral, tirando um kick de Vicente, com a cabeça, á porta do goal, quando Joel, violentamente trancado estava fóra do seu posto.

— Os uruguayos substituiram Godoy por Iniarte e Nabrada por Olagary.

No team do Vasco não houve substituição.

— O juiz Edgard Gonçalves agiu a contento, tendo punido ambos os teams, cujos elementos abusaram um pouco do jogo violento.

— O policiamento do "stadium" feito pelo supplente Benjamin Magalhães foi irreprehensivel.

— Os motoristas abusaram da situação e o preço por elles cobrado, da Avenida ao campo do Vasco e vice-versa variava entre 15$ a 20$000.

O CASO DA APPREHENSÃO DE UM CARREGAMENTO SUSPEITO DE VINHO

UM OFFICIO DO 2º DELEGADO AUXILIAR AO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Com referencia ao carregamento suspeito de 70 caixas de vinho Moscatel de Setubal, entregue, em 27 do mez findo, á Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, pelo motorista do auto-caminhão n. 2310, Adriano Gomes da Silva, que, encarregado de seu transporte não encontrára o destinatario, o 2º delegado auxiliar, á solicitação do sr. Leonel M. Leal Penedo representante no Rio, dos fabricantes do referido vinho, officiou ao director da Saude Publica, no sentido de ser a mercadoria submettida a exame e recolhida ao Deposito Publico.

Essa solicitação daquelle delegado auxiliar foi encaminhada ao Inspector da Fiscalização de Generos Alimenticios, o qual mandou separar a quantidade de vinho necessaria ao exame, e ser o restante recolhido ao Deposito Publico, o que foi feito, hontem.

Junto á Fortaleza de Santa Cruz

Appareceu, no mar, o cadaver de um homem, já sem braços

A Policia Maritima recebeu aviso, hontem, á tarde, de que, junto á fortaleza de Santa Cruz, apparecera boiando o cadaver de um homem. Partiu, promptamente, uma lancha para recolhel-o.

O corpo, que estava sem os braços, é o de um homem de côr branca, com 30 annos presumiveis; estava despido, um tanto corroido e trazia ainda os sapatos calçados.

O cadaver foi transportado, na lancha da Policia Maritima, até a ponta do Calabouço e, dahi, em rabecão, para o necroterio. Não foi ainda reconhecido.

UM OPERARIO COM A PERNA ESMAGADA POR TREM, NO ENGENHO DE DENTRO

Na estação de Engenho de Dentro, hontem, á noite, verificou-se um desastre de consequencias lamentaveis.

O operario José Caputo, de 35 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Dorothéa n. 115, atravessava o leito da Central do Brasil, naquelle ponto, quando foi colhido por um trem.

Em consequencia o infeliz trabalhador teve a perna esquerda esmagada.

Foi elle então conduzido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica soffrendo amputação da perna tão gavemente offendida.

Nesse hospital ficou elle em tratamento.

URUGUAY

A elevação a embaixada da legação em Buenos Aires.

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — Estiveram hontem reunidos no palacio da Camara alguns membros da commissão de negocios internacionaes e diplomaticos, para examinarem o projecto da presidencia pela qual se eleva á embaixada a legação do Uruguay em Buenos Aires.

Por falta de numero legal, não foi tomada nenhuma resolução definitiva.

CHEGOU A MONTEVIDEO O ENGENHEIRO PIMENTA DA CUNHA

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — O engenheiro Pimenta da Cunha chegou a esta capital, tendo comparecido ao seu desembarque diversas autoridades.

O sr. Pimenta da Cunha partirá brevemente para o local das obras da ponte sobre o Rio Jaguarão.

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO SR. CYRO DE FREITAS VALLE, AO MINISTRO DOS E. UNIDOS

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) O dr. Cyro de Freitas Valle, encarregado dos Negocios do Brasil, offereceu um almoço ao sr. U. Grant Smith, ministro dos Estados Unidos nesta capital, e a outros convidados.

O sr. U. Grant Smith partirá para os Estados Unidos pelo paquete "Western World".

Desperta interesse na Allemanha a divergencia Mussolini e o Vaticano

BERLIM, 31 (U. P.) — O conflicto entre Mussolini e o Vaticano sobre as associações juvenis desperta grande interesse na Allemanha, occupando-se a imprensa germanica com bastante cuidado desse incidente.

Lembram alguns jornaes que no seculo passado registraram-se as mesmas pendencias entre Roma e Bismarck. Algumas folhas qualificam o presente incidente de novo "kulturkampf".

A decisão que venha a tomar o Vaticano em resposta ás medidas adoptadas pelo Conselho de Ministros da Italia é esperada na Allemanha com intensa curiosidade.

Commentando a situação italiana, o "Taegliche Rundschau" jornal representativo da tendencia protestante diz:

"Mussolini é um homem sufficientemente habil para não enganar-se na luta actual".

CHINA

Um accordo norte-americano com o governo nacionalista de Nankin.

SHANGAI, 31 (H.) — O ministro dos Estados Unidos em Pekim, sr. Mac Murrey, concluiu, recentemente, com o governo nacionalista de Nankin, um accordo para a solução da pendencia criada pelos attentados contra os cidadãos norte-americanos domiciliados na região.

JAPÃO

Fala-se nos meios politicos em uma proxima dissolução do parlamento.

TOKIO, 31 (U. P.) — Nos meios politicos fala-se numa proxima dissolução do Parlamento, seguida de novas eleições geraes, allegando-se para isso não se ter formado uma maioria parlamentar capaz de sustentar um governo estavel.

ASSASSINIO NA ILHA DO CARVALHO

"ALVARO MULATINHO" MATOU "PEIXE-VIVO"

Ha muito que se viam com máos olhos Alvaro Dias, vulgo "Alvaro Mulatinho", brasileiro, solteiro, residente na ilha do Carvalho em São Gonçalo e Armando José Fernandes, vulgo "Peixe-vivo", brasileiro, solteiro e de 49 annos de idade.

A rixa entre os dois homens prendia-se a uma questão de pesca, pois, sendo Armando membro da Colonia de Pescadores Z-13, perseguia e denunciava os falsos pescadores, isto é, todos os individuos que, na jurisdicção da sua colonia, se entregavam á pesca com bombas de dynamite.

"Alvaro Mulatinho" se incluia entre os individuos que pescavam por esse meio criminoso, de fórma que odiava Armando, que, já uma vez, o havia denunciado á policia.

Hontem, á noite, "Alvaro Mulatinho" dirigiu-se á ilha do Carvalho com o firme proposito de eliminar Armando Fernandes. Ao ali chegar, foi direito á casa do seu desaffecto, e, pulando por uma janella, foi encontral-o dormindo, no seu quarto.

Sacando do seu revólver, "Alvaro Mulatinho", fria e covardemente, alvejou com quatro tiros a "Peixe-vivo", matando-o.

Praticado o delicto, o assassino fugiu, embrenhando-se nas mattas daquella ilha.

A policia da 1ª região de São Gonçalo, sciente do facto, dirigiu-se á referida ilha e tomou todas as providencias necessarias.

O delegado regional dr. Silva Pinto mandou abrir inquerito a respeito.

Até a ultima hora, não havia sido o cadaver removido para o necroterio, visto estar a policia aguardando a chegada do photographo do Gabinete de Identificação da Policia Central de Nictheroy.

O PARECER DOS PERITOS SOBRE O MONTE SERRAT

S. PAULO, 31 (A.) — Os peritos judiciaes nomeados para vistoriar e dar parecer sobre o Monte Serrat, acabam de apresentar o seu laudo, respondendo aos varios quesitos formulados.

Segundo esse laudo o bloco de terra em suspensão desceu até a 26 deste, 2m,50, sendo impossivel consolidar a parte mais avançada desse bloco e que o seu esphacelamento será precario.

Lembraram-se que não é possivel evitar-se a quéda da parte mais proxima á crista do desbarrancado, sendo de parecer que se deve promover artificialmente o desmoronamento, com o emprego da agua, mormente se cessarem as chuvas.

São de parecer que a unica causa determinante do desmoronamento foi a infiltração de aguas pluviaes.

A retirada de terra e de pedra do sopé do monte, na parte attingida pelo desmoronamento, bem como a trepidação das machinas dos elevadores não teve a menor influencia no caso, dizem os peritos.

Acham elles que o edificio do Casino, construido no alto do morro, feitas obras urgentes de consolidação, nenhum perigo offerecerá.

GUSTAVE ADOR

O PESAR DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O sr. Gustave Ador, ex-presidente da Confederação Suissa, que acaba de fallecer aos 83 annos, exercia, ha muito tempo, a presidencia do Comité Internacional da Cruz Vermelha, fazendo parte desse Instituto desde 1871.

Era um sincero devotado a essa grande obra, tendo mantido as mais intimas relações com os pioneiros da Convenção de Genebra, que criou a Cruz Vermelha, e a cuja propaganda dedicou os maiores esforços durante toda a sua vida.

A directoria da Cruz Vermelha Brasileira, recebendo, hontem, de Genebra, um telegramma communicando o seu fallecimento, telegraphou ao Comité Internacional transmittindo-lhe votos de pezar e resolveu tomar luto por 8 dias, hasteando na séde o seu pavilhão em funeral.

MEXICO

Os rebeldes soffrem uma derrota em Cerro Viejo.

MEXICO, 31 (U. P.) — Informações do Cerro Viejo, no Estado de Jalisco, dizem que as tropas federaes derrotaram os rebeldes, matando oito delles, inclusive o seu chefe.

CHILE

SANTIAGO, 31 (U. P.) — A Associação Desportiva Athletica do Chile resolveu organizar um grande campeonato de athletismo nacional com o fim de seleccionar os athletas que representarão este paiz nos proximos Jogos Olympicos de Amsterdam.

Esse torneio se realizará nos dias seis e sete de abril proximo, e delle tomarão parte competidores procedentes de todos os pontos da Republica.

Nessa competição se poderá aquilatar os valores dos já consagrados e tambem se verá quaes os athletas da nova geração que são capazes de preencher as exigencias impostas pela commissão seleccionadora.

Actualmente estão se fazendo gestões tendentes a conseguir que se facilite o Estadio Militar para a realização da eliminatoria nacional. Esse estadio possue a melhor pista do paiz e se espera que os athletas chilenos poderão mesmo bater alguns records, tendo-se em conta as boas condições do campo.

O programma organizado para o campeonato de athletismo nacional é o seguinte:

Corridas razas: 100, 200, 400, 1.500 e 5.000 metros e marathona.

Corridas com obstaculos: 110 e 400 metros.

Relay-race: quatro por cem metros e quatro por quatrocentos metros.

Saltos: em distancia com impulso; em altura com impulso; com vara e triplice.

Lançamentos: dardo, peso, disco e martello.

Hand-ball.

E' esta a primeira vez que se praticará o jogo de hand-ball, o qual foi introduzido como prova official pela Associação Internacional de Athletas Amadores.

AUSTRALIA

SYDNEY, 31 (U. P.) — Um radiogramma das ilhas de Salmon noticia que, dos 135 naturaes presos em seguida ao assassinio do commissario districtal Bell e do cadete Lillies, victimados quando recolhiam impostos na ilha de Malaita, onze morreram e vinte e nove estão enfermos, allegando-se que isto se deu porque elles não estão acostumados com o regimen dietetico da prisão e com a falta de exercicios na prisão apinhada.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: em ascenção. Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, com forte nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel passará a bom. Temperatura: em ascenção.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo, perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascenção, salvo no Rio Grande, onde será estavel. Ventos: variaveis, com predominancia da componente norte, frescos; rajadas possiveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Inspectoria de Navegação — Avulsas da Viação — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Directoria de Propriedade Industrial — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Bancos, Club e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
27548	100:000$000
34974	20:000$000
24211	10:000$000
55444	5:000$000
3786	2:000$000
47145	2:000$000
57384	2:000$000

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.864

A SENHORA GASSENDI

Carlos MAGALHAES DE AZEREDO
(Embaixador do Brasil junto á Santa Sé e da Academia de Letras)

(Para O JORNAL)

— Este caso... foi dos que mais me impressionaram... numa vida, inçada de impressões fortes...

— Ainda uma historia de amor? — perguntou Rinaldo, com ar distraido, e como saciado, accendendo o quinquagesimo cigarro do dia.

— Ainda uma historia de amor, porém, breve, em dois capitulos, e sem pinturas violentas — respondeu, tranquillo, José Manoel. Tu te finges farto dellas, mas tomas notas para futuros romances, com que te enriqueces...

Tomo notas, sim — annuiu o outro, rindo ruidosamente — mas não me enriqueço com os meus romances. Triste de mim, se pensasse em alojar-me, nutrir-me, e vestir-me, com o que me vem delles. Anda lá, dom João do monoculo e polainas, conta a tua historia, e não reclames percentagem, que seria misera, nos lucros que ella me dará, e nos que me deram as outras...

— O que me admira... — interveio Jeronymo, com a sua fleuma de homem assás pesado de enxundia, e muito pacifico de indole — o que me admira é que este sujeito, com toda a sua actividade de engenheiro, architecto, critico de arte, director de industrias, e não sei que outras coisas mais, tenha disposto e disponha de tanto tempo para amar... Amar toma tempo, meus amigos! E eu não te tenho, José Manoel, em conta de blagueur, que invente de sangue frio essas aventuras para nos enganar com ellas...

— Venha a historia, verdadeira ou falsa! — reclamou o romancista.

— Verdadeira, verdadeirissima — garantiu José Manoel. — Como as outras, aliás... Mas esta, se não fosse real, não valeria nada. O começo remonta á época luminosa e feliz, em que eu possuia um thesouro, cujo preço só agora sei estimar justamente: a idade de vinte e cinco annos! E então, confesso, com ou sem prejuizo dos estudos e dos planos de futuro, uma das minhas grandes occupações era correr atraz das mulheres bonitas. E com que enthusiasmo! com que obstinação! Que as encontrasse em salão de casa amiga, ou no theatro, ou num tea-room, ou simplesmente na rua, pouco importava. A estrategia variava, segundo os logares e as circumstancias, mas o fito da conquista era o mesmo, e certa quasi sempre a victoria. Devido algumas vezes á espontanea sympathia mutua, outras a um cynismo elegante e meigo, muito poderoso junto á maior parte das senhoras, mas, sobre tudo, á tenacidade paciente, astuta, invencivel. Não eram poucas as que resistiam semanas ou mezes, mas não sentiam a coragem de repellir-me energicamente, por que eu lhes era sympathico. Assim, acabavam cedendo, de guerre lasse...

— Libertino! — rugiu, comicamente, Rinaldo, atirando longe, num gesto de fingida indignação, a ponta do quinquagesimo cigarro, e tirando da cigarreira de ouro e lapislazuli o quinquagesimo primeiro.

— Politiqueiro... — murmurou, com placido sorriso, Jeronymo; e puxou uma fumaça vagarosa, immensa, do immenso charuto que o deliciava.

— Bem. Foi na rua que encontrei a joven dama da presente historia. Na rua... logar difficil para entabolar relações com uma senhora. Perigoso, ás vezes. Mas eu, nos primeiros dias, limitei-me a seguil-a, fazendo-lhe perceber, está claro, que a seguia. Era uma bella mulher, la femme à trente ans: alta, fina, mas não magra, loira, tez deslumbrante, olhos azues grandes e calmos. Agradou-me a valer. Puz-me a seguil-a, com technica perfeita; chegando-lha perto lentamente, apressando o passo, parando para esperal-a, fitando-a com insistencia quando se approximava, estacando a seu lado quando ella por seu turno parava curiosamente deante de uma vitrina. Finalmente, ao cabo de cinco ou seis dias, ella entra no portão de uma casa; eu fico na calçada, de atalaya; ella demora-se uma hora e um quarto; ao sair, viu-me ali, e não poude ter mais duvidas, se algumas lhe restavam, sobre as minhas intenções.

— E que fazia, que fez então, a loira dama? — perguntou o romancista, bocejando.

— Nos dias anteriores, fingira não ter dado pela minha presença. Nesse momento, pousou em mim os seus olhos azues grandes e calmos. E notei, com certa emoção, que havia nelles uma tristeza profunda — a tristeza de uma agua parada, que reflecte o céo através de uma neblina cinzenta...

— Ainda bem — tornou Rinaldo — que a agua parada e a neblina cinzenta começam a pôr um laivo de interesse na tua historia. Juro que, até agora, era de dar somno ao mais excitado dos neurasthenicos.

— Advirto-te que vaes achal-a sem grande interesse quasi até o fim.

Passou-se uma semana, durante a qual eu continuei a seguil-a regularmente todas as tardes; ella nunca deixava de passar pelas mesmas ruas centraes da cidade...

— Que cidade? Ainda não o disseste.

— Milão. Milão, onde eu então praticava a architectura sob a direcção do celebre Tisiotti... Passou-se uma semana; e, seguindo-a de muito perto, vi-a entrar de novo na mesma casa. Não hesitei. Entrei tambem, e alcancei-a no primeiro lance da escada. A escada estava meio escura, por que era num crepusculo de dezembro, e ainda não se haviam accendido as lampadas. Essa circumstancia, naturalmente, augmentou-me a audacia. Parei a seu lado, descobri-me respeitosamente, falei-lhe. Que disse? o que se diz em casos taes. Que me empolgara sympathia immensa por ella desde o primeiro encontro fortuito, que não tivera a prudencia de fugir, com quanto presentisse a paixão proxima, e talvez os soffrimentos que isso me custaria, que me acostumara á felicidade de vel-a e seguil-a, que já agora a sua presença era uma necessidade para o meu coração, que não me repellisse por que me faria desgraçado, que me concedesse, ao menos, um pouco de amizade em troca de tanto amor... etc., etc., etc...

— Cynico! — roncou Rinaldo, fulminando-o com um olhar de desprezo.

— Menos cynico do que tu suppões; por que eu, em summa, já gostava della bastante, e me atirara a essa aventura, não por frio calculo, com o intento banal de divertir-me, mas pela força incoercivel do temperamento amoroso, que então dominava, como soberano absoluto, a minha vontade. Aos vinte e cinco annos, quando uma linda mulher me attrahia assim, eu perdia realmente a cabeça; não raciocinava mais; era capaz de sacrificar interesses da carreira, projectos e aspirações do futuro, a ansia febril, que, no momento, eu acreditava paixão profunda, e que em pouco arrefecia como mero capricho. Assim, naquelle primeiro colloquio, agitado e nervoso, na escada de um predio desconhecido, eu não mentia de todo... Ella se perturbara visivelmente quando eu me approximara; e ficava ali, immovel, como tolhida de espanto, ou de medo, ouvindo-me, sem me responder, e não ousando interromper-me, ou continuar seu caminho. Mas eu, com o instincto seguro, que me assiste nessas coisas, percebi sem custo que aquelle seu enleio não me era hostil. Por isso fui mais longe; agarrei-lhe as mãos, que, através das luvas, senti geladas, geladissimas, e muito tremulas. Ella não se retirou das minhas.

"Dahi, não me custou a fazel-a falar. Pelo lodos, como ellas principiam quasi todas em conjecturas semelhantes, por dizer-me que não podia, de modo algum, aceitar as minhas homenagens, e por me chamar de louco. Era casada, fiel ao marido, não queria trocar a sua vida de virtude e paz completa — não disse: de felicidade — pelos perigos e pelos remorsos de uma aventura peccaminosa. Censurou-me a temeridade de seguil-a cada dia com tanta pertinacia, e a, maior ainda, de surprehendel-a ali, onde podia passar alguem da familia que ella ia visitar, ou o porteiro, que a conhecia... com o resultado de ficar ella compromettida sem culpa de sua parte...

"Falava em tom baixo e rapido, espreitando, suspeitosa, se alguem não subia ou não descia. As palavras pareciam severas; mas havia nessa voz como um arrulhar de rôla cativa... e as mãos continuavam prisioneiras. Saltando repentinamente de um polo a outro — phenomeno muito commum, tambem esse, em taes episodios — confessou que, desgraçadamente — e sublinhou de proposito o advérbio — já gostava de mim ella mesma... Não deveria prestar-me attenção; deveria desanimar-me com um mutismo inexoravel... mas o coração pleiteava a minha causa... Por que me encontrara? por que no seu caminho tranquillo e seguro até então, surgira eu — para inquietal-a, para tental-a?... Já que a sympatia era reciproca, e tanta, já que seria um esforço doloroso, para ambos, renunciar a raros e fugitivos encontros... autorizava-me a seguil-a... mas, por piedade! com cautela... a falar-lhe, de quando em quando, por poucos minutos. Nada mais que isso... uma relação da qual ella não tivesse, um dia, que arrepender-se, de envergonhar-se deante de sua filha... uma boa amizade, terna, mas innocente. Deu-me, então, um pequeno roteiro de entrevistas: alem d'aquellas peregrinações diarias, de rua em rua, poderiamos encontrar-nos, em certas manhãs e tardes préviamente combinadas, na sala do "Cenaculo" de Leonardo, ou no claustro contiguo, no parque do castello sforzesco, ou até, em Monza, aonde ella costumava ir, de longe em longe, visitar umas parentas; poderiamos, ainda, conversar, como naquelle momento, em algumas escadas de casas conhecidas... "Quem sabe? — ajuntou — Em minha casa mesmo, algum dia..." Disse, então, o seu nome: Elsa Gassendi... mulher de um banqueiro de muita fama. Chamava-se Elsa, porque sua mãe austriaca, de Vienna, quizera baptisal-a assim. Disse-me, tambem, onde morava. "Agora, deixe-me, deixe-me, póde vir alguem. Até amanhã... amanhã, que dia é? ah! quinta-feira. Até amanhã... ás quatro e meia, no parque do castello sforzesco, na primeira aléa depois do grande cancello". Apertei-lhe as mãos, muito. Tentei puxal-a para mim, beijal-a no rosto. Ella recuou vivamente, afastando-me com os braços estendidos.

— Bom. Bom — atalhou Rinaldo. — Duas crianças a brincar de namorado e namorada... Resume um pouco mais o resto...

— Resumo. As minhas relações com Elsa continuaram por varios mezes nesse mesmo rythmo. Eu pude apreciar-lhe mais e mais a belleza, que era authentica e rara, a elegancia, extremamente distincta, e a bondade, que se me revelava em uma série de pequenas confidencias sinceras, naturaes. O meu enthusiasmo, physico e sentimental, crescia. O desejo, insatisfeito, exacerbado a cada novo encontro, começava a torturar-me. Allegueilhe, mais de uma vez, a dolorosa insufficiencia, para o meu affecto tão ardente, daquelles curtos e afanosos encontros. Propuz tomar um aposento, em sitio isento de todo o perigo, para nos vermos longe da indiscreção penosa e inevitavel dos logares publicos. Recusou sempre. E, entretanto, a sua meiguice tornava-se cada dia mais profunda, mais intima; encantadora, irresistivel. Começava a confiar-me os seus pensamentos mais reservados, os segredos mais closos da sua alma; e, por palavras vagas, deu-me a perceber que não era feliz com o marido — homem sêcco, todo absorto nos negocios da bolsa, muito mais velho que ella, com quem se casára aos dezoito annos, passivamente, por obediencia aos paes.

"Nisto passou uma semana inteira sem apparecer. Preoccupado, adivinhando-a doente, escrevi-lhe. Na tarde seguinte, postado a pouca distancia da sua porta, vi-a sair, embrulhada até os olhos numa grande pelliça. Caminhei um pouco, por uma rua vizinha. Em dois minutos, ella estava a meu lado. Pallida, pallida, de metter médo. Pallida da grippe, que a prendera em casa; mais ainda, entendi logo, de terror. "Que imprudencia fizeste! — sussurrou, tremula. — Não me escrevas nunca mais! Por esta vez, não houve consequencias desagradaveis... deram-me a carta logo... mas podia havel-as pavorosas, se meu marido a tivesse pilhado, ou se estivesse presente quando eu a li... perturbada como eu fiquei ao abril-a. Elle é ciumentissimo, e severissimo. Se me queres bem, não me escrevas nunca mais! Adeus, por hoje; sai sómente para falar-te. Tive febre ainda a noite passada. Volto para casa, vou deitar-me. Não posso expôr-me ao frio que faz cá fóra. Tem paciencia. Espera ainda tres ou quatro dias". E sumiu-se correndo.

"Pouco tempo depois, entretanto, recebia-me Elsa em sua propria casa. E o marido estava a poucos metros de distancia, no seu escriptorio. Mas não havia risco de que nos apparecesse — garantiu ella. Estava em conferencia com outros financeiros, e isso duraria até a hora do jantar, pelo menos. De resto se apparecesse... Ella descobrira que eu conhecia uma familia de sua amisade; tinham-lhe falado de mim. Se o marido apparecesse... ella me apresentaria como cavalheiro conhecido já. Nunca a nossa conversa fôra tão demorada, tão tranquilla, e tão carinhosa. Duas boas horas eu pendi dos seus labios, e dos seus olhos tão doces. Por fim — já caia a noite — ella me disse que era o momento de nos separarmos. Acompanhou-me ella mesma até á porta; e na antecamara escura, depois de escutar attentamente, e de espreitar por todos os lados, estreitou-me nos braços, collou a boca á minha, num beijo fremente e humido, intenso, longo, longo, que não queria acabar mais...

"Et ce baiser, ce fut tout le roman de Jeanne! — diz Coppée, num verso celebre.

— O que? acabou-se a historia? — exclamou o romancista, com o ar vexado e furioso de quem se tem por victima de um lógro; e já se levantava, como para retirar-se — Oh! é de mais! isto se chama caçoar da gente!

José Manoel pegou-lhe num braço, rindo, e obrigou-o a sentar-se de novo.

— Garçon! outro cock-tail! — gritou o homem zangadiço, para um criado, que passava.

— Tres cock-tails — corrigiu, pacatamente, o bom Jeronymo.

Pela porta do botequim, sobre a avenida, penetravam rumores de buzinas, e o borborinho confuso da multidão, no crepusculo suave de junho. Mas no interior da saleta, reinava o silencio. Apenas se ouvia um cicio de jornaes folheados, de quando em quando, por um leitor solitario, num canto afastado, junto ao balcão scintillante de garrafas multicores.

— Não se acabou a historia, mas pouco falta. Foi aquella a minha unica visita á casa de Elsa. Tentei fazer outras. Não houve meio. Deante das respostas evasivas, com que ella desencaminhava as minhas instancias para voltar lá, tornei a insistir no projecto de nos encontrarmos em aposento meu, absolutamente ao abrigo de qualquer surpresa. Nada conseguir. Penso agora que aquelle beijo lhe apavorara a consciencia timorata, só excepcionalmente subvertida por ephemeros estos de audacia...

"Mezes depois, concluidos os meus estudos em Milão, tive de partir. Confesso que a escassez e a monotonia das satisfações tão excessivamente platonicas, que premiavam a minha paixão, tinham-lhe, pouco a pouco, arrefecido os ardores. A noticia da proxima separação custou a Elsa muitas lagrimas. Parti, com a promessa de voltar, mas certo de que não voltaria. Escrevi-lhe algumas cartas, para a posta restante; recebi algumas della, saudosissimas, vehementissimas. De subito, tendo Elsa de partir, por sua vez, para a villegiatura de verão, suspendemos a correspondencia, para reatal-a no outomno. Não a reatamos mais.

"Viagens. Novas terras, novos climas, novos costumes. Novos factos, tambem, e, derivantes delles, novas idéas, novos planos. Outras caras. Outros amigos. Outras amantes. Outras côres de iris, outros aromas de epidermes, outras musicas de palavra e de suspiros. A imagem da pobre Elsa desceu bastante de pressa abaixo da linha do horizonte; aos limbos da memoria, donde figuras e casos da vida raramente emergem, com o vôo curto e raro dos peixes voadores sobre as ondas do oceano.

"Quinze annos decorreram assim. Aconteceu-me, em outubro ultimo, ir passar umas semanas em Veneza, que abandonara por muito tempo, apesar da minha ternura de artista por ella. Foram semanas de esplendor magico, cheio de gloria, e, simultaneamente, de suavidade. Parecia que a "rainha do Adriatico", cioza da minha devoção, e dolda da minha infidelidade, se tivesse preparado para receber-me com todos os seus encantos, como quem diz: "Vê o que perdeste, loucamente, por tanto tempo! trata de ter mais juizo no futuro"... Veneza é para mim, a cidade mais voluptuosa do Occidente... De resto, ella se debruça das suas sacadas de marmore sobre o limiar do Oriente. Ha nella algo das almeas, das odaliscas, das sultanas. Desliza pelos meandros innumeros da sua topographia tão original um fluido mysterioso de aristocratica sensualidade, que me accende o sangue nas veias, e me derrete a alma numa deliciosa inercia. Se eu tivesse de morar lá, juro que não trabalharia mais: que me entregaria sem velleidades de resistencia ao hypnotismo daquella atmosphera saturada de sortilegios, e viveria sonhando acordado, sem mais aspirações, sem mais pensamentos definidos siquer...

"Ao influxo desse ambiente lascivo e nostalgico, muitos vultos de mulheres outr'ora amadas tinham vindo, um depois do outro, ou em bando, acercar-se de mim, flanar commigo idealmente, nos lentos passeios indolentes, sem rumo determinado, pelas calli, pelas rii terrà, pelos campielli, pelas corti solitarias, sonoras dos meus passos. Mas confesso que nem uma vez a imagem, quasi esquecida, de Elsa fizera parte do brilhante cortejo.

"Uma tarde — tardes de emoções predominam, vocês o terão notado, nesta minha historia — vagava distraido pela riva degli Schiavoni, quando uma senhora, que caminhava em sentido opposto, parou deante de mim, hesitou por um instante, e me interrogou, timidamente: "Não é o senhor de Castro?" — Olhei-a, surpreso; — "Ah! a senhora Gassendi!... Elsa"... — "Reconheceu-me... reconheceu-me logo" — exclamou ella, seguro do, como se facto tão natural lhe causasse um grande, grande prazer. A verdade é que eu a reconhecera logo, por que sou muito physionomista. Como ella estava mudada! Quinze annos lá se iam, é certo; mas ella não contava mais de quarenta e cinco. Não era uma velha. E velha parecia... ou, antes, envelhecida. Quero dizer: percebia-se, a um attento exame, que não tinha muita idade, mas que doenças, ou desgostos, mais que o tempo, a haviam consumido prematuramente. Na pallidez, nas rugas do rosto, no franzido das palpebras, nos fundos vincos de melancolia aos cantos dos labios, lia-se um immenso cansaço da existencia. Era ainda majestosa a estatura; mas perdera a altivez graciosa e a agilidade triumphante de outr'ora. O proprio metal dourado e vellado dos cabellos se modificara; não tinham embranquecido; mas tinham ficado de um castanho escuro e opaco.

"Quer que passeemos um pouco juntos?" — perguntou-me, com a mesma timidez das primeiras palavras que me dirigira. — "Sim; com verdadeiro prazer — respondi. — Não seria melhor tomarmos uma gondola"? Ella accedeu, com um aceno da cabeça.

"Chamei um gondoleiro. Anoitecia já. Doce e tépido era o ar, apenas abanado, a espaços, por ligeira brisa, que soprava da laguna. A gondola arrancou logo da "riva degli Schiavoni", e penetrou no Canal grande, entre as duas alas de magnificos palacios que o orlam. Na "piazzetta", o palacio ducal, a livraria de Sansovino, os muros exteriores das Procuratias, a columna de São Theodoro, e a do leão de S. Marcos, alvejavam no crepusculo como lavores delicados de marfim; e á medida que nos afastavamos, iam assumindo a apparencia gentil de "bibelots" maravilhosos pousados sobre vasta consola de marmore. A agua era escura, quasi negra, zebrada de manchas claras, e de zig-zags lampejantes, pelos lumes dos cáes, das casas, dos "traghetti", pelas lanternas brancas, azues, verdes, ou vermelhas, das raras gondolas, que escorregavam silenciosamente aos lados da nossa. Já longe do nucleo central da cidade, sentiamos ao redor de nós, por toda a parte, um silencio realmente impressionador.

(Continúa na 2ª pagina)

Desenho de Cornelio PENNA para O JORNAL

PARABOLA DOS TRES SABIOS

Wenceslão G. OLIVEROS

Cada um daquelles tres sabios vivia num dos tres bairros da cidade, o bairro judeu, o mouro e o christão. E cada qual estava sentado, naquella tarde, deante de seus livros, folheando sem descanço as paginas rangentes de pergaminho.

Um, o judeu Jacob, era velho. A mão com que acariciava o queixo, emquanto lia, era já translucida.

O outro, o mahometano Algazel, mantinha-se absorto na leitura, o livro aberto sobre as pernas. Alguns fios de prata mesclavam-se nos pellos negros de sua barba curta de arabe nobre. Levantava de vez em quando os olhos e deixava o olhar perder-se no espaço.

O terceiro, o mais moço, Arnaldo, era o sabio christão. Saindo do gorro, a sua fina cabelleira annelada derramava-se-lhe pelos hombros e emmoldurava-lhe o rosto glabro. Immovel ante a sua mesa entulhada, transbordante de infolios pesados, apoiava nella um cotovello e a fronte sobre a mão direita, estendida em pala deante dos olhos, como que resguardando o seu recolhimento.

Os tres sabios eram tambem professores e todas as manhãs se davam, se repartiam, em espirito, com os jovens discipulos.

O sabio judeu e o mouro habitavam bairros cheios de silencio. Os aposentos de Jacob e de Algazel deitavam para largos pateos rodeados de columnas brancas, fantasmagoricas. No pateo da casa do arabe, um repuxo barreava, como um incansavel sagitario, as suas flexas de agua que, na altura, se quebravam em gotas e as gotas num alegre murmurio musical. A seu lado, o fumo de incensorio brotava medrosamente e estendia-se horizontalmente, dissipando-se sem subir.

O sabio christão, o mais joven, tinha a sua mesa de estudo junto de uma janella que se abria para a grande praça do burgo. Corria em desenhos arbitrarios, entre os pequenos crystaes multicores, a nervura de chumbo que os armava em conjunto transparente como uma grande folha de arvore resequida. E ao derramar-se a luz sobre o folio manuscripto, irisava-o com irradiações maravilhosas. Só o montante da janella, aberto, permittia vêr dentro do espaço que encerrava, um quadro de céo azul de esmalte onde fluctuavam redondas nuvensinhas de nacar. A um angulo da mesa, havia um vaso de crystal com flores e, no lado opposto, pendiam bellos quadros: uma pathetica crucificação, com uma paisagem de cidade e pedras e uma madona espiritualizada com a cabeça um pouco de escorso sobre o fino collo de cysne.

Naquelle momento, o sabio christão fechou o in-folio e, pondo em cima delle ambas as mãos juntas e estendidas, ergueu a cabeça, alheiado de si mesmo. Tinha o olhar intelligente fatigado sob o peso do estudo. A essa mesma hora fechavam tambem os seus livros o sabio judeu e o sabio mahometano e aconteceu tambem que os tres infolios de rangentes folhas de pergaminho, se entreabriram lentamente por si sós, como se nelles se manifestasse uma vida estranha e profunda.

O sabio christão, escancarando a janella, inclinou-se sobre o peitoril. Ia a tramontar aquelle sol amarellento de outomno. Passou uma revoada rumorosa de pombas brancas. E o sabio foi lhes seguindo o vôo até vêl-as chegarem á Cathedral fronteira e distribuirem-se pelos ornatos, relevos e recortes da maravilhosa fachada gothica. Todas as tardes o sabio christão gostava de assistir á volta das pombas. Essa volta constituira-se para elle num signal de descanso.

Da grande praça subira o rumor confuso e vario da colmeia da vida civil. Menestreis, artezãos, cavalleiros, clerigos, soldados, entrecruzavam-se sem cessar no quadro formado pelos edificios com fachadas de madeira e pedra, cheios de janellas artisticas, floridas. Ao centro erguia-se, rigido e ameaçador o lavrado pelourinho de pedra, symbolo de justiça.

O sabio christão costumava passear, durante aquellas horas, pelos arredores do burgo medieval. Passou por varias ruas: Guarda-macileros, Espaderos, Orfebres e pela de Bôa Guia foi ter ao campo que se estendia em seguida á porta torreonada da cidade.

Apenas tinha transposto a ponte levadiça, sentiu que uma mão lhe tocava o hombro. Era o sabio mahometano. Ao se reconhecerem, ambos avistaram o sabio judeu que transpunha a porta e se acercava delles.

Aqui, é Raymundo Lullio, o genial philosopho, o mystico, o martyr, quem nos vae dizer o que se passou entre elles.

"Então, os sabios saudaram-se e agradavelmente se acolheram, seguindo juntos. Cada um perguntou ao outro pelo seu estado e a sua saude, inquirindo-se mutuamente sobre quaes eram os respectivos propositos e convieram os tres em concordar que iam igualmente distrair-se para recrear a alma fatigada pelo estudo a que se haviam entregado. Assim foram andando os tres sabios, falando cada um de sua fé e da sciencia que ensinava aos seus discipulos".

Entregues ao seu colloquio, iam seguindo e deixando para traz as casas de trabalho, os jardins, as ermidas, extra-muros. Iam discreteando calmamente, communicando-se os seus pensamentos. E tanto discretearam, cruzando idéas como espadas, num nobre e cavalleiroso torneio, que, inopinadamente, chegaram áquelle mesmo bosque por onde errava aquelle desventurado gentil que tinha perdido o seu caminho e acharam-se de repente num bello prado onde havia uma bella fonte que regava cinco arvores... E na fonte estava uma donzella muito formosa e muito nobremente vestida que cavalgava um murzello que estava bebendo agua na fonte".

"Ficaram os tres immoveis e suspensos, ante aquella apparição. Uma aura suave — a respiração do bosque — refrescava-lhes as frontes espaçosas. Tudo estava em silencio. "Os tres sabios viram as cinco arvores e viram a donzella que tinha um semblante agradavel. E approximando-se da fonte, saudaram humilde e devotamente a donzella e esta correspondeu ás suas saudações". O sabio judeu Jacob e o musulmano Algazel estavam perturbados e sentiram uma inquietação intima sobrenatural. Foi o sabio christão Arnaldo quem, serenamente e com a voz bem timbrada, perguntou á donzella o seu nome. E então ella respondeu que era a Intelligencia.

A intelligencia! Recolhidos, os tres sabios regressavam já entre sombras, e ao subirem a uma collina, se lhes deparou, como num panorama, a velha cidade, cujas casas começavam a illuminar-se. Brilhava aos pés delles um firmamento de luzes como se, numa maravilhosa ascensão, elles fluctuassem sobre o Kosmos. E naquella altura soou, dentro da noite, a voz de Arnaldo, bem timbrada:

— Irmão judeu, irmão mahometano! Conseguimos falar á Intelligencia que em vão andámos procurando afanosamente. De hoje em deante, nada mais poderá separarnos. Mas notae que, para encontrar a Intelligencia, foi preciso que encontrassemos antes a Caridade que nos permittiu trocassemos idéas sem nos odiar e que fossem cordialmente interessantes, para cada um de nós, a saude dos outros, as suas idéas, os seus methodos, a sua vida. Eis aqui uma verdade sobre a qual convireis commigo: só temos podido chegar á intelligencia pelo caminho do coração.

A brisa refrescava. Rumores confusos da natureza adormecida chegavam até elles.

Algazel ergueu os braços ao céo e em seus olhos havia renuncia, aniquillamento.

Arnaldo olhava sem vêr, como uma nobre estatua com a infinita quietude da sophrosyne grega — a suprema serenidade.

Sómente Jacob contemplou os seus companheiros, estremeceu sob o seu capote e insinuou supplicantemente:

— Eu sou um pobre ancião e sinto frio. Não era melhor voltarmos para a cidade? Soará o signal de fechamento da porta e não poderemos regressar ás nossas casas, durante a noite.

A SENHORA GASSENDI

(Conclusão da 1ª pag.)

Dissera-se que naquellas moradas de patricios, por traz das esplendidas ou melancolicas fachadas byzantinas, gothicas, renascenticas, barrocas, não palpitava rythmo cabido de vida humana, e só fantasmas de doges, senadores, almirantes, damas e donzellas de seculos idos oscillavam sem consistencia, nas salas e nas alcovas desertas, á mercê da ligeira brisa, que soprava da laguna. Transudava de tudo uma impressão lugubre, incoercivel, de "passado", que me gelava, correspondendo ao meu proprio estado de alma: o gondoleiro indifferente, erguendo e abaixando o longo remo, que fendia com surdo sussurro a agua escura, semelhava um caronte conduzindo duas sombras humanas pelos meandros do Estyge...

A minha triste companheira, sentada junto a mim no fundo da gondola, conservou-se calada por muito tempo. Eu não ousava encetar a conversa. Por fim, ella curvou-se para mim; e, tomando-me as mãos nas suas, perguntou-me: — Lembra-se ainda daquelles bellos mezes de Milão?... — Como poderia jámais esquecel-os? — respondi. — Ah! meu caro! meu caro! Quão poucas vezes, e com que largos intervallos, sempre mais largos, os terá recordado... nestes quinze annos... sabe que lá se vão já quinze annos... sabe que lá se vão quinze annos? Não quero offendel-o; não quero aborrecel-o... Mas que podem ter representado taes reminiscencias na sua vida brilhante, variada, de moço rico, elegante, culto, de viajante, de artista, de requestador muito favorecido pela sorte?... Ao passo, que, na minha, as lembranças daquella época breve e incomparavel tem sido o traço predominante, a preoccupação sempre desperta, a saudade sempre inquieta e inconsolavel...

— Deveras? — interroguei, sinceramente admirado, e subitamente commovido.

— Ah! meu amigo! meu maior amigo, meu "unico" amigo! creia que não lhe minto. Por que haveria de mentir-lhe? Agora... que nada posso esperar da mentira... ou da verdade? Creia que lhe falo como se me estivesse confessando, em ponto de morte. Desde então, tenho vivido a lamentar, a lamentar, amargamente rancorosa contra mim mesma, a loucura que commetti, de não ter lutado com todas as minhas forças para ficar-o a mim... para conquistal-o! Depois que deixou Milão, senti, a principio, uma saudade immensa... mas as suas cartas, nos mezes que se seguiram, havia, durante o meu veraneio a esperança de tornar a vel-o. Esta me ajudava a supportar aquella. Quando se desvaneceu de todo, então, é que começou a tortura infernal. Então é que comecei a accusar-me, a amaldiçoar-me, cada vez com mais intensa, em dias de tédio interminaveis, em noites interminaveis de insomnia, entre soluços, gritos, imprecações...

— Ah! mas porque não me escreveu mais? — interroguei.

— E tu, por que não me escreveste mais? — exclamou, tornando ao tratamento intimo de outr'ora. — Por que não voltaste a Milão? Não é um reproche que te faço. Não. A culpa foi toda minha. Eu devia ter-te dado muito mais de mim mesma, do meu carinho, dos encantos que tu elogiavas e imploravas. Dei-te demasiado pouco... Não bastou para prender-te... para persuadir-te, sequer, do meu grande amor. Confessa: não é certo que o meu affecto te pareceu um sentimento tibio, franco, cheio de restricções... egoista?

— Sim; tal me pareceu, seguramente. E, por isso... desanimei...

— Ah! que fazer, agora? Foi a fatalidade da minha indole timorata, indecisa... Foi, ainda, — e com que tristeza o digo! — a virtude... a honestidade... o proposito de ser fiel a um marido... que não o merecia! Foi o destino, afinal...

"Calou-se alguns minutos, como reflectindo austeramente. — Não te espantes, José Manoel, e, sobretudo, não te escandalizes, de ouvir que me arrependo da minha inutil virtude, numa idade em que as mulheres peccadoras começam, geralmente, a arrepender-se das suas culpas. Comprehende-se bem. O objecto da minha pena não são os peccados, que eu podia ter commettido... não é a parte culpada do meu sentimento... não são as voluptas prohibidas, que sacrifiquei. O objecto da minha pena, constante, perpetua, é a felicidade, que me passou ao alcance das mãos, e que eu deixei fugir irremediavelmente... é a felicidade... é o amor, que eu não conhecera antes, e nunca mais conheci depois. Tenho razão de pensar que o destino foi mau, foi iniquo para commigo... porque uma mulher tem o direito de amar e ser amada uma vez ao menos na vida!

"As ultimas palavras jorraram afogadas num soluço. Não lhe vi lagrimas nos olhos, porque a noite caira de todo; mas ella puxou da sua bolsa um lenço, para enxugal-as. Profundamente abalado por aquellas revelações, cujo cunho de absoluta sinceridade era evidente, eu não achava expressões com que pudesse consolal-a. Tudo o que eu dissesse, percebia-o bem, seria mediocre, indigno de um sentimento tão grande. Limitei-me a apertar-lhe muito as mãos, e a beijal-a respeitosamente.

Agora — concluiu ella — E' tarde! Sou uma ruina! Ao desespero aggressivo e atroz dos primeiros annos, succedeu uma apathia mais dolorosa ainda... uma indifferença lugubre por tudo, que fez de mim uma velha em pouco tempo. Continuei a existir, mas não a viver... a existir machinalmente... a cumprir machinalmente os meus deveres... a desempenhar sem interesse algum o meu papel de tia, de tutora... e de mãe. Minha filha, já moça feita a quem numa crise de males intoleravel tormento interior, confiei tudo — e podia confiar porque, em summa, ai de mim! não pequei — teria podido confortar-me um pouco... se me comprehendesse. Mas não me comprehende. Minha filha tem outras idéas, outros ideaes... E' uma rapariga moderna; ri-se do amor, com desdem — não é da era que o sinta... se esse dia despontar...

"Chegaramos ao extremo opposto do Canal grande, em frente á estação ferroviaria. A gondola virou de rumo, por entre as outras gondolas, as lanchas, as barcaças, que ali se agglomeravam. Ella passou, consummada senhora mundana, a contar-me varias coisas da sua vida no curso desses quinze annos; e, dahi, a tratar de assumptos diversos. Perfeitas eram, nas suas narrações e considerações, a agilidade da intelligencia, e a lucidez do criterio. Só o tom fatigado, alquebrado, da voz, e as frequentes pausas silenciosas, denunciavam a tristeza persistente.

"Desembarcamos junto ao traghetto de Santa Maria del Giglio. Ella devia ir buscar em uma loja no largo de São Moysés uma peça de renda, encommendada pela filha. Calados atravessamos ruellas e pateos, por onde não passava viva alma, costeando pequenos canaes tenebrosos. Acompanhei-a á loja, acompanhei-a pelos porticos da portentosa praça de S. Marcos, appellidada por Napoleão "o mais bello salão da Europa". As pombas, sympathicas e meigas moradoras das cornijas da cathedral, dos beiraes dos antigos Piombi, já dormiam desde muito, ás centenas, nos seus tépidos cubiculos; mas, nos passeios das Procuratias, prodigamente illuminados pelas vitrines das lojas de luxo, compridas e densas filas de transeuntes se acotovelavam, num borborinho de festivas palestras e de risos. Na variegada turba mesclavam-se italianos e estrangeiros elegantes, damas e raparigas com deliciosas toilettes, novos ricos e novas ricas de um fausto berrante, rastaqueros do Occidente e do Oriente, magotes de touristes americanos e allemães, de ambos os sexos, clientes de Cook e pupillos de Baedeker, excentricamente ou ridiculamente trajados. Dos dois cafés fronteiros e rivaes — do historico Florian, e do, mais moderno, Quadri — se evolavam notas capitosas de valsas e romanças, mesclando-se ao zumbido diffuso das conversas, onde se falavam todas as linguas do mundo. Custou-nos a desvencilhar-nos da multidão garrula. Encaminhamo-nos pela piazzetta quasi solitaria: e, pouco depois, entravamos no hall do hotel Daniel, famoso pelos amores de Musset e George Sand; amores bem differentes dos nossos...

"Ao despedirmo-nos, disse-me Elsa, pousando nos meus os seus olhos azues grandes e calmos, ultima belleza que lhe ficara intacta, das multas que possuira outr'ora: — Estou aqui com minha filha, por duas ou três semanas. Venha ver-nos. Até ás cinco da tarde, nos encontrará quasi sempre. Ou telephone. E' o melhor...

"Nos dias seguintes pensei mais de uma vez em corresponder ao convite. Mas resisti á tentação. Vivera uma hora suprema. Porque estragar-lhe a magia com outras horas, inevitavelmente mediocres? Parecia-me ter nas mãos uma rosa esplendida, da côr do mais puro sangue, chegada ao ponto culminante do seu viço, muito aberta — e que ao menor gesto meu se desfolharia... Não quiz que se desfolhasse...

— Hum! — rosnou o literato; e commentou, sentencioso, desdenhoso: — A imagem final é bonita, e a descripção do passeio crepuscular pelo Canal grande não deixa de ter seu charme. Mas o resto... subtilezas psychologicas... pouco movimento... acção nenhuma. Não creio que se possa tirar dahi um conto interessante.

O bom Jeronymo fitou-o com franco assombro. E disse:

— Não sei. Confesso-me incompetente na materia. Mas, cá para mim, acho ao caso fina originalidade, singular poesia, um "pathetico" muito nobre e muito humano. E me orgulharia deveras, se elle se tivesse dado commigo.

Assim falou, sabiamente, o bom Jeronymo, excellente pae de familia, e funccionario superior no tribunal de Contas; provando, ainda uma vez, que um corpo gordo e placido pode abrigar um coração gentil e um espirito aldado.

A descoberta do Brasil por um francez

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL)

O dr. Raymond Penel é medico a bordo de um navio francez que faz o cruzeiro do Atlantico.

Reuniu elle agora em volume, intitulado "Sud contre Nord", suas observações de viagem. O titulo parece-nos um pouco ambicioso, suggerindo mais do que realiza, ou sejam possiveis conflictos psychologicos, artisticos, sociaes, que nem sempre são solucionados.

O autor nunca foi um colorista. Em estylo um tanto negligente, é ás vezes prolixo, com digressões desnecessarias, e outras vezes obscuro, num apego a abstracções ennevoadas.

Mas em dezenas de paginas estáse ás voltas com um observador perspicuo, que lê nas almas e nos cerebros quasi sem soletrar, com um homem que pensa e é logico nas comparações e nas conclusões.

Sem vontade de lisonjear ou de achincalhar, mostra-se, tanto quanto possivel, desejoso de imparcialidade no falar dos paizes que lhe movem a penna: Argentina, Uruguay, Brasil e Hespanha.

Como somos sempre concentricos, egocentricos, muito preoccupados com a nossa tribu e o nosso arraial, é justo que, em tal livro, nos preoccupe especialmente o que o viajante diz do Brasil.

Logo no começo, numa especie de synthese da obra, allude ao nosso exaggero optimista em materia de numeros, exaggero no qual um pouco de megalomania se sobrepõe ao rigor estatistico, tal quando falamos da população de Recife (cidade em cuja entrada existe apenas, segundo elle, um rochedo lilliputiano), ou das trezentas e sessenta igrejas da Bahia, tão numerosas quanto as de Roma, embora muitas já devam estar submergidas como a cathedral de Ys, por isso que invisiveis... Isto representa em nós a ansia de brilhar pela quantidade e fôra cruel dizer que estamos illudidos a respeito, fazer-se, no caso, um matador de lendas.

Em S. Paulo acaba-se uma casa de quatorze em quatorze minutos... Sim. O mytho é sempre sympathico e o filho do povo tem tanto direito a delirar quanto os poetas e os alchimistas. "Peccar contra o mytho equivale a peccar contra o futuro, peccar contra a esperança".

E' de volta do Prata que o clinico-excursionista dá attenção ao nosso paiz.

Primeiro, Santos. Tratando de Santos, esse anti-yankee confesso elogia os serviços da missão Rockefeller ("lisez Roquefeuille"), que têm concorrido para o saneamento da zona. Apesar das raças mescladas, ou por effeito da mescla, bastante polidez, em maneiras dulcissimas. A affabilidade é uma arte em tal região, com a sua technica talvez profissional. Incaracteristico o centro da cidade, mas, qual no Rio, lindissimos os arredores, e o homem, por mais que se esforce, não consegue estragar a sumptuosa natureza circumstante. A Avenida do rei Alberto I conta poucas casas e o que possue de mais visivel são as placas em postes com o nome do soberano belga. Varias duzias de crianças saem das escolas em debandada jovial e raros são os velhos que apparecem por lá. A' chegada dos immigrantes hespanhoes, muitos chapéos velasquenhos e muitos pannos coloridos.

A subida a S. Paulo provoca, da parte do dr. Penel, um ataque meio romantico aos annuncios na paizagem, "sujices mercantis". A capital do Estado afigura-se-lhe uma variante de suburbio de grande metropole européa. "Cité et citoyens c'est une pate qui cherche sa forme".

Da prisão local asseguram-lhe ser a mais bella do mundo... "Amor proprio nacional paulista". A' cadeia rotulam de "Instituto de Regeneração" (no volume está "Regeneracao", assim mesmo sem cedilha e sem til, para não atrapalhar a typographia franceza). Innumeras roseiras florescem em torno do edificio e o proprio papel hygienico é tão bom que os Sylvios Pellicos da casa poderiam escrever nelle as "Minhas prisões". Missa, concerto e cinema para os presos. Ordem e progresso... Boa cozinha e o cozinheiro, um preto que ri com os trinta e dois dentes intactos, fala francez e derrama-se em gentilezas de idyllio. O dr. Penel chega a pensar em contractal-o e em leval-o para a França, onde o faria zelador de umas crianças das suas relações. Mas, depois, constata que o Vatel de azeviche é, não obstante os seus galões dourados, um simples condemnado, por isso que, porteiro de um asylo, abusara de quinze raparigas...

O Theatro Municipal é em estylo Garnier, Opera de Paris "em série, para uso dos atacadistas".

O estabelecimento anti-ophidico de Butantan recorda-lhe o orgulho patrioteiro, quasi gratidão, dos que affirmam que "a serpente ama a terra brasileira". Outro instituto de regeneração. Em todas as paredes o lemma: "Fazer mal aos animaes é indicio de máo caracter". Aqui, é isto um conselho aos homens ou ás cobras?

Bom francez no fundo, amigo da ordem tradicional e da disciplina dos classicos, o dr. Penel rejubila ao saber que o futurista Marinetti foi vaiado, num theatro, pela população paulista, e que lhe atiraram em cima legumes em quantidade sufficiente para um vasto cozido especial.

Volta ao transatlantico, em navegação para a Bahia. Na cidade do Salvador, o visitante admira o estylo jesuitico das construcções. O interior das igrejas faisca como um fundo de mina de ouro. Maravilhosa decoração vegetal. Até as casas mediocres são ennobrecidas pela patina do tempo. Algo de fantastico nessa urbe em que competiram a plebe branca e a negra, europeus e africanos. Estranha agglomeração no sentido pittoresco e plastico. Cidade em que as ornamentações sacras acabam em scenario de opera comica e o cheiro dos jardins mistura-se ao cheiro dos adubos humanos, tal qual em Napoles. Arabescos de côres, reverberações de faianças ao sol quasi africano, rica palheta que poria em extase o mais exigente dos pintores impressionistas.

O dr. Penel accentua o encanto das Venus negras e lembra haver Degas (não seria antes Manet?) confessado que a mais bella coisa vista em sua vida, como composição pictorica, fôra uma preta sentada no mercado bahiano, vestida de vermelho, cachimbando, com um lirio branco ao lado, tudo na mais adoravel opposição de tintas.

Em todas as habitações, fedelhos rechonchudos em chocolate, immoveis, silenciosos e que pareceriam fabricados por um industrial da zona, se, dada a fecundidade da gente da terra, não ficassem muito mais baratos sendo mesmo de fabricação domestica.

Cospe-se muito na Bahia. Em cada recanto, a cada instante, cusparadas rituaes, rythmicas, como que marcadas a metronomo.

Muitas mulatinhas podarrozadas e carminadas. E, além de pintadas e enfarinhadas, torturam os cabellos crespos, chegando talvez a passal-os a ferro, para converter a carapinha em filigrana de seda. A par de bellissimos specimens femininos, alguns exemplares de verdadeira teratologia macabra, de modo a pensar-se nas "maquettes", nos esboços de uma nova humanidade.

O encontro de um templo presbyteriano surprehendeu o excursionista, que indagou de si mesmo, pasmado, como é possivel pretender impôr a essas creaturas voluptuosas, e acima de tudo visuaes, uma religião sem imagens.

Quanto á natureza, conclue elle ser ali ininteligente e brutal, esmagando o homem, humilhando-o, desencorajando-o para a acção, chloroformizando-o pelo excesso de luz e de selva.

Ao esbarrar nuns fardos de carne secca, espanta-se de que aquillo seja coisa comestivel entre nós, achando que as mantas de xarque serviriam muito bem para sellins de cavallaria dos Hunos, affirmação analoga á de outro estrangeiro que achava esse producto gaucho muito bom para alimento de cidade sitiada, que já tivesse comido todos os seus ratos.

E, retornando ao navio, o medico em transito, olhando o cáes, verifica que, na Bahia, até as pedras se negrificam.

Prosegue a viagem, com escalas agora em Pernambuco. Em Recife ha setenta e cinco por cento de brancos, o contrario — frisa o dr. Penel — do que acontece na Bahia. Os francezes da colonia pernambucana detestam-se cordialmente. A cidade é desinteressante e seria sem belleza dado que não a ornassem um tanto os rios e os parques. Mão gosto das ruinas artificiaes. A cathedral só é importante pelo titulo.

Quanto aos filhos da provincia, possuem lucidez de comprehensão, sendo, senão cultos, ao menos bem informados, noticiosos em materia de leitura estrangeira. Pena é que se mostrem preciosos na escripta, fazendo um consumo abusivo de citações em torno a Pasteur, Claude Bernard e Victor Hugo.

Só depois de referir-se a Pernambuco, é que o dr. Penel, cujo volume não prima pela symetria, entra a referir-se ao Rio. Suppõe, e com razão, que a Guanabara ainda não encontrou um grande marinhista á altura de reproduzil-a. Aqui tudo é recortado em pedras cataclysmaes, com algo que força a recordar as hyperboles hugoanas e, mais que com a intelligencia, forçoso é admirar tudo isto com a pelle, physicamente, physiologicamente.

Na população, essencialmente composita, nem sempre predominam os elementos superiores. A fraqueza dos homens contrasta com a corpulencia das arvores e uma pergunta se impõe: por que os animaes dos tropicos, na America, são sempre minguados em relação ás florestas e aos rios que os cercam?

Socialmente, predomina na capital do Brasil a mystica da sciencia e da democracia, embora ninguem deseje mais continuar a ser republicano historico, para não aguentar a responsabilidade de certos mãos frutos da demagogia de 89. Os positivistas rareiam cada vez mais, se bem que um dos remanescentes do genero, o dictador Madeiro (o dr. Penel quer referir-se ao ex-presidente Borges de Medeiros), seja um dos fetiches da nossa politica administrativa.

Em materia de religião, o brasileiro se sente tão catholico por dentro que quasi sempre se esquece de dar demonstrações exteriores dessa sua convicção nativa, hereditaria.

Na vida em commum, patenteamos uma irresistivel tendencia para a rabulagem, para a chicana, e emprestamos aos menores actos da actividade diuturna enredos de casuistica forense. Amamos as questões de direito como os europeus amam as idéas geraes e isto explica que o nosso idolo seja Ruy Barbosa, um "jurista de genio".

Ao que se vê pelos trechos commentados, o dr. Raymond Penel, se não rasteja deante de nós com amabilidade servil, tambem não nos inflige a fricção de urtigas com que ainda ha pouco, o acidulo Brousson nos irritou a cutis sensibilissima de patriotas. Não nos insulta jámais e é de uma ironia branda mesmo ao recordar que aqui no Rio, apesar da alegria do ambiente, somos quasi todos taciturnos, falando baixo e rindo pouco, sendo que até os "chauffeurs" preferem esmagar os pedestres a fazer muito barulho com a buzina...

Venho de escrever que o dr. Penel sabe, em tratando do nosso Brasil, manter uma linha de serena equidistancia entre o louvor e a diatribe. Agora, porém, relendo os meus commentarios á sua obra, verifico que alguns leitores poderão ter, e não sem certa justificativa, a impressão de que elle carrega, com relativo jubilo, na parte dos defeitos, detendo-se mais tempo nas verrugas e nas taras da nossa real ou pretensa civilização.

Mas não é absolutamente assim, e de uma tal impressão só terei sido eu o responsavel. E' que eu — "mea culpa!" — levado por um antigo veso muito nacional, andei, no volume "Sud contre Nord", catando de preferencia as arguclas, as ironias e as malicias gaulezas, contente talvez de desforçar-me, com armas de terceiro, de possiveis desgostos com patricios meus.

De qualquer fórma, seria injusto converter em obra satyrica quasi em irreverente pamphleto, o trabalho que um hospede de boa educação escreveu, conduzido por um placido sentimento de imparcial objectividade, sobre o que viu e ouviu por estas plagas.

Assim, aproveitados como já foram por mim os trechos propriamente anecdoticos e pittorescos do infolio, não é demais insistir nas suas passagens francamente encomiasticas. Encomiasticas para nós e até com restricções a preconceitos de patricios seus, os taes que criaram um Deus para uso exclusivo dos francezes e só acham a Republica de França comparavel ao Reino dos Céos, não comprehendendo que além dos Pyreneus existam senão hordas de barbaros.

Elle proprio assegura que "a critica, no sentido estreito, é para o viajante a reacção a mais inutil e a mais facil". Accrescenta: "Partir pela vida a procura de valores positivos, com o gosto e a vontade de construir, eis o unico methodo util para quem não recebeu a graça de criar bellos poemas". E conclue quanto ao proveito desta attitude, "a unica que permitte arriscar-se a ser propheta, para satisfazer certas impaciencias. Porque não se trata unicamente de saber o que um povo representa no instante em que passamos por elle, mas, sobretudo, de comprehender o que elle quer, isto é, o que elle póde ser amanhã".

Dentro deste espirito de sympathia, é que o dr. Penel, numa das notas mais delicadas do seu livro, verdadeiro rasgão de luz, jacto de frescura a aligeirar a atmosphera mental de tantos problemas austeros, allude á alegria da nossa meninada que estudo, accentuando ser isto aqui um jardim de delicias para as crianças, "bem ajardinadas" sempre, como elle diz, em expressiva metaphora, e tomando posse de tudo, fazendo-se donas de tudo, chegando mesmo a tyrannizar graciosamente os mais velhos, sem que estes sequer procurem protestar.

Enthusiasma-se com a desenvolta fecundidade das nossas mulheres, alheias ainda ao culto de praticas malthusianas, destinadas a fraudar a especie, e confessa preferir a vida pullulante dos lares brasileiros ás casas sem risos infantis da França, onde as filhas de Eva se dão com prazer á greve dos ventres e os homens, já achando excessivos os gastos com os cigarros e o jornal da manhã, tratam de esquivar-se ao luxo de uma paternidade ultra-dispendiosa.

E, sendo um burguez de boa ethica, catholico praticante ou prestes a tomar o caminho de Roma, crendo ainda que o caracter é mais que uma simples pintura de fachada e que póde existir honra mesmo fóra dos diccionarios, elle, ainda que só examinasse as nossas familias de relance, rejubilou com o facto de não ser o classico triangulo do adulterio uma figura de prestigio em nossa geometria social, ao contrario do paiz em que marido, mulher e o outro são a trindade central de todos os romances e de todas as peças de theatro, que não passam sem a cooperação dos sofás-ratoeiras de ante-camara...

Tambem a ternura acolhedora de certas regiões nossas não lhe escapou.

Louva a cortezia dos cariocas e, muito mais, a hospitalidade dos moradores da terra de Todos os Santos, que escancaram todas as portas á vinda do primeiro visitante, tendo sempre um pateo fresco para abrigal-os do sol e uma saleta confortavel para abrigal-os da chuva.

E mesmo o nosso mosaico de raças, com os seus exemplares deliciosamente absurdos ou absurdamente deliciosos, não vae sem encantal-o, e foi ao ver uma formosa mestiça bahiana que elle perguntou a um companheiro de viagem se ella se nutria de pão vulgar ou da ambrosia das princezas homericas.

Em summa, constata o dr. Penel: "Todo brasileiro é uma paizagem selecta e cujos primeiros planos são sempre encantadores". Uma vez vencidas certas fermentações "confusas e até contradictorias", sairá delic, em que peso a Gobineau e a outros theoristas arbitrarios da anthropologia, um dos mais preciosos valores ethnicos, "um typo nacional marcado" provavelmente apto a affirmar uma alta e superior personalidade no mundo.

A convenção assucareira e o Banco do Brasil

Necessidade da manutenção da defesa do assucar

H. F. WILEMAN

(Editor da "Wileman's Brazilian Review")

O mercado de assucar nacional soffreu perturbação em virtude da campanha levantada por certo diario contra o monopolio do Primeiro Banco sobre a venda desse genero para o consumo local e exportação, a respeito da qual falamos no "Wilman's Brazilian Review" no anno passado, por occasião da organização do controle de defesa criado pela convenção assucareira.

Sempre tivemos grande aversão aos monopolios, controles e os soi-disant medidas de defesa adoptadas neste ou em qualquer outro paiz.

Nada mais odioso que a obstrucção da liberdade das transacções em qualquer mercado emquanto não estejam fortemente influenciados por especulações menos licitas.

O CASO DO ASSUCAR

No caso do assucar, as medidas adoptadas para defesa dos interesses dos productores do genero e dos mercados não foram dictadas pelos effeitos damnosos de especulações, mas pelas condições especiaes do momento. Conseguintemente deve ser altamente apreciado o esforço realizado para proteger contra a decadencia a industria do assucar.

As tendencias economicas dessa politica e seus effeitos sobre o futuro da industria assucareira foram por mim largamente discutidos na "Wilman's Brazilian Review". Não podemos, comtudo nos abster de exprimir um profundo sentimento contra a ignobil campanha movida ao Banco do Brasil e sua acção nos mercados do assucar, que, embora, muito criticavel, comtudo nunca poderá ser apodada de deshonesta. Nunca tivemos occasião de verificar quaesquer transacções que dessem azo á suspeita, e muito menos ás accusações.

O PAPEL DA "WILMAN'S BRAZILIAN REVIEW"

Esta revista tem especial consideração pela industria assucareira brasileira devido ao facto de ser nosso antigo editor, o sr. J. P. Wilman um dos campeões da sua defesa.

Antes da Convenção do Assucar, de 190[illegible] não se dava entrada da canna de assucar nos mercados europeus. Convocada essa Convenção, foi designado para delegado do Brasil o sr. J. P. Wilman com instrucções para justificar a liberdade de commercio, e, consequentemente, a liberdade de entrada, o que, com o valioso auxilio do fallecido sr. Maurice de Bussen, o chefe da delegação britannica, foi reconhecido pela Convenção.

Esse successo, devido ao sr. J. P. Wilman, da abertura do mercados europeus á canna de assucar, foi então considerado a salvação de uma industria que ameaçava decair na insignificancia, successo que, aliás, foi devidamente reconhecido pelo governo brasileiro e interessados no commercio assucareiro.

Por esta razão consultamos todas as tentativas dictadas por interesses egoistas para o fim de perturbar o mecanismo da defesa do assucar, que, embora não seja recommendavel sob o ponto de vista economico, deve agora ser mantida pois já se encontra profundamente enraizada.

OS NOCTURNOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

UMA RECLAMAÇÃO QUE VEM DE LEOPOLDINA

Escrevem-nos de Leopoldina:

"Leopoldina, Minas, março de 1928 — No dia 29 de fevereiro do corrente anno, a Companhia Leopoldina Railway, inaugurou a linha de trens nocturnos de Barão de Mauá para Manhuassu' e vice-versa, estando os referidos trens trafegando normalmente nos seus dias proprios.

A Companhia faz percorrer um trem de Cataguazes, com os seus ramaes, em correspondencia com o mesmo nocturno. Acontece, porém, que esta cidade, prospera, com seus innumeros collegios, Escolas de Pharmacia e Normal nada lucrou com os novos trens, pois a Leopoldina Railway não faz percorrer em correspondencia ao trem, que parte de Cataguazes, o ramal deste municipio que é apenas de treze (13) kilometros.

Bem vê v. s. que o prejuizo dos que viajam é bem grande e dando acolhimento no seu conceituado O JORNAL a estas linhas, prestará bons serviços á população de Leopoldina".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Chá para tres" — a deliciosa comedia do Rialto, amanhã

"Chá para tres", é uma comedia brejeira, com qualquer coisa de malicioso, mas de uma ingenuidade fundamental a toda a prova, trazendo o sello recommendavel e prestigioso da Metro-Goldwyn-Mayer. De amanhã em deante poderá ser provado — e repetido! — na sala de projecções do Rialto, com um complemento de programma excellente: a engraçada comedia "Gallo de briga", com Max Davidson, e um numero variado de "M.G.M.-News"

Victor Mac Laglen

Aqui tendes um grande actor inglez, que sendo filho de um bispo protestante, primo do general Dowitt, em evidencia na guerra anglo-boer, passou sua infancia na Africa do Sul, adquirindo nos hospitaes de sangue a fleugma e a energia de seus irmãos britannicos.

Com quatorze annos apenas, quiz elle alistar-se como voluntario para tomar parte activa numa luta historica que trouxe novos dominios á senhora dos mares. O pae negou-lhe o consentimento. Não queria seu filho envolvido em combates cruentos. E Victor fugiu para Londres, onde se incorporou no famoso regimento dos Life Guards. Ali se tornou muito popular.

Tão joven ainda e já media seis pés de altura!

Alguns annos depois, o seu **Wanderlust** (desejo de viajar) levou-o para as frigidas terras do Canadá. O rebelde fez-se operario para angariar o pão de cada dia, trabalhando nas entranhas da terra, revigorizando-se nas minas de prata, de Colbet.

Foi quando, nas horas vagas iniciou a sua carreira de **boxeur**. Mas veiu o incendio da cidade e Victor seguiu para Ontario, ahi ganhando o campeonato do box do oeste, do Canadá.

Mas não era isso o bastante para satisfazer o capricho da aventura, que então se revelaram num homem de extraordinaria envergadura athletica. Ligou-se a uma **troupe** de comediantes. Teve os primeiros papeis na companhia de **vaudevilles**, do Circo Pantages. Finalmente, voltando á sua antiga profissão, mediu-se elle com o gigante Jack Johnson, em seis **rounds**, depois de ter obtido uma grande victoria sobre Tommy Burns.

Continuava a série de aventuras, bem semelhantes ás que Julio Verne escreveu. Arthur Mac Laglen chamava seu irmão Victor para ir á Australia, e em Kangoorlie descobriram ambos uma mina de ouro.

Viveram as intemperies, surgiu a fome, quasi chegou a morte. E, então, retrocederam, abandonando a esperança de enriquecerem com a conquista dum thesouro, que em outras mãos se converteu num caudal de ambições.

Sempre o fragor das batalhas a invadir-lhes o pensamento, sonhando gloria para o seu porvir, quando do inicio da Grande Guerra, foram a Londres e ali se alistaram, partindo para o **front** com mais quatro bravos voluntarios da familia Mac Laglen.

Todos, menos Fred, que morreu na Africa do Sul, sairam illesos da conflagração mundial.

Imaginareis que Victor terminou as suas aventuras guerreiras em 1918. Pois não succedeu assim. Tendo ficado no exercito, foi a Mesopotamia com os Royal Irish Fusiliers. Depois de sangrentos combates com os turcos e os arabes, onde patenteou o seu heroismo, foi promovido a capitão e, mais tarde, nomeado marechal **provost** de Bagdad.

Não houve, depois dos acontecimentos narrados, qualquer coisa de novo no mundo de lutas que fizessem vibrar os nervos de Victor Mac Laglen. Mas entrava a scena muda no apogeu. Chamavam os heróes e requisitavam os hercules. O marechal de Bagdad tambem deveria ter o seu quinhão na Arte do Silencio. Ingressou, pois, nos studios e, após pequenas interpretações, Victor desempenhou o principal papel masculino na **Gloriosa aventura**, com Lady Diana Manners. Os directores encontraram-lhe estranha vivacidade e invulgar talento. Por isso lhe confiaram papeis importantes no **Beloved Rogue** (O bruto querido) e na **Mulher cobiçada**, da Fox Film.

Coadjuvou brilhantemente Lon Chaney em **Unholy Three**. Foi o villão na emocionante producção da Fox **Coração intrepido**. Trabalhou em **Beau Geste**, num soldado que lhe mereceu desvelado carinho.

Reuniam-se, então, os mais celebres mestres da tela, representados na Fox Film Corporation pelo genio de Frank Borzage, Allan Dwan e Raoul Walsh. A este ultimo competia dirigir a sua grande producção **Sangue por gloria**. Analysou elle Victor Mac Laglen. E em breves momentos se convenceu de que tinha na sua frente a mais completa encarnação do **Capitão Flagg**. E, de facto como todo mundo sabe, Victor foi formidavel de realismo, barbaria, ingenuidade, sentimento e naturalidade — tudo englobado numa singular intuição artistica. Foi talvez o interprete mais celebrizado pelos criticos. Ninguem, como elle, saberia erguer a tão altas culminancias essa indomita figura de capitão contrariado pela petulancia do sargento.

A scena da morte do **filhinho da mamãe**, revelou-nos uma lagrima no seu rosto crestado pelo fogo dos combates que Zaconi, o **grande** tragico italiano, não teria **duvida** em consagrar.

Victor Mac Laglen foi, **desde** então, uma authentica gloria da Fox Film.

Apesar da sua valiosissima folha de serviços á patria, nunca elle conseguira tamanha celebridade como no mundo cinematographico. Tantos trabalhos, tantas canseiras, tantos perigos, para afinal encontrar uma apotheose na comedia da Guerra.

Houve quem dissesse que Victor não passaria do successo duma interpretação que symbolizou plenamente o seu papel na guerra de 1914.

Bem depressa essa e outras affirmativas malevolas cairam pela base. A prova realizou-se. Elle — um inglez — deu-nos a imagem vivida de **Escamillo**, o idolo de todas as Hespanhas, nessa grandiosa producção **Amores de Carmen**, baseada na celebre novella de Prosper Merimée, que o talento de Raoul Walsh transplantou para a tela e em que William Fox se elevou a uma das mais completas realizações da Arte Muda. Dolores del Rio, a embriagante **Charmaine**, tendo em Victor Mac Laglen o seu ideal no **Capitão Falgg** de **Sangue por gloria**, ultrapassou o sonho artistico com o romantico e barbaro **Escamillo** de **Amores de Carmen**.

E não fica por aqui o successo estrondoso do grande artista da Fox. Dentro em breve, terão tambem os nosso leitores occasião de admiral-o numa bem diversa interpretação. O gigante de **Minha mãe!**, de John Ford, com o fulgor dramatico de Belle Bennett, que a eleva á maiores glorias do que a Mary Carr em **Honrarás tua mãe**, fez de Victor um phenomeno de maleabilidade, regorgitando de detalhes fortes e cheios de verdade e emoção, para exemplo de nomes consagrados em puerilidades da tela. Os criticos brasileiros que o analysam nestas duas empolgantes manifestações artisticas e digam-nos depois, se temos ou não razão em affirmar que Victor Mac Laglen é um astro de excepcional grandeza em qualquer das constellações cinematographicas do mundo...

JACK HOLT VOLTA A' PARAMOUNT

Betisia, o seu novo cavallo

Uma bella noticia para os que amam os films de audacia e de heroismo: Jack Holt acaba de reintegrar ás hostes da Paramount que lhe offereceu um contracto de solidas vantagens. O destemeroso paladino do Amor e da Virtude vae reapparecer naquelle genero predilecto do publico brasileiro, naquelles films de acção forte e impetuosa que trazem em suspenso as multidões onde quer que são mostrados.

O brilhante actor reapparecerá na proxima semana no "Imperio" em "O Homem da Floresta" a versão cinematographica de uma daquellas novellas de Zane Grey que parecem terem sido propositadamente escriptas para que dellas se fizessem versões adequadas á téla.

Mas não só veremos Jack Holt, como veremos o seu novo e brilhante collaborador, o cavallo "Betisia" que é um animal de rara intelligencia e de belleza invulgar. De sangue arabe, nervoso, vibrante, elle constitue um elemento de valor que muito accrescerá á dramaticidade empolgante dos films de Jack Holt.

A montada habitual do artista, "Chief", descansará por algum tempo das lides de que co-partilhou com o seu dono, substituida por "Betisia" cujo côr bizarra — um lindo alazão claro — proporciona um contraste melhor contra o fundo escuro das arvores que tantas vezes offerecem fundo ás scenas da acção.

"Betisia" é um animal que Jack Holt educou com musulmana paciencia, perito em todas as habilidades que encantam as crianças: elle sabe rir, chorar, piscar o olho, dansar o "piaffé", descer uma encosta a pique, fugir ao laço que o ameaça, etc., — o que tudo o seu dono delle conseguiu por meios brandos, sem jámais lhe mostrar o chicote, e usando apenas esporas sem pontas que são mais um incitamento que um castigo para o animal.

No papel que lhe foi distribuido em "O Homem da Floresta", poude Jack Holt, com o auxilio de "Betisia", pôr em fóco todas as suas aptidões de cavalleiro emerito.

No film apparecem ainda varios artistas bem conhecidos do publico, como Georgia Hale, George Fawcet, El Brendel, em Kennody, etc., todos muito bem ajustados aos papeis que representaram sob a direcção de John Waters — o director do film.

"Esta é o meu corpo que é dado por vossa causa; fazei isto em memoria de mim" (S. Lucas, 22-19). Scena de "Jesus Christo, o Rei dos reis", em exhibição no Capitolio

Ecos do grande Congresso internacional Metro-Goldwyn-Mayer, reunido em Nova York

Como foi amplamente divulgado, reuniram-se na segunda quinzena de fevereiro ultimo, em Nova York, os representantes da organização M. G. M., distribuidos por todos os paizes do mundo, para cuidar de assumptos de interesses cinematographico collectivo.

O Brasil, ou melhor, **Metro Goldwyn-Mayer do Brasil**, enviou como delegado especial, o sr. Benjamin Fineberg, seu gerente geral em nosso paiz, cavalheiro bastante conhecedor dos nossos usos, costumes e bastante familiarizado com os assumptos em geral, presos ao Brasil.

S. S., teve occasião de ventilar durante os trabalhos do Congresso, reunido no **Astor-Hotel**, diversos problemas de feição material e moral, que dizem de interesse collectivo da cinematographia em nosso meio social.

A gravura que illustra esta nota mostra-nos um aspecto da Convenção, em dia de grande actividade, quando o delegado do Brasil falava sobre as medidas de repressão, que o governo federal americano precisa, quanto antes, pôr em vigor para impedir que sejam confeccionados films onde se incluam apreciações menos verdadeiras e honrosas a qualquer paiz estrangeiro. Esse alvitre do sr. B. Fineberg, foi dado a proposito de uma pellicula ha algum tempo annunciada, nos Estados Unidos, onde se apresentavam aspectos falsos da nossa sociedade e dos aspectos brasileiros. Aliás, o representante do governo **yankee** junto á Convenção, na pessoa do seu ministro das Relações Exteriores, prometteu encaminhar ao Congresso, na proxima legislatura, um projecto que virá coibir, de vez, abusos dessa especie.

Donde se conclue que o Congresso da M. G. M., nos Estados Unidos, não foi apenas realizado para ventilar assumptos de ordem interna, mas tambem outros de feição altamente proveitosa e altruistica, em beneficio do Brasil, ali dignamente representado pelo gerente da **Metro-Goldwyn-Mayer**, sr. B. Fineberg.

"A neta do sheik" — o novo film de Bebé Daniels

Algumas coisa interessante sobre a meiga estrella

Bebé Daniels, em "A neta do sheik", põe a vivo o seu temperamento pertinaz e voluntarioso, emprehendedor e romantico, empenhado, através a vida, em realizar o seu ideal, custe elle o que custar!

Uma entrevista recentemente publicada nos jornaes americanos proporciona-nos intimidades muito interessantes ácerca de Bebe Daniels e revela-nos aspectos inteiramente ineditos do seu temperamento.

Uns e outros vêm muito de molde neste momento, uma vez que já se annuncia para o Imperio um novo trabalho da fulgurante estrella comica da Paramount: "A Neta do Sheik".

Bebe, diz o seu biographo, é uma apaixonada da sua profissão, mas não é essa a maior das suas paixões: o que ella idolatra, mais que o proprio "écran", mais do que tudo, é a vida, com tudo quanto ella tem de bom: viagens, sports, obras de arte, aventuras, eis o que mais a seduz. A vida para ella é uma "Conoy Island" eternamente franca á sua fantasia, e o proprio pescoço, ella o arriscará, sem hesitar, pela sensação deliciosa de todos os seus "looping the loop" que a sua "Conoy Island" lhe offerece.

Bebe é uma especie de bébé crescido, e é assim que sua mãe até hoje a trata, muito embora nunca procure cercear-lhe a iniciativa. Assim, jámais ella diz a Bebe que ella não é capaz de fazer isto ou aquillo porque a não ajudará o talento. Ao contrario, diz-lhe sempre que ella póde fazer muito mais e melhor do que pretende.

O conselho materno, nesse particular, é ao demais uma redundancia, porque ninguem mais destemeroso do que Bebe; nem o proprio Cecil B. de Mille, que por seu genial talento, se impõe como um "papão" a todas as grandes "estrellas" e "estrellos" de Hollywood, conseguiu jámais intimidar Bebe Daniels.

Certa noite, em Sunset Inn, dansava ella com Harold Lloyd quando uma pessoa amiga a foi avisar de que De Mille os estava observando. Mas Bebe desattendeu o aviso, commentando: — E a mim que bem me importa? De todo o modo, não ha de ser elle que fará a minha celebridade!...

Tempos depois, De Mille fez a Bebe observações um tanto asperas no correr de uma scena de "Macho e Femea" que ella estava filmando. Terminado o trabalho, Bebe Daniels chegou-se perto do grande mestre, e summariamente, disse-lhe adeus:

— O sr. acha que eu não o satisfaço. Portanto, antes que o sr. me despeça, despeço-me eu. Até sempre!

Mas De Mille fez "amoude honorable" e o papel foi feito por ella.

Bebe — diz sua mãe — é uma fonte inesgotavel de energia. Tudo quanto faz, fal-o com enthusiasmo e alegria: trabalha, dansa, monta a cavallo, nada, joga o tennis, faz esgrima, attende ás suas compras, — e em tudo isto põe igual empenho de acertar o melhor que póde. Lê muito, mas tirou da propria vida, e não da ficção, os seus idolos predilectos: Thomaz Edison e Joanna d'Arc.

Amores, idyllios, tem-nos e sempre os teve como todas as raparigas, e logo aos treze annos apaixonou-se por um rapaz que já ia dobrando o cabo dos vinte, e não lhe dava mais attenção do que lhe mereceria uma criança. O gracioso, porém, é que, annos depois, quando Bebe não podia sequer soffrer a recordação daquelle amor prematuro o objecto delle veiu apaixonar-se devéras pela menina, o que, bem claro, não teve consequencias de muito vulto.

Na opinião de sua mãe, Bebe só tem um defeito, — a sua extravagancia em materia de dinheiro. O dinheiro, na sua opinião, é uma coisa que foi feita para se gastar, primeiramente com os outros e depois comsigo mesmo.

Ha uma mania de Bebe que até certo ponto confirma ainda esse defeito: é a sua inveterada mania das prestações. Criança ainda, ella já poupava parte de uma mesada que a mãe lhe dava para as suas despesas, e com o fruto da sua poupança adquiria, em prestações, roupas para a propria mãe.

Certa vez, na época da sua pobreza, quando os seus vencimentos eram apenas 150 dollares por semana, Bebe não trepidou em comprar uma "Lavallière" de 14.000 dollares!

Cem dollares por semana iam para o joalheiro, e mãe e filha tiveram que obrar prodigios para viver, durante todo o tempo do contracto, com os escassos cincoenta dollares restantes.

Hoje, a grande mania de bebe são as antiguidades, e as suas acquisições, em obras de arte francezas, italianas, hespanholas, são taes que as decorações do palacete elegante que ella hoje occupa quasi que variam de mez para mez.

Bebe Danielis reflecte assim o temperamento typico da rapariga americana, pertinaz e voluntariosa, emprehendedora e romantica, empenhada através a vida em realisar o seu ideal, custe elle o preço que custar! E dahi talvez a facilidade com que Bebe Daniels em "A neta do Sheik" se encarnou no papel de Zaida, a mulher que sonhou a conquista do Amor, e a realisou pela prodigiosa acção da sua vontade e da sua intelligencia.

PERIPECIAS DE UMA JORNADA FELIZ

"Uma jornada feliz" mostrar-nos-á uma legião de mulheres lindas, verdadeiras tentações vivas

Nesse film que apresenta em destaque Bessie Love e Harrison Ford, um auto de segunda mão, da safra do anno de 1919, passa a ter um valor collossal de 10.000 dollares devido a que o seu constructor resolveu rehaver aquelle vehiculo que reflete o passo inicial do seu trabalho que lhe conferiu finalmente, gloria e fortuna. Ora é justamente á volta desse auto e de seu surprehendente valor, que gira o entrecho de "Uma Jornada Feliz".

Bessie Love (Mary Ellens Stack), quando perde o seu emprego em Nova York, troca o que lhe resta de mobilia por aquelle cangalho velho, e com elle faz rumo para a sua terra, no Oeste, acompanhada de sua familia, — a mãe, o pae, que é um irlandez indolente, e um irmãozinho.

Em viagem, o pae Stacks faz uma bregonha que lhe parece vantajosa e abre mão do venerando auto de 1919, mediante a entrega de outro de data mais recente. Com grande surpresa sua e da familia vem porém, a saber que o carro que trocou é nada menos que o carro numero um de uma fabricação recentemente valorizada e celebre. Ao mesmo tempo dão-lhe a noticia que o fabricante offerece pela reliquia a gorda quantia de 10.000 dollares. E a caça do auto velho, caminho do Oeste, com o auxilio de Harrison Ford, o heroe da aventura, fornece arrepios e gargalhadas em profusão.

No film apparecem alem de Bessie Love e Harrison Ford, May Robson, Junior Coghlan, Erwin Connelly e John Patrick, — todos sob a esclarecida direcção de Alan Hale, que superintendeu a filmagem da obra.

A' margem do cinema

BELLEZA... E CABELLOS BRANCOS

Do studio da Paramount, em Hollywood, onde está presentemente trabalhando, Pola Negri acaba de dictar a sua sentença de que os cabellos brancos, longe de serem um prejuizo, são um adjutorio de vulto para a belleza feminina. No correr da filmagem das scenas de "Tres Peccadores", uma criação com que ella em breve se apresentará ao publico, Pola Negri assim focalizou novamente um segredo de belleza que os Georgios, ha mais de um seculo, já não se cansavam de proclamar.

E' que os cabellos brancos, quando emmolduram um rosto juvenil muito accrescem á belleza dos rostos femininos e á nobreza dos semblantes masculinos.

Nas scenas de "Tres Peccadores", Pola Negri tira excellentes resultados cine-graphicos de uma cabelleira branca que lhe encobre os cabellos de azeviche. E' mesmo a primeira vez em que Pola Negri se serve de uma cabelleira branca, desde quando em "Madame Du Barry" ella reevocou os modelos de alta elegancia por que se fez celebre a segunda metade do seculo XVIII.

BUSCANDO UM NOME

Na sua proxima criação — a versão cinegraphica de uma popular obra de Victorien Sardou — Adolpho Menjou fará o papel de um galhardo e destemeroso capitão dos **chasseurs d'Afrique**.

A primeira idéa foi dar ao film o nome de "Capitaine Ferreol", o personagem principal da acção romantica, distribuindo a Adolphe Menjou.

Mais tarde circumstancias de diversa natureza dictaram por conveniente a mudança do titulo do film de Menjou, o que, nas noticias prévias que appareciam na imprensa americana, passou a chamar-se "O Codigo de Honra".

Mas estava escripto que não seria ainda esse o nome definitivo: Os jornaes das ultimas malas, com effeito, occupam-se desse trabalho em que Menjou está pondo todo o seu talento de fino comediante, mas já não lhe chamam nem "O Capitão Ferreol", nem "O Codigo de Honra", e sim "Noite de Mysterio".

Felizmente, nos films desse artista, o que mais conta é elle, e não o titulo das suas criações. A que vae ser epigraphada por esse lindo titulo de "Noite do Mysterio" — será definitivamente o ultimo? — promette-nos a continuação dos exitos do sympathico "Petronio da Téla", tanto mais quanto os papeis secundarios estão a cargo de artistas como Evelyn Brent, Nora Lane, Raoul Poll, Frank Leigh, Claude King e Margaret Burt.

O director será Lothar Mendes — um technico de renome na Europa e nos Estados Unidos.

O PROTECTOR DOS FLAGRANTES

Tal é o cognome que está grangeando em Hollywood esse formidavel artista que os Estados Unidos importaram da Europa e que ali continuam a assombrar, pelo seu talento, os amadores do bom cinema.

De facto nos ultimos tres films que elle deu á Paramount, foram empregados tres vezes mais figurantes do que jamais se usaram nos locaes de posa da Paramount, em Hollywood.

Em "A Ultima Ordem" estiveram ás ordens de Jannings inteiros e centenares de camponezes.

No seu trabalho ainda mais recente "O Patriota", sob a direcção de Ernst Lubitsch, figuram mais de mil homens, trajados com os uniformes da soldadesca russa de ha mais de um seculo. No mesmo film, as populações aldeãs foram tambem representadas por tres ou quatro centenas de figurantes.

E' que o vulto das criações do grande artista exige sempre o emprego de grandes massas, e é isso que torna de festa para aquelles que vivem do seu trabalho de figurantes, o annuncio de cada novo film do "az dos azes".

Na producção de Jannings, que presentemente se está filmando, os principaes papeis acham-se a cargo de Florence Vidor e Lewis Stone.

O CINEMA DE AMANHA

No cinema de amanhã, segundo o noticiario do sr. Jesse L. Lasky, um dos directores da Paramount, ouvir-se-á o latir dos cães, o retinir das armas, o rugido de colera das multidões, sim, mas ao contrario do que muitos pensam, nunca os films de cinema serão producções dialogadas. O som, não soffre duvida constituirá nos cinco annos mais proximos, a feição caracteristica dos films, declarou o sr. Lasky sem sombra de hesitação. Accrescentou porém: mas a innovação do som nunca transformará os films em dramas e comedias dialogadas.

Se isso se fizesse, proseguiu, teria recuado de dez annos o progresso do cinema. O grande valor por que se impoz o cinema foi em de acenar a acção rapidamente, sem delongas excusadas. Houvesse o dialogo que ser registrado com o fim, o film perderia esse condão, e estariamos a braços com restricções a que o cinema escapa tal como elle é presentemente.

O emprego do som será mais no proposito de intensificar o valor das scenas dramaticas: o vozeio das turbas populares, o vociferar das multidões em desvario, uma ordem dada, o apito de um policial, o ladrar de um cão, o bater á porta, — tudo isso se reproduzirá nos films, criando um novo typo de drama sem as limitações dos scenarios e dos dialogos theatraes, um drama que terá por ambito o mundo inteiro, e cujas possibilidades se dilatarão ao infinito.

E concluiu dizendo que em breve a Paramount entrará no mercado de producção desse genero de films, mas só quando estiverem em condições de ser annunciados os planos que a Paramount tem em estudos, e a respeito dos quaes prometteu para breve interessantes informações.

Das estrellas, dos films, dos estudios...

Nota-se um rebuliço pouco commum em Universal City. Trata-se dos grandes preparativos para a producção de uma super-série que se chamará "Terrores of the Past". Nesta apparecerão o dinosauro, o pterodactylo, o icthyosauro, o diplodocus e outros monstros antidiluvianos, movendo-se em scenarios modernos e entre a sociedade da actualidade, com seus trajes, costumes e sentimentos modernos.

O film "We Americans" (Nós, Americanos) que Edvard Sloman dirigiu em Universal City, com um elenco composto de George Lewis, George Sidney, Baryl Mercier, Patsy Ruth Miller, Sharen Lynn e John Boles teve uma estréa triumphante na California e appareceu logo a seguir em Nova York.

Arthur Loke, que vem estabelecendo a sua reputação ha alguns annos, chegou ao cume da sua carreira com o excellente trabalho no film "Stop that man". Por isso obteve o papel de protagonista em duas producções novas que receberam provisoriamente os titulos de "Navy Blue" e "Ship Ahoy!". Conforme estes titulos indicam, os entrechos abrangem a vida do marujo. O director em ambas será Nat Ross.

Em principios deste mez estava concluida a pellicula "O homem que ri", adaptada da obra de Victor Hugo. Esperava-se que a revisão e apparação final permittiriam a sua estréa na Broadway em meados de março. Consta que é um digno successor de "Corcunda de Notre Dame".

Embora ainda nada houvesse de definitivamente assentado a respeito do film "Show Beat" (A alma do Mississipi) surgiram uma porção de suggestões, rumores e boatos sobre os encarregados da interpretação nesta interessante pellicula, cujo inicio está marcado para a proxima estação. Segundo os ultimos boatos, Mary Philbin fará o papel de Magnolia; Jean Herrbolt o do capitão Andy; Belle Bennett o de Parthenia Ann e Estelle Taylor o de Julia. Não ha negar que, assim sendo, o elenco será mesmo bom.

Produzida a ultima scena do film "Lonesome", em Universal City, no dia 10 de março, os trabalhos nos studios desta empresa estarão completamente paralyzados até 15 de abril. Ao reabrirem serão postos em andamento os films do "Far West". "Lonesome" foi dirigido pelo director Paul Fejos, sob as vistas de Carl Laemmle e tem por protagonistas Glenn Tryon e Barbara Kent.

Telegrammas provenientes de Auckland, Nova Zeelandia, informam ao sr. Carl Laemmle que o primeiro ministro poz á disposição de Alexander Markey todos os recursos do Dominio para a confecção de "Children of the Sun".

(Continúa na 4ª pag.)

Uma visão grandiosa de "Ben-Hur", em seu aspecto de caracter profundamente religioso. Todo o Rio vai applaudir novamente "Ben-Hur", quando deixar "Chá para tres" o cartaz do Rialto

No Mundo Cinematographico

Das estrellas, dos films, dos estudios...

(Conclusão da 3ª pagina)

Edward Laemmle, que vem de concluir o film "The Michigan Kid" e Julius Bernheim que superintendeu "The Cohens & Kellys in Paris" (Forasteiros em Paris) e "Give and Take" estão combinando uma viagem ao continente europeu emquanto durar a cessação temporaria de operações em Universal City.

Edward Sloman, tendo terminado o film "We Americans" (Nós, Americanos), partiu de Universal City para gozar as férias em Hawaii. No seu regresso iniciará a producção de "The Girl on the Barge", historia escripta por Rupert Hughes.

Os chefes da Universal em Nova York aguardam, impacientes, a chegada do film "We Americans". Os commentarios favoraveis, quasi unanimes, de Hollywood, proclamam esta producção como um "colosso" de arte cinematographica.

Hoot Gibson, que contractou com a Universal a producção dum certo numero de films de que é protagonista, escolheu Henry MacRae para director e Eugenia Gilbert para sua parceira no film "Doubling for Trouble".

George Bancroft, cuja segunda grande criação "Cartas na Mesa" os studios Paramount concluiram recentemente em Hollywood, acaba de ser elevado a vice-presidente do "Club 233", a grande organização maçonica a que estão filiados innumeros actores de cinema, residentes naquella cidade da California.

John Monk Saunders, autor dos argumentos de "Azas" e "A Legião dos Condemnados", as duas monumentaes epopéas aéreas da Paramount, está presentemente trabalhando no argumento de uma nova producção de Richard Dix, que será filmada logo após "No mundo da Pelota", em que o veremos ainda na presente estação.

Harold Lloyd, a braços agora com o corte e encadeiamento da sua proxima criação "Haroldo Veloz", cujo lançamento em Nova York se annuncia para abril, declarou que naquella producção, entre negativo e positivo, foram consumidos 166.000 metros de celluloide. Disse Lloyd que o film envolveu grandes difficuldades, para a tomada das suas scenas; 86 de negativos se usaram 100.000 metros, sobre os quaes apenas 2.600 serão aproveitados para exhibição.

W. C. Fields e Chester Conklin estão presentemente praticando a leitura de signos do Zodiaco e outros rytos magicos difficeis. Serve-lhes de instructor um dos participantes da nova comedia da famosa dupla, — um film da Africa do Sul que, nos intervallos do seu trabalho de actor, maravilha os circumstantes com os prodigios da sua magica.

Marietta Millner, Loretta Young e Albert Conti, representaram com Florence Vidor, os papeis principaes de "O Namorado Magnifico", o film de luxo com que proximamente se apresentará a applaudida artista.

A filmagem começou a ser feita nos studios Paramount ao dia seguinte do Florence Vidor terminar as suas scenas de "O Patriota" a producção em que veremos proximamente ao lado de Emil Jannings.

Na proxima comedia de Wallace Beery e Raymond Hatton, um elemento que deu muito trabalho no departamento de distribuição de papeis da Paramount: trata-se de seis filhos, e seis filhos dão sempre muito trabalho...

O elenco está agora completo: os seis filhos serão James Mason, Ralph Yearsley, Bruce Gordon, Lee Willis, Ethan Laudlaw e Robert Kortman.

Os principaes papeis juvenis, masculino e feminino, caberão a Gardner Jones e Mary Brian.

"Paixão e Sangue" é um flagrante admiravel da vida vertiginosa de uma grande cidade

"Paixão e Sangue" será para o nosso publico um film extraordinario, um film que vae revelar impressões novas na arte cinematographica. E o seu valor subirá de muito, porque nelle apparecerão Clive Brook, Evelyn Brent e George Bancroft, este ultimo um artista que foi elevado á categoria de estrella em consequencia da sua actuação nesse film.

"Paixão e Sangue" será para o nosso publico um film que vae revelar impressões novas na arte maravilhosa das sombras. Evelyn Brent e George Bancroft tem nesse trabalho uma actuação verdadeiramente notavel

A CABANA DO PAE THOMAZ

Factos e algarismos interessantes

Sommadas as varias parcellas de tempo empregado na confecção desta producção mammuthe (a nova maravilha do seculo) da Universal, obteve-se o total de 19 mezes.

Em algumas scenas deste film figuram para mais de 2.400 artistas e extras.

O total de metros filmados para chegar-se a um resultado satisfatorio elevou-se a cerca de 300.000, sendo finalmente aproveitados apenas 4.200.

E' de 3.531 o numero de scenas differentes que compõem as 14 partes desta pellicula. Essa quantidade é quasi o dobro da que se encontra communmente nas demais super-producções da Universal.

A distancia percorrida pela "troupe" que trabalhou em "A cabana do pae Thomaz" para a reproducção das scenas nas respectivas localidades, attingiu a 26.000 milhas.

Afim de conservar a atmosphera historica das scenas desenroladas sobre o rio Mississipi, a Universal fretou a "Kate Odams", velha barca de rodas lateraes, pelo prazo de nove semanas, reformando-a para que representasse fielmente o periodo em que se desenrolaram os acontecimentos.

Foram consumidos 2.700 amperes de corrente directa e alternada, com voltagens de 104 a 200 para dar os respectivos effeitos de luz.

E' digno de registro a construcção em Universal City dum enorme tanque com capacidade de 200.000 galões d'agua, para produzir uma queda de 30 galões por minuto, afim de melhor representar as scenas sobre o gelo. Este tanque foi esvasiado durante 37 dias consecutivos.

Foram gastos por fricção 6 propulsores de aeroplano, feitos de madeira de lei, que foram empregados para espalhar a neve artificial afim de dar maior realce ás scenas hibernaes.

Consumiram-se 400 toneladas de gesso, que foram jogadas sobre uma area de tres alqueires, afim de augmentar o effeito da neve artificial.

Os perdigueiros que figuram na scena da fuga de Eliza sobre o gelo, foram mandados vir especialmente da Inglaterra.

Antes de filmar-se um só metro siquer desta pellicula, uma commissão de technicos levou oito mezes pesquizando os dados geographicos e architetonicos, para o que percorreram todo o sul dos Estados Unidos.

O musgo hespanhol colhido nas margens do Mississipi e transportado para Universal City, afim de intensificar o aspecto verdejante das arvores e conseguir a illusão de uma exhuberante vegetação tropical, attingiu a 50 fardos.

200 barricas de tinta foram consumidas na pintura externa e interna dos edificios nas cores descriptas no romance de Mrs. Stowe.

A totalidade de scenarios differentes e distinctos foi de 65. Este numero é tanto mais notavel si se tomar em consideração que a média dos scenarios das super-producções regula entre 8 e 9.

Para enfeite dos jardins, foram transportados 1.000 arvores dos morros da California meridional para Universal City. Foram manufacturadas 10.000 flores artificiaes, constando de magnolias e outras da flora tropical, que foram distribuidas entre dezenas de milhares de flores naturaes, afim de criar a atmosphera descripta pela autora do romance.

Para ornar a sala de visitas do palacete St. Slare no estylo da epoca, a Universal conseguiu um lustre de pingentes de crystal encontrado numa velha residencia historica de Nova Orleans.

O vestuario usado pelos protagonistas e figurantes constou de 50.000 peças de roupa e para o "maquillage" dos interpretes dos papeis secundarios e dos extras gastaram-se 25.000 "batons" de tinta.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

LYRICO — "Cavallo casamenteiro", com Alfonso Preyland.

Na Praça Floriano:

ODEON e GLORIA — "Casanova" com Ivan Mosjoukine.

IMPERIO — "O invencivel", com Red Tompson.

CAPITOLIO — "Jesus Christo, o Rei dos reis", Paramount com W. B. Warner.

Na Avenida:

RIALTO — "Nobreza", Metro, com Lon Chaney.

PARISIENSE — "Gratidão de filho", com Helene Costello e "Idyllio mal parado", com Mary Astor e Lloyd Hughes.

PATHE' — "Pernas de seda", Fox, com Madge Bellamy.

CENTRAL — "O julgamento da tempestade", com Lloyd Hughes.

Na Carioca:

IDEAL — "Despojadores do deserto", com Tim Mac Coy e Marjorie Daw e "Tratos á bola", com Anna Q. Nilsson.

IRIS — "Mysterios do dollar", com Buck Jones e "Luxo e miseria", com Paulo Wegener.

Na praça Tiradentes:

S. JOSE' — "O gato e o canario" com Laura la Plante e "Quem desdenha, quer comprar", com Esther Ralston.

Nos bairros:

CINE PARQUE BRASIL — "Tentação", com Lya de Putty.

MATTOSO — "Jim, o conquistador", com William Boyd.

AMERICANO — "O abutre nocturno", com John Barrymore.

AMERICA — "E' p'ra casar", com Sally O' Neil.

BRASIL — "O gato e o canario", com Laura la Plante.

GUANABARA — "Azares de um principe", com Ben Lyon.

HADDOCK LOBO — "Mães frivolas", com Mary Pickford.

TIJUCA — "A fazenda das fantasmas".

VELO — "Hula", com Clara Bow.

ATLANTICO — "Os azares de um principe", com Ben Lyon.

APOLLO — "As ligas de Lillota", com Marie Prevost.

BOULEVARD — "A voz do dono", com Mary Carr e "S. M. o americano", com Douglas Fairbanks.

HELIOS — "Sina do mysterio", "Terror das selvas" e "Figuras do Broadway".

LAPA — "La Boheme", com Lilian Gish e John Gilbert.

MODELO — "Annie Laurie", com Dorothy Gish.

FLUMINENSE — "Viu, gostou e casou", com Marie Prevost.

MEYER — "Deleites entre grades" com John Hines.

SMART — "Precisa-se de um marido", com Sidney Chaplin.

"A ultima valsa" — um film de encanto e deslumbramento

"A Ultima Valsa", um film de amor, de luxo, de emoção, será mais um grande film que a Paramount breve offerecerá ao publico do Rio, no Capitolio

"A Ultima Valsa", é o film de amor por excellencia, o film em que a paixão foi tomada como elemento unico, em que ha lances de arrebatar, beijos que parecem transfundir almas, olhares que falam de amor, de loucura, de devaneio. O nosso publico encontrará nesse trabalho, que ha de dar á Paramount mais um triumpho completo e extraordinario, motivo para encantamento profundo, razão sobeja para deleite e satisfação. Além disso, verá typos de verdadeira belleza, galãs e estrellas encantadoras, uma vez que Willy Fritsch, que faz o apaixonado conde, Liane Haid, interprete da figura encantadoramente linda da condessa Sophia Pagay, que encarna o papel da princeza, são artistas que contam, além do conhecimento profundo da arte e da cinematographia, com o recurso de uma belleza fascinadora, verdadeiramente digna de ser admirada.

A Paramount faz bem em apresentar "A Ultima Valsa" logo após "Jesus Christo, o Rei dos Reis". Depois de uma obra de arte como é a que ora está no cartaz do Capitolio, só poderia pensar em offerecer ao publico um film extraordinario, em que ha vida, paixão e sentimento, como acontece naquelle.

CRIANÇAS DOENTES

Votar é trabalhar pela edificação do organismo politico da patria. O individuo que não vota é um máo cidadão.

A emissão do chéque sem fundos é crime inafiançavel

- TURISMO -

SEVILHA

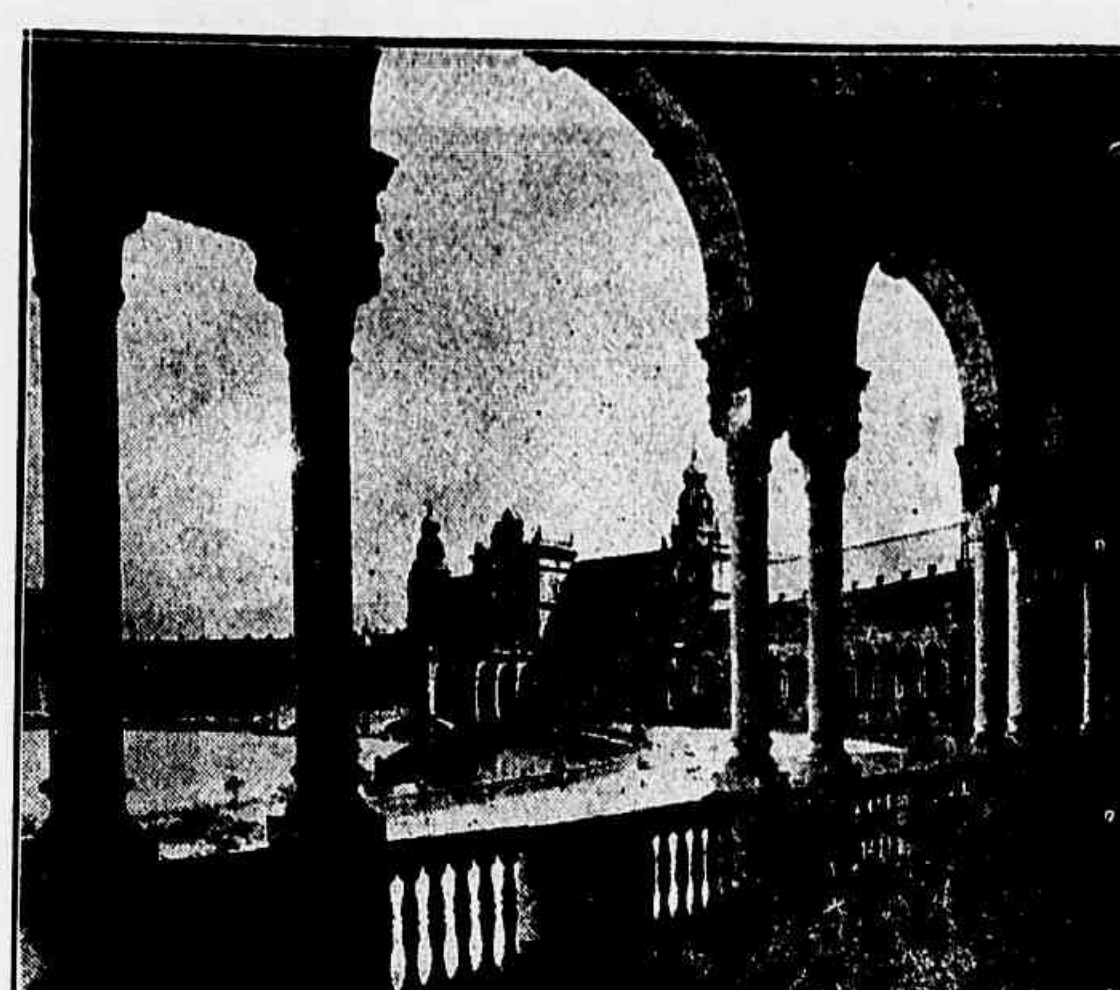
Aspecto da grandiosa praça de Hespanha, um dos pontos mais interessantes da importante cidade hespanhola

A SUPPRESSÃO DOS BONDES

O que resolveu a Municipalidade de Wiesbaden

Wiesbaden não é só, como todo mundo sabe, um dos balnearios mais famosos da Europa. E' tambem uma cidade á qual pode mesmo conceder-se o titulo de grande cidade visto nella viverem mais de 100.000 habitantes. Como convem a um centro de attracção digno deste nome, Wiesbaden procurou sempre manter os seus serviços publicos a uma altura irreprehensivel. Os seus electricos, por exemplo, eram modelos de limpeza, commodidade e marcha silenciosa, verdadeiros carros de luxo para o publico. O municipio de Wiesbaden acaba de tomar, no emtanto, a energica e radical determinação de supprimil-os. O contracto com a companhia arrendataria do serviço que expira no dia 31 de março de 1929 não será renovado e a partir dessa data (que não sabemos se antecipadamente deveremos chamar historica) os carros electricos desapparecerão definitivamente das ruas de Wiesbaden e serão substituidos por omnibus automoveis — igualmente limpos, claro está, não menos commodos, da mesma forma silenciosos e, além disso, muito mais rapidos e mais adaptaveis ás condições geraes do trafego moderno do que os antigos electricos.

Os progressos da frota mercante hamburgueza

Os estaleiros de Hamburgo continuam executando methodicamente o plano de novas construcções, traçado com o proposito de readquirir, na medida do possivel, a tonelagem perdida em consequencia da guerra. Os progressos realizados neste sentido pela mais importante das companhias hamburguezas — a "Hapag", ou "Hamburg Amerika Linie" — foram especialmente consideraveis no decurso dos ultimos mezes e, quando ficar terminada a construcção dos 20 navios que actualmente estão prestes a abandonar os diversos estaleiros de Hamburgo, Bremen e Dantzig (algumas destas unidades foram já lançadas á agua) a tonelagem total da frota da Hamburgo-America crescerá de um milhão de toneladas de registro, acercando-se assim, do numero maximo de 1.300.000 toneladas alcançado em 1913. A maioria das novas unidades em via de construcção serão movidas por motores Diesel e quando todas ellas entrarem em serviço mais de 500 portos de todas as partes do mundo serão visitados pelos navios da "Hapag".

Leipzig e a sua feira da Primavera

Uma grande revista da technica moderna nas suas mais recentes e originaes manifestações

Carlos SCHWARZ

Duas vezes por anno tem logar, regularmente, a Feira de Leipzig: nos ultimos dias de inverno e nos fins de verão. Chama-se Feira de Primavera a primeira (a de inverno) e Feira do Outomno a segunda (a de verão). Ambas tem o mesmo caracter e identica finalidade; porém a feira da primavera, que agora acaba de celebrar-se pela nona vez depois da guerra com mais lisonjeiros do que nos ultimos quatro annos de crise economico-industrial, dizer-se que é a Feira de Leipzig por antonomasia. E' a feira que marca a moda.

A ella accodem sempre em maior numero que no outomno tanto os expositores como os compradores. A medida do seu exito é tida como segura indicação barometrica do curso que deverão tomar os negocios durante o anno. No desenvolvimento normal da vida economica allemã desempenha a Feira de Leipzig um papel, importantissimo e a sua influencia sobre o progresso e a prosperidade industrial do paiz, e especialmente sobre o desenvolvimento do seu commercio de exportação, é tão consideravel como grande é a fama de que goza no estrangeiro e o poder de attracção que, fóra das fronteiras da Allemanha, só o seu nome exerce em todos os paizes. Para milhares e milhares de commerciantes de todas as terras e de todas as linguas (entre os quaes, diga-se de passagem, o contingente dos commerciantes de lingua hespanhola e portugueza vae augmentando cada vez mais) a viagem a Leipzig, pelo menos uma vez por anno, chegou a tornar-se indispensavel — por causa, precisamente, de seus bons resultados e beneficios — como para certos doentes é a permanencia em determinados balnearios. Certas aguas possuem o segredo da saude e a Feira de Leipzig possue, ao que parece, o segredo do exito em muitos negocios.

Mas, se com a sua antiga feira de amostras e a sua moderna feira technica, esta ultima, cujas proporções são cada vez mais grandiosas, foi este anno especialmente dedicada aos omnibus, automoveis de carga e de toda especie para o transporte de mercadorias, Leipzig goza no mundo de uma supremacia indiscutivel — equivalente, de facto, a um verdadeiro monopolio — não é porque os competidores tenham faltado. Houve um momento na Europa — ha perto de meia duzia de annos — em que cada cidade de mediana importancia se julgava obrigada a ter a sua feira propria, com a illusão de que os compradores teriam summo gosto em dar-se ao incommodo de visital-a. Um par de annos bastou para demonstrar que o calculo era completamente absurdo. As innumeraveis feiras resultaram, quasi todas ellas, num fracasso, no ponto de vista estrictamente nacional. Sob o ponto de vista internacional fracassaram todas. Todas, sem excepção alguma. Unicamente Leipzig conseguiu salvar-se. E comprehende-se. Para que uma feira de amostras internacional seja util é preciso que seja unica e que seja, alem disso, verdadeiramente internacional, tanto, no sentido das compras como no das vendas. Todo o comprador é, por sua vez, não devemos esquecer, vendedor, e por conseguinte não pode passar metade do anno correndo de feira em feira.

A Feira de Leipzig não está organizada para turistas. Existe e vive para a gente verdadeiramente interessada em poder dar conta, dentro de poucos dias ou, em caso de necessidade, de algumas horas, das mudanças que de anno para anno ou de semestre para semestre se operam no mercado de um determinado ramo da producção ou de um determinado artigo, e isto não só na Allemanha mas tambem noutros paizes. Isto faz que em cada nova reunião da Feira augmente o numero dos expositores estrangeiros a que muitos paizes europeus — como a Russia, a França, a Tchecoslovaquia, a Italia, a Austria — tenham organizado collectivamente a participação nacional dos seus industriaes e productores na Feira de Leipzig.

Em resumo, a Feira de Leipzig não é uma Exposição. E' uma Bolsa e, de preferencia, uma Bolsa de productos manufacturados. E', tambem, uma grande revista, da technica moderna nas suas mais recentes e originaes manifestações.

A ORIGINALIDADE YANKEE

Os americanos sempre originaes nas suas criações resolveram dar uma fórma toda especial ás barracas de refrescos, que se encontram ao longo da estrada do Pacifico, no Estado de Oregón.

As barracas que têm o aspecto de um grande limão, servem de oasis no "deserto" da importante rodovia americana. Innumeros automobilistas, motocyclistas e turistas procuram, a todo o momento, os grandes limões, onde lhes servem apreciadas laranjadas e limonadas, porque para o itinerante sedento qualquer refresco, ainda que soffrivelmente preparado, é sempre delicioso.

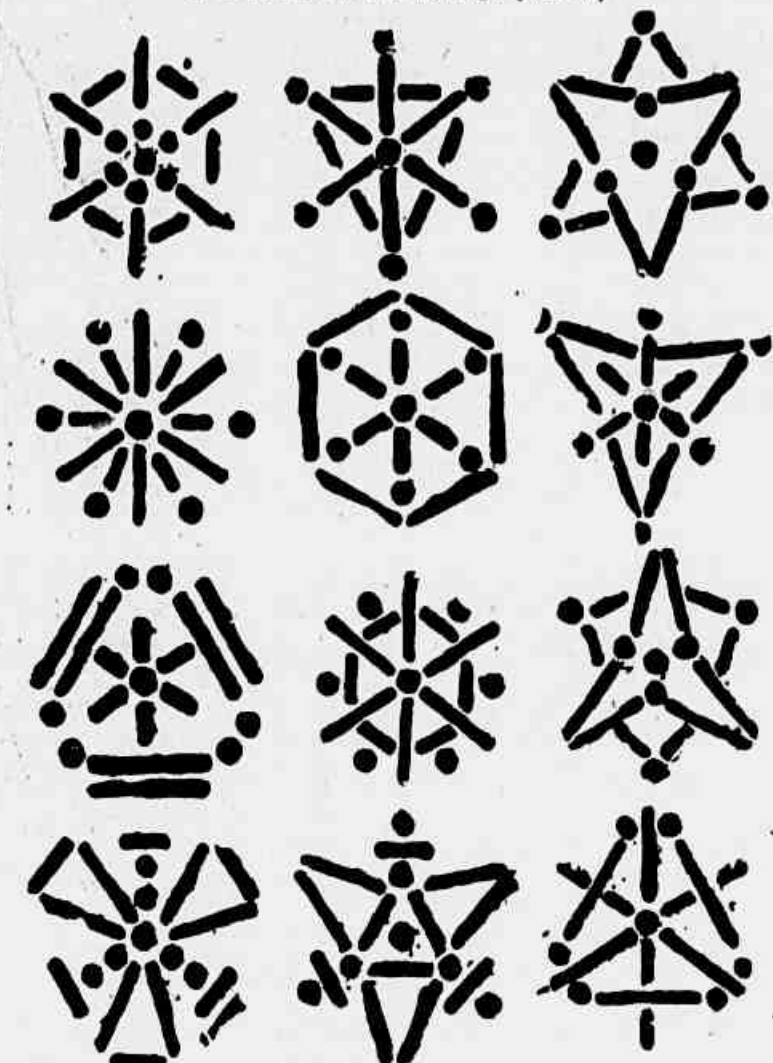
Alista-te e vota. O voto é a arma legal que tem todo cidadão.

O uso do chéque auxilia o progresso do Brasil

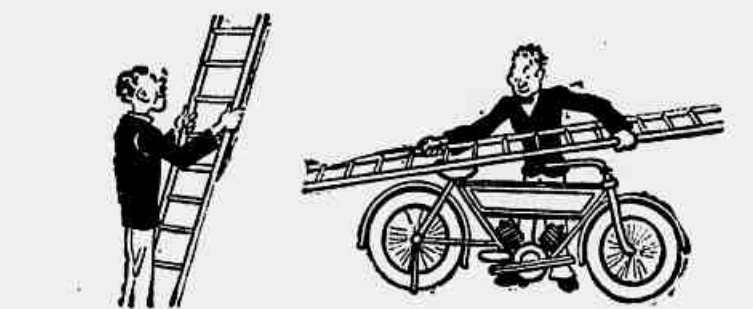
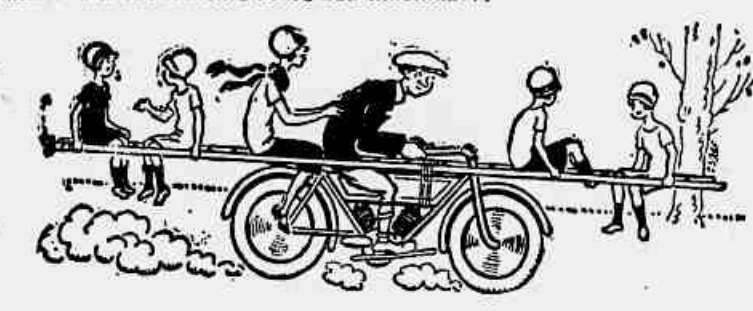
JORNAL DAS CRIANÇAS

Os passatempos de Mamãezinha

UM JOGO DE PACIENCIA

(Solução do n. de domingo passado)

Eis aqui doze figuras geometricas differentes, obtidos com o mesmo numero de fichas: dezenove.

OVO DE COLOMBO

I) — O dr. Engenhoso comprou uma linda motocyclètta, que era a admiração de todos os seus. O dr. Engenhoso quer muito á sua familia e desejaria bem poder leval-a com elle nos seus longos passeios. Mas, como fazel-o? A' vista de uma escada encostada no muro...

II) — ... inspirou-lhe uma idéa genial: tomou de uma escada, amarrou-a subitamente sobre sua machina...

III) — ... e depois, fazendo sentar sua mulher e seus filhos sobre os degráos, poude conduzil-os pelo campo afóra. Simples e pratico, só faltava pensar na solução. Verdadeiro ovo de Colombo!

Historia normanda

Um agricultor normando morrera, deixando um cavallo, um cachorro e uma mulher.

Antes de sua morte, elle disse á sua mulher:

— Venderás o cavallo e darás o producto da venda a meus paes. Venderás tambem o cão e guardarás o dinheiro para ti...

Alguns dias depois, a viuva conduziu os dois animaes ao mercado.

Todos os camponezes pararam, espantados, deante de um cartaz, onde se lia: "O cão, quinhentos mil réis; o cavallo, cinco!"

— Esta mulher está louca! — diziam todos.

Mas, a todos os compradores que se apresentavam, ella expunha as mesmas condições:

— Para levar o cavallo, é necessario comprar, tambem, o cachorro. Não vendo os dois separadamente. São quinhentos mil réis o cão e cinco mil réis o cavallo... E' pegar, ou deixar.

Um espertalhão, achando o negocio muito bom, comprou os dois animaes, embóra sem saber explicar aquella extravagancia.

Quanto á astuciosa mulher, cumpriu, fielmente, as ultimas vontades de seu marido: guardou comsigo o preço do cão, quinhentos mil réis, e deu cinco mil réis á familia do defunto.

Toilettes de bebé

Para brincar em sua propria casa, nada é mais pratico para uma menina que o vestuario inglez: vestido e calças tufadas, em zephir ou em linho de Vichy.

ONDE ESTA'?

Totó vinha a procura de seu amiguinho. De subito, em meio do campo, parou. Onde estará o amiguinho de Totó?

A PE' ENXUTO!

I) — O sr. Faria e o sr. Botelho tomavam seu banho, num pequeno regato...

— Ouve, disse este a seu amigo, se queres vamos vêr quem tem maior folego, mergulhando.

— Feito, respondeu o outro.

Immediatamente, os dois homens mergulharam as suas cabeças na agua. Apenas emergia o alto calvo de seus craneos...

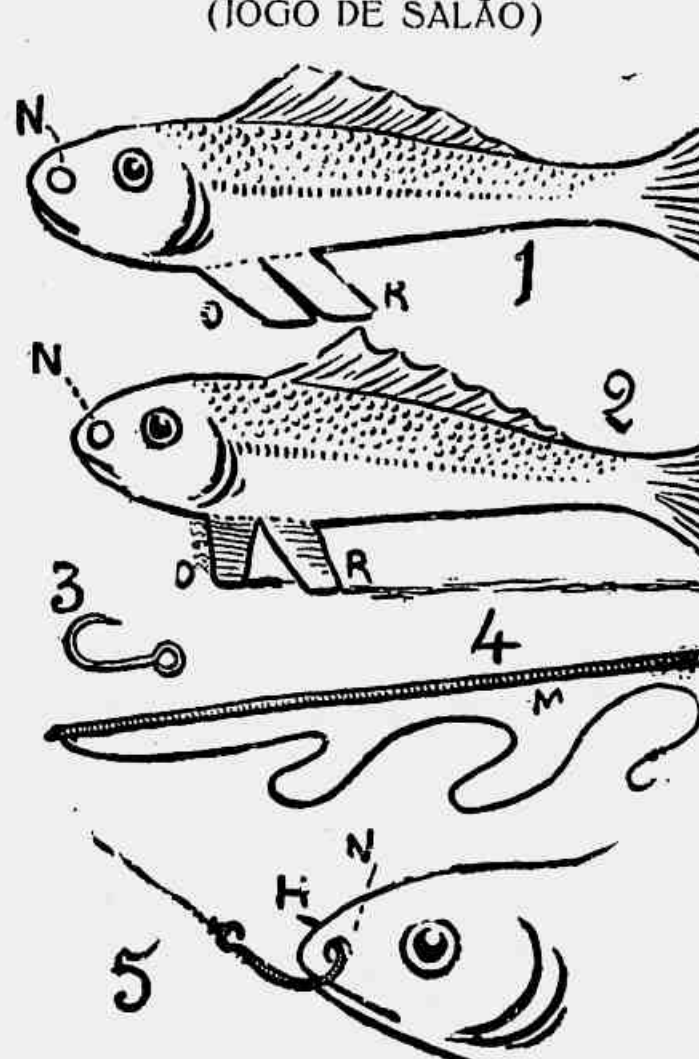
II) — Um camponez chegava nesse momento.

— Sorte! Eis aqui duas pedras lindamente dispostas: vão permittir que eu atravesse o regato a pé enxuto!

E eil-o que põe seu pé sobre o que elle julgava fosse uma pedra e era apenas o craneo do sr. Faria...

III) — Este ergueu-se furioso e o pobre homem, perdendo o equilibrio tomou um banho de que ainda hoje se lembra!

A PESCA MILAGROSA

(JOGO DE SALÃO)

Cortam-se, em cartões de visita, varios peixes, como mostra a figura n. 1, que podem ser desenhados e pintados dos dois lados, com um buraco bastante grande nas narinas N, e duas barbatanas OR, que serão colladas á direita e á esquerda, como a figura 2, de maneira que o peixe se possa manter sobre essas barbatanas e a cauda. Poderá se fazer, assim, pelo menos duas duzias desses peixes que serão collocados no meio de uma mesa. Ao mesmo tempo, fabricam-se linhas (figura 4), em um pequeno caniço M, o fio terminando por um pequeno anzol H, formado de um alfinete, como a figura 3. Cada jogador fica armado de uma linha e lhe cabe fisgar os peixes dispostos sobre a mesa, passando o anzol de sua linha na narina, (fig. 1). Cada peixe fisgado sem proveito, diminue o total de um ponto. Quando não ha mais peixes a apanhar, cada qual conta seus pontos. Ganha a partida o que maior numero tiver.

Léo LAMBRY

A boa sorte de Luiz

(Trad. para O JORNAL)

— Ganhei uma viagem gratuita pela costa do paiz! disse Luiz, esfregando as mãos e Julião, que vinha chegando, olhou-o surprehendido.

— Ganhaste uma viagem pela costa?... — repetiu elle, mas, por que?

— Aprendendo a minha lição de physica! e, sobretudo, applicando-a!

— Que é que estás contando?

— A verdade!

— Muito bem, meu caro, mas, eu não comprehendo nada. Que tempo vaes levar nessa viagem?

— Quinze dias!

— E... quem pagará as despezas?

— O governo!

A estas palavras, Julião mostrou uma cara de tão profundo espanto, que Luiz não poude deixar de achar graça.

— E' uma historia divertida, disse elle, e, se tu queres, eu t'a poderei contar.

— Eu t'o peço.

— Lembraste que estudámos á semana passada as propriedades do electroscopio...

— Se me lembro! Apanhei um zero no interrogatorio e duas horas de castigo, por não haver preparado minha lição!

— Não sabes o que perdeste não a aprendendo!...

— Evidentemente! Mas, para que queres tu que nos sirva o electroscopio?...

— Para ganhar uma viagem, gratuita, pela costa do paiz!

— Explica-te!

— Immediatamente. Eu fôra visitar o Vicente no hospital. Tu conheces o Vicente, aquelle que foi operado de appendicite. Como elle vae passando muito bem, conversavamos tranquillamente, quando elle me disse:

— Nem imaginas: o hospital está numa verdadeira revolução!

— Por que? — perguntei, eu.

— Porque — respondeu-me Vicente, perderam uma capsula de radio empregada no tratamento de um doente. Vale não sei quantos contos de réis! Imagina como o doutor está furioso! Toda a gente anda pelos cabellos. Procura-se a capsula por toda a parte. Mas, como encontral-a! Seria procurar agulha em palheiro.

Uma idéa me atravessou o espirito.

— Já fizeram uso do electroscopio? — perguntei.

— Do electroscopio? — repetiu Vicente. Que é isso?

— Expliquei, então, ao nosso amigo, que se tratava de instrumento proprio para denunciar a presença e determinar a especie de electricidade de que um corpo está carregado. Accrescentei que o radio, tendo, entre outras propriedades a de electrificar o ar que o cerca, não seria impossivel descobrir sua presença por meio do electroscopio.

— Perfeitamente! é isso mesmo! — disse uma vóz perto de mim, e Vicente murmurou:

— O doutor!

Era, com effeito, o chefe de clinica que passava na sala e que ouvira as minhas palavras.

— Sua idéa é excellente, rapaz! — disse elle, ao tempo em que eu me levantava confuso — e nós vamos, immediatamente, pôl-a em execução. Espanta-me que ella não me tenha vindo á memoria!

— E depois?

— Depois, recorremos a esse apparelho tão simples, que todos os estudantes conhecem, hoje, tão bem!... Fizemol-o passar nos recantos pelos quaes a capsula poderia ter se escapado e, após varias idas e vindas inuteis, approximamol-o do incinerador, onde são queimados as gazes servidas dos curativos. Lógo, as delgadas folhas de ouro do electroscopio fremiram e uma rapida busca nesse sentido fez que se encontrasse a capsula, que um enfermeiro, distraido, havia, por descuido, atirado no lixo.

— Certo, todos ficaram contentissimos.

— Como não! E a mim me offereceram uma viagem de quinze dias pela costa do paiz, com despesas pagas. E' ao medico, chefe de clinica que devo essa ventura, mas, é tambem ao nosso professor e eu não me arrependo de haver aprendido minha lição!

Julião estava, por sua vez, muito contente. Volteou o pensamento sobre elle mesmo e reconheceu que as coisas, as mais inuteis, na apparencia, pódem, num instante dado, prestar magnificos serviços. Estimulado pelo exemplo de seu amigo, metteu-se a estudar com afinco e muito ganhou com isso. Quanto á viagem gratuita, Luiz foi o unico a aproveitar com ella. Não se perde todo o dia uma capsula de radio e convém meditar sobre o proverbio:

— Não vale a pena correr: o interessante é partir á hora justa.

O ricochete

Baseia-se o jogo num principio conhecidissimo: se se tomar um arco ou um disco, e se lhe imprimir um movimento de translação para diante, e ao mesmo tempo um outro de rotação em sentido opposto, ver-se-á o disco avançar, parar e fazer ricochete, até o ponto de partida, como que attraido por uma força mysteriosa. A physica explica este curioso phenomeno, que se observa com frequencia em certos movimentos das bolas de bilhar e são a base da invenção do famoso "boomerang" dos australianos.

O jogador colloca-se a certa distancia, lança o disco, que parte com toda a velocidade, passa por determinado arco, tocando ou não na bandeira correspondente, conforme a destreza do jogador, e volta á mão deste.

Claro está que o impulso dado ao disco não se pode imprimir de qualquer modo, pois a theoria e a pratica ensinam que é preciso exercel-o em determinado ponto da peripheria. Para conseguir isto, o disco é encaixado entre os dois ramos duma especie de forquilha de madeira, ramos que estão unidos na sua parte média por uma tira de borracha. Fazendo pressão sobre a forquilha a borracha lança o disco, imprimindo-lhe os dois movimentos de translação e rotação.

O brinquedo consiste numa especie de portico, tendo varios pequenos arcos. Trata-se de fazer passar um disco debaixo de um desses arcos, marcado cada um por uma bandeira differente que os distingue.

O BILBOQUET

I) — Olha, Melania, repara para este pequeno jogo inoffensivo, que um amigo me emprestou. Trata-se de adaptar a bola...

II) — ... neste pequeno bastão, mas com o auxilio de uma só das mãos. Vaes vêr... um... dois... e prompto.

Agóra, vamos fazer mais depressa...

III) — ... ainda mais depressa...

— Lindo! Olha: eu acho que pódes restituir a teu amigo o seu jogo inoffensivo!

UM PEDESTRE CAUTELOSO

I) — O sr. Tranquillo, que faz seu passeio diario por uma estrada, semeada de automoveis, ficou intoxicado com a poeira.

II) — Por isso, resolveu adoptar esta mascara, que lhe permitte respirar o ar puro!

ESCOTEIRISMO

OS ESCOTEIROS DO S. PAULO-RIO F. C. EM FESTA

O guia Irineu Magalhães Costa e o lobinho Walther Ribeiro

A tropa do S. Paulo e Rio F. C., que tem feito tão bons progressos, no terreno escoteiro, devendo o Conselho Metropolitano Escoteiro este progresso, em grande parte á dedicação de Leonardo Teixeira, Abilio Silverio de Jesus, Tobias Marçal e outros que têm tambem dado bons exemplos de espirito escoteiro.

No dia 21 do corrente, foram os escoteiros do S. Paulo-Rio a casa do "lobinho" Walter Ribeiro, cumprimental-o pela data de seu anniversario natalicio.

Chegando á residencia do mesmo, foram gentilmente recebidos pelo sr. Mario Ribeiro e senhora e depois de uma longa palestra, foi servida uma delicada mesa de doces e refrigerantes, correndo tudo na maior cordialidade e alegria, depois de varias saudações ao anniversariante, fazendo-se ouvir no piano a gentil senhorita Iracema, irmã do mesmo e o joven Alberto De Jorge, monitor do grupo, prolongando-se a recepção até altas horas da noite.

— No dia 25 do mesmo mez p. passado foi o escoteiro Irineu Magalhães Costa, guia da tropa, que viu passar o seu anniversario natalicio, recebendo de toda a tropa grandes manifestações.

A Semana Escoteira que a União dos Escoteiros do Brasil vae promover no proximo mez

Será Nictheroy o ponto da grande concentração

A mocidade fluminense vae sentindo-se, de novo, alentada para abraçar a nobre causa escoteira, pelo contacto cordial com escoteiros cariocas.

A proxima "Semana Escoteira", que irá de 20 a 29 de abril proximo, tem, desta vez, um programma melhor e mais perfeito que das outras vezes.

As duas primeiras semanas escoteiras foram realizadas no Rio de Janeiro, e esta terceira o será em Nictheroy.

Para os grupos que vão tomar parte nos referidos festejos escoteiros, é certo que ha um programma que, quando não seja modelar, é, pelo menos, sufficiente.

Com talvez ligeiras modificações, o programma da "Semana Escoteira" é o seguinte:

ACAMPAMENTO NA CIDADE DE NICTHEROY, EM LOCAL OPPORTUNAMENTE ESCOLHIDO (PROVAVELMENTE SACCO DE SÃO FRANCISCO), DE 20 A 29 DE ABRIL

Sexta-feira, 20 — Concentração, á tarde, das tropas, no cáes Pharoux. Installação do acampamento.

Sabbado, 21 — Dia dos Precursores da Liberdade — Homenagens a Ararigboia, Tiradentes, Silva Jardim, Benjamin Constant e Quintino Bocayuva. Fogo do conselho.

Domingo, 22 — Dia da Bôa Acção — Missa. Bôas acções collectivas. Visitas á Penitenciaria, asylos, hospitaes, patronatos. Inauguração da Escola de Instructores Escoteiros do Estado do Rio de Janeiro (á noite).

Segunda-feira, 23 — Dia de São Jorge — Dia livre. Visitas e excursões. Festas e commemorações nas sédes das associações ou grupos, ou nos acampamentos parciaes.

Terça-feira, 24 — Dia da Saudade — Visitas aos tumulos de Olavo Bilac, João Luiz Alves, B. Cellini, Renato Caminha, Antonio Carneiro e outros chefes e escoteiros. Desfile, á tarde, á praça Olavo Bilac (placa).

Quarta-feira, 25 — Dia da Confraternização Escoteira — Dia livre. Visitas e excursões. Jantar no Club dos Bandeirantes (quota).

Quinta-feira, 26 — Dia da Imprensa Escoteira — Artigos de propaganda em todos os jornaes. Visitas á imprensa. Propaganda pelo jornal luminoso e pelo radio. Cinemas e diversões para escoteiros.

Sexta-feira, 27 — Dia da Natureza — Excursões. Visitas a jardins, Jardim Zoologico. Museus. Plantio de arvores. Horto Florestal. Fonseca.

Sabbado, 28 — Dia da Familia — Dia livre. Visitas. Fogo do conselho.

Domingo, 29 — Dia de Deus (Paschoa do Escoteiro) — Missa campal. Desfile em homenagem ao governo do Estado do Rio. Demonstrações e provas escoteiras amistosas. Carbeto. Demonstrações de fraternidade internacional escoteira. Entrega da Cruz Swastica pela União dos Escoteiros do Brasil. Entrega de trophéos pelas Federações. Levantar acampamento.

COMMISSÕES, INCUMBENCIAS, ENCARGOS

Acampamento — Gabriel Skinner, Ambrosio Torres e Moura Brasil.

Propaganda — Mario França, David de Barros e Eurico Gomide.

Convites, correspondencia em geral, providencias administrativas — Mozart Lago.

Abastecimento, finanças — Evaristo Bianchini.

Chefia do campo — Azambuja Neves e Carlos Proença.

Fogo do conselho e carbeto — Gabriel Skinner.

Culto divino — Padre Leovigildo França, Moura Brasil e Gabriel Skinner.

Uma das coisas principaes deste programma é que nelle não figuram competições officiaes, causa de tantos desentendimentos.

Resta, apenas, assistirmos á realização de todas as partes acima mencionadas e o apoio que as federações filiadas á União dos Escoteiros do Brasil devem prestar á entidade maxima.

COINCIDINDO COM A DATA !...

Chega hoje a esta capital um chefe inglez, primo de Baden Powell

A surpresa da noticia e a communicação

Recebemos hontem, um telegramma do nosso correspondente na Bahia, communicando-nos que seguiu com destino ao Rio de Janeiro, um official do exercito inglez, grande chefe escoteiro e primo de Baden Powell, o fundador do Escoterismo e chefe honorario universal dos escoteiros.

O grande chefe viaja a bordo do vapor "Sabor", que atraca hoje, ás 14 horas, no Cáes do Porto.

O correspondente d'O JORNAL quando colhia a bordo outras informações, soube chamar-se o referido official, Richar e ser portador de varias mensagens para os escoteiros do Brasil, Uruguay e Argentina.

M. Richar veio á America do Sul, em missão especial do Estado, devendo permanecer no Brasil um mez.

Forçamos esta nota de ultima hora, afim de que os chefes e demais dirigentes escoteiros do Rio de Janeiro, não deixem de levar as suas bôas vindas ao grande chefe inglez.

— LOBINHOS —

Os lobinhos, que são a base do futuro do movimento escoteiro, pouco a pouco vão augmentando de numero no Conselho Metropolitano de Escoteiros.

Os grupos que possuem lobinhos são os seguintes: Associação da Saude, S. Christovão, S. Paulo e Rio, Andarahy, Hebreu Brasileiro, Cajú, Associação de Campo Grande e Bangú, sendo o numero total mais ou menos de 150 a 200, sendo, no emtanto, a maior parte da Saude.

Não é facil formar-se uma alcatéa de lobinhos, por isso que alguns grupos ainda não têm numero para formar varias patrulhas.

O "Regulamento dos Lobinhos" do C. M. E. foi feito pelo capitão Pedro Delphino e brevemente será impresso.

Escoteiros de N. S. do Amparo

O porta-bandeira do grupo de N. S. do Amparo, na Quinta da Bôa Vista, quando aquelle grupo realizou uma festa em seu beneficio

As bandeirantes do Conselho Metropolitano de Escoteiros

O Conselho Metropolitano de Escoteiros tem dispensado especial carinho ás suas bandeirantes.

A primeira companhia, por iniciativa do tenente Mauricio Braz de Araujo, foi formada na Saude, annexa á Associação dos Escoteiros da Saude. E sómente este nucleo, que é quasi de 200, possue o C. M. E., actualmente.

Mas estão se organizando outros nucleos, muito menos numerosos e com grandes probabilidades de se desenvolverem efficientemente.

A's bandeirantes da Saude caberá a fundação desses novos nucleos e se tornarão as dirigentes do Movimento Bandeirante do Conselho.

Os regulamentos sobre o bandeirantismo estão sendo feitos pelo tenente Mauricio Braz de Araujo, que tem a collaboração de varios outros escoteiristas, como o tenente Rubens de Lima, por exemplo.

Uma questão de pedagogia escoteira

Emquanto proseguiam as aulas mais urgentes, no Curso de Emergencia da Escola de Instructores do C. M. E., sem regulamentos, nem uma boa organização, uma commissão composta dos srs. capitão Pedro Delphino, José Vidal, Ney Vidal e Orlando Pimentel estudava e organizava um regulamento para a Escola de Instructores do C. M. E.

Assim é que este regulamento foi concluido e breve será posto em execução, quando começar o novo curso da escola.

Agora, sob uma orientação unica e segura funccionarão as escolas Central e suas succursaes, com o mesmo programma que é vasto quanto perfeito e moldado nos mais sãos principios pedagogicos.

Aviso aos chefes e escoteiros

O JORNAL, do proximo domingo em deante, numa secção especial, responderá a todas as perguntas sobre a technica do escoteirismo e informações sobre o movimento do Rio de Janeiro.

Receberemos pois com prazer as perguntas que nos forem enviadas.

A unificação do movimento

Idéas geraes sobre o escoteirismo nacional e sua unificação. O magno Conselho de Chefes de Terra e Mar

Tenente Rubens de LIMA
(Chefe escoteiro evangelico isolado)

(Especial para O JORNAL)

Publicamos, hoje, a primeira parte do artigo escripto pelo escoteirista Rubens de Lima, sobre a unificação do Escoteirismo Nacional, pretendendo, ainda, O JORNAL, depois de publicada a segunda parte desse trabalho, ouvir a opinião de outros escoteiristas:

Nestes ultimos tempos e, em particular, nestes ultimos dias — em que revôam palpitantes novidades — dois assumptos têm sido objecto das mais acendradas cogitações: a unificação do escoteirismo no Brasil e a instrucção escoteira de nossas tropas.

E' sobre o primeiro desses pontos que falamos, hoje, aos nossos distinctos companheiros — aliás mui modestamente — e pedimos as suas preciosas attenção e analyse das linhas que se seguem, as quaes são divulgadas como méro pensamento pessoal.

Soffremos mantendo-nos em silencio, sem collaborar, embora soffrivelmente, na ardua tarefa; comprehendemos, a necessidade inadiavel de volver a mente pesquizadora sobre o problema focalizado tantas e tantas vezes, sem fructiferos resultados; e julgamos de inteira justiça a polemica sobre a grande questão, afim de precipitar a prompta e indispensavel solução.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO ESCOTEIRISMO

Dizer da situação actual do escoteirismo em nosso paiz é recordar aquillo que todos sabem de sobra; é repisar um facto do conhecimento de todos.

Possuimos uma entidade central, A qual ainda não se filiaram (por não ter sido resolvido) grandes entidades, em as quaes ha um apreciavel numero de escoteiros.

Dessas entidades, cada qual faz o escoteirismo a seu modo, resultando disso uma miscellanea incomprehensivel e inexplicavel; póde-se mesmo dizer que ha um escoteirismo em cada logar, em cada Estado, e o movimento escoteiro do paiz é representado por uma série de **escoteirismos regionaes.**

Aqui mesmo, no Rio, onde se busca a uniformização, existem factos typicos, originaes e peculiares a cada agremiação.

Num determinado ponto usa-se casquette (peça de fardamento do Exercito ou corporações militarizadas), noutro o chapéo de panno kaki e ainda noutro o chapéo escoteiro.

Chefes com talabarte; chefes com cinto simples de couro; chefes com cinto de panno kaki; outros com uniforme de duas côres (calça-culote azul ou verde e tunica de gabardine).

Emfim, uma série infindavel de coisas que não iremos detalhar, porque encheriam as columnas, tão hospitaleiras, d'O JORNAL, que bondosamente acolhe as nossas opiniões, neste momento.

Como resolver tudo isso?

— Fazendo a unificação.

Temos certeza absoluta de que incorremos e incorreremos no erro desenvolvendo o movimento, accelerando-o, sem unifical-o, sem tornal-o um só blóco, sem o que difficilimo será tirar os costumes já inveterados na carreira escoteira.

O ponto de partida mesmo, para a sua evolução completa, deveria ter sido, immediatamente, a vasta pratica e propaganda dos principios unionistas, em o que salientar-se-á de modo evidente a fraqueza, ou, melhor, a fragilidade das bases da instituição.

Um grande chefe dissera que era verdadeiramente triste e lamentavel que, em uma instituição em que culmina, em que se vive pugnando pela fraternidade dos elementos constituintes, os chefes, em grande parte, se desconhecem uns aos outros.

Tem razão o escoteirista em questão: elle pensa e julga semelhante facto com inteira justiça, e absolutamente não está de conformidade com os principios da Escola de Baden Powell; louvamos o chefe por ter uma comprehensão tão elevada do 6º artigo do Codigo Escoteiro.

Achamos, porém, que esse ainda não é o grande erro; o grande mal, o morbus inexoravel, a propaganda funesta e destruidora é a dissenção, a luta entre chefes. A luta pacifica, é verdade, mas corroedora; a luta á socapa, ás murmurações, ás insinuações, á insinceridade.

Ahi é que está a questão predominante; ahi é que está a difficuldade, o abysmo insondavel cavado a nossos pés.

De que nos serve a vulgarização, a exigencia na pratica dos principios capitaes, se elles não são tomados como codigo de acção, como norma de trabalho, como base para todos os emprehendimentos?

Eis as palavras sábias de M. Bellenoue, em seu trabalho intitulado: "Entretiens Familiers sur la Morale Sociale:

"La solidarité, c'est ce besoin que les hommes ont les uns des autres pour atteindre en commun un but (sécurité de leurs biens et de leur personnes...), que chacun d'eux, à lui tout seul et sans cette entr'aide mutuelle, ne pourrait atteindre."

Não resta a menor duvida — e todo mundo sabe disto — que, em um meio social em que são estudadas importantes questões, surgem naturaes divergencias, mas tudo isso deve ser feito e resolvido de conformidade com as bôas normas, deve ser feito de accôrdo com as leis escoteiras que juramos cumprir e obedecer em todos os nossos actos e realizações.

Se "A" ou "B" não concorda com esta ou aquella opinião, vamos respeitar o seu modo de vêr, o seu modo de julgar as coisas. A liberdade de pensamento e opinião é garantida até pelo texto constitucional; portanto, por que cercearmos a plena manifestação da consciencia?

Por que mover contra aquelle que diverge as nossas vistas, visando comprimil-o com um acto de reprovação systematica? Por que manter uma prevenção macabra e funesta contra o nosso irmão escoteiro, contra o nosso compatriota, portanto, quando, no emtanto, deveriamos estimal-o?

Não; é impossivel deixar persistir o cultivo desses sentimentos em nossa querida instituição.

Jesus Christo disse, no grande mandamento: **"Amae-vos uns aos outros".**

O apostolo Paulo, seguindo os ensinamentos do Mestre dos mestres, disse, em certa occasião: **"O Amor não faz mal ao proximo".**

Devemo-nos unir, harmonizar-nos nas tendas sagradas do trabalho, olhando ou recordando, em nossas mentes, a limpidez do céo tranquillo.

Escola de Instructores do C. M. C.

Acostumamo-nos a vêr nas nossas festas escoteiras, quando por acaso ha doces e bebidas (sem alcool, já se vê), a procederem da seguinte fórma:

Primeiro são servidos os assistentes e chefes e por ultimo os escoteiros.

Este processo está virtualmente errado. Sob qualquer ponto de vista que se o encare, encontramos apoio ao nosso principio.

A criança resiste menos que o adulto e por isto ella deve ser servida primeiro.

Não é falta de cortezia, porque os chefes e as pessoas que vão a taes festas devem saber destas coisas. Não é que isto seja coisa imprescindivel, mas pelo menos é aceitavel e logica.

Quantas vezes já vimos os convidados adultos consumirem a maior parte dos comestiveis e os escoteiros ficarem na mão.

OS ESCOTEIROS DO BANGU' A.C.

Addison Pessôa, chefe de escoteiros do Bangú A. C., que com dedicação e acerto tem dirigido a novel Associação de Escoteiros de Bangú

Para evitar confusões

Vamos abaixo dar as denominações que têm os nucleos do Conselho Metropolitano de Escoteiros, para evitar confusão e troca de nomes.

Segundo os regulamentos technicos desta entidade, já feitos e ainda não impressos, chamam-se "grupos" áquelles que têm um effectivo até 32 escoteiros; "patrulhas isoladas", os que têm de 4 a 8 escoteiros; "tropa", os que possuem mais de 32 escoteiros, ou sejam, mais de 4 patrulhas completas; "associação", quando estão sob uma só direcção, nucleos de varios logares, ou espalhados por bairros differentes.

Geralmente se formam associações, quando não ha base para formarem grupos independentes, em locaes onde haja probabilidade de ter escoteiros.

No Conselho Metropolitano varios casos assim têm sido verificados, e assim é que as Associações do Conselho são, por emquanto, sómente tres, a saber:

"Associação dos Escoteiros da Saude", porque abrange as zonas da Saude, Santo Christo, etc., emfim, toda a zona limitada entre a Avenida do Mangue, rua Larga, rua Camerino, praça Mauá e o Cáes do Porto; "Associação dos Escoteiros de Campo Grande", com séde á Avenida Suburbana n. 424, porque abrange Monteiro, Santa Clara, Pedra, Barra de Guaratiba, Rio da Prata, Ilha e Mendanha; "Associação dos Escoteiros de Bangú", com séde no Bangú A. C., porque abrange toda a localidade, inclusive o Gerando.

Por emquanto sómente estes tres nucleos do Conselho são associações, comprehendendo-se, como é claro, os que estão em actividade.

Os que são chamados tropas, são os seguintes: S. Christovão A. C., Andarahy A. C., S. Paulo e Rio F. C. Pio Americano e Collegio Nacional.

Todos os outros, por emquanto, são grupos.

Ainda mais um esclarecimento se torna necessario.

Os chefes de grupos, como de tropas ou associações, são da mesma categoria, não ha ascendencia de posto, senão de sub-chefe e chefe.

Apenas se exige de quem vae ser chefe de uma associação tenha mais pratica do que um chefe de grupo. Mas tudo é uma questão technica e pedagogica e nada mais.

E' sob estas directrizes que o Conselho procura construir o seu edificio, á escoteira.

O beijo de Sakiria

JOSÉ RODRIGUEZ DE LA PESA

Eriçado de montanhas, sulcado de torrentes, semelhante a uma immensa escada, cujos degráos de granito attingem até aos céos...

Sabeis a que paiz me refiro?

Haveis contemplado os barrancos abruptos, os córtes a pique, as immensas geleiras estendidas como ajoalhados transparentes sobre mesas gigantescas, os flancos verdinegros cobertos de bosques e os cimos perdidos no espaço ethereo, despidos como as cabeças pelladas dos abutres que esvoaçam ao sol?..

E' o Caucaso, no qual Jupel elegeu o pico em que acorrentou Prometheu, por haver traido os deuses immortaes.

Era pela tarde, tarde esplendorosa de abril.

Sob radiante apotheose, o sol immerge mais para além do maciço de Kerchuk, cobrindo de purpura fogueada as cristas das montanhas.

As sombras que sobem dos valles começam a envolver a pequena aldeia de Kasra, situada sobre uma altiplanice que domina todo o curso do Golan. Ao declinio do sol, apparece, defronte a humilde mesquita, um arabe vestido de branco que entôa o hymno "Illah-illa-Allah", não existe mais do que um só deus.

Os picos eriçados erguem-se no horizonte como duendes sinistros. Com a noite, chega uma absoluta tranquillidade que enche todo o ambiente. Não se ouve o mais leve rumor. Até as arvores interrompem seus mysteriosos dialogos com o vento, sómente os ramos as vezes tremem sob a pousada das aves nocturnas que se recolhem, ou se agitam quando ellas partem.

E' vespera de Moharen e os ferozes caucasianos repousam no pé de seus montes inaccessiveis.

Sakiria, a bella filha de Daud-agha, porém, não dorme. Sobre a soleira da janella deixou cair o seu manto, e com a face apoiada nos seus braços desnudos contempla a noite silenciosa e aromal.

Um rumor estranho, um gemido rouco, um lamento profundo estremecem de terror a alma da joven musulmana. Nada viu, porém, sua intelligencia subtil, sua imaginação sempre desperta, povôam seu espirito de fantasmas.

E' o dia memoravel em que as gentes de sua raça e de sua religião commemoram o assassinio dos filhos de Ali. Ao fixar a vista na sombria espessura do bosque, a formosa Sakiria vê que as arvores se animam, se agitam até as planuras de Kerbella; e seus galhos insinuados para os céos, como braços que imploram e esperam vingança.

No alto da montanha aquellas sombras negras que se agitam, não serão, por ventura, os inimigos mandados por Ibn-Ziad, que chegam sequiosos de beberem o precioso sangue da familia do propheta?...

E o gemido da filha de Housein, a innocente pucella degolada pelos idolatras, fere de novo os ouvidos de Sakiria e se perde como o rumor da fantasia levado pelo vento.

Uma multidão ignara se reunira em Kasra para celebrar as festas do Moharen. Homens e mulheres "xues", "sunnites", ismaelitas, e christãos acorriam ávidos de tomar parte nas solemnidades religiosas.

Foram-se representando um a um, minuciosamente, os ternos episodios da familia: a despedida de Kasan á sua noiva, o adeus de Leila a seu filho e as heroicas façanhas deste, entre gritos de dôr e rugidos de odio e de amor, ante a multidão de fanaticos que crispavam as mãos e rangiam os dentes dispostos a anniquilar os inimigos da familia do Propheta.

Os canticos sagrados elevaram-se ao ar e, finalmente, a multidão se desmanchava em lamentos, alaridos e gritos, batendo no peito, batendo no rosto e beijando o chão.

Cantavam o hymno ao acompanhamento de esquisita orchestra. Sobre toda cantoria vibrava a formosa voz de Afgar-Ali, o qual no seu papel de Ali-Akber, genro e primo de Mahomet, punha tanta verdade, um accento tão sentido e um tal ardor, que as contracções do seu rosto reflectiam a sua angustia e de seu olhar jorravam lagrimas sinceras.

Chegou, emfim o ultimo dia das solemnidades. A multidão parecia em delirio. Os crentes faziam surprehendentes promessas e penitencias. Alguns atiram ao chão em que pisavam punhados de arestas finas e agudas; outros enterravam punhaes nas carnes e ficavam erectos, firmes na porta da Mesquita; outros abriam os braços, caminhando á frente da procissão, gritando:

— Malditos sejam os assassinos de Ali.

Subito a multidão hesita, pára e faz silencio: Afgar-Ali vae cantar. Consciente de seu valor, o grande artista concentra-se em si mesmo.

Por traz dos veus cingidos, os olhos das mulheres brilham de enthusiasmo. Afgar-Ali sorri e o sorriso illumina os seus olhos. Vae cantar.

Era pelo decimo e ultimo dia Moharen. O actor está em plena scena e aguarda sereno a chegada dos inimigos. E quando apparecem os guerreiros a Ibn-Ziad fere-se um terrivel combate, no qual Afgar-Ali superá a si mesmo e convertendo a representação em realidade atira-se sobre a espada de um adversario, que, rapido, embebe a no peito do comediante.

Precipitam em soccorrel-o, porém, com gesto pede que o levem até a frente da casa de Dand-agha, de cuja janella Sakiria assiste espantada aquella tragica scena.

Ninguem se oppõe naquelle sagrado instante ao ultimo desejo do moribundo e levam-n'o ás pressas, collocam-n'o proximo a estancia da bella musulmana e se retiram.

Com o rosto descoberto, em todo o esplendor de sua belleza, a joven ajoelha-se ao lado do moribundo que a contempla com a ansia insaciavel do derradeiro olhar.

— Eras meu sonho. — cicia com voz debil — ver teu rosto junto no meu na hora da morte. Era tudo que o pobre Afgar-Ali podia esperar da formosa Sakiria e tem a ventura de realizal-o. Irei para o Paraiso levando-te na retina do meu olhar... o teu rosto sem par...

E Sakiria, a mais linda musulmana que Allah mandou a terra, inclinou-se e naquella boca que exhalava o ultimo suspiro depoz um grande beijo de amor.

O feminismo tambem aspira ao vôo transatlantico

A mulher na aviação já não é mais uma novidade, pois não poucas são as que recortam os ares guiando esses grandes passaros mecanicos que são os aeroplanos.

Parece, entretanto, que as senhoras ainda acham pouco, na concurrencia incansavel que fazem aos homens.

Acabam de apresentar-se duas candidatas a competir com Lindbergh na sua parocera transatlantica.

Uma dellas é nada mais nada menos do que a sra Alexandre Zoubtkoffo, nome burguez que esconde a irmã do ex-kaiser.

Ella vae tentar a travessia aerea de Berlim a Nova York, num apparelho allemão que será pilotado por um aviador russo.

Por seu lado tambem, a senhorinha Christel Buhl aspira á gloria.

O seu ponto de partida será Copenhague, tendo por alvo final tambem Nova York.

Aviadora brevetada a senhorinha Buhl pilotará, ella mesma o avião em que vae realizar a prova um apparelho igual ao de Lindbergh.

Segundo as ultimas noticias, a joven aviadora dinamarqueza, estaria a espera do apparelho encommendado aos Estados Unidos para iniciar o audacioso vôo e entrar tambem para a galeria dos heroes ou dos martyres dessa aventura que é o vôo leste oeste sobre o Atlantico.

O que a Moda está mandando, em materia de pó de arroz e carmim

Já se foi tempo em que, em materia de pó de arroz, nada mais havia senão as duas qualidades, rosa e branco.

A moda está innovando, tambem neste terreno.

O pó de aroz branco está um pouco decadente, predominando em geral o pó de arroz cor de rosa.

Para as senhoras morenas o uso é o pó de arroz "mourisco" de uma cor escura, quasi tostada.

A fantasia da moda achou que ainda era pouco e inventou dois tons de pós, de um lilaz delicado e verde esmeralda pallido.

O emprego destes dois ultimos tons é reservado para a noite.

A grande moda, em Paris, hoje, para as senhoras, é a pallidez contrastada com os labios fortemente carminados, tendo como fundo e ambiente os trajes escuros ou negros.

Os novos rouges tem nomes romanticos. O "Vermillon des Anges" é um dos mais usados pelas elegantes. E o que dizer dos perfumes? "Nuit de Noel", "Pavon d'Argent" e "Narcise Noir" são os mais favoritos.

Como se vão os signaes de variola

E' uma tenaz inimiga da integridade da pelle, a terrivel variola da qual bem se pode dizer, repetindo o velho dictado — quando não mata, maltrata.

Com effeito, quem se salva dos seus ataques, fica quasi sempre com a pelle devastada pelos signaes de pequenas pustulas caracteristicas da molestia.

E' assim que lindos rostos ficam desfigurados, enfeiados pelas marcas.

Para fazel-as desapparecerem varios processos são aconselhados.

Um delles é a lavagem do rosto com uma decocção de flores de sabugueiro.

Depois de repetidas abluções lá se vão as marcas das bexigas, sendo o mesmo o effeito sobre as sardas.

Aconselham-se ainda a agua de couve e a agua ammoniacal, sendo que esta se prepara deitando-se uma ou duas colheres de ammoniaco commum, á agua em que se lava o rosto.

O GESTO FACIAL DOS ANIMAES

Um punhado de interessantes flagrantes photographicos

Ha pessoas que acreditam que os animaes carecem de meios de expressão e que com o gesto facial não podem exteriorizar os seus sentimentos ou as suas sensações.

Isso, porém, não é exacto. Alguns animaes possuem essa faculdade em grão, ás vezes, muito mais apurado do que os seres humanos, pois nestes ultimos é commum que a vontade se imponha e consiga supprimir, dissimular ou, mesmo, conter o impulso que determina o gesto, fazendo com que o homem permaneça inalteravel ou que expresse emoções, ás vezes, diametralmente oppostas ás que realmente experimenta.

Com o irracional, entretanto, tal não se dá. Os animaes não possuem esse dominio, sendo, pois, obrigados, a expressar as emoções que recebem, sem fingimento algum.

O homem no seu eterno egoismo é que nega aos animaes as qualidades de expressão, da mesma fórma que sempre os suppõe despidos de intelligencia.

Os estudos dos naturalistas mostram precisamente que os animaes não são tão pobres de qualidades como geralmente os homens os acreditam.

Todos que dedicarem um pouco de attenção ás photographias que illustram esta nota poderão verificar que seria uma injustiça negarmos aos cachorros a exteriorização das suas emoções. Como esses animaes, innumeros outros dão-nos, constantemente, o attestado de sua fina intelligencia e de uma notavel sensibilidade de expressões.

ILLUSÕES QUE SE ESVAEM...

Doloroso contraste entre a realidade e a fertil imaginação dos poetas

As duas unicas sereias até hoje capturadas

As duas unicas sereias até hoje capturadas

Não ha ninguem que não tenha lido, uma vez ao menos, a descripção de uma sereia. Segundo se affirma são ellas lindissimas mulheres da cintura para cima, ostentando da cintura para baixo a fórma de um peixe com a sua cauda de escamas verdes.

Não ha, tambem, quem não tenha ouvido dizer que as sereias, sempre no plural, com sua formosura extraordinaria, com seus canticos seductores e attraentes constituem um serio e grave perigo para os navegantes que as encontrem no correr da sua rota, pois, seduzidos por ellas, os valentes marujos morrem victimas de sua loucura amorosa despedaçados de encontro aos rochedos, onde as sereias de cabelleiras castanhas, de olhos verdes, de labios sempre vermelhos e de busto e de braços de nacar se refugiam, attraindo com seu poder sabrenatural o homem seduzido...

Pois bem, recordemos agora o tudo que temos lido e o quanto já ouvimos sobre as sereias e confortemos essas descripções com a amarga realidade.

Com o testemunho irrefutavel da photographia, podemos dizer hoje que as sereias não são nem tão formosas, nem tão temiveis como se acreditava.

As duas sereias que se vêm no precioso flagrante photographico, tirado a bordo de pequeno barco de pesca que as conduziu ao porto de Aden, na Arabia são as unicas até agora capturadas.

O Museu Nacional da Inglaterra, conhecedor da importancia dos dois especimens, por elles offereceu vultosa somma.

Entretanto, se todas as sereias são como as do golfo de Aden não devemos ter receio da fascinação que a sua belleza possa exercer sobre os homens, fazendo-os enlouquecer de amores...

Para as horas de lazêr feminino

A cultura physica feminina

Exercicio de pernas

E' pouco frequente terem-se pernas perfeitas — por inteiramente perfeitas entendem-se as pernas das côxas aos pés — porque, ás vezes, a perfeição pecca pelas côxas, por serem demasiado magras ou demasiado carnudas.

A cultura physica serve para estabelecer o equilibrio, nesses casos. O exercicio a seguir explicado póde contribuir efficazmente para isso.

Para se ter um ponto de apoio para os movimentos a fazer, devem metter-se os pés sob um movel pesado, de modo a fixal-os.

Isto feito, deita-se a exercitante de costas, a fio comprido.

O primeiro tempo do exercicio consiste em manter o busto em contacto com o sólo, os braços estendidos ao lado da cabeça e as pernas em flexão, com os joelhos altos.

A seguir, lançam-se os braços para a frente, aproveitando-se o impulso para erguer-se o busto e agarrar as pernas com as mãos, pouco acima dos tornozellos.

Fica-se um instante nessa posição, os braços estendidos pela inclinação do busto para traz, de modo a que todos os musculos das pernas permaneçam em tensão.

O tempo seguinte consiste em voltar lentamente á primeira posição.

Depois de um certo tempo de exercicio, deve ser dispensado o apoio dos pés sobre o movel, como ponto de fixação, de modo a se executarem os movimentos sem o seu auxilio.

Quanto mais fechado fôr o angulo formado pelas pernas, isto é, quanto mais alto se puderem erguer os joelhos, melhor.

O primeiro exercicio deve ser feito quatro vezes, augmentando-se, gradativamente, até vinte e quatro.

Durante o exercicio deve-se evitar a posição sedentaria, sendo importante que o busto se mantenha inclinado para traz e os pés bem pousados no chão.

E' igualmente necessario que a volta á primeira posição seja effectuada lentamente.

Ao mesmo tempo, recommenda-se que se regulem as inspirações e expirações pelos movimentos. Por exemplo: a inspiração deve ser tomada ao atirarem-se os braços para traz, e a expiração no momento contrario, quando elles fôrem atirados para a frente, afim de se prenderem ás mãos ás pernas, pouco acima do tornozello. Inspiração, volta ao sólo.

As côres que lhe vão melhor, minha — senhora —

L. MONTCEAU

Um dos principios fundamentaes da arte de parecer bem é o de embellezar-se, evitando usar tudo quanto concorra para desfigurar e enfeiar.

Afóra o que diz respeito a côr e proporções de fórma, atenham-se as senhoras elegantes a obedecer cegamente aos preceitos da Moda, que já uma vez foi definida, por Voltaire, como uma deusa inconstante e incommoda, bizarra nos seus gostos e louca nos seus ornatos, que apparece, foge, volta e nasce em todos os tempos...

Mas submetter-se simplesmente aos caprichos da moda, copiar litteralmente as suas extravagancias, está um pouco longe de constituir-se a arte do enfeitar-se e ainda menos a de vestir-se. Para se chegar a dominar esta arte é preciso saber vestir-se segundo a expressão do rosto, o feitio do corpo, a idade e a posição occupada na sociedade. E' preciso ter-se em conta a côr dos cabellos, o grão de finura e a côr da tez, estudar as suas modalidades, as attitudes.

Quando uma senhora quer escolher um novo adorno, o principal não é saber se está na moda, mas, sim, se lhe irá bem, se lhe "assentará", que é onde reside a questão capital.

Saber — na medida do possivel — dissimular, em materia de belleza, as imperfeições physicas, fazer sublinhar e realçar os encantos, vantagens e attractivos que Deus nos deu — tal o segredo da arte de enfeitar-se, que não deixa de ser, de certo, bastante complicada.

Na indumentaria feminina, cada parte tem o seu caracter especial, que contribue para proporcionar á belleza o cunho da personalidade desejada.

Abramos, aqui, um parenthesis bastante grande, para insistir no papel que desempenham, nos trajes femininos, o corpo e as mangas, o cinto e a "écharpe", sem esquecer a saia e o "manteau", cuja combinação harmonica sua relação e adaptação bastam para modificar e até para determinar a physionomia.

Semelhante ás demais artes, a do bem vestir submette-se a condições immutaveis da belleza: a ordem, a proporção e a harmonia.

Devem ser submettidos a todas as regras da harmonia todos os accessorios da "toilette", taes como as luvas, os sapatos, as meias e as innumeras pequenas coisas necessarias á maior parte das mulheres.

A IMPORTANCIA CAPITAL DAS CORES

Muito de industria, não falei até agora nas côres, que constituem, por si sós, um dos mais importantes ramos da arte de enfeitar-se...

E' um facto absoluto que, tão sómente pela côr usada, póde uma mulher embellezar-se ou desfigurar-se.

Tal affirmação fará nascer no espirito das elegantes o imperioso desejo de se tornarem peritas em côres, informando-se, a fundo, sobre a mais adequada escolha dos matizes e a harmonia de suas tintas, pois uma côr só conquista a plenitude de seus effeitos quando em harmonia ou em contraste com outras côres. Saber combinal-as com felicidade não é um dom exclusivamente natural, podendo tambem ser adquirido, uma vez estudadas certas leis geraes sobre as côres.

Sem entrar em maiores minucias, o que poderia resultar algo monotono, recordamos que o violeta, o anil, o azul, o verde, o amarello, o alaranjado e o vermelho são as sete côres do prisma; que essas côres, que, associando-se duas a duas, produzem effeito semelhante ao da luz branca, são as "côres complementares": violeta e amarello, azul e alaranjado, anil e amarello, azul verdoso e encarnado.

As "côres fundamentaes" são o azul, o amarello e o vermelho, que se não podem obter pela mistura das outras côres.

Todas as demais são côres compostas, que podem ser obtidas pela mistura das côres fundamentaes.

Isto posto, facilmente se comprehenderá que o colorido geral da "toilette" deve ser de uma côr "complementar" da côr que tiver a pelle da pessoa que a usar. Entende-se, aqui, por colorido geral o tom resultante da combinação de todas as côres complementares que compõe o trajo. Bascando-nos nesta asserção, conclue-se que a mulher de cabello côr de fogo deve escolher o verde, e a de cabello louro dourado, o azul verdoso. A morena, com cabellos côr de aza de corvo, ficará bem com o encarnado. O violeta convém ás mulheres de cabello louro e, quanto ao amarello, foi Balzac quem o chamou "o enfeite das morenas".

Aprendamos, pois, a associar as côres amigas, taes como o azul e o verde, e a juntar, em partes iguaes, as côres complementares, como o verde e o amarello, o violeta e o amarello.

Não commettamos nunca a heresia de reunir côres oppostas, como o "mordoré" e o "grénat", a côr de fogo e o malva.

PARA AS MORENAS E AS LOURAS

Para a morena, de olhos negros e avelludados, o branco está altamente indicado, e a belleza da morena ganhará tambem muito envolvendo-se em côres suaves, pondo de parte as côres vivas.

Quanto ás louras, a suavidade de sua côr, que muitas vezes se approxima do descorado, exige o realce dos tons vivos. Se ella tem nos cabellos as tonalidade quentes do ouro, ella póde tambem escolher alguma côr complementar, o violeta ou o lilás.

Uma côr louro muito suave supporta muito bem o encarnado rubi, o que nos prova que o encarnado não é a côr exclusiva das morenas. O mesmo póde ser dito do amarello, que igualmente vae bem com um tom muito claro de cabello, nos casos em que o tom da cutis seja bastante rosado.

As mulheres de cabello castanho são as que têm a vantagem, pela meia-tinta do seu colorido, de poder escolher entre as côres que assentam nas louras, como entre as que vão bem nas morenas. Apenas terão que attender á menor ou maior vivacidade de sua epiderme, o que determinará a intensidade das côres que usarem.

Não se esqueçam, porém, de que não lhes serve absolutamente um amarello puro, nem o vermelho ardente. Em compensação, ir-lhes-ão bem a côr de milho e o encarnado "capucine". O azul-turqueza tambem lhes será favoravel.

O verde, não muito intenso, vae bem com as de cabello ruivo.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A MORTALIDADE INFANTIL (Meios de combatel-a)

Dr. WITTROCK.
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

[illegible] paizes são apavoradoras as cifras, de obitos nas crianças. Procurou-se desculpar tal calamidade affirmando-se o meio de que se servia a Providencia para evitar o super-povoamento da terra; outros ainda affirmavam ser o meio natural de selecção, pois, só os fracos pereciam, emquanto que os bem constituidos e fortes resistiam, não havendo nenhuma vantagem em conservar por meios scientificos a vida de taes entes, que mais tarde viriam a povoar hospitaes e ser individuos fracos, imprestaveis, que haveriam de viver á custa dos demais ou ás expensas dos cofres publicos.

Tudo, porém, tem se mostrado como falso, pois, deante do decrescimo accentuado de natalidade, coincidindo em todos os paizes justamente com o augmento da mortalidade, vem destruir o primeiro argumento.

Numerosos são os casos, em que as crianças nascem fracas, sub-normaes e se conseguem com uma orientação acertada na alimentação e boas condições hygienicas, typos de crianças que servem de orgulho aos paes e ao medico assistente. Infelizmente se observa frequentemente o inverso, isto é, crianças admiraveis, gordas, fortes ao nascer tornam-se, nos primeiros mezes, definhadas, atrophicas, com a alimentação artificial mal orientada. Os factores alimentação e cuidados hygienicos são bem mais importantes do que o factor constituição. Não ha governo que não se tenha occupado com tal problema. A Allemanha com sua admiravel organização, primando pelos cuidados e protecção dispensados á infancia, perde ainda annualmente 500.000 crianças nos primeiros annos e dentre estes 300.000 lactantes (crianças abaixo de 1 anno).

(Continúa no proximo domingo).

Mme. America de Oliveira (Cidade de Entre Rios) — Não são colicas a causa do choro quasi constante da criança, porém, falta de alimentação, que é igualmente responsavel pela prisão de ventre. Regimen alimentar para uma criança de um mez (não havendo a disposição leite de mulher): 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. de cozimento espesso de aveia, 1 colher das de sopa de assucar. Esperamos noticias.

Mme. Stella Pires de Oliveira (Arcos, Minas). — Contra a coceira que apresenta a criança, deve applicar Mitigal em todo o corpo, mesmo nas partes não atacadas, inclusive o couro cabelludo e a face.

E' indispensavel que taes applicações se façam todas as noites, até completo desapparecimento da dita manifestação.

Mme. A. R. Gomes (Mimosos, E. do Rio). — O genero de alimentação da mãe que amammenta, em nada póde prejudicar o lactante. Não é necessario abster-se de certos alimentos e sim nutrir-se daquillo que lhe appetece, isto é, que o seu organismo necessita. Para corrigir a leve diarrhéa, é necessario dar nos intervallo das mammadas, de cada vez, uma pequena chicara de agua de arroz, com uma colherzinha de Larosan. A dentição é um phenomeno normal, que não produz diarrhéa. Convém informar-nos a respeito da marcha do peso, para darmos novas instrucções.

Mme. Edith Sousa Vasconcellos (Rio). — Vomitos que se seguem regularmente após as mammadas, fazendo-se em jactos, são manifestações do pyloro-espasmo. A falta de tratamento [illegible] causada pelas deficiencias de alimentação, em consequencia dos vomitos. Para combater estes ultimos, é necessario dar, antes de cada mammada uma colher das de sopa, de mingáo espesso, preparado com Maizena e agua, bem adoçado. Convém ainda dar de cada vez, [illegible] antes das mammadas, uma colher das de chá da seguinte formula: Novocaina, 5 centigrammas; agua, 100 grammas.

Mme. F. G. da Cunha (Palmyra) — Prisão de ventre, inquietude, insomnia, decrescimo de peso, são signaes de sub-alimentação (deficiencia de leite materno). E' necessario, além do extracto de malt, dar após as mammadas, de cada vez (criança de 2 ½ mezes), 30 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cozimento expesso de aveia, 1 colher das de sobremesa de assucar.

Mme. Josepha Santos (Portella, E. do Rio). — A causa da febre é uma infecção, provavelmente grippe (?). Para corrigir a leve diarrhéa (parenterica) da criança de 4 mezes, poderá dar antes ou nos intervallos das mammadas, varias vezes ao dia, uma chicara d'agua de arroz, com uma colherzinha de Plasmon (alimento-medicamento anti-diarrheico).

Mme. Carlos Pereira (Bello Horizonte) — A's crianças que depois dos sete mezes só aceitam a mammadeira, recusando outra alimentação, deve-se offerecer o regimen alimentar adequado á idade e, se não aceitarem a refeição, é necessario não transigir e fazel-as esperar a alimentação seguinte, á hora exacta.

Como estimulante do appetite poderá empregar Arsenoferratose e mandar applicar raios ultra-violeta.

Mme. M. O. Calhau (Porto das Flôres) — Escreveu-nos: "A minha filhinha de 13 mezes está sendo criada segundo os vossos conselhos no O JORNAL, os quaes tenho acompanhado com muito interesse. Ella está muito disposta e alegre, já anda e possue 6 dentinhos, pesando 10 kilos..." O livro "Guia das Mães", encontra-se em qualquer livraria. Não é necessario dar vermifugo. Para diminuir a excitabilidade nervosa, convem dar Chlorocalcium e banhos de sol.

M. A. M. B. C. (S. Isabel) — Para diminuir estas excitações nervosas durante a noite (acordar aos gritos), póde dar á criança, ao deitar, uma pastilha de Bromural Knoll, triturada.

Nota — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, as gentis leitoras do O JORNAL poderão dirigir ao consultorio do dr. Wittrock, rua Uruguayana n. 22, Rio

Para se ficar mais alto

O que racionalmente se póde fazer

Qualquer dama que se julgar demagra póde esperar, um dia ou outro, vir a encorpar, ganhando carnes, ao mesmo tempo que a uma gorda não é defeso contar que possa vir a perder a corpulencia excessiva.

Para isso podem contar as magras e as gordas com varios systemas de regimen e de hygiene apropriados ao exito de suas aspirações, sob a fórma de uma linha esbelta e bem educada, com um encorpamento sem excessos nem exaggeros.

Poder-se-á dizer tambem o mesmo quanto ao comprimento da estatura?

Quantas mulheres poderiam dar-se como perfeitas, se a Natureza lhes tivesse dado, em altura, alguns centimetros supplementares!

Até que idade poderão ellas esperar e quando devem resignar-se?

Por outras palavras, toda a questão se resume nesta: até que idade se póde crescer?

Quanto mais precoce e rapido é o crescimento, mais cêdo elle cessa de produzir-se.

Emquanto isso, os esqueletos das pessoas que começaram a crescer tardiamente têm mais probabilidades de augmentar lenta, mas progressivamente, e isso por tanto mais tempo quanto mais tarde se começou o crescimento.

Segundo os anatomistas, o ultimo ponto de ossificação, situado na parte superior do tronco, só fica completo por volta dos 27 annos de idade.

Theoricamente, portanto, nada nos impede de crescer até aos 27 annos, approximadamente.

Eis ahi um largo campo de acção para os atrazados em crescimento, mas força é confessar as difficuldades disso.

Não se póde, com effeito, aconselhar a posição deitada, porque se vêem constantemente pessoas enfermas sairem para a convalescença com as pernas compridas e finas. Seria, talvez, um meio pouco aconselhavel, mas serve para provar a possibilidade de alongamento dos ossos compridos da perna até uma idade em que geralmente se considera encerrado o periodo de crescimento.

Não é de crêr que a temperatura, o clima influam no caso, porque se vêem, no hemispherio sul quasi no pólo meridional os patagões, e, no pólo norte, sob um frio igualmente intenso, os esquimáos anões. Na Africa Central, em plena zona torrida, foram vistos pygmeus minusculos, e, na costa sudaneza, mais ou menos sob a mesma latitude, verdadeiros colossos.

As estações do anno talvez exerçam, no caso, uma influencia mais real; o inverno e a primavera são as estações em que se cresce, ao passo que no verão e no outomno augmentamos de peso, tal qual acontece com os vegetaes.

A esperança de se fazer crescer rapidamente o esqueleto é uma chimera, força é confessal-o.

O que ha, sobre o caso, é uma coisa differente. Não se póde augmentar a estatura, mas sim tirar della um partido melhor.

Tal é o segredo dos especialistas — os especialistas sérios, está claro — que promettem um resultado e o conseguem.

Deixemos a natureza produzir o crescimento, até ao seu ultimo limite, dos ossos das pernas, que nada poderemos fazer sobre elles.

Emquanto isso, poderemos fazer alguma coisa na columna vertebral.

Esta, como se sabe, não está rigorosamente em linha recta, formando duas curvas que se compensam reciprocamente. Ora, uma gymnastica bem entendida e praticada e uma disciplina do attitude bem estudada podem reduzir a curvatura dessas dois arcos, e os poucos centimetros assim recuperados concorrerão para o augmento da estatura.

E não é só isso. As vertebras, como se sabe, são superpostas e separadas por pequenos discos intervertebraes, que não se ossificam. Numa pessoa joven, esses discos são ducteis e podem distender-se até um certo limite.

Aqui está, pois, uma victoria da gymnastica racional: é evidente que os exercicios que realizam o alongamento progressivo desses discos concorrerão, numa certa medida, para o crescimento da estatura.

Sommem-se os millimetros ganhos por esses methodos aos centimetros que se conquistam com o habito de se manter o busto erecto, e ahi teremos uma excellente resultado, que nos fará augmentar até um certo ponto a nossa estatura.

PARA TER OU CONSERVAR PESTANAS BONITAS

Quem não aprecia uns lindos olhos pestanudos, bem guarnecidos de longos cilios?

Não ha dama que não aprecie no seu justo valor esse lindo par de cortinas que tão graciosamente dão um rythmo ao olhar, graduando-lhe a expressão conforme o que querem dizer os olhos.

A's vezes infelizmente acontece serem os cilios raros ou cairem, por qualquer motivo.

Para este caso aconselha-se a applicação de uma pomada assim composta:

Vaselina .... 5 grammas
Oleo de ricino .... 2 grammas
Essencia de lavanda . 4 gottas

Qualquer pharmacia prepara essa mistura que deve ser applicada sem o menor inconveniente.

"Não se casem com aquelle ou aquella a quem amem!"

O amor doença de que é preciso curar-se para casar-se

Dr. Louis E. BISCH

Um dos primeiros psychologos norte-americanos formulou este singular conselho ás jovens:

— Não vos caseis com o homem a quem amardes!

Aos jovens fez elle igual recommendação.

Revolucionarios e absurdos estes conselhos, não acham?

Com effeito, elles estão em conflicto franco e aberto com as idéas correntes sobre a materia.

Todavia é um facto que o amor romantico não passa, na realidade, de uma doença e aquelles que della se sentem atacados, deveriam recorrer a um medico para tratal-o, como se fosse o caso de uma outra enfermidade qualquer.

O amor é uma especie de desordem nervosa, uma neurosis, como constantemente chamamos em linguagem corrente. No caso, o que fica mais particularmente affectado é o equilibrio sentimental, sendo este o motivo causador da transformação e por sua vez, tanto o equilibrio mental como tambem o physico.

Qualquer complicação que possa sobrevir depende da gravidade do caso e estas complicações serão sempre apenas temporarias.

As exteriorizações desse sentimento romantico cessam praticamente quando o mal tenha atravessado todas as suas phases. Tão depressa se deixe de ficar apaixonado, logo se volta ao estado normal.

Qual, pois, é o segredo dessa extranha explosão emocional?

Ninguem o sabe. Entretanto ahi temos alguma coisa que pode valer por uma explicação.

Pode-se considerar como um principio irrefutavel que todo o ser humano é, desde a sua infancia, um admirador ardente dos heroes de romance e esta caracteristica da natureza humana proseguirá manifestando ainda que já se tenha deixado de crer nas maravilhas do nosso mundo infantil.

O DESEJO DE IDEALIZAR

Deste modo, em todo o nosso caracter affirmar-se-á um poderoso sentido pela belleza, pelas aventuras romanticas, pela idealização, emfim, um clamor continuo pelo amor emocional. E desde que um homem ou uma mulher são apenas a ininterrupta continuação do que foram na infancia, é muito natural que este desejo de idealizar se transforme em um dos anseios inevitaveis da individualidade.

Por certo que, depois, ao se chegar á maioridade e verificar-se que o mundo proporciona mais de uma decepção, muito se perde da fé nos romances, sente-se a necessidade de confessar que a vida não é precisamente o que se imaginava. Vemo-nos emos frente a frente com os desenganos da realidade e com mais razão se recorrerá aos anseios de antanho, procurando-se refugio no reino dos sonhos.

No emtanto, tarde ou cedo, nos encontramos com a "mulher unica", com o "homem unico".

Que é que se deu então?...

... Que todos aquelles romances que se accumularam na imaginação, durante annos e annos, se manifestam de chofre, invadindo tudo... E' como se se tivesse rompido um dique.

Lembro-me de uma cliente que tive, cujo amor repentino estalou com tanta vehemencia, que eu me vi na necessidade de envial-a para um sanatorio, fazendo-a permanecer ahi um tempo bastante longo.

Essa moça contava 25 annos; era muito attrahente, vestia-se muito bem, gostava de musica e tinha um caracter amavel.

Tinha tido varios pretendentes sem que qualquer delles tivesse conseguido ser amado por ella. E já começava a resignar-se á idéa de que não chegaria nunca a gostar de alguem, quando os decretos do destino intervieram contrariamente. Encontrou-o, o seu "Elle", num theatro, tendo calhado estar numa poltrona ao seu lado. Um olhar ou dois bastaram para que nascesse entre elles essa coisa subtil, intangivel, indefinivel. Foi um amor de primeira vista, o "coup de foudre", pelo menos para ella.

Esta moça enlouqueceu, simplesmente, por aquelle homem. Perdeu o somno e o appetite e em uns dois mezes perdeu seis kilos, transmudando-se numa mulher de aspecto arruinado e nervoso.

OUTRO EXEMPLO, ESTE, MASCULINO

Vamos ver agora o caso de um homem que se casou com a moça pela qual se sentia loucamente apaixonado.

Que fale o proprio interessado, sr. N.:

"Durante varios annos procurei a mulher que me pudesse convir, para casar-me. Posso lhe garantir que eu era muito difficil de contentar. O minimo defeito de uma moça era o sufficiente para decepcionar-me. Pensei uma vez ter encontrado a mulher que amaria, mas, depois de varios mezes de relações aconteceu esquecer-se ella do dia de meus annos e por isso deixei de falar-lhe. Rompi. Pouco depois outra moça pareceu-me muito attrahente, mas, em minha presença, revelou modos tão pouco distinctos que a puz de parte.

Passados uns tempos, olhei finalmente a minha "Ella" e senti-me de-s de logo subjugado por completo.

Quando, agora, olho para traz, depois que o panno caiu sobre a tragedia — por assim dizer — chega a parecer-me incuravel como eu tenha sido tão difficil de contentar anteriormente, pois essa mulher com a qual finalmente me casei, tinha todos os defeitos das outras, juntas e pelas quaes eu me mostrára são severo.

Mas o casamento curou a minha loucura:

Despertei, saindo de entre aquella nevoa de demencia romantica, para tornar á luz do dia em que o branco é mesmo branco e o negro, negro. O meu espirito começou, de novo, a funccionar normalmente e eu pude, então, voltar a raciocinar com exactidão.

Ambos, eu e minha mulher, ficamos de accordo em que eramos inteiramente inadequados um para o outro. Por accordo mutuo, ella partiu para Paris e actualmente achamo-nos divorciados, devendo-lhe eu, apenas, a despesa de alimentos. Fiquei, porém, tão acovardado e desilludido que creio bem, jámais voltarei a confiar nos meus sentimentos".

A loucura do amor leva as pessoas ao casamento, sem consciencia de seus actos; cega-as, obceda-as e illude-as.

Tomem como exemplo estes dois casos que acabo de referir. O que aconteceu á moça do primeiro caso foi isto: até ao fim de sua estadia no Sanatorio, ella se communicou com o seu noivo e as suas cartas promptamente o levaram para o lado della.

O sanatorio estava num sitio formosissimo em meio das montanhas, constituindo o ambiente mais proprio para namorados. Ali eram esquecidas todas as torpezas do mundo.

Elles não "pensavam" em coisa alguma, somente, apenas, "sentiam" e o parocho da aldeia mais proxima casou-os. Um anno mais tarde nasceu um menino. Como era natural, a joven mãe dedicou-se por completo a seu filho. Isto, porém, desesperava ao marido. Este passou a queixar-se de que sua mulher não lhe dava attenção: tornou-se irritavel e de máos modos.

Dahi, começou a chegar tarde e a passar as noites fóra de casa, com os amigos.

A esposa supportou tudo isso durante desoito mezes depois dos quaes voltou para a casa de seus paes. Ella tomou advogado e o divorcio foi sentenciado.

Não quero porém que pensem que eu sou inimigo do casamento. O que eu censuro não é o matrimonio como instituição, mas sim esse estado de amor exaltado que leva ao desengano, no casamento.

Casam cedo! Mas esperem primeiro que lhes passe o primeiro ataque da enfermidade amorosa. Tomem esses dois casaes como exemplo e illustração dos meus conselhos.

COMO EXTIRPAR VERRUGAS E CRAVOS

Um remedio facil e barato, para dar cabo dessas excrescencias, que tanto prejudicam o bom aspecto da cutis feminina é o acido phenico.

Immerge-se a ponta de um palito em acido phenico que se applica sobre as verrugas ou cravos.

Nos casos menos rebeldes, bastará uma applicação, mas as maiores resistencias cederão a tres applicações.

As verrugas cáem naturalmente, não deixando cicatrizes.

Deve haver o maior cuidado na applicação do acido phenico, para que não queime a pelle á volta das verrugas.

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis, que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má, é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

A mulher na aviação

O "az„ feminino Lady Bailey

Embora o homem tentasse fugir aos esforços de reivindicação igualitaria da mulher, mettendo-se no "fuselage" do avião e abalando para os espaços, até ahi o seguiu a intrepidez aguerrida de Eva.

Assim é que bom numero de damas já se entrega, lado a lado com os representantes do outro sexo, ás sensações vertiginosas do vôo.

Até o nosso paiz tambem já contribuiu com varios nomes femininos para os fastos da aviação.

Entre as aviadoras que se destacam actualmente, apparece Lady Bailey, que acaba de emprehender um audacioso raid a Capetown.

Lady Bailey conquistou o "brevet" de aviadora ha apenas dois annos, depois de uma rapidissima aprendizagem no aerodromo de Stay Lane. Em 1927 ella adquiriu um apparelho e entrou em todos os concursos aviatorios organizados na Grã-Bretanha.

Ganhou no concurso de Newcastle, e logo depois saiu victoriosa numa corrida de "handicap" para apparelhos ligeiros, em Birmingham.

Na corrida organizada pela Air League, Lady Bailey conquistou o terceiro logar. Por duas vezes realizou a travessia do canal de Saint-George, numa largura de 120 kilometros.

Em julho do anno passado conquistou um "record", o "record" feminino da altitude, attingindo a 5.500 metros, vôo sensacional, em que foi acompanhada pela sra. Haviland, esposa do conhecido constructor desse nome.

Na corrida da "Taça do Rei" ella foi menos feliz, devido a uma "panne" do motor.

Lady Bailey, que assim trocou as tarefas domesticas pelas glorias do vôo, goza de uma grande fama, em toda a Inglaterra por causa de sua intrepidez. Adora a aviação, que considera facil.

— O avião — diz ella — é tão mais facil de conduzir do que um automovel!...

Eis aqui a mulher que acaba de receber o trophéo internacional da aviação feminina e que, neste momento, vae voando para Capetown.

A PRIMEIRA MULHER GUARDA DA ALFANDEGA

Ao serviço da Lei Secca

O mundo todo é testemunho da tremenda luta mantida nos Estados Unidos contra o alcoolismo, luta sem treguas e sem descanso, em cumprimento da famosa lei secca.

Ha porém quem diga que todo esse esforço não tem dado outro resultado senão a expansão mais do vicio, embora outros affirmem os effeitos salutares dessa lei.

E' muito possivel que haja uma boa dose de exaggero na primeira versão mas o certo é que o governo yankee mobiliza um verdadeiro exercito de guardas e fiscaes para impedir a fraude.

Como se não bastasse a fiscalização masculina, o governo acaba de appellar para as mulheres e eis que entrou em funcção no Texas miss. Juanita Mc Daniels no papel de guarda aduaneira no serviço de defesa da lei secca.

E' a primeira vez que os carrancudos e severos rigores alfandegarios têm um tão gracioso servidor, porque miss. é bastante bonita.

Acção Catholica

VIDA DO VENERAVEL ANCHIETA

A guerra do Rio de Janeiro

Chegada ao Rio de Janeiro

Quanto me apráz a egregia heroicidade
Do illustrado varão, que não movido
De affecto vil, mas só de amor guiado,
Mil perigos e a morte assoberbando,
Todo se sacrifica a bem dos homens!
Que outra virtude a tanto amor iguala?
Que premio a tanto amor reserva o mundo?

....

Anchieta! De ti fallo e o céo concede
Que eterno o nome teu sôe em meus versos.

Magalhães — (A Confederação dos Tamoyos).

OS PREPARATIVOS

Sabidas em Portugal as pazes com os Tamoyos, d. Catharina que governava o reino, na menoridade de d. Sebastião, mandou apparelhar dois galeões, cujo capitão Estacio de Sá, levava ao governador Mem de Sá, seu tio, ordem para desalojar completamente os francezes e estabelecer uma cidade na Bahia de Guanabara.

No mez de fevereiro de 1564 fundeava o capitão-mór, no Rio. Chamou logo em seu auxilio Nobrega e Anchieta mas, vendo tudo em guerra e a falta de mantimentos e indios christãos, foi com a armada a S. Vicente. De lá acompanhou-o Nobrega até S. Paulo, ajudando a uns com esmolas e animando a todos que se partissem com o capitão para conquistar e povoar o Rio, pois considerava a guerra não sómente do serviço d'El Rei, de segurança de suas pessoas mas uma verdadeira guerra de religião, contra aquelles intrusos "da ex-communungada seita de Calvino", que "não são papistas e não têm missa, antes perseguem e até matam aos que dizem e crêem em um só Deus."

O mesmo enthusiasmo despertava em todos o zelo santo de Anchieta, de quem são estas expressões, ao narrar o encontro que com um dos herejes tivera em Yperoig.

No dia 20 de janeiro de 1565, festa de S. Sebastião escolhido como padroeiro da conquista, saiam pela barra da Bertioga seis navios grandes e nove canôas de guerra, com muitos portuguezes e indios. A todos servia e animava o irmão José, conselheiro e socio do P. Gonçalo de Oliveira a quem Nobrega confiára o cuidado da expedição.

A 1º de março estavam na altura do Rio.

Emquanto se esperava a capitanea, impacientados os indios do Espirito Santo pela demora e pela falta de viveres, já se dispunham a tornar ás suas terras, quando Anchieta teve a inspiração de os visitar e consolar, dizendo que até ao dia seguinte tinham remedio. Nisto apparecem tres barcas do Espirito Santo com provisões necessarias e no outro dia, pela manhã, entrando a capitanea, se recolheram todos por trás do Pão de Assucar na enseada da Praia Vermelha.

UMA CARTA DE ANCHIETA

Anchieta testemunha a grande parte desta empresa com seus conselhos, exhortações e trabalhos, descreve-a assim:

"Nesta conquista, que durou alguns annos com guerra continua e muita fome, andavam os homens como religiosos, confessando-se e commungando muitas vezes, mui animosos e confiados em Deus, com a presença dos padres e do capitão mór Estacio de Sá, o qual além do seu grande esforço e prudencia, era a todos exemplo de virtude e religião christã.

Bem mostrou Nosso Senhor que o padre Nobrega foi regido em tudo isto por seu divino espirito nas muitas e insignes victorias que, por misericordia, tão poucos christãos portuguezes e brasileiros houveram de tanta multidão de tamoyos ferosissimos, acostumados de tantos annos a seu sempre vencedores, e alguns francezes lutheranos que comsigo tinham. Nellas concorria Deus com muitos milagres sarando muitos dos fréchados mortaes com muito pouca cura. A outros davam pelouros nos peitos desarmados e caiam-lhes amassados aos pés. Quatro accommettiam vinte, e vinte a

Algumas vezes deram assalto na cidade, que era então uma choupana de palha com uma fraca cerca de pão, especialmente um dia em que se ajuntou para isso grande multidão.

O padre (Gonçalo de Oliveira) estava na igreja deante do altar, em oração: as fréchadas que vinham do alto furavam a palma do tecto e prégavam-se ao redor delle; os soldados defendiam a cerca e de quando em quando acudiam alguns á igreja e, vendo o padre cercado de fréchas, tomavam grande esforço e tornavam ao combate até que os fizeram fugir a todos."

VICTORIA PRODIGIOSA

Continua a narração com a milagrosa victoria que com cinco canôas alcançou o capitão-mór contra cento e oitenta preparados pelos tamoyos para o combate decisivo, e desbaratados na fuga a que se entregaram ao ver o incendio da embarcação principal:

"De maneira que, conclue Anchieta, foi medo que Nosso Senhor lhes pôz com a vista daquelle fogo e juntamente favor do glorioso Martyr S. Sebastião que ali foi visto dos tamoyos, alguns dos quaes perguntavam depois — quem era um soldado que andava armado, muito fidalgo, saltando de canôa em canôa, que os espantava e fizera fugir?...

Dali por deante cessaram os tamoyos até que foi soccorro da Bahia com o qual se começaram a sujeitar e pedir pazes."

O SACERDOCIO

Neste ultimo tempo, porém, julho de 1566, achava-se já o nosso apostolo na Bahia, para onde partira a 31 de março de 1565, enviado pelos superiores a receber ordens sacras e informar o governador geral dos successos da guerra. Levára tambem, apesar de simples estudante, o encargo de visitar de passagem a casa do Espirito Santo com suas aldeias, as quaes consolou com finissima caridade numa epidemia que então se manifestou.

Chegado á Bahia, depois do santo recolhimento dos exercicios espirituaes, recebeu ordens da mão do terceiro bispo do Brasil, d. Pedro Leitão, seu antigo conhecido de Coimbra.

A uma consolação tão grande seguiu-se em breve a de abraçar ao Bento Ignacio de Azevedo, que ali chegava a 24 de agosto do anno seguinte, enviado por S. Francisco Borja, como visitador dos jesuitas do Brasil.

* * *

Voltando este Bemaventurado Padre quatro annos mais tarde de Portugal, com uma legião de trinta e nove missionarios da Companhia de Jesus, e vindo todos nas alturas das Canarias ás mãos do corsario huguenote Jacques Soria, foram cruelmente martyrisados em odio da fé que vinham prégar na nossa patria.

São estes os B. B. Quarenta Martyres do Brasil e "os seus padroeiros no céo, diz o nosso apostolo, onde sendo a caridade mais perfeita, não cessarão continuamente de pedir a Deus mercês para o Brasil e graça para que o negocio da conversão vá em augmento".

CONQUISTA DO RIO

Partindo da Bahia em novembro, a 18 de janeiro de 1567, Mem de Sá, perfeitamente informado da guerra, entrou com uma armada na Guanabara, acompanhado por José, pelo bispo e pelo padre visitador.

No dia 20, festa de S. Sebastião, deu o governador ataque aos inimigos. A resistencia dos tamoyos foi dura e apesar de victoriosos tiveram os portuguezes o desgosto de vêr gravemente ferido o sobrinho do governador, Estacio de Sá, que dahi a um mez veiu a fallecer santamente.

Reconquistára-se, emtanto aquella formosa bahia, graças á protecção particular do céo, aos esforços do valoroso capitão e aos trabalhos dos jesuitas e de seus indios entre os quaes se assignalou, o bravo Araryboia.

UMA SANTA DESCONHECIDA

Terminada a guerra, partiram José de Anchieta, Luiz de Gran, Ignacio de Azevedo e o bispo para a visita da Capitania de São Vicente.

...

dia uma velas de cera e reservando duas para si, interrogada por uma sua irmã, respondeu-lhe: "Faço-o para que o padre José diga missa por mim quando eu fôr Santa" e deu as velas ao padre.

Assaltaram os tamoyos do Cabo Frio os arredores de S. Vicente e levaram-na captiva. Um dia o padre acendeu as duas velas e disse missa de uma Santa Martyr, pondo na oração o nome da india. Perguntou-lhe o padre Nobrega que santa era aquella e respondeu José que era a tal india que acabava de ser martyrizada. Passava o caso a trinta leguas de V. Vicente, mas depois as noticias confirmaram a prophecia, porque se soube que ella preferira morrer ás mãos de um chefe a offender a Deus e faltar á fidelidade que devia a seu marido. Não é para estranhar que quem tinha do céo, tão frequente revelações tivesse tambem uma inspiração particular para a santa ousadia á qual devemos a memoria deste exemplo de castidade.

Decidida a mudança do Collegio de S. Vicente, para o Rio com o fim de animar a fundação da nova cidade, em julho de 1651 voltava o padre visitador com o padre Luiz de Gran, provincial, o padre Manoel da Nobrega, reitor do novo collegio e o nosso padre Anchieta que não tardou a regressar como superior

O LAR DO SACERDOTE

Padre Olympio de MELLO

(Para O JORNAL)

Ha mais de um anno, tomei o compromisso commigo mesmo, de tornar conhecida, a grande obra, que o exmo. sr. bispo de Campinas, realizou, ao commemorar os vinte e cinco annos, de sua missão sacerdotal. Edificou d. Campos Barreto, um predio, ao lado do Seminario, para moradia dos sacerdotes doentes ou envelhecidos nos trabalhos da Igreja. A começar pelo nome com que elle quiz distinguil-a, achei digna de imitação e dos mais francos applausos — chama-se o lar do cos applausos chama-se o lar do sacerdote.

E' realmente o Seminario o logar, onde o sacerdote illustra a intelligencia, forma o coração e se prepara para os santos combates do Senhor.

Na hora em que, ferido pela doença ou vencido pela velhice não póde mais elle, forçar as armas na defesa da fé, nada mais justo do que voltar ao lra, onde aprendeu e sentiu a belleza da religião pela qual se bateu, consagrando-lhe todas as energias da sua vida.

Ali recorda a sua infancia, recebe os carinhos dos seus irmãos e mais junto de Deus e mais affastado do mundo, vai encontrar no santuario o repouso e o amparo. Encontrei residindo nesta casa, um sacerdote velho e neurasthenico com o pavor de celebrar o santo sacrificio da missa, o que fez no dia de S. José, endo ao seu lado o Reitor do Seminario, que o acompanhava com uma caridade fraternal.

Não sei se ha em todo o Brasil uma obra como esta. Poderão existir outras mais ricas e de mais vulto, mas não creio que existam nesta feição intima, simples, delicada, piedosa e genuinamente sacerdotal. Em vez de sociedades organizadas para amparar os sacerdotes em hospitaes e asylos, fóra do ambiente em que elles viveram seria mais util uma casa, como esta, junto ao Seminario, onde elles recebem dos seus companheiros, dos seus amigos, o conforto moral e material.

Embora tardiamente enviamos ao exmo. sr. bispo de Campinas, uma palavra de felicitações, garantindo-lhe que esta obra por si só exprimiu o valor de sua actuação na vida religiosa da diocese e do seu espirito evangelico e apostolico.

Lista de SS. Santidades, os papas, desde S. Pedro até Pio XI

PELA ORDEM DA SUA ELEVAÇÃO AO PODER

Continuamos hoje a transcrever a lista de S. S. Santidade os Papas desde São Pedro até Pio XI.

Anno		Nomes
440	....	S. Leo I
461	....	S. Hilarus
468	....	S. Simplicius
483	....	S. Felix III
492	....	S. Gelasius
496	....	S. Anastacius II
498	....	S. Symmachus
514	....	S. Hormisdas
523	....	S. Joannes I
526	....	S. Felix IV
530	....	S. Bonifacius II
532	....	S. Joannes II
535	....	S. Agapitus I
536	....	S. Silverius
537	....	Virgilius
555	....	Pelagius
560	....	Joannes III
574	....	Benedictus
578	....	Pelagius II
590	....	S. Gregorius I
604	....	Sabiniannus
607	....	Bonifacius III
608	....	S. Bonifacius IV
615	....	S. Deusdedit
619	....	Bonifacius V
625	....	Honorius
640	....	Severinus
640	....	Joannes IV
642	....	Theodorus I
649	....	S. Martinus
654	....	S. Eugenius I
657	....	Vitalianus
672	....	Adeodatus
676	....	Donus
678	....	S. Agatho
682	....	S. Leo II
684	....	S. Benedictus II
685	....	Joannes V
686	....	Canon
687	....	S. Sergius I
701	....	Joannes VI
705	....	Joannes VII
708	....	Sisinnius
708	....	Constantinus I
715	....	S. Gregorius II
731	....	S. Gregorius III
741	....	S. Zacharias
752	....	Stephanus II
752	....	Stephanus III
757	....	S. Paulus I
767	....	Constantinus
768	....	Stephanus IV
772	....	Hadrianus I
795	....	S. Leo III
816	....	Stephanus V
817	....	S. Paschoales I
824	....	Eugenius II
827	....	Valentinus
827	....	Gregorius IV
844	....	Sergius II
847	....	S. Leo IV
855	....	Benedictus III
858	....	S. Nicolaus I
867	....	Hadrianus II
872	....	Joannes VIII
882	....	Marinus I
884	....	Hadrianus III
885	....	Stephanus VI
891	....	Formosus
896	....	Bonifacius
896	....	Stephanus VII
897	....	Romanus
897	....	Theodorus II
898	....	Joannes IX
900	....	Benedictus IV
903	....	Leo V
903	....	Christophorus
904	....	Sergius III
911	....	S. Anastasius III
913	....	Lando
914	....	Joannes X
928	....	Leo VI
929	....	Stephanus VIII
931	....	Joannes XI
936	....	Leo VII
939	....	Stephanus IX
942	....	Marinus II
946	....	Agapetus III
955	....	Joannes XII
963	....	Leo VIII
964	....	Benedictus V
965	....	Joannes XIII
973	....	Benedictus VI
974	....	Benedictus VII
983	....	Joannes XIV
984	....	Bonifacius VII
985	....	Joannes XV
996	....	Gregorius V
999	....	Silvester II
1003	....	Joannes XVII
1003	....	Joannes XVIII
1009	....	Sergius IV
1012	....	Benedictus VIII
1024	....	Joannes XIX

AS MATRIZES DO INTERIOR MINEIRO

A igreja matriz de Caxambú

A Semana da Adoração do SS. Sacramento

Feliz foi a iniciativa que teve s. ex., d. Sebastião Leme, na ultima secção feminina da Confederação Catholica, no domingo p. passado, propondo a realização da "Semana da Adoração do S. S. Sacramento", que deverá ir de 29 de abril a 6 de maio proximo.

A semana deverá realizar-se, na matriz de Sant'Anna, onde tem logar a Adoração nocturna perpectua do S. S. Sacramento.

Os dias dessa semana serão dedicados ás nossas classes sociaes.

Assim, o dia 1º de maio, por exemplo, será dedicado aos operarios

Cabe aqui, uma suggestão d'O JORNAL: — E' que o dia 2 de cada mez é o dia da adoração dos Escoteiros Catholicos. Como este dia cabe na semana da Adoração seria extremamente honroso para os escoteiros catholicos, se a autoridade ecclesiastica concedesse o dia 2 de maio aos escoteiros.

Mas por todos os titulos, só merece louvores a iniciativa, que forçosamente encontrará o apoio de todas as nossas classes sociaes.

Oração Vesperal

Carlos Dias FERNANDES

(Para O JORNAL)

I

Virgem Mãe de Jesus, casta e piedosa,
Seja-me o teu amor extremo porto,
Si a ti pode aspirar, Celeste Rosa,
O triste amor de um coração já morto.

Maria, eis-me a teus pés, vencido e absorto,
Cura-me esta cegueira insidiosa,
Por que eu regresse do caminho torto,
Onde minh'alma se perdeu, chorosa.

As mais opacas vendas do peccado
São tantas sobre estes profanos olhos,
Que eu nem posso enxergar teu vulto amado.

Deste peito nos intimos refôlhos
Faze que irrompa o teu amor sagrado,
Qual branco lirio num montão de escolhos.

II

Mas, como fecundar a rocha impura,
Por onde corre uma caudal de lama?
Como enxugar a lagrima perjura
De quem tão tarde e de tão longe clama

O' milagrosa fonte de ternura,
Astro bemdito de piedosa chamma,
Que ferida o teu balsamo não cura!
Quem é que ao teu calor se não inflamma?

Aqui me tens de joelhos, compungido,
Na postura de um réo que se confessa
De todo o mal que ha feito, arrependido.

Se em ver pequei, minha cegueira apressa!
Porém, deixa-me a voz, num só gemido,
Para que ao menos um perdão te peça!...

NA CIDADE DE TRES CORAÇÕES

A matriz de Tres Corações — uma vista lateral

A basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus

O altar-mór do imponente templo que é a Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus

A nossa basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus que se ergue á rua Mariz e Barros é mais um dessos ornamentos, que honra as tradições catholicas da nossa cidade como do nosso povo.

Templo modelar, onde ao lado da arte architectonica christã, se vê o esforço daquelles dedicados carmelitas que tão bom acolhimento acharam, entre as almas generosas do bairro, almas formadas nas virtudes christãs e talhadas para o bem.

A Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus é mais um desses tantos marcos que viverão através dos seculos, a acolher aquelles que procuram a Casa de Deus, para redimir os seus peccados, lembrando sempre o nome dos seus constructores, que como o unico fito de servir aos homens por amor de Deus deixam apenas o vestigio da sua batina, e, então se sabe apenas, que fôra um padre, um daquelles muito que renunciaram os prazeres do mundo pelo amor de Deus.

S. Francisco de Assis

Hildebrando de MAGALHÃES

(Para O JORNAL)

Irmão chamavas tu, sereno e bom Francisco,
Ao homem como á féra, ou como ao bicho amigo,
Irmão julgavas tu, qual ao rico, ao mendigo:
— Ao vivente do luxo e ao vivente do cisco...

Nunca por culpa tua a alguem faltou abrigo;
Na alma jámais te ardeu da colera um corisco:
E ovelhas mil trazendo ao religioso aprisco
Sómente quanto a ti meditaste em castigo...

Castigo, sim... Por que? Por que tanto martyrio
Applicado por ti contra ti mesmo, quando
Suppunhas ter peccado, em teu santo delirio?

Pobresinho de Assis! Teu coração, — vibrando
Pelo fraterno amor, — gastou-se como um cirio:
Aos poucos, dando luz... E exististe sonhando!

EM CAXAMBU'

Casa de Caridade, fundada por Mons. João de Deus, vigario da parochia

OS NOSSOS ORADORES SACROS

Padre Olympio de Mello, brilhante orador sacro, residente nesta capital

CONDE DE AFFONSO CELSO

O mundo catholico viveu hontem, horas de enthusiasmo, com a passagem do anniversario natalicio do grande catholico sr. conde de Affonso Celso, o insigne mestre, que tanto brilho e honra deu e continua a dar ás letras brasileiras.

Eminente vulto de cultura nacional, cuja vida tem sido um modelo de acção continua, em prol da mocidade, o sr. conde de Affonso Celso, recebeu hontem, as mais carinhosas e sinceras provas de admiração e affecto, ás quaes junta O JORNAL os seus votos calorosos de felicitações.

A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa, commemorou o anniversario natalicio do sr. conde de Affonso Celso, com uma missa e communhão geral, hontem, dia 31, ás 9 horas na igreja do Convento da Lapa.

Informação Geral de Todos os Estados

O ENSINO NO RIO GRANDE DO NORTE

O COLLEGIO N. S. DAS VICTORIAS

ASSU' (Rio Grande do Norte), fevereiro de 1928 — O Collegio N. S. das Victorias acaba de receber um globo geographico e uma linda bandeira nacional, offerta feita pelo dr. Nestor dos Santos Lima, director do Departamento da Educação, o qual mais uma vez acaba de accentuar a nobreza dos seus sentimentos, desvelando-se pelas instituições que se levantam, em sua terra, sob a égide bemfazeja dos seus filhos.

Semelhante gesto acaba de ter tambem a exma. sra. Belisaria Wanderley, baroneza de Serra Branca, offertando uma excellente machina de escrever.

A distincta assuense, já consagrada bemfeitora do Collegio, dá mais uma prova confirmativa dos seus dotes de virtuosa christã.

As religiosas dirigentes do Collegio Nossa Senhora das Victorias, no louvavel afan de tudo fazer no sentido de dar maior amplitude ao ensino entre nós, pretendem, este anno, levar a effeito a idéa da criação de um novo curso destinado á infancia da familia assuense. Sabemos já haver um pequeno numero de petizes matriculados.

Para effectividade deste "desideratum", torna-se imprescindivel que a matricula attinja ao numero, pelo menos, de quinze alumnos, sem o que não é possivel inaugurar a aula, visto que, por se tratar de umas criaturinhas que requerem uma assistencia cuidadosa e ininterrupta, não póde a directoria do referido educandario destacar uma professora para manter o seu tempo, tão precioso, sómente com meia duzia de crianças.

E' de esperar, portanto, que os senhores paes de familia, tão compenetrados que são dos seus deveres educativos, accorram, em tempo, a matricular seus filhinhos no Jardim da Infancia.

— Acompanhado de sua familia, fez viagem daqui para Natal o professor Alfredo Simonetti, que exerceu, por muito tempo, as funcções de director do Grupo Escolar Tenente-Coronel José Corrêa, nesta cidade.

Deixando esse logar, que com zelo e competencia occupou, acceitou o de inspector de ensino, transferindo, por este motivo, sua residencia para Natal, embora provisoriamente.

O PRIMEIRO PREFEITO DE PORTO MURTINHO

Reorganizam-se o directorio politico do municipio

PORTO MURTINHO, Matto Grosso, março de 1928.

Assumiu o cargo de prefeito deste municipio o dr. João C. Oliveira.

A posse do chefe do executivo municipal veiu encher de jubilo a população desta cidade, porque todos confiam na acção e na boa vontade do primeiro prefeito nomeado para Porto Murtinho.

— Assumiu a gerencia da Empresa Matte Laranjeira, nesta circumscripção, o sr. Luiz P. Codorniz. Com a organização do directorio politico deste municipio, passaram a figurar nelle os srs. José Dias Barros, Manoel João Dias, Joaquim N. Ferraz, João Alves Ribeiro, Luiz Teixeira Codorniz e Celso Teixeira Codorniz.

Queixar-se dos máos politicos de nada vale. E' pelo voto que o cidadão se defende

VARIAS NOTICIAS DE CRUZEIRO

Actividades partidarias, luz, automoveis, etc.

CRUZEIRO, Estado de So Paulo, março de 1928.

Politica — A opposição local, forte, approximadamente, de 400 eleitores, apresta-se para uma actuação efficiente.

Officina — Uma officina modelo está sendo construida pela Rêde Sul Mineira, nesta localidade.

Pharmacia — Uma pharmacia, caprichosamente installada para fornecer medicamentos aos ferroviarios, por preço excepcional, é mantida, aqui, pela Associação B. C. Rede Sul Mineira.

Frigorifico — O maior frigorifico do Estado de S. Paulo, até então em obras, de propriedade do sr. Antonio Blanco.

Cinema-Theatro — Está em estudos aqui um amplo cinema-theatro, com forro movediço, ao preço fixo de $400 nas entradas para qualquer espectaculo.

Hotel — Um grande hotel para excursionistas vae ser construido em solido sobrado, em uma das principaes ruas da cidade.

Luz — Vamos ter melhoria extraordinaria nas installações electricas, pois que a empresa que aqui servia, acaba de ser comprada pela Light and Power.

O QUE VAE POR CATALÃO

O serviço sanitario goyano e um incidente no fôro

CATALÃO (Goyaz), março de 1928.

Serviço Sanitario — O governo do Estado, juntamente com o director do Serviço Sanitario goyano, está empregando os maiores esforços no sentido de ser cumprida a recente lei que prohibe o exercicio clandestino da medicina, pharmacia e odontologia.

Respeitando a lei referida, as pharmacias desta cidade já providenciaram, pondo profissionaes diplomados á testa do serviço.

Noticia falsa — A "Gazeta de Uberaba", que se publica na cidade do mesmo nome, accusando em informes de algures, noticiou que o delegado de policia sr. Edison Vaz, da vizinha cidade de Ypameri, intimou, á força armada, o dr. Rodolpho Luz Vieira, juiz de direito, a abandonar aquella comarca.

Noticias como esta só servem para deprimir Goyaz e seus homens. O que houve entre as duas autoridades nenhuma gravidade contém. O sr. Edison, tomando em consideração algumas denuncias contra um official de justiça de Ypameri, procedeu criteriosamente, abrindo inquerito, e, depois de verificar verdadeiras essas reclamações, processou o funccionario faltoso, que, em seguida, foi exonerado pelo sr. juiz municipal, que, nessa occasião, substituia o dr. Rodolpho. Este, regressando de uma viagem e sciente do occorrido, não concordou com o acto de seu substituto, nascendo dahi explicações attinentes ao caso, mas diplomaticamente, pois ambos são homens educados.

O dr. Rodolpho Luz Vieira, que é juiz de direito em Ypameri ha mais de 15 annos, é estimadissimo e respeitado por todos, pois sabe se impor pelo modo impolluto em distribuir justiça a todos, na qualidade de magistrado intransigente no cumprimento da lei. Outra qualidade que possue é ser um exemplar chefe de familia. Estes e outros predicados provam quanto é absurda tal noticia.

Edison Vaz, que actualmente exerce o cargo de delegado de policia, é um moço de fina educação, filho de uma importante familia ypameriana, portanto incapaz de qualquer violencia, mórmente contra a primeira autoridade da comarca. — (Do correspondente).

O ENSINO NO SUL DE MINAS

A SITUAÇÃO DO LYCEU DE MUZAMBINHO

Muzambinho, Sul de Minas, março de 1928.

Uma commissão composta de pessôas representativas desta cidade, está cuidando, com afinco, da organização de uma sociedade anonyma "Pró-Lyceu Municipal de Muzambinho".

E' uma iniciativa util e que merece ser applaudida, pois, visa o desenvolvimento de uma das casas de ensino mais reputadas de Minas: o Lyceu, fundado ha 25 annos, pela Camara Municipal e entregue á direcção do illustrado prof. Salathiel de Almeida.

Esse estabelecimento, por onde têm passado tantas figuras illustres da politica, na literatura e nas actividades economicas de Minas, occupa varios predios, pertencentes, uns, á municipalidade, e outros ao professor Salathiel. Dahi uma situação especial, de dualidade de dominios, em virtude da qual não se sabe onde acaba o collegio official e onde começa o particular — o que cerceia, de certo modo, o progreso do Lyceu.

Duas soluções se apontavam a esse estado de coisas: tornar o Lyceu um instituto exclusivamente particular, o que o privaria do direito de equiparação ao Collegio Pedro II, ou tornal-o exclusivamente official, o que viria onerar muito o erario municipal, que precisa prover a outras necessidades populares.

Dahi a suggestão de um terceiro plano, pelo benemerito prof. Salathiel, plano este que se póde considerar victorioso: a organização de uma sociedade anonyma, que arrende, amplie e desenvolva o Lyceu de Muzambinho. Perfeitamente viavel, a idéa foi recebida com sympathia, e vae sendo levada avante.

Cogita-se em levantar um capital de 320:000$, quantia em parte já realizada, sendo offerecidas aos accionistas garantias positivas. As rendas actuaes do Lyceu, aliás, já constituem uma garantia solida. Com esse dinheiro, serão construidos um novo predio para a escola normal e uma nova fachada, com dormitorio e installações no andar superior.

O Lyceu terá o seu raio de acção ampliado com a criação de filiaes em cidades vizinhas, como é pensamento do prof. Salathiel. Será, emfim, uma reorganização completa e efficiente, na tradicional casa de ensino.

Divulgados esses projectos, a commissão organizadora da sociedade tem posto o maior empenho na passagem de acções. Está composta a commissão dos srs.: dr. Lycurgo Leite, coronel José Martins de Oliveira, coronel José Luiz de Figueiredo Junior, pharmaceutico Camillo Paolielo, Manoel Cabral, Ludgero de Freitas e Salathiel de Almeida, — todos nomes conhecidos e prestigiosos.

TRES NOTICIAS DE CORINTHO

CORINTHO, Minas, março de 1928.

Regressou de viagem a Bello Horizonte, o sr. Camillo Sant'Anna, do commercio desta cidade.

— Foi inaugurado nesta cidade uma garage de propriedade do senhor Alberto Cannabrava, de Curvello.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Alfino dos Santos e d. Altaira Fernandes dos Santos, com o nascimento de um menino.

(Do correspondente)

O ENSINO EM JUIZ DE FÓRA

VARIAS INFORMAÇÕES SOBRE ESTA CIDADE

JUIZ DE FO'RA, Minas, março de 1928. — O revmo. padre dr. Arthur Hoyer, director da Academia de Commercio e do Gymnasio Municipal desta cidade, attendendo a que grande numero de chefes de familia deseja matricular suas filhas no curso gymnasial, seriado, resolveu, de accordo com o senador Luiz Penna, presidente da edilidade local, inaugurar no mesmo gymnasio uma secção feminina, constituida do curso seriado de preparatorios, achando-se abertas, desde já, as respectivas matriculas. Esta secção de gymnasio funccionará, com externato e internato, exclusivamente para alumnas, no edificio do Collegio "Stella Matutina". Como se sabe, o Gymnasio Municipal foi officializado e está sendo fiscalizado pelo Departamento Geral de Ensino para os effeitos da equiparação ao Collegio Pedro II.

— Reabriram-se as aulas do Instituto Santa Cruz, dirigido pelo professor Oswaldo Velloso. Funccionam no Instituto Santa Cruz tres cursos: de preparatorios, gymnasial e commercial.

— Chegou á cidade a professora Josephina Bergo, que exerce o magisterio no Jardim da Infancia de Bello Horizonte, afim de assumir interinamente a direcção do Jardim da Infancia Mariano Procopio, em virtude de ter entrado a directora effectiva, sra. Alvina de Araujo Alves, no gozo de seis mezes de ferias a que faz ju's pelo regulamento em vigor, por contar mais de sete annos de serviços ininterruptos.

— O secretario do Interior do Estado officiou ao sr. presidente da caixa escolar que funcciona annexa aos grupos "José Rangel", "Delfim Moreira" e "Estevam de Oliveira", desta cidade, felicitando-o pelos progressos que tem tido aquella benemerita instituição, destinada a amparar as crianças pobres.

— A frequencia, este anno, nos grupos escolares "José Rangel", "Delfim Moreira" e "Estevam de Oliveira", tem sido muito avultada.

Em geral, principalmente nos primeiros mezes do anno lectivo, a frequencia é diminuta, em vista de muitas crianças não se acharem providas dos meios necessarios para frequentar as aulas.

Este anno, entretanto, graças ás providencias tomadas pelo professor José Augusto Lopes, seu director, e ao bom apparelhamento da caixa escolar, a frequencia, desde primeiro mez do anno lectivo, attingiu a proporções jamais conhecidas, como se vê: Grupo José Rangel" — Alumnos frequentes, 476, com a media de 92, 3 %; Grupo "Delfim Moreira", 521, com media de 88,5 %.

O total de alumnos frequentes nos tres grupos se elevou a 2.062, [illegible] e apenas de 1820 o numero dos alumnos faltosos.

O total dos alumnos matriculados attinge a 2.246.

— Vão se realizar os exames de segunda época na Escola de Engenharia de Juiz de Fóra. Em primeiro logar, serão chamados a prova escripta de calculo os alumnos do primeiro anno do curso technico.

PEDESTRIANISMO

O sr. Mario de Almeida Pereira, da Escola da Instrucção Militar do Exercito, solicitou, do sr. delegado da comarca, uma guia de apresentação á policia estadual para effectuar um "raid" a pé de Juiz de Fóra a Bello Horizonte. O sr. Mario de Almeida partirá por estes dias para a capital do Estado.

— Os jovens Luiz Vaz de Moura e Miguel Samuel Essabbá, que iniciaram um raid, a pé, de Palmyra ao Rio de Janeiro, tendo chegado a esta cidade, proseguiram na sensacional prova.

AS CHUVAS

As ultimas chuvas augmentaram consideravelmente as aguas do Parahybuna, que, em alguns trechos desta cidade, já transbordа, pondo em sobresalto a população ribeirinha.

OBRAS PUBLICAS

O sr. Leoncio Bello Pimentel Barbosa, inspector dos Telegraphos, acaba de concluir os trabalhos de construcção de mais uma linha telegraphica, no trecho comprehendido entre Juiz de Fóra e Barbacena e outra ligando Barbacena a Lafayette.

Essas secções ficarão, assim, agora, a primeira com cinco linhas e a segunda com quatro, o que, por certo, garantirá maior efficiencia e regularidade na transmissão de despachos.

— A serviço de seu cargo, chegou á cidade o dr. Alcides Lins, director da Viação e Obras Publicas do Estado, que veiu inspeccionar varias obras publicas que aqui estão sendo executadas, tendo, acompanhado do dr. Francisco Sant'Anna, inspector de pontes em commissão especial nesta cidade, feito uma excursão até á estrada Coronel Pacheco-Piau, em construcção, sendo optima a impressão recebida, no tocante á bôa organização dos serviços, que proseguem com a maxima actividade.

— Pelo dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura do Estado de Minas, foi autorizada a execução das obras de accrescimos necessarios nas pontes denominadas "Floresta", "Santa Luzia" e "Retiro", na estrada Juiz de Fóra-Bicas, orçados em 26:019$539.

DESCANSO SEMANAL

Entrou em vigor a resolução municipal n. 1035, que institue o descanso semanal para os empregados de hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto, cafés, leiterias, bars, etc.

De accordo com a mesma resolução, os proprietarios de casas desse genero são obrigados a fixar, em logar bem visivel, no seu estabelecimento, um quadro, cujo modelo lhes foi fornecido, o qual será visado pelo agente municipal do districto.

SUICIDIO?

Ha dias desappareceu de Sobragy um guarda-chaves, tendo sido inuteis todos os esforços para descobrir seu paradeiro.

Agora, a policia local foi scientificada de ter sido descoberto o corpo do infeliz funccionario da Central boiando no Parahybuna.

O dr. Almansor Dyle e Silva, 2º delegado auxiliar, partiu immediatamente para o local acompanhado do escrivão e auxiliares.

AGENCIA POSTAL

O sr. José Carlos de Moraes Sarmento, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, recebeu o seguinte telegramma:

"Em solução a seu telegramma de doze do passado, o director dos correios communica que foi criada uma agencia no edificio da estação da Estrada de Ferro Central, cuja installação será feita em breve, de accordo com as ordens enviadas ao administrador.

Saudações cordiaes. — Victor Konder, ministro da Viação."

A CAIXA RURAL DE ASSU'

A sua fundação e installação

ASSU', Rio Grande do Norte — Fevereiro de 1928.

Deu-se, nesta localidade, a fundação e installação da "Caixa Rural de Assu'".

Para isso chegaram aqui, previamente convidados pelo revdm. vigario da freguezia, os illustres cidadãos professor Ulysses de Góes, presidente da "Caixa Rural de Natal", dr. Ricardo Barreto, abalisado clinico e fervoroso propagandista dessas instituições de credito e o sr. José Borges, auxiliar da mesma "Caixa".

A's 20 horas, reunida na nave principal da nossa igreja matriz, uma grande e selecta assistencia, onde se viam as representações das autoridades locaes, representantes do commercio e industria, commercio e lavoura, [illegible] os trabalhos de organização da "Caixa", constituida pelo revdm. vigario da freguezia padre Julio Bezerra, dr. Adalberto Amorim, juiz de direito da comarca, Manoel Silverio Cabral, vice-presidente em exercicio, da Intendencia Municipal, professor Ulysses de Góes e dr. Ricardo Barretto.

Tendo tambem comparecido á sessão o exmo. sr. desembargador Joaquim Ignacio Filho, vice-presidente do Estado, foi s. ex. convidado a tomar parte na mesa, convite a que gentilmente accedeu.

Aberta a sessão pelo revdm. vigario padre Julio Bezerra, foi dada a palavra, para expôr os fins da reunião, ao talentoso e competente professor Ulysses de Góes, que com a facilidade de sua palavra simples e correcta disse do alcance da instituição que se ia fundar, escudada na grandiosa força da religião catholica.

S. s. com a autoridade de um profissional no ramo difficil de commercio em que é versado, professor que é da Escola do Commercio de Natal, incutiu no espirito de todos a alta importancia e altruistica finalidade destas "Caixas", que o espirito liberal e o generoso coração de Raiffeisen puzeram em pratica ha mais de oitenta annos na Allemanha, logo se diffundindo com inexcedivel proveito por toda a culta Europa.

Terminada a brilhante exposição do ardoroso moço, precedeu-se a acclamação da directoria que vae dirigir os destinos da novel instituição, recaindo nos seguintes cavalheiros:

Presidente, coronel Francisco Martins Fernandes; vice-presidente, coronel José Soares Filgueira Sobrinho; director-gerente, major Ezequiel Epaminondas da Fonseca; 1º secretario, Francisco Amorim; 2º dito, Manoel Soares Filgueira Segundo.

Conselho fiscal — Dr. Adalberto Amorim, presidente; coronel José Pinheiro Filho e coronel Francisco de Azevedo Cunha.

Supplentes — Major Minervino Wanderley, tenente Pedro Custodio e Gelon de Oliveira.

Commissão consultiva honoraria — Dr. Pedro Amorim, monsenhor Joaquim Honorio, dr. Ezequiel Fonseca Filho, Palmerio Filho, major Manoel Montenegro, dr. José Dantas Corrêa de Medeiros, advogado João Celso Filho.

Empossada a directoria acima, foi dada por fundada a "Caixa Rural de Assu'".

Facultada a palavra a quem della se quizesse utilizar, falaram applaudindo a feliz iniciativa o dr. Ricardo Barreto, que propoz fosse inserido na acta um voto de louvor ao sr. Palmerio Filho, pela propaganda feita na "Folha", que s. s. dirige e ao exmo. monsenhor Joaquim Honorio, alma mater desse feito, que hoje se vê consubstanciado.

Secundando esse voto, falou ainda o professor Ulysses de Góes. Tomando a palavra, falou sobre o assumpto o desembargador Joaquim Ignacio, que depois de estender-se em considerações palpitantes naquelle momento, terminou por propor se inserisse na acta dos trabalhos de fundação e installação da "Caixa", um voto de louvor á acção brilhante que vem desenvolvendo em torno desses emprehendimentos o modesto e destemido catholico professor Ulysses Góes.

Por ultimo falou agradecendo a comparencia dos illustres cavalheiros, que accorreram ao seu appello no sentido de trazer para o Assu' tão util e importante melhoramento, o revdm. padre Julio Bezerra, que em seguida encerrou a sessão.

Dado o criterio com que foi escolhida a directoria da "Caixa", idoneidade moral dos seus presidente e gerente, não padece duvidas de que se descortina para o novel estabelecimento bancario os melhores auspicios.

AS RODOVIAS BAHIANAS

DE MUCUGÊ A TRIUMPHO, PELA BARRA DA ESTIVA

MUCUGÊ, BAHIA, fevereiro de 1928 — Proseguem com muita actividade os trabalhos da estrada de rodagem ligando Mucugê á estação de Triumpho, da Estrada de Ferro Central da Bahia. Os trabalhos são dirigidos pelo coronel Manoel Gomes Landulpho. A estrada abrange 144 kilometros, atravessando a villa de Barra da Estiva.

Esta via de communicação vem beneficiar uma grande e rica zona do nosso Estado, pois que além de ser uma estrada localizada no centro do mesmo, atravessa fertilissima zona, muito vindo beneficiar os povoados de Jussiape, Abaira, Bom Jesus, do Rio de Contas, Palmares, Guarany e outros, que della tirarão grandes proventos para o seu desenvolvimento.

O trecho mais difficil, foi considerado o de Barra da Estiva a Triumpho, onde só uma ponte no Rio Sincorá, consumiu cerca de rs. 30:000$000.

O ENSINO GYMNASIAL NA BAHIA

MELHORAMENTOS DEVIDO AO GOVERNO ESTADUAL

S. SALVADOR, fevereiro de 1928 — Uma das vivas preoccupações do sr. Góes Calmon foi a instrucção primaria e secundaria. Logo ao iniciar a sua administração, obteve o governador da Bahia que a Assembléa Legislativa votasse leis especiaes, visando reformar o ensino ministrado nas escolas espalhadas em todo o Estado, no Gymnasio da Bahia e na Escola Normal. Estas leis vêm sendo cumpridas com o maior desvelo, confiada que foi a sua tutela immediata ao dr. Anisio Teixeira, director geral do ensino.

O Gymnasio da Bahia muito lucrou com a reforma. Ampliou-se o espaço para o funccionamento de suas aulas, augmentou-se o quadro do seu professorado, deu-se-lhe directriz mais segura, mais consentanea com os seus fins.

As modificações dos velhos moldes administrativos da Bahia tambem gradualmente é que vão se realizando, se completando, na conformidade dos recursos pecuniarios do Thesouro e á medida que o tempo fôr mostrando os caminhos seguros a trilhar, para se fazer obra proficua e duradoura.

Entre as necessidades do Gymnasio avultava a de gabinetes de Physica e Chimica, providos de material abundante e moderno, onde professores e estudantes pudessem trabalhar. A directoria Christiano Muller, uma das mais fecundas daquella casa de ensino, comprehendeu-a logo. E o operoso educador, sabendo que as quotas dos exames parcellados lhe permittiam uma despesa que bastasse á compra desses gabinetes, encommendou-os sem demora ao estrangeiro. A encommenda não se fez demorar. Veiu logo. Agora, entretanto, é que se estão montando as duas imprescindiveis installações scientificas, graças ao actual director interino, dr. Aristides Maltez.

Ficarão, assim nesses dias, os gymnasianos providos de meios mais praticos e positivos para o estudo da Physica e da Chimica, e os professores que ali exercem o magisterio poderão, por seu lado, melhor ensinal-as, valendo-se de processos experimentaes

DOIS INCENDIOS EM PONTA GROSSA

OUTRAS INFORMAÇÕES DESTA CIDADE PARANAENSE

PONTA GROSSA, Paraná, março de 1928.

Violento incendio destruiu a Confeitaria Smart, sita á rua 15 de Novembro, causando prejuizos avaliados em 120:000$000. E' a segunda vez que essa confeitaria é destruida por incendio. Dias antes, outro incendio destruiu uma [illegible], situada na rua Tibagy, causando prejuizos superiores a 30 contos.

— O carnaval esteve muito animado nesta cidade, tanto nas ruas como nos clubs. O club Pontagrossense, o "Italia" e o "Paranaense" apresentaram-se ricamente ornamentados nos bailes carnavalescos.

— Como se sabe, esta localidade é o principal entreposto de negocios pastoris no Estado. A carne de gado [illegible] no mercado desta cidade, devido á abundancia de gado gordo.

— No anno passado foram vendidas a prestações cerca de 2.000 lotes de terrenos nos arredores desta localidade. Vastas areas de campo e de matta virgem foram transformadas em bairros pittorescos, cheios de novas construcções em ruas bem traçadas.

— Proseguem activamente o serviço de calçamento das ruas. Já existe mais de 20 ruas calçadas em toda a sua extensão.

— Foi adoptado nas praças publicas o systema de rede de fios electricos subterraneos, e postes de ferro com globos leitosos de illuminação. A Prefeitura está mandando substituir os postes de madeira por postes de ferro; na avenida Augusto Ribas já foi executado esse serviço, com farta destribuição de luz.

— Aqui existem varias casas com o rotulo de agencias de loterias, onde se explora francamente o jogo do bicho. Em quasi todas as tabernas se encontra listas do malfadado jogo. A policia assiste indifferente o progresso desse vicio popular. Consta-nos que os proprios policiaes gostam de fazer a sua "fézinha" no jogo...

(Do correspondente)

OS SPORTS EM MATTO GROSSO

A NOVA DIRECTORIA DO S. S. CAMPOGRANDENSE

MATTO GROSSO, março de 1928.

Em conformidade com o que preceituam os seus estatutos, empossou em sessão solemne, a directoria eleita para reger no decorrer deste anno a S. S. Campograndense.

Presidente — Dr. Oscar Alves de Souza; vice-presidente — Dr. Martinho Marques; 1º secretario — Alzerino Valladares; 2º secretario — Bertholdo Carlos do Valle; 1º thesoureiro — Ubaldo Lemonaco; 2º thesoureiro — Mario Carrato. Commissão fiscal: João Baptista Fernandes, Estacio Trindade, Valterio d'Almeida, Ivo Maximo da Fonseca e Ewrald Coelho. Commissão de syndicancia: Arthur Martins de Barros, Generoso Fontes, João Corrêa da Costa, Nicola Patta e José Marcondes Olivette.

UM PROCESSO DE IMPRENSA EM MATTO GROSSO

O director da Noroeste do Brasil contra a "Gazeta do Commercio", de Tres Lagoas

TRES LAGOAS, (Matto Grosso), março de 1928 — O dr. Alfredo de Castilho, director da E. F. Noroéste do Brasil, intentou no juizo federal deste Estado um processo-crime contra o sr. Elmano Soares, director da "Gazeta do Commercio", desta cidade, fundado nos dispositivos da lei de imprensa.

A denuncia offerecida basea-se na campanha remota que aquelle periodico moveu contra irregularidades da Noroéste do Brasil, partindo deste ponto de vista para se estender a outros detalhes, que envolveram a administração da Estrada.

A nossa alta Côrte de Justiça vae comprehendendo os effeitos de certa legislação depreciativa na sua essencia da cultura juridica do paiz e rebatendo-a com o tino da experiencia e o fulgor da interpretação serena das [illegible] na defesa das liberdades republicanas, do direito e do interesse do povo.

(Do correspondente).

O QUE VAE POR ITAPERUNA

Impostos, a data de 10 de maio e agencias bancarias

ITAPERUNA, Estado do Rio, março de 1928.

Continua agitando todo o municipio a questão dos impostos municipaes.

Ainda no sabbado ultimo houve uma grande reunião das classes productoras na séde do districto de Lage do Muriahé, tendo comparecido mais de 800 proprietarios e commerciantes, travando-se acalorada discussão sobre o assumpto.

Finalmente ficou resolvido dirigir-se um appello ao prefeito, sendo incumbido dessa missão o sr. José Americo Garcia, que, segundo estamos informados, já della se desobrigou.

Ao que diz o povo não será attendido, porque a isso se oppõe o presidente do directorio politico municipal e principal responsavel pela criação dos impostos.

Apesar desses boatos, as classes conservadoras do municipio confiam na acção do presidente Manoel Duarte, cuja mediação foi solicitada por mais de dois terços dos contribuintes do municipio.

GRUPO ESCOLAR "10 DE MAIO"

O presidente Manoel Duarte acaba de dar o nome de "10 de Maio" ao grupo escolar desta cidade, em homenagem á grande victoria eleitoral alcançada pelos republicanos no dia 10 de maio de 1889, em que foi eleita a primeira camara republicana do Brasil, na então Villa de São José do Avahy, hoje Itaperuna e empossada a 1 de julho daquelle mesmo anno.

Por esse motivo o deputado Porphirio Henriques, passou ao presidente do Estado, o seguinte telegramma:

"Dos factos gloriosos de minha terra a epopéa de 10 de maio sobreleva a todos elles, pela sua significação civica, com a constituição da primeira Camara republicana do Brasil.

Vossa excellencia denominando 10 de Maio, o grupo escolar desta cidade, tornou-se credor da imperecivel gratidão de todos os itaperunenses".

AGENCIAS BANCARIAS

Dentro de poucos dias serão abertas nesta cidade, em dois magnificos palacetes, agencias de bancos mineiros.

Trata-se do "Banco Commercio e Industria de Minas Geraes" e da "Casa Junqueira", de Ribeiro Junqueira, Irmãos & Botelho, esta já muito acreditada neste municipio, tendo como gerente o dr. Octavio Tostes.

Para dirigir o Banco Commercial já se encontra na cidade o dr. José Petronilho Ribeiro.

(Do correspondente)

INUNDAÇÕES EM RIO VERMELHO

Rio Vermelho, municipio de Serro, Minas — As inundações em Rio Vermelho este anno, por todo o prospero e rico districto mineiro, produziram os mais serios estragos, como sejam: destruição de todas as pontes, levando na avalanche das aguas todo o madeiramento; grandes desmoronamentos de barrancos; e ruina de varias habitações. A séde do districto esteve ameaçada de fome muitos dias, pela falta de communicação com as localidades vizinhas e consequente impossibilidade de entrada de viveres.

A' Diamantina, que se fornece em grande parte dos nossos recursos, foi pedido auxilio, no sentido de restabelecimento das communicações interrompidas.

Ao presidente do Estado de Minas, o povo de Rio Vermelho dirigiu um officio, solicitando o soccorro que o momento exigia, e que era o de providenciar para a reconstrucção das pontes destruidas pela cheia dos rios.

OS MELHORAMENTOS DE SÃO PEDRO DE UBERABINHA

Um novo jornal e uma obra literaria

S. PEDRO DE UBERABINHA, (Minas), março de 1928 — Está sendo construido um grande edificio, no primeiro quarteirão da Avenida Affonso Penna, para um theatro modelo, sem rival, no interior do Estado. Occupa uma area de 375 m. q., com 3 espaçosas salas de espera, com galerias frisas, camarotes, para uma lotação folgada de duas mil pessoas, portas lateraes e mais confortos de que dispõem os grandes theatros. E' propriedade do capitalista Joaquim Marques Povoa.

— Na mesma avenida, edificou tambem o emprezario sr. Angelo Vaghettini, o primeiro palacete construido na cidade.

— Está funccionando com uma matricula animadora, o Lyceu Uberabinha, sob a direcção dos professores dr. Mario Porto e dr. Vieira, figuras de realce do nosso meio intellectual.

VIAJANTES

Da Capital do Estado regressaram os drs. Santa Cecilia e Octavio Rodrigues da Cunha, aqui residente, estimadissimo agente executivo municipal.

— Esteve alguns dias nesta cidade o sr. dr. Rodrigues da Cunha, acompanhado da sua illustre familia. O distincto uberabinhense, foi muito visitado, pelo grande numero de amigos que conta aqui. Partiu para o Rio, onde reside, sendo muito concorrido o seu embarque.

PUBLICAÇÃO

Está circulando na cidade um bem feito jornal que se intitula "O Municipio", mantido por um conjunto de jornalistas de renome.

— A popular editora Livraria Kosmos, acaba de lançar no mercado dos livros, "Versos da minha gente", uma interessante obra sobre regionalismo, da autoria do conhecido escriptor mineiro, prof. Jeronymo Arantes.

(Do correspondente).

UMA EXCURSÃO DO PRESIDENTE DO ESPIRITO SANTO

O sr. Florentino Avidos visitou Barra do Itapemirim, Marathayses e Cachoeiro do Itapemirim

BARRA DO ITAPEMERIM, (Espirito Santo), março de 1928 — Em carro especial da E. de Ferro Itapemirim, chegou, em ligeira visita a este municipio, o sr. Florentino Avidos, presidente do Estado, que foi enthusiastica e festivamente recebido pela população.

Depois de visitar Marathayses, a magnifica praia de banhos, onde todo centro e todo o sul do Espirito Santo veraneia, s. ex. se dirigiu a esta villa em visita á Camara Municipal, da qual é presidente o coronel Anaphilóquio Alves Moreno.

Após esta visita, de volta á Barra, o coronel Aprigio Freire, gerente da E. de F. Itapemirim, offereceu a s. ex., em nome do povo de Itapemirim, no Hotel Centenario, que se achava para isso bellamente ornamentado, um banquete, no decorrer do qual se trocaram significativos brindes de franca cordialidade e cortezia.

Na manhã seguinte, vivamente impressionado com o progresso vertiginoso deste municipio, s. ex. seguia viagem para a Cachoeiro de Itapemirim.

(Do correspondente).

Automobilismo

A volta do mundo em motocycleta

O capitão C.H. Malins e M. Chas Oliver, a bordo do "Mauritania", em Southampton, depois de terem realizado a volta do Mundo em motocycleta

A construcção de automoveis leves

Os novos carros devem attender ás condições actuaes de circulação, contribuindo para o descongestionamento do trafego nos grandes centros urbanos

Algumas considerações de Sir William Letts, presidente da Sociedade de Fabricantes e Negociantes de Automoveis de Londres

"E' muito provavel que um importantissimo aperfeiçoamento se effectue brevemente na construcção do automovel pequeno e leve, delle resultando qualidades de esthetica e de funccionamento inteiramente novas, pois não obstante já terem os automoveis leves fabricados de uma maneira excellente por varios dos mais eminentes constructores da America."

Assim fala sir William Letts, presidente da Sociedade Motor Manufacturers & Traders, Ltd., de Inglaterra, em uma prophecia fundada num estudo longo que fez recentemente das condições de circulação e do estado actual das estradas nos Estados Unidos.

Continua esse senhor dizendo: "Muita economia de manobra, grande velocidade, summa resistencia, e freios aperfeiçoados para a parada com absoluta segurança serão caracteristicos do novo producto de automoveis leves.

"Ao fazer esta affirmação bastante clara, levo em consideração tudo o que fizeram nos annos findos os fabricantes inglezes e francezes. Devido ao facto de ter contacto constante com o desenvolvimento do automovel em todo o mundo, tenho podido fazer amplos estudos dos requisitos exigidos aos automoveis nos Estados Unidos e ver como certos aperfeiçoamentos europeus podem ser utilizados naquelle paiz para o beneficio dos proprietarios do automovel em geral.

O MOTOR DE GRANDE VELOCIDADE

"No que concerne á producção em quantidade, até agora nenhum paiz conseguiu approximar-se dos Estados Unidos. Materialmente todos os adiantamentos importantes no desenho mecanico tiveram origem na Europa. A Inglaterra e a França introduziram e aperfeiçoaram o motor de grande velocidade, os freios nas quatro rodas e a grande força com embolos pequenos.

Não ha muito, engenheiros de fabricas americanas vinham em visita ao Velho Mundo para estudar os trabalhos que se faziam nos laboratorios inglezes. Tenho conversado com muitos destes engenheiros e sei que elles pretendem incorporar em seus planos do futuro o muito do que viram na Inglaterra.

Entramos numa época de automoveis pequenos, leves de peso, desenhados com o fim de allivíar os proprietarios de carros da forte taxação a que estão sujeitos com muitos cavallos de força; muito economicos no proposito de reduzir o consumo e como tal diminuir o gasto de petroleo, e admiravelmente doceis e rapidos na estrada para os motoristas.

E' possivel que os engenheiros americanos não se entreguem á fabricação desses carros inglezes. Isto não attenderia aos requisitos dos motoristas da America e de outros paizes de condições semelhantes. Mas o que é certo é que elles irão aproveitar certas caracteristicas desses automoveis, adaptando-as ás suas proprias idéas, quer de desenho, quer de construcção.

Estou certo de que o motor de grande velocidade, de pouco diametro de embolos, mas de curso longo, será o motor futuro no desenho do automovel leve americano.

MAIOR TORSÃO

"Na America e outros paizes precisa-se de um carro que funccione com a engrenagem de alta velocidade, excepto nas condições extremas. Os engenheiros americanos desenvolverão mais a força de torsão, nas mesmas dimensões de motor que empregamos actualmente. Certos technicos já têm feito mesmo grandes progressos neste sentido. Maior força de torsão dará mais poder impulsor nas velocidades baixas, e terá um effeito consideravel para reduzir a necessidade de mudar as engrenagens para attender aos desejos dos motoristas americanos.

"Estamos satisfeitos com a pouca largura entre as rodas. Nos Estados Unidos exige-se que o automovel tenha uma largura normal de 56 pollegadas para se conformar com as suas estradas, principalmente no campo.

"Não temos que nos queixar das nossas "carrosseries" que são menores do que as usadas na America, por conseguinte, penso que o automovel leve americano continuará a ter a mesma "carrosserie" espaçosa dos automobilistas de hontem.

FREIOS NAS QUATRO RODAS

"A segurança dos freios será objecto de consideração no aperfeiçoamento do desenho do automovel leve americano. Eu nunca tive occasião de ver circulação tão intensa, como as das cidades americanas de Nova York, Boston, Chicago, Philadelphia, São Francisco, Los Angeles. O carro leve com um motor de alta velocidade, capaz de se accelerar rapidamente, apressará as filas de circulação; mas é preciso que elles tenham bons freios nas quatro rodas. Será essa uma caracteristica importantissima entre os mais novos modelos de automovel leve.

"Os estado de equilibrio ou firme balança do carro accarretará, provavelmente, "carrosseries" de suspensão mais baixa do que as que se tem produzido até o presente na grande producção de automoveis leves.

Alguns passos se têm dado neste sentido, mas ainda não se approximou do typo final, o que, entretanto, será conseguido em breves dias.

"Uma vez que pretendesse descrever o pequeno automovel do futuro, na America, baseando a minha descripção inteiramente no que tenho aprendido nas conversações com os proprios engenheiros americanos, diria que esse carro será inteiramente differente de todo producto que temos na Europa no que concerne ás dimensões geraes da carrosserie e mesmo em certos principios mecanicos. Ao mesmo tempo avançarei que será materialmente differente do que os americanos fabricam actualmente.

15 KILOMETROS POR LITRO

"Dentro de um anno, talvez, dentro de poucos mezes, é possivel que appareça um automovel leve americano capaz de velocidades até 96 kilometros por hora que tenham um consumo medio, sob as condições ordinarias de estrada, de 15 kilometros por litro. Este automovel possuirá um motor de quatro cylindros de pequeno diametro de embolos e curso longo. Para se ajustar ás condições em que deve trabalhar o motor será munido de um [illegible] carburado, terá systema de lubrificação moderno por compressão, transmissão de engrenagens corrediças, systema de resfriamento por bomba, e outros caracteristicos mecanicos da mais fina qualidade e desenho. Os mesmos engenheiros já me têm dito o que se expressou acima.

"Esse automovel será de apparencia mais baixa do que os que se têm apresentado ao publico americano, e não obstante isso, terá todo o jogo livre na estrada, sendo o seu interior tão espaçoso como o dos automoveis mais caros.

NOTAVEL BELLEZA

"Em apparencia, esse automovel será original, e tenho razões para crer que apresentará bellas linhas de "carrosserie".

"Para transitar no centro urbano elles apresentam qualidades utilissimas como a de facil demarragem. Terá o novo carro rapida acceleração o que o tornará flexivel, contribuindo assim para alliviar o congestionamento de trafego nas grandes cidades do mundo.

"Para percursos no campo, esse carro presta-se admiravelmente, graças ás suas qualidades de economia e grande velocidade.

"Para os caminhos montanhosos, será especialmente aconselhavel pela facilidade de governo, inscrevendo-se perfeitamente mesmo nas curvas de pequenos raios.

GRANDES VELOCIDADES E PREÇO ACCESSIVEL

"Varias caracteristicas dos automoveis europeus que resultam de experiencias conseguidas nas estradas serão incorporados no desenho do novo automovel leve. Na Europa gozamos de andar rapidamente quando viajamos e, por isso, temos incorporados nos nossos automoveis os caracteristicos que mais se adaptam ao caso. Essas vantagens se effectivarão nos aperfeiçoamentos da construcção dos automoveis leves, ficando os carros americanos deste typo muito equivalentes aos modelos mais caros.

Os constructores americanos entrarão na producção deste novo typo de automovel leve da mesma maneira da que têm fabricado os typos actuaes. Farão carros em grande quantidade. Os preços serão baixos, como se tem observado nas suas producções.

"Com modificações de menor importancia este carro estará admiravelmente adaptado para o mercado da Europa e indubitavelmente collocar-se-ão grandes quantidades do mesmo na Inglaterra, no continente europeu e em outras muitas partes do mundo.

"Sempre admiramos os automoveis das marcas americanas pelo seu conforto e luxo, embora lamentassemos o seu consumo excessivo de combustivel. Esse ultimo ponto não nos incommodará, porém, nos novos carros que, além disso, serão de longa duração.

"O automovel americano será uma verdadeira innovação. Economizará muito dinheiro aos norteamericanos e aos seus amigos do estrangeiro, dando-lhes inteira satisfação. Será rapido, poderoso nos terrenos accidentados, de marcha confortavel, de bella apparencia, e durará longo tempo. O dono do novo typo de automovel americano desejará usal-o por muito tempo."

Uma grande arteria subterranea ligando Nova York e Nova Jersey

Interessantes detalhes do tunnel perfurado sob o rio Hudson

A intensidade de trafego de automoveis entre a capital dos Estados Unidos e a cidade vizinha de Nova Jersey, attingiu a tão alto grão que os engenheiros americanos não hesitaram em perfurar,

Corte transversal do tunnel, no qual se vê a entrada de ar fresco e a saida de ar viciado

sob o rio Hudson, um vasto tunnel, destinado ao trafego de automoveis e capaz de canalizar, em cada sentido, cerca de 15.000 vehiculos por dia.

Essa notavel obra de engenharia foi recentemente inaugurada com o maior exito.

A perfuração de tunneis passando por baixo do leito de rios não é, entretanto, novidade para o engenheiro, pois, entre outros, ha alguns annos, já existem os do "Metro" francez que atravessam varias vezes o Sena. O caso vertente apresenta, porém, particular interesse, não pela perfuração do tunnel em si, mas pela difficuldade decorrente da sua aeração.

A ACÇÃO TOXICA DOS GAZES DE ESCAPAMENTO

Com effeito, sabe-se que os gazes de escapamento dos automoveis contêm substancias toxicas, altamente nocivas, como o oxydo de carbono, e, devido a isso, se nenhuma precaução for tomada, em um subterraneo e um de 3 kilometros de extensão a atmosphera torna-se absolutamente irrespiravel.

Para remover os graves riscos provenientes desses gazes é necessario que se faça uma efficiente renovação de ar nos logares onde a circulação natural não é sufficiente.

Para a ventilação dos tunneis dois methodos podem ser empregados: o da ventilação por correntes longitudinaes de ar, e o da ventilação por correntes transversaes.

Os engenheiros optaram pelo segundo processo, uma vez que o primeiro não permittia uma distribuição uniforme de ar fresco.

Com o objectivo de se evitar a installação em diversos pontos do tunnel de longos canaes de entrada e de evacuação de ar — decorrentes mesmo da applicação do methodo transversal — procurou-se construir o subterraneo de fórma cylindrica, sendo aproveitada a parte inferior para a entrada de ar fresco e a seguir para a exhaustão do ar viciado.

A composição dos gazes de escapamento mereceu especial investigação, o mesmo acontecendo com o seu poder de diluição na atmosphera de ar fresco. Após cuidadosos estudos, chegou-se á conclusão de que, para um trafego maximo de 2.115 vehiculos, a quantidade de ar fresco a ser injectado no tunel deverá ser de 37 ou 34 por metro nas rampas de subida, onde o motor desenvolve maior trabalho; [illegible] nos declives de descida, e 20m36 por metro nas partes de "[illegible]". Dessa forma, a quantidade total de ar fresco a ser injectado por minuto no tunnel norte chegava a 51.865m3, e no tunnel sul ia a 52.111m3; isso porque o subterraneo é constituido de duas partes, servindo em cada uma dellas para o trafego num unico sentido.

O ar renova-se, assim, 42 vezes por [illegible]

variam de 2.300 a 6.400m3 por minuto.

A metade dos apparelhos de ventilação age como injector de ar fresco, emquanto que a outra metade serve para a exhaustão do ar viciado.

A potencia dos motores electricos triphasicos que accionam os ventiladores attinge a 6.000 cavallos.

No posto de administração existe um perfeito systema de manobra e de aviso sendo possivel saber a cada momento, por meio de signaes luminosos, o numero de carros estacionados ou em marcha no tunnel.

Como installações complementares para assegurar um perfeito serviço no subterraneo, existem postos telephonicos, registradores da atmosphera, ambiente, tubos para lançar areia afim de evitar derrapagens, etc.

Um dos 81 ventiladores que asseguram a areação do tunnel que liga Nova York a New Jersey

[illegible]

Tenderá a desapparecer o motor na aviação?

Um novo record na Prussia

Informam-nos de Rossitten que Ferdinand Schulz, cidadão da Prussia Oriental, que zarpára pela madrugada, ás 4 horas e 51 minutos, com o seu avião sem motor, "Westpreussen" ("Prussia Occidental"), pela tarde, ás 17.25, ainda se conservava nos ares. A'quella hora, já tinha excedido, em mais de duas horas, o record mundial para vôo interrupto em avião sem motor, para uma pessoa, record mundial este que tinha sido estabelecido pelo francez Maneux, quando voou, ininterruptamente, 10 horas, 19 minutos e 43 segundo e dois quintos. O vôo de Schulz durou mais de doze horas e meia.

Pouco antes das 19 horas Schulz aterrissou, elegantemente, sem obstaculos, não longe do ponto de onde zarpára.

AS EXPOSIÇÕES YANKEES

As exposições annuaes de automobilismo realizadas em Nova York, revelam cada anno uma nova preoccupação dos fabricantes.

No ultimo certamen levado a effeito naquella cidade yankee verificou-se que todos os expositores apresentavam carros nos quaes as caracteristicas principaes eram a força e a efficiencia do motor.

Nos annos anteriores, porém, a preoccupação dominante residia nos effeitos apresentados pelas pinturas das "carrosseries" e pelo emprego das suspensões baixas.

O septimo "rallye" de Monte Carlo

As difficuldades apresentadas pela importante prova

Os diversos trajectos seguidos pelos concurrentes ao "rallye" de Monte Carlo

A proposito do importante "rallye" de Monte Carlo, ultimamente disputado, extraimos de uma chronica automobilistica, escripta para "La Nacion", as linhas que se seguem:

"De 17 a 20 de janeiro findo, realizou-se em Monte Carlo o septimo "rallye", que alcançou exito mais completo do que os tentamens levados a effeito nos annos anteriores.

Setenta e sete automobilistas inscreveram-se nas provas; sessenta partiram, chegando, apenas, quarenta e sete ao ponto terminal, com as faltas previstas no regulamento.

Como se póde ver no mappa, que acompanha essa chronica, os participantes do "rallye" partiram de diversos pontos da Europa. Os corredores que deveriam partir de Athenas e de Constantinopla, não puderam iniciar a jornada, em vista do lamentavel estado apresentado pelas estradas nesse periodo de estação fria. Assim sendo, o percurso mais extenso foi o de Bucarest a Monte Carlo pela rota de Belgrado, que ascendeu a 3.030 kilometros. As principaes caracteristicas do importante certamen internacional são bastante conhecidas dos que se dedicam ao volante. A contagem de pontos fez-se observando os seguintes conceitos:

1º — Pelo maior numero de kilometros percorridos com uma velocidade média determinada, que varia de 20 a 35 kilometros por hora.

2º — Pelo numero de pessoas transportadas.

3º — Levando-se em consideração a cylindrada do carro. Nesse particular os carros menores levam consideravel vantagem sobre os automoveis grandes.

Como diversos concurrentes podem chegar á meta com identicos coefficientes, organiza-se, então, uma outra prova, chamada da "regularidade", que se effectua num trajecto extremamente sinuoso e accidentado.

Esse percurso tem uma extensão de 83 kilometros e é dividido em tres etapas, que devem ser vencidas com uma média predeterminada.

Parece-nos que a falha do regulamento observado se encontra precisamente na realização dessa prova, denominada da "regularidade", pois é ella disputada num trajecto, que além de accidentado e perigoso, não é convenientemente largo e fechado, sendo, assim, possivel que qualquer concurrente, de um momento para outro, se defronte com uma manada, com um rebanho de ovelhas ou com qualquer outro obstaculo que lhe acarrete a perda de um numero consideravel de pontos.

Com uma prova assim realizada póde-se ter de registrar o fracasso de um concurrente que já tenha alcançado boa situação após dias de esforços continuados.

O vencedor deste anno foi M. Jacques Bignan, que levou a effeito o percurso entre Bucarest e Monte Carlo, nelle desenvolvendo uma velocidade média de 35 kilometros á hora, num carro "Fiat" de 7 H. P., com quatro pessoas.

Os contratempos que M. Bignan deve ter encontrado ao atravessar a Rumania, a Hungria, a Allemanha e a França dão a sua "performance" um especial destaque.

Não é facil fazer-se um juizo das difficuldades que precisam ser vencidas para que, numa velocidade média de 35 kilometros á hora, se possa fazer um tão longo trajecto.

A velocidade acima deve ser mantida desde a partida até a chegada, descontando-se, apenas, os minutos perdidos nas refeições, nas provisões de gazolina e de azeite e nos escriptorios do contrôle dos automoveis clubs dos diversos paizes percorridos. Ha ainda a accrescentar as difficuldades advindas do pessimo estado das estradas, geralmente cobertas de neve no periodo em que se disputa o "rallye", e dos impecilhos encontrados para a procura do bom caminho, impecilhos decorrentes do desconhecimento por parte de alguns disputantes da lingua falada nas regiões atravessadas. O carro precisa tambem ser solido e resistente, afim de evitar qualquer "panne", que o poderá collocar fóra da média exigida.

Devido a isso, a "rallye" de Monte Carlo, que tanto interesse desperta, já não é mais hoje em dia um passeio de turismo para amadores, mas uma prova á qual concorrem innumeros profissionaes. Uma vez que o regulamento actual não seja modificado, sómente as fabricas poderão fornecer fortes contingentes de participantes para o prelio."

MEDICINA DOMESTICA

(Um livro pratico ao alcance de todos)

"GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jamais fez igual. Feita para o nosso paiz: de accordo com o nosso clima, nossas doenças e necessidades. Em linguagem que todos entendem. Por ella trata-se de todas as molestias vulgares com sessenta e poucos **medicamentos allopathicos e caseiros**. Traz cerca de 200 receitas scientificas, porém singelas, feitas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar receitas em casa, tão bem como na pharmacia, sem gastar; dá innumeros conselhos uteis **sobre hygiene, phophylaxia**, pediatria, enfermagem, etc. Interessa ao pharmaceutico forçado a clinicar onde não ha medico, e ao medico, novo sem pratica. Util, indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde possa apparecer doença longe de recursos, **que deve ser acudida** por pessoas leigas, para o doente não perecer á mingua. De grande valor ás jovens mães sem pratica de criar seus filhinhos como deve ser. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: **12$000**. Pelo correio, registrado, mais **1$500**. Envia-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Quem comprar fóra desta Empresa será logrado, porque ha contrafactores. Pedir directamente **(Mandar o dinheiro registrado ou vale postal. Chega seguro e rapido)**. Citar este jornal no pedido.

Algumas opiniões comprovativas

Do sr. Benicio Manoel da Encarnação, Rua Mauá, 65, S. Thereza, Rio: — "Accuso o recebimento do seu livro, que muito tenho apreciado, e com o qual estou satisfeito".

Do rev. sr. padre Antonio Gonçalves, vigario de S. Cruz, Estado de Pernambuco: — "Achei bom e muito util o "Guia Pratico de Medicina Domestica", do prof. Tavares da Silveira".

Do sr. Ettore Offerni, de Baurú' E. de S. Paulo: — "Recebi seu valioso livro de Medicina Domestica, que achei muito bom".

Do sr. Carlos E. Nielsen, de Sorocaba, E. de S. Paulo: — "Recebi o "Guia Pratico de Medicina Domestica" e verifiquei ser um tratado bem feito e de confiança".

O sr. dr. Heitor Serapião, de S. Ernestina, E. de S. Paulo, depois de ter adquirido um exemplar, escreve: — "Peço informar-me si ainda tem 2 exemplares do "Guia Pratico de Medicina Domestica" do prof. Tavares da Silveira, e si o preço ainda é de 13$500, sob registro".

Do sr. Francisco Pedro de Britto, de S. José de Ribeirão, E. do Rio: — "Em vista do grande proveito tirado com o auxilio do "Guia Pratico de Medicina Domestica", do prof. Tavares da Silveira, resolvi fazer pedido demais um exemplar, para um amigo que muito se sympathizou pela obra, que de facto merece elogio e apoio".

Do sr. Manoel Pinto Caldeira, de S. Jeronymo Pequeno, municipio de Ituyutaba, Minas: — "Peço-lhe remetter-me mais um "Guia Pratico de Medicina Domestica", pois o que eu possuia, fui obrigado a ceder a um amigo e me tem feito muita falta".

Do sr. pharmaceutico Ranulpho B. de Abreu Cordeiro, Rua Cruz Machado n. 52, Goyaz (Capital): — "Tenho já comprado dessa Empresa o "Guia Pratico de Medicina Domestica", do pro. Tavares da Silveira, e achando-o excellente, envio em vale postal 13$500, para me ser remettido pelo correio outro exemplar da mesma obra".

PEQUENOS CONSELHOS

Modificações no pedal de acceleração

Afim de se conseguir uma manobra mais progressiva do pedal de acceleração, um automobilista teve a idéa de cobrir este pedal com uma placa de couro, fixada sobre o quadro de madeira e tendo dimensões maiores do que o pé do conductor.

Esta placa, não deve ser pregada ao pedal de acceleração, mas tão somente, é applicada livremente sobre elle.

O pé do conductor, movimenta, pois, sobre uma grande extensão que comprime de uma maneira muito simples o pedal.

Pode-se, assim, transmittir a este ultimo pequenos deslocamentos, e por conseguinte, regular a acceleração nos movimentos mais difficeis.

Com isso, se consegue, muito mais facilmente movimentar o vehiculo, o que póde interessar grandemente aos automobilistas, notadamente em agglomerações, onde é necessario, muitas vezes, manobras com muita precisão.

UMA PONTE DE CIMENTO ARMADO

UMA RECTIFICAÇÃO SOLICITADA

CAPETINGA (Minas), março de 1928 — Escrevem-nos desta localidade:

"Publicando uma correspondencia de Manhuassú', O JORNAL, de 4 de março, noticiou que foi inaugurada, naquelle municipio, uma ponte, de cimento armado, a mais importante, até hoje, no genero, construida no Brasil.

Não é precisa essa affirmação, porquanto, desde o tempo do governo, em Minas, do dr. Mello Vianna, ha perto de tres annos, que está construida, sobre o rio Grande, ligando este logar á cidade de Guapé, uma ponte de cimento armado, com cerca de 400 metros de comprimento por 10 de largura, e que custou ao Estado mais de 600:000$000.

A construcção dessa obra foi ordenada ainda pelo saudoso presidente Raul Soares de Moura, a pedido do senador Passos Maia, presidente da Camara Municipal e chefe politico de todo o prestigio em Guapé, cidade recentemente installada.

Essa, sim, é que se póde dizer que foi a primeira, no genero, construida do Brasil, como, na occasião da inauguração, foi affirmado por quem conhece do assumpto.

Os inestimaveis beneficios decorrentes dessa construcção levam o povo desta zona a dizer os nomes dos seus promotores, pois Capetinga, Capitolio, Pimenta, Arauna e Piumhy que se achavam quasi isolados do resto do sul de Minas, ficaram, desde então, ligados a essa adeantada parte do Estado, com a qual mantêm vultoso intercambio commercial."

Vida dos Campos

CULTURA DO ESPARGO NA ZONA INTERTROPICAL

Muita gente ainda hoje acredita que a cultura do espargo (Asparagus officinalis), nos logares quentes da zona intertropical é inutil, porque, dizem, os turiões crescem finos e lenhosos; entretanto certas variedades bem escolhidas podem, perfeitamente, ser cultivadas, em taes logares, por processos e cuidados especiaes, que não são muito difficeis. Os espargos de Hollanda, de que tratamos no ultimo boletim, são das raças cultivadas, os melhores para essa zona.

Certamente ahi os esparregueiros não duram tantos annos, como nos logares ou climas menos quentes, mas, depois de estabelecidos, podem durar, pelo menos, quatro annos, produzindo cada anno numerosos espargos de 2 a 8 cms. de circumferencia, principalmente depois da estação das chuvas, que é quando elles mais se desenvolvem e melhor colheita dão.

Os trabalhos de estabelecimento de espargos aqui comprehendem os que se referem ao fazimento dos viveiros e os que são proprios da preparação das vallas.

VIVEIROS

Estabelece-se um canteiro em logar que receba o sol durante todo o dia, sendo o terreno perfeitamente alto e mais arenoso do que barrento. Se elle for rico de humus, sem ser acido, tanto melhor.

Revolve-se de 25 a 30 cms. de profundidade, tirando o arado leivas bem estreitas, todo o terreno, que deve ficar bem solto, dividido, e isento de cascalho, pedras, raizes, etc.

Depois disto, faz-se o canteiro, que deve ter, pelo menos, um metro de largura e vinte metros de comprimento, espalhando-se sobre o terreno, em uma camada de 2 a 3 cms., terriço tirado nas mattas ou nas baixadas ferteis onde não crescem gramineas rasteiras ou outras pragas. Na falta dessa terra preta e fertil, se ha lagos ou tanques, apanham-se as plantas aquaticas de folhas macias com o lodo e mistura-se tudo com areia, cortando-se bem a massa com uma pá de cabo longo, afim de se obter um bom molho. O terriço ou o mollico é espalhado no canteiro removido e a terra com a pá referida, de modo a ficarem essas materias bem incorporadas superficialmente ao solo. Isto feito, refaz-se ou endireita-se o canteiro, conservando aquellas dimensões, e aguarda-se o momento da semeadura dos grãos.

Algum tempo antes da entrada da estação das chuvas, escarifica-se superficialmente a terra com um forte ancinho de dentes de ferro não muito longos, alisa-se o solo com o dorso desta ferramenta e semeiam-se os grãos de espargos da Hollanda, cobrindo-os logo após com uma camada de terriço misturado com areia, de 3 cms. de espessura e, em seguida, cobre-se todo o canteiro semeado com palha de arroz ou outra, rega-se de chuveiro copiosamente e aguarda-se o apparecimento das plantinhas.

Em quanto isto não se dá e não acodem as desejadas chuvas, vae-se regando, alternis diebus, o canteiro e eliminando todas as hervas adventicias ou daninhas que forem apparecendo, conservando sempre limpos os caminhos derredor.

A semeadura tanto pode ser feita a lanço, como em linhas distanciadas de 20 cms.

Ordinariamente, uns 20 dias após o nascimento das plantas de todo o canteiro, procede-se ao arrancamento daquellas que estão mais fracas ou que nasceram muito juntas, respeitando-se sempre as mais fortes que, no caso de semeadura feita a lanço, devem ficar afastadas em todas as direcções de uns 10 cms.

Pode succeder que a terra do local considerado melhor para se estabelecer o canteiro seja muito pobre, e neste caso, faz-se uma adubação copiosa com esterco de gado bovino depois de bem decomposto, secco e pulverulento, refazendo-se depois o canteiro, que não é preciso que fique muito alto.

PREPARAÇÃO DAS VALLAS

A terra das vallas, ordinariamente silico-argilosa, é profundamente revolvida a arado e adubada com 3 metros cubicos de esterco de gado bovino. O terreno deve ficar um pouco mais alto do que o solo circundante. Antes da estação da chuva abrem-se regos de 20 cms. de profundidade por 10 cms. de largura, distando uns dos outros 1m.10.

Nas margens, então formadas com a terra dos regos abertos, fazem-se covas de 40 cms. de diametro por 20 cms. de fundo as quaes ficam espaçadas de 1m.50. As covas, como os regos, são cheias de uma mistura, em partes iguaes, de areia e esterco pulverulento ou reduzido a terriço de modo a formar uma saliencia de 5 cms. acima do nivel do solo.

Isto feito, procede-se ao córte da rama do espargo por cima do solo das garras de cada pé bem criado. Estas garras são logo collocadas geitosamente nas camas do adubo misturado, acima referido, e que faz saliencia, como ficou dito. As garras são cobertas com outra camada desse adubo misturado e em seguida cobre-se a terra com uma camada fina de palha de arroz ou outra.

As regas são indispensaveis até que haja chuva, e, quando estas chegam, abrem-se desaguadouros para o seu esgotamento em roda da plantação.

As capinas ou sachas, são necessarias e devem ser executadas com a possivel perfeição e cuidado.

No primeiro anno não se toca na terra durante a estação pluviosa; mas logo que as chuvas cessam de cair recomeçam as capinas ou sacha, pondo-se nas covas e regos uma camada de 2 cms. de estrume misturado com areia. Sacha-se de novo e cobrem-se os regos e covas com 2 cms. de terra esfarellada.

Como estas camadas de terra e molliço que se depositam nos regos e covas continuam sempre a bater-se, outras e outras devem ser applicadas até que não mais se abatam e fiquem no mesmo nivel do solo circumjacente.

E' excusado dizer que as garras ou barbados devem ser arrancados do canteiro e plantados nas covas das vallas com todo o cuidado, de modo a não serem lesados; e se porventura foram arrancadas todas, para não haver interrupção no plantio ulteriormente, é recommendavel pol-as em logar sombreado e fresco até chegar o dia da transplantação, desprezando-se no plantio, aquellas que estiverem estragadas, que se mostrarem fracas ou que possuirem poucas gemmas ou botões.

Nas misturas do adubo de que temos tratado podem-se ajuntar cinzas vegetaes e uns 3 kg. de cal, pois o espargo consome muito acido e muita potassa, principalmente.

No segundo anno, logo ao começarem as chuvas, outubro ou novembro, se ellas não cairem em setembro, aduba-se o esparregueiro abundantemente com esterco animal, bem espalhado e coberto. No fim das chuvas do primeiro anno, março a abril, cobre-se a terra com uma grossa camada de palha, fazendo-se a capina precisa.

No terceiro anno, logo que os turiões emergem do solo, faz-se-lhe uma camada com terra fina, de modo que consigam brotos ou renovos de 25 cms. de profundidade, e, logo que as pontas apparecem no alto dos monticulos da terra, são esses turiões ou espargos extrahidos á mão, com o maximo cuidado, para não serem lesados os visinhos e enchem-se de terra ou adubo curtido os vasios assim formados.

Faz-se a colheita descalçando as plantas até á base dos turiões, com a mão direita, e, imprimindo-lhes um movimento de torsão, consegue-se separal-os, cada um por sua vez. A colheita faz-se pela manhã bem cedo ou á tardinha, e é guardada em logar fresco, mas onde não receba chuva ou orvalho.

No anno seguinte e nos subsequentes repetem-se os mesmos trabalhos indicados, visto que o esparral entrou já francamente no periodo de producção, sendo em cada anno mais ou menos abundante a colheita, sem diminuirem de qualidades os turiões, uma vez que não cessarem as adubações abundantes e opportunas.

No fim de quatro annos de plena producção, a despeito das adubações, sempre mais ou menos superficiaes, entram as colheitas a diminuir, nos climas intertropicaes, de modo que é prudente ir o horticultor tratando de preparar novos vallos, nas condições precedentemente descriptas, mas com a adopção dos processos mais racionaes, segundo as advertencias que lhe fez a pratica anterior.

Com a experiencia da primeira cultura, elle deve ter comprehendido bem, além do mais, a razão porque se aconselha que a primeira estrumação, ao se ter de preparar a valla, deve ser a mais copiosa possivel.

A producção do espargo, entre nós, costuma ser mais abundante, no fim da estação das chuvas, principalmente quando, durante a estação secca, nenhum se colheu.

A colheita nesta ultima estação é compensada pelo melhor preço do mercado, em virtude da falta desse legume, pois seria imprudente fazel-a inteira na estação secca, que produz menos, com sacrificio da abundante colheita do fim da estação das chuvas.

O cultivador não se deve descuidar de produzir ou utilizar boas garras ou barbados, assim como sementes, que o espargo produz abundantes nos climas intertropicaes, como se observa nos jardins, onde elle figura como especie ornamental. Esta questão já por nós foi tratada em boletim de novembro ultimo, onde se encontram outras informações praticas muito uteis sobre a cultura deste precioso legume.

G. D'UTRA.

CORRESPONDENCIA

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Oswaldo Terra — Valença — Escreve-nos:

"Rogo informar-me (para as iniciaes O. T.) pela secção — Vida dos Campos — quaes os caracteres e a technica adoptados para uma analyse em uma amostra de algodão bruto."

Resposta — A melhor classificação a ser adoptada, a nosso ver, seria a classificação internacional, seguida pelas duas mais importantes Bolsas do mundo, representando o maior productor e o maior importador, isto é, New York e Liverpool. Essa classificação, com as modificações exigidas pelas condições peculiares dos nossos mercados, deveria ser adoptada pelo alto commercio e tambem pelos pequenos compradores e vendedores, estabelecendo assim um padrão certo para todas as operações, vindo dahi lucros nem só para o commercio em geral como para o productor que, estimulado por melhores preços, tomaria os necessarios cuidados na cultura da planta, colheita e beneficiamento da fibra. Nos Estados Unidos e Inglaterra, essa classificação serve hoje de base para todas as transacções nas Bolsas.

Todas as firmas compradoras e exportadoras mantêm uma secção especial para o julgamento de todos os fardos comprados, com classificadores especialistas, vencendo gordos salarios. Por toda a parte onde haja um commercio mais ou menos adeantado, encontramos os classificadores publicos que offerecem os seus serviços aos interessados, cobrando, naturalmente, uma certa percentagem pelas classificações feitas. O fazendeiro que vem vender o seu algodão, entrega-se a esses especialistas, que, depois de um exame detalhado, lhe fornecem um certificado com o grão de qualidade alcançado pelo seu producto.

O classificador mantem um livro onde registra todas as classificações feitas durante o anno, servindo esses dados de grande auxilio para a organização das estatisticas de producção dessa região.

Para exercer as funcções de classificador publico, o candidato precisa satisfazer certas condições: uma pratica de dois annos no commercio do algodão, é necessaria, assim como uma licença do Ministerio da Agricultura, o que só lhe será concedida depois de um exame por uma commissão de especialistas do governo. Sómente pessoas munidas de taes licenças poderão fornecer certificados de qualidade de algodão para fins de compra e venda.

Na falta dos classificadores publicos, ha ainda as caixas dos differentes typos do Standard do Governo por onde o agricultor poderá basear-se mais ou menos acuradamente nas suas vendas.

O presente methodo de classificação do algodão foi primeiramente usado em Liverpool, Inglaterra, e até ha poucos annos atrás sómente o alto commercio e as fabricas de tecidos o empregavam nas suas transacções e compras. Na realidade, o agricultor não fazia a menor idéa do real valor do seu producto, ficando dependendo unicamente dos intermediarios. Hoje, todas as pessoas mais em contacto com a producção e commercio desse tão falado ouro branco, faz uso dessa classificação, e é baseado nella que gira todo o movimento das Bolsas de Algodão.

As Escolas Agricolas da região algodoeira, ou "cotton belt", ensinam hoje esse systema de classificação aos seus estudantes regulares, e o proprio agricultor que não pode frequentar as aulas regularmente, encontra nos cursos de verão (junho e julho) um grande auxilio para os conhecimentos praticos necessarios para uma boa disposição de seu producto nos mercados.

Não existindo um meio mecanico pelo qual o algodão pudesse ser classificado, as Bolsas do mundo estipularam que essa classificação, necessaria para todo o commercio racional, fosse feita de accordo com a apparencia superficial da fibra e maior ou menor existencia e materias estranhas, isto é, que tudo que não fosse algodão na amostra viria desvalorizar de certos pontos a sua qualidade.

O classificador, ao julgar uma amostra, olha em primeiro logar para a quantidade de materias estranhas, depois para a côr e, finalmente, para a qualidade do beneficiamento. Em geral, o comprimento da fibra não altera no julgamento, salvo em se tratando de algodão de fibra longa (Upland long staple, Sea Island ou Egypto) que tem uma classificação especial ou que é sómente considerado com relação ao comprimento da fibra.

Não existindo um limite separativo dos differentes grãos, nem uma regra a ser seguida com relação ao numero de folhas seccas, cascas, manchas, etc., sómente uma longa pratica poderá habilitar o classificador a um julgamento mais seguro. Não só no começo poderá haver certas differenças entre os julgadores como tambem num segundo julgamento pelo mesmo classificador. Com o auxilio dos Standards e o Midding commercial de todas as partes, essas differenças serão muito diminuidas e em breve insignificantes.

A classificação geral do algodão de fibra curta consta de grãos, meios grãos e quartos de grãos. Aos grãos foram dados nomes especiaes; para os meios grãos basta acrescentar a palavra "Strict", quanto, para os quartos de grãos, as palavras "Filly" e "Barely", conforme se vê na lista seguinte:

Grãos

Fair — Low middling.
Middling fair — Good ordinary.
Good middling — Ordinary.
Middling — Low ordinary.

Meios grãos

Strict middling fair — Strict low middling.
Strict good middling — Strict good ordinary.
Strict middling — Strict ordinary.

Quartos de grãos

Barely middling fair — Barely middling.
Fully good middling — Fully low middling.
Barely good middling — Barely low middling.
Fully middling — Fully good ordinary.

Distribuidos na seguinte ordem: — Fair — Strict middling fair — Middling fair — Barely middling fair — Strict good middling — Fully good middling — Strict middling — Fully middling.

Base — Middling — Barely middling — Strict low middling — Fully low middling — Good ordinary — Strict ordinary — Ordinary — Low ordinary.

Estes vinte e dois typos não são geralmente empregados em todas as suas modalidades nos dois Standards dos Estados Unidos e da Inglaterra; um emprega um nome e outro utiliza-se de outra nomenclatura para designar o mesmo grão, porém, esforços estão sendo feitos para que esse Standard seja relamente internacional. Nos Estados Unidos, sómente nove destes typos são empregados, cuja lista daremos mais adeante.

Tirada da amostra e julgamento

A classificação dos fardos é feita no momento da venda ou ao entrar para os armazens de deposito, recebendo o proprietario, neste caso, um recibo, certificando o numero e a qualidade de cada fardo, com o peso e a entrada no mercado. Por meio desse recibo o fardo, depositado no armazem póde passar pelas mãos de muitos donos sem ser de lá retirado, se o armazem está sob a fiscalização do governo federal, e mantem um classificador official.

Depois da primeira amostra, cada vez que o fardo passa de um proprietario para outro, quer dizer quando o fardo realmente é entregue ao novo proprietario ou quando sae do armazem, uma nova amostra é retirada e novo julgamento é feito pelo comprador. Um fardo que passou pelas mãos de muitos donos apresenta um aspecto deploravel, quasi que completamente desprovido de cobertura nos lados, pela amostra tirada em cada logar, que, em regra geral, fica aberto. Devido a constantes reclamações por parte dos industriaes, esforços estão sendo feitos para que cada fardo seja classificado uma unica vez por pessoal competente e, baseando nessa unica classificação, feitas todas as transacções até chegar á fabrica.

A amostra é retirada da seguinte maneira, com uma faca bem afiada, dá-se um golpe em forma de semicirculo entre os arcos, de cada lado do fardo. Com a mão ou por meio de ganchos de fórmas diversas, com o auxilio de uma faca, retira-se uma quantidade sufficiente de algodão para dar uma idéa mais ou menos segura da qualidade e da homogeneidade do fardo pela comparação das amostras de cada lado. O julgamento não deverá ser feito logo após a tirada da amostra, pois viria dar um resultado inferior ao real valor do fardo, conforme experiencias feitas nesse sentido em New Orleans, Galveston e Little Rock.

O julgamento é mais exacto quando feito ao ar livre e entre nove horas da manhã e tres da tarde, tendo-se o cuidado de não deixar os raios do sol cairem directamente sobre a amostra. A melhor posição é quando a luz diffusa vem por cima do hombro esquerdo do classificador. Dias nublados e paredes proximas pintadas de côres muito vivas, como vermelho, roxo, etc., devem ser evitados. No caso de classificadores em escriptorios, estes deverão ser providos de grandes janellas viradas para o sul e geralmente são pintadas de um azul claro, unica côr que não altera o julgamento.